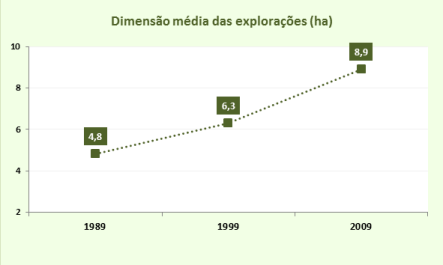
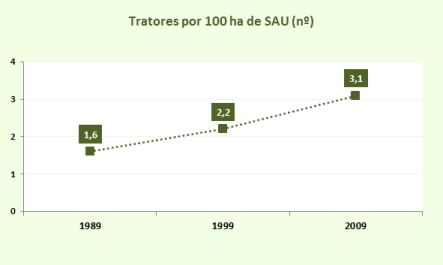
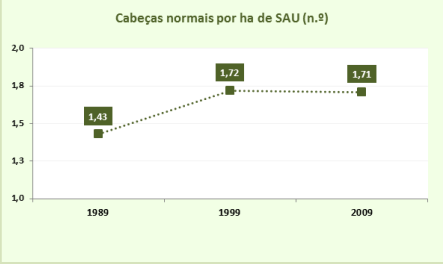
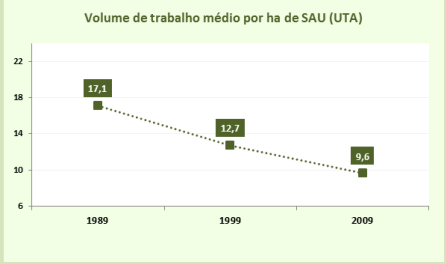
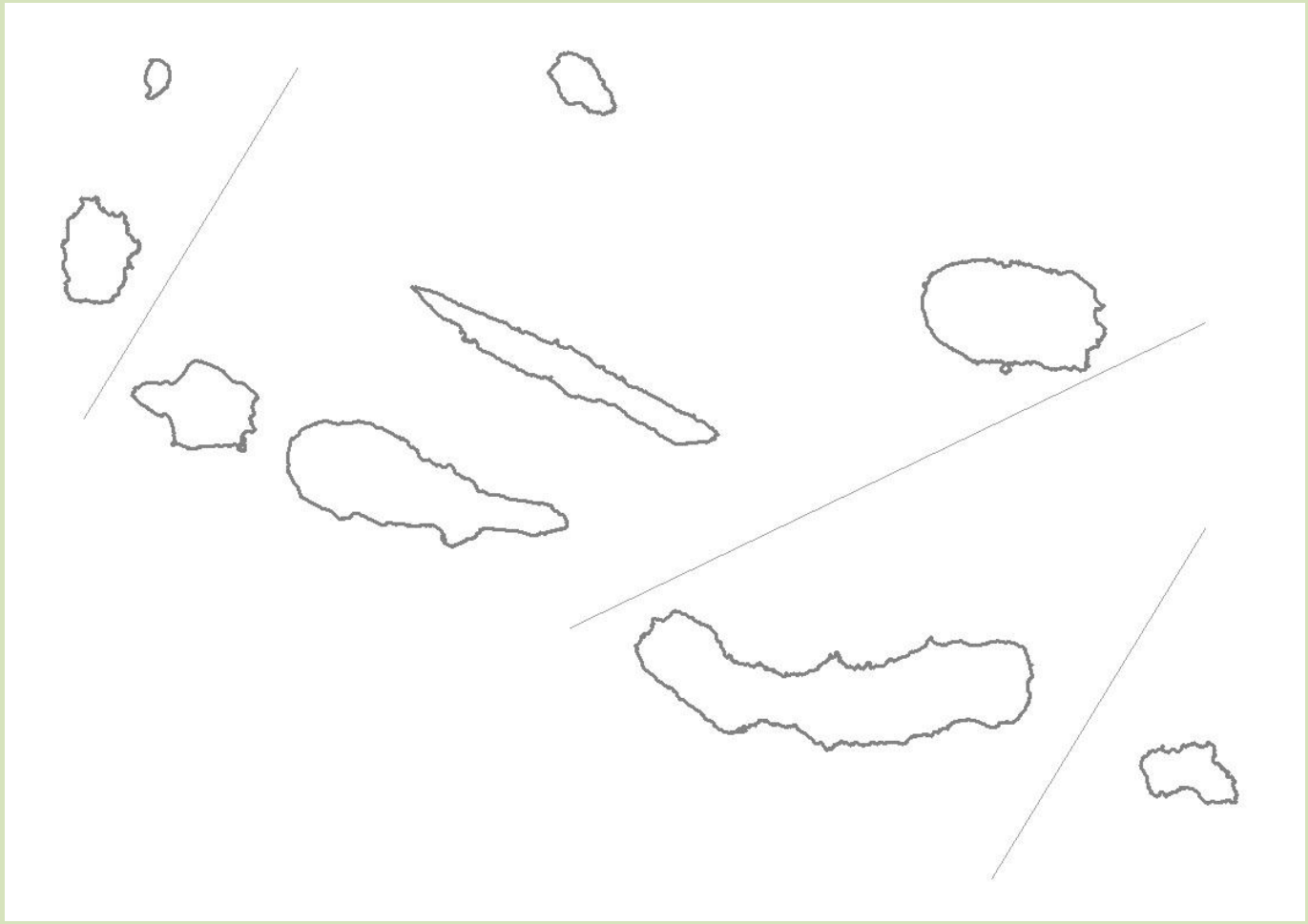








Os principais indicadores dos Recenseamentos Agrícolas de 1989, 1999 e 2009 na REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



Secretaria Regional dos Recursos Naturais

Dezembro de 2012

FICHA TÉCNICA

Edição: Secretaria Regional dos Recursos Naturais

Edifício do Relógio

Apartado 93

9901-997 HORTA

Data de edição: Dezembro de 2012

Autores: Susana Sebastião, Eduarda Oliveira, Francisco Ribeiro, Luís Moniz e Hugo Duarte

Agradecimentos: Fátima Enes (SREA)

INTRODUÇÃO

A presente publicação apresenta os principais indicadores de evolução recente da estrutura das explorações agrícolas, dos sistemas produtivos e da mão de obra agrícola na Região Autónoma dos Açores (RAA), com base na sistematização da informação dos três últimos Recenseamentos Agrícolas (1989, 1999 e 2009) realizados pelo Instituto Nacional de Estatística, IP (INE).

De acordo com a estrutura dos Recenseamentos Agrícolas, os indicadores disponibilizados estão organizados em sete temas: Estrutura das explorações agrícolas, Tipologia comunitária das explorações agrícolas, Utilização das terras, Efetivos animais, Máquinas agrícolas, População e mão de obra agrícola e Práticas agrícolas. A informação quantitativa é disponibilizada em quadros de indicadores e num conjunto de mapas que proporciona uma perceção global da evolução verificada nos principais indicadores de cada tema de acordo com a divisão administrativa regional. Aquela informação é complementada por uma análise sintética da evolução verificada no período em causa e por um anexo contendo informação quantitativa ao nível de ilha. Chama-se a atenção para a indisponibilidade de alguns dados, determinada pelo segredo estatístico, bem como para o facto de alguns indicadores só terem sido introduzidos no Recenseamento Agrícola de 2009.

Toda a informação utilizada, bem como os conceitos apresentados, têm como fonte o INE, em particular as séries históricas do Recenseamento Agrícola (1989, 1999, 2009), e, também, o Serviço Regional de Estatística dos Açores. Os quadros de indicadores, os mapas e as sínteses são da responsabilidade dos serviços da Secretaria Regional dos Recursos Naturais responsáveis pela área de estudos e planeamento.

Esperamos que esta publicação cumpra o seu objetivo de disponibilizar a todos os potenciais utilizadores um instrumento de trabalho útil para a caracterização da agricultura açoriana e a análise da respetiva evolução em duas décadas recentes. Brevemente serão disponibilizadas publicações semelhantes ao nível de ilha.

Horta, Dezembro de 2012

SUMÁRIO

A informação recolhida no âmbito dos recenseamentos agrícolas de 1989, 1999 e 2009 é fundamental para a compreensão da evolução e diversidade do setor agrícola açoriano, em particular da estrutura das explorações agrícolas, dos sistemas produtivos e da mão de obra agrícola. Constitui ainda um instrumento essencial para a monitorização das políticas comunitárias e regionais aplicadas ao setor nas últimas duas décadas bem como para a preparação da Região para o impacto da Política Agrícola Comum pós 2013. A análise dos resultados dos três recenseamentos permite destacar os seguintes aspetos:

A ESTRUTURA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

- **Em 20 anos os Açores perderam quase metade das explorações agrícolas** (-45% ou -11.165 explorações) **mas tal decréscimo não correspondeu a um abandono das terras agrícolas** já que a área de SAU aumentou 1,2% (1,4 mil ha) embora com evolução contrária nos dois subperíodos considerados: cresceu 2% entre 1989 e 1999 e diminuiu -0,7% entre 1999 e 2009.
- **A SAU liberta pelas explorações que cessaram a atividade terá sido em grande parte absorvida pelas explorações que mantiveram a atividade determinando um considerável aumento da dimensão média das explorações** no período considerado (85%) que passou de 4,8 ha em 1989, para 6,3 ha em 1999 e 8,9 ha em 2009.
- **Simultaneamente verificou-se uma importante reestruturação fundiária evidenciada pelo forte decréscimo das pequenas explorações com menos de 5 ha** (-53%) bem como da SAU associada (-51**%**). **Em contraste, as explorações das classes de dimensão acima dos 20 ha registaram variações positivas apreciáveis,** com o número de explorações e a SAU associada a crescerem, respetivamente, 47% e 52%. Estas últimas explorações já representavam, em 2009, 13% do número total de explorações e 66% da SAU. Contudo, as explorações de muito pequena dimensão (com área inferior a 1 ha) continuaram a ser predominantes, representando, em 2009, 43% do número total de explorações, embora ocupassem menos de 2% da SAU.

A TIPLOGIA COMUNITÁRIA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

- **Entre 1989 e 2009 verificou-se uma clara tendência de especialização das explorações agrícolas**. Em 20 anos o número de explorações mistas decresceu -87% e a respetiva SAU associada -90%. Em linha com aquela evolução, a dimensão média das explorações mistas conheceu uma redução de -24%, passando de 2,3 ha em 1989 para 1,7 ha em 2009.
- **As explorações especializadas em produções animais foram sempre dominantes e reforçaram o seu peso, quer no número total de explorações** (49% em 2009) **quer na área de SAU** (93% em 2009). Entre 1989 e 2009 o número de explorações especializadas em produções animais manteve-se praticamente inalterado mas a SAU associada cresceu 33%**.** A sua dimensão média aumentou 33% entre 1989 (11,2 ha) e 2009 (14,9 ha) registando sempre valores muito superiores aos registados para as explorações dos outros 2 grandes grupos.

  Neste grande grupo verificou-se, nos três recenseamentos, um domínio das explorações especializadas em bovinos de leite, que reforçaram o seu peso relativo entre 1989 (40% do número de explorações e 51% da área SAU) e 1999 (48% do número de explorações e 68% da área SAU), a que se seguiu uma diminuição em 2009 (37% do número de explorações e 57% da área SAU). Entre 1989 e 2009 a dimensão média daquelas explorações cresceu 58%, passando de 14,3 ha para 22,5 ha.

Contudo, a evolução positiva mais significativa registou-se nas explorações especializadas em bovinos de carne: em 1989, 1999 e 2009 aquelas explorações representavam, respetivamente, 17%, 30% e 47% do número de explorações e 7%, 18% e 31% da área de SAU do grande grupo das explorações especializadas em produções animais. Entre 1989 e 2009 a dimensão média daquelas explorações cresceu 110%, passando de 4,7 ha para 9,9 ha.

- **Verificou-se igualmente um aumento do peso das explorações especializadas em produções vegetais** (em 2009 aquelas explorações representavam 28% do número total de explorações e 4,1% da área de SAU), cujo número de explorações e a SAU associada cresceram, respetivamente, 25% e 105%. Este grande grupo de explorações registou também o aumento mais significativo da respetiva dimensão média (64%) que passou de 0,8 ha em 1989 para 1,3 ha em 2009.
- **Em 2009, o VPPT da RAA era de 351 milhões de euros**, dos quais 316,7 milhões de euros (90%) foram originados pelas explorações especializadas em produções animais, 21,5 milhões de euros (6%) pelas explorações especializadas em produções vegetais e 12,7 milhões de euros (4%) pelas explorações mistas. Releva-se que **as explorações especializadas em bovinos de leite foram responsáveis por 66% do VPPT total da região, enquanto as explorações especializadas em bovinos de carne contribuíram com 15% para aquele valor**.
- **O valor médio do VPPT por exploração era de 26 mil euros em 2009**, variando entre os 5,7 mil euros para as explorações especializadas em produções vegetais, os 5,8 mil euros para as explorações mistas e os 42 mil euros para as explorações especializadas em produções animais. **As OTE que apresentaram os valores mais elevados foram as relativas às explorações especializadas em bovinos de leite** (82,3 mil euros) **e em suínos** (81,7 mil euros).

  Em 2009, o valor médio do VPPT por ha de SAU, atingia os 2,9 mil euros, variando entre os 2,8 mil euros para as explorações especializadas em produções animais, os 3,8 mil euros para as explorações mistas e os 4,3 mil euros para as explorações especializadas em produções vegetais. **As OTE que apresentaram os valores mais elevados foram, naturalmente, as relativas às explorações especializadas em avicultura** (116,2 mil euros) **e suinicultura** (67,6 mil euros).

A UTILIZAÇÃO DAS TERRAS

- **Em 20 anos a superfície total das explorações agrícolas perdeu cerca de 18 mil ha (**-12%) **mas, em 2009, ainda representava 56% da área geográfica do arquipélago,** proporção que decresceu 3 pp entre 1989 e 1999 e 5 pp entre 1999 e 2009. **A superfície total das explorações agrícolas era esmagadoramente composta por área de SAU, que reforçou o seu peso relativo no período considerado,** representando 80%, 86% e 92% daquela superfície, respetivamente em 1989, 1999 e 2009. **Inversamente, as áreas de matas e florestas sem culturas sob coberto diminuíram o seu peso relativo na superfície total das explorações** (7,4% em 1989, 6,5% em 1999 e apenas 3,1% em 2009), tendo perdido 7 mil ha em 20 anos, dos quais mais de 5 mil ha entre 1999 e 2009.
- **A SAU das explorações agrícolas era esmagadoramente composta por área de pastagens permanentes, a qual aumentou ligeiramente o seu peso relativo no período considerado** (4 pp), representando 89% daquela superfície em 2009. Entre 1989 e 2009 a área de pastagens permanentes aumentou 4,7 mil ha, dos quais 4,2 mil ha entre 1989 e 1999.
- **Em todas as restantes ocupações culturais da SAU verificou-se uma diminuição das respetivas superfícies, com especial relevo nas áreas ocupadas pelas culturas permanentes** que sofreram um decréscimo de -58% entre 1989 e 2009 (-2,8 mil ha) e viram a sua representatividade na SAU diminuir de 4% em 1989 para 1,7% em 2009. **Já a diminuição verificada nas áreas das restantes ocupações culturais foi pouco pronunciada** e registou evoluções contrárias nos dois subperíodos em análise: entre 1989 e 1999 as áreas ocupadas com culturas temporárias em cultura principal e horta familiar diminuíram respetivamente -6% e -8,5%, mas, nos 10 anos seguintes, registaram uma variação positiva de, respetivamente, 1,8% e 1,4%. A sua representatividade na SAU não sofreu grandes alterações em todo o período, rondando 10% para as áreas ocupadas com culturas temporárias em cultura principal e 0,4% para a horta familiar.

SUMÁRIO

OS EFETIVOS ANIMAIS

- **No período considerado, o encabeçamento médio (CN/ha) aumentou 20% entre 1989 e 1999 e diminuiu ligeiramente (-0,6%) entre 1999 e 2009,** passando de 1,43 em 1989, para 1,72 em 1999 e 1,71 em 2009**. O efetivo bovino era claramente dominante**, tendo aumentado 22% entre 1989 e 1999 e 4% nos 10 anos seguintes. O número de explorações com bovinos diminuiu 37% em 20 anos (valor inferior à redução de 45% do número total de explorações), pelo que **a dimensão média do efetivo bovino por exploração aumentou 103%,** passando de 15,8 animais por exploração em 1989 para 24,1 em 1999 e 32 em 2009. A representatividade das vacas leiteiras no efetivo bovino aumentou ligeiramente entre 1989 (40%) e 1999 (41%), tendo diminuído para 37% em 2009. O efetivo de vacas leiteiras aumentou 26% entre 1989 e 1999 mas decresceu -6,4% nos 10 anos seguintes. Em contrapartida, as explorações com vacas leiteiras diminuíram -57% em 20 anos, pelo que **a dimensão média do efetivo leiteiro por exploração aumentou 173%,** passando de 10,3 animais por exploração em 1989 para 19,3 em 1999 e 28,2 em 2009.
- **Os efetivos de suínos, ovinos e de aves registaram crescimentos positivos entre 1989 e 1999 a que se seguiram decréscimos acentuados entre 1999 e 2009**. Aqueles efetivos registaram variações da dimensão média por exploração de, respetivamente, 254%, 30% e 165%. Já **os efetivos de equídeos e caprinos conheceram decréscimos continuados e acentuados nos dois subperíodos** em análise, variando a respetiva dimensão média por exploração 5% e 64%. **O mesmo se passou com o número de colmeias e cortiços povoados, em que a diminuição foi particularmente acentuada no período 1999-2009** (-41%), tendo a dimensão média por exploração crescido 87%. A**penas o efetivo de coelhos registou um crescimento significativo e continuado nos 20 anos considerados**, que atingiu quase 1000%.

AS MÁQUINAS AGRÍCOLAS

- **Ao nível do parque de máquinas das explorações, destacam-se os tratores, cujo parque regional cresceu 98% em 20 anos,** tendo sido reforçado com 1.851 tratores, 731 entre 1989 e 1999 e 1.120 entre 1999 e 2009. **Em consequência daquele aumento, conjugado com o ligeiro acréscimo da SAU, o índice de mecanização (número de tratores por 100 ha de SAU) cresceu 94% entre 1989 e 2009,** atingindo os valores de 1,6 em 1989, 2,2 em 1999 e 3,1 em 2009.
- **O aumento do número de tratores, conjugado com o desaparecimento de um grande número de explorações no período considerado, determinou um aumento considerável da proporção de explorações agrícolas com trator próprio** atingindo, em 2009, 20 tratores por cada 100 explorações, mais 9 do que em 1999 e mais 14 do que em 1989. **No entanto, a estrutura fundiária e as práticas associadas aos sistemas de produção determinam que uma grande parte das explorações recorra à utilização de tratores não pertencentes às explorações, não obstante essa proporção ter diminuído no período considerado**: em 1989, 62% das explorações recorria à utilização de tratores externos à exploração, proporção que baixou para 56% em 1999 e para 50% em 2009.
- **O número de tratores aumentou em todas as classes de SAU,** atingindo os acréscimos mais elevados nas explorações entre os 50 ha e os 100 ha (162%), entre os 20 ha e os 50 ha (143%) e com menos de 1 ha (121%). **Em 20 anos verificou-se um aumento da potência instalada dos tratores** com a proporção de tratores com potência igual ou superior a 82 cavalos a passar de 6,5% em 1989, para 8% em 1999 e 23% em 2009. Contudo, a classe de potência mais representativa foi sempre a dos tratores com potência entre os 55 cavalos e os 82 cavalos, que, em 1989, 1999 e 2009, concentrava, respetivamente, 53%, 64% e 55% do número total de tratores.
- **Das restantes máquinas agrícolas destacam-se os motocultivadores** (2.571 máquinas recenseadas em 2009) **e as máquinas de ordenha móvel** (2.166 máquinas recenseadas em 2009), que, em 2009, eram detidas, respetivamente, por 17% e 16% do número total das explorações. No mesmo ano apenas 3% das explorações possuíam sala de ordenha, sendo que 58% daquelas salas tinham menos de 10 anos.

SUMÁRIO

A POPULAÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR

- **Em 20 anos a RAA perdeu mais de metade** (54%) **da população agrícola familiar,** cujo peso na população residente, comparativamente com os censos de 1991, 2001 e 2011, era de 17% em 2009, tendo decrescido 10,6 pp entre 1989 e 1999 e 11,1 pp entre 1999 e 2009. A evolução da população agrícola familiar de acordo com a relação de parentesco evidencia que **as maiores perdas se registaram ao nível dos outros membros da família** (para além dos produtores e cônjuges), que representavam 51% da população agrícola familiar em 1989 e apenas 43% em 2009 e onde o decréscimo de indivíduos atingiu os 61% entre 1989 e 2009, **evidenciando uma redução da dimensão média do agregado familiar do produtor** e da envolvência destes na atividade agrícola.
- **A proporção da população agrícola familiar com atividade remunerada exterior à exploração agrícola aumentou ligeiramente** de 27% em 1989 para 29% em 1999 e 33% em 2009, salientando-se que, no caso dos cônjuges do produtor, o aumento foi significativo (21 pp entre 1989 e 2009). **Contudo, quando considerados apenas os produtores, aquele peso diminuiu sensivelmente** de 46% em 1989 para 40% em 1999 e 36% em 2009.
- **A população agrícola familiar foi sempre maioritariamente do sexo masculino** (53% dos indivíduos em 2009) **enquanto no universo da população residente a repartição entre sexos era mais equilibrada, com uma ligeira prevalência dos indivíduos do sexo feminino**. **A população agrícola familiar era também relativamente mais envelhecida do que a população residente**. A proporção de indivíduos com 65 ou mais anos aumentou no período considerado de 14% em 1989 para 15% em 1999 e 16% em 2009, sendo superior à verificada na população residente onde, em 1999 e 2009, atingia 13%. Inversamente, a proporção de indivíduos com 24 anos ou menos decresceu no período considerado de 40% em 1989 para 35% em 1999 e 27% em 2009, sendo inferior à verificada na população residente, onde em 1999 e 2009 atingia, respetivamente, 38% e 32%.
- **O nível de escolaridade da população agrícola familiar registou melhorias, com a proporção de indivíduos sem nenhum nível de instrução a decrescer significativamente** de 41% em 1989 para 26% em 1999 e apenas 16% em 2009. Não obstante aquela proporção ser ainda elevada, verifica-se que era inferior à registada na população residente que atingia 32,5% em 1999 e 22,5% em 2009.
- **Quando analisado o universo dos produtores agrícolas, constata-se que a RAA perdeu 45% daqueles produtores em 20 anos, salientando-se que se verificou a tendência inversa no caso do número de produtores agrícolas do sexo feminino** que cresceu 10% e cuja representatividade no universo dos produtores passou de 8% em 1989, para 13% em 1999 e 16% em 2009.
- **No período considerado verificou-se um envelhecimento pouco pronunciado dos produtores agrícolas,** sendo a respetiva idade média de 52 anos em 1989, 53 anos em 1999 e 54 anos em 2009. **O seu nível de instrução era baixo, mas registou uma melhoria considerável** com a proporção de indivíduos sem nenhum nível de instrução a passar de 40% em 1989, para 23% em 1999 e 11% em 2009. A proporção dos produtores que possuíam apenas o nível de ensino básico foi sempre a mais expressiva, tendo aumentado 28 pp em 20 anos. Contudo, a proporção de indivíduos que completaram o ensino secundário/pós-secundário desceu -0,4 pp enquanto a proporção de indivíduos que completaram o ensino superior cresceu apenas 1,8 pp.
- **A proporção de produtores a exercerem a atividade agrícola na exploração a tempo completo aumentou sensivelmente**: em 1989 e 1999 apenas 15% dos produtores exerciam atividade agrícola na exploração a tempo completo, mas aquela percentagem aumentou para 24% em 2009.

A MÃO DE OBRA AGRÍCOLA

- **O trabalho agrícola continuou a ser essencialmente assegurado pela população agrícola familiar** que, nos três recenseamentos, representava entre 79% e 80% do volume total de trabalho da mão de obra agrícola, mantendo-se praticamente inalterada a relação entre o volume de trabalho da mão de obra agrícola familiar e não familiar. **Contudo, entre 1989 e 2009 o volume de trabalho da mão de obra agrícola familiar**

SUMÁRIO

diminuiu significativamente (-43%) mas o volume de trabalho por indivíduo aumentou 15% no caso do produtor e 35% no caso do cônjuge, tendo-se mantido no caso dos outros membros da família. A representatividade do volume de trabalho assegurado pelos produtores aumentou de 48% em 1989 e 1999 para 53% em 2009.

- **Apesar do trabalho agrícola ser essencialmente assegurado pela estrutura familiar, a grande maioria das explorações recorria a mão de obra agrícola não familiar**, embora se tenha verificado uma ligeira redução no período considerado (80% em 1989, 66% em 1999 e 64% em 2009), sendo que, destas explorações, e nos três recenseamentos, cerca de 7% utilizavam trabalhadores permanentes. O número de trabalhadores permanentes diminuiu -47% entre 1989 e 2009, representando, nos três recenseamentos, sensivelmente 14% do volume total do trabalho agrícola. Já o contributo, para o volume de trabalho da mão de obra agrícola, dos trabalhadores eventuais contratados diretamente pelo produtor, variou entre os 6% em 1989 e 1999 e os 5% em 2009.
- **O volume de trabalho da mão de obra agrícola não familiar também diminuiu -43%, tendo-se verificado uma diminuição mais significativa no caso da mão de obra eventual contratada diretamente pelo produtor (-49%) e uma redução um pouco menos significativa no caso dos trabalhadores permanentes** (-43%). **Já o volume de trabalho da mão de obra eventual, não contratada diretamente pelo produtor, aumentou** 17% embora sua representatividade no volume de trabalho da mão de obra agrícola se tenha mantido pouco expressiva, atingindo 0,5% em 1989, 0,7% em 1999 e 1% em 2009.
- **A grande maioria das explorações utilizava menos de 1 UTA para o desenvolvimento da atividade agrícola, embora a representatividade destas explorações tenha diminuído** de 70% em 1989 e 1999 para 64% em 2009. A representatividade das explorações que utilizavam mais de 3 UTA não sofreu alterações substanciais rondando os 2% nos três recenseamentos. **O indicador UTA média por exploração manteve-se praticamente inalterado**, variando entre 0,8 em 1989 e 1999 e 0,9 em 2009, embora com evoluções muito diferenciadas de acordo com as classes de SAU das explorações: nas pequenas explorações com menos de 1 ha aumentou 25%, enquanto nas explorações das classes de SAU superiores a 1 ha diminuiu sensivelmente, variando entre uma redução de -13% nas explorações entre 1 ha e 5 ha e de -65% nas explorações com mais de 100 ha. **Já a UTA média por 100 ha de SAU diminuiu -44% entre 1989 e 2009**, diminuição que atingiu o valor máximo de -49% nas explorações com dimensão entre os 50 ha e os 100 ha. Tendência contrária foi verificada nas explorações com menos de 1 ha, onde este indicador aumentou 20%. **A SAU média por UTA aumentou significativamente** (79%), passando de 5,8 ha em 1989 para 7,9 ha em 1999 e 10,4 ha 2009. Por último, e complementando os indicadores laborais, destaca-se que, em 2009, a produtividade do trabalho, medida pelo rácio entre o VPPT e a UTA, era, em média, de 30,4 mil euros por UTA.

AS PRÁTICAS AGRÍCOLAS

- No que respeita aos indicadores relativos às práticas agrícolas, destaca-se que **a aplicação do modo de produção biológico é ainda muito incipiente na RAA**. Em 2009, atingia apenas 0,13% das explorações (18 explorações) e 0,14% da SAU (165,5 ha), menos 12 explorações mas mais 56 ha do que em 1999. Em 2009, a esmagadora maioria da SAU em modo de produção biológico era ocupada com pastagens permanentes (93%), seguindo-se as culturas temporárias (3,8%) e as culturas permanentes (2,9%). Dos restantes indicadores, que só começaram a ser recolhidos para o recenseamento de 2009, destaca-se que **a manutenção de elementos da paisagem é uma prática corrente nos Açores** (66% e 42% das explorações procediam à manutenção de, respetivamente, muros de pedra e sebes vivas), que **apenas 14% das explorações realizaram análises de solo para apoio às práticas de fertilização** e que a **prática de conservação do solo dominante relacionada com a cobertura do solo das terras aráveis no inverno era a utilização de culturas de outono/inverno** (essencialmente prados temporários) que ocupava 86% da área abrangida por aquela cobertura.

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS, ACRÓNIMOS E SIGLAS

CN	-	Cabeças normais	**PIC**	-	Ilha do Pico
COR	-	Ilha do Corvo	**PP**	-	Ponto (s) percetual (ais)
DE	-	Dimensão económica	**RAA**	-	Região Autónoma dos Açores
FAI	-	Ilha do Faial	**SAU**	-	Superfície agrícola utilizada
FLO	-	Ilha das Flores	**SJO**	-	Ilha de São Jorge
GRA	-	Ilha Graciosa	**SMA**	-	Ilha de Santa Maria
HA	-	Hectare (s)	**SMI**	-	Ilha de São Miguel
INE	-	Instituto Nacional de Estatística, IP	**TER**	-	Ilha Terceira
Nº	-	Número	**UTA**	-	Unidade de trabalho ano
OTE	-	Orientação técnico-económica	**VPPT**	-	Valor da produção padrão total

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO 1
SUMÁRIO 2
LISTA DE ABREVIATURAS, ACRÓNIMOS E SIGLAS 7
ÍNDICE GERAL 8
ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS E QUADROS 12
1. ESTRUTURA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS 23
1.1 CONCEITOS 24
1.2 INDICADORES 25
1.3 MAPAS 28
1.4 SÍNTESE 35
2. TIPOLOGIA COMUNITÁRIA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS 38
2.1 CONCEITOS 39
2.2 INDICADORES 45
2.3 MAPAS 55
2.4 SÍNTESE 58
3. UTILIZAÇÃO DAS TERRAS 62

3.1 CONCEITOS 63
3.2 INDICADORES 64
3.3 MAPAS 68
3.4 SÍNTESE 76
4. EFETIVOS ANIMAIS 80
4.1 CONCEITOS 81
4.2 INDICADORES 84
4.3 MAPAS 98
4.4 SÍNTESE 108
5. MÁQUINAS AGRÍCOLAS 111
5.1 CONCEITOS 112
5.2 INDICADORES 113
5.3 MAPAS 117
5.4 SÍNTESE 119
6. POPULAÇÃO E MÃO DE OBRA AGRÍCOLA 121
6.1 CONCEITOS 122
6.2 INDICADORES 123

6.3 MAPAS 132
6.4 SÍNTESE 140
7. PRÁTICAS AGRÍCOLAS 145
7.1 CONCEITOS 146
7.2 INDICADORES 147
7.3 SÍNTESE 149
ANEXO I-PRINCIPAIS INDICADORES, POR ILHA 150
ESTRUTURA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS 151
TIPOLOGIA COMUNITÁRIA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS 161
UTILIZAÇÃO DAS TERRAS 178
EFETIVOS ANIMAIS 184
MÁQUINAS AGRÍCOLAS 204
POPULAÇÃO E MÃO DE OBRA AGRÍCOLA 210
PRÁTICAS AGRÍCOLAS 227
ANEXO II-DIVISÃO ADMINISTRATIVA DA RAA EM 1989, 1999 E 2009 229
SANTA MARIA 230
SÃO MIGUEL 231

TERCEIRA 237
GRACIOSA 239
SÃO JORGE 240
PICO 242
FAIAL 245
FLORES 246

ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS E QUADROS

FIGURAS

Figura 1- Explorações agrícolas (nº) em 1989, 1999 e 2009 28

Figura 2- SAU (ha) em 1989, 1999 e 2009 29

Figura 3- Dimensão média das explorações agrícolas (ha) em 1989, 1999 e 2009 30

Figura 4- Proporção da SAU em arrendamento (%) em 1989, 1999 e 2009 31

Figura 5- Proporção da SAU por conta própria (%) em 1989, 1999 e 2009 32

Figura 6- Proporção da SAU explorada sob outras formas (%) em 1989, 1999 e 2009 33

Figura 7- Proporção das explorações sem contabilidade organizada e sem registo sistemático de despesas e receitas (%) em 1989, 1999 e 2009 34

Figura 8- VPPT (euros) em 2009 55

Figura 9- VPPT por exploração (euros) em 2009 56

Figura 10- VPPT por ha de SAU (euros) em 2009 57

Figura 11- Área de pastagens permanentes (ha) em 1989, 1999 e 2009 68

Figura 12- Proporção da área de pastagens permanentes na SAU (%) em 1989, 1999 e 2009 69

Figura 13- Área de culturas temporárias (ha) em 1989, 1999 e 2009 70

Figura 14- Proporção da área de culturas temporárias na SAU (%) em 1989, 1999 e 2009 71
Figura 15- Área de culturas permanentes (ha) em 1989, 1999 e 2009 72
Figura 16- Proporção da área de culturas permanentes na SAU (%) em 1989, 1999 e 2009 73
Figura 17- Área de horta familiar (ha) em 1989, 1999 e 2009 74
Figura 18- Proporção da área de horta familiar na SAU (%) em 1989, 1999 e 2009 75
Figura 19- Explorações (nº) com bovinos em 1989, 1999 e 2009 98
Figura 20- Bovinos (nº de animais) em 1989, 1999 e 2009 99
Figura 21- Bovinos (nº de animais) por exploração em 1989, 1999 e 2009 100
Figura 22- Explorações (nº) com suínos em 1989, 1999 e 2009 101
Figura 23- Suínos (nº de animais) por exploração em 1989, 1999 e 2009 102
Figura 24- Explorações (nº) com ovinos em 1989, 1999 e 2009 103
Figura 25- Explorações (nº) com caprinos em 1989, 1999 e 2009 104
Figura 26- Explorações (nº) com equídeos em 1989, 1999 e 2009 105
Figura 27- Explorações (nº) com aves em 1989, 1999 e 2009 106
Figura 28- Explorações (nº) com coelhos em 1989, 1999 e 2009 107
Figura 29- Proporção de explorações com trator próprio (%) 1989, 1999 e 2009 117

Figura 30- Tratores (nº) por 100 ha de SAU em 1989, 1999 e 2009 118

Figura 31- Importância da população agrícola familiar na população residente (%) em 1989, 1999 e 2009 relativamente aos Censos de 1991, 2001 e 2011 132

Figura 32- População agrícola familiar (nº de indivíduos) em 1989, 1999 e 2009 133

Figura 33- Proporção de mulheres nos produtores agrícolas (%) em 1989, 1999 e 2009 134

Figura 34- Proporção de produtores singulares com 65 ou mais anos (%) em 1989, 1999 e 2009 135

Figura 35- Proporção de produtores singulares sem nenhum nível de escolaridade (%) em 1989, 1999 e 2009 136

Figura 36- Proporção de produtores singulares que exerciam a atividade agrícola a tempo completo (%) em 1989, 1999 e 2009 137

Figura 37- SAU/UTA (ha) em 1989, 1999 e 2009 138

Figura 38- UTA média por exploração (UTA) em 1989, 1999 e 2009 139

Figura 39- Concelho de Vila do Porto 230

Figura 40- Concelho da Lagoa 231

Figura 41- Concelho do Nordeste 232

Figura 42- Concelho de Ponta Delgada 233

Figura 43- Concelho da Povoação 234

Figura 44- Concelho da Ribeira Grande 235

Figura 45- Concelho de Vila Franca do Campo 236

Figura 46- Concelho de Angra do Heroísmo 237
Figura 47- Concelho da Praia da Vitória 238
Figura 48- Concelho de Santa Cruz da Graciosa 239
Figura 49- Concelho de Velas 240
Figura 50- Concelho da Calheta 241
Figura 51- Concelho da Madalena 242
Figura 52- Concelho das Lages 243
Figura 53- Concelho de são Roque do Pico 244
Figura 54- Concelho da Horta 245
Figura 55- Concelho de Santa Cruz das Flores 246
Figura 56- Concelho das Lages das Flores 247

GRÁFICOS

Gráfico 1 – Dimensão média das explorações (ha) em 1989, 1999 e 2009: RAA 23
Gráfico 2 – SAU (%) e classes de dimensão em 1989, 1999 e 2009: RAA 23
Gráfico 3 – SAU (%) e formas de exploração da SAU em 1989, 1999 e 2009: RAA 23
Gráfico 4 – SAU (%) e tipo de contabilidade em 1989, 1999 e 2009: RAA 23

Gráfico 5 – SAU (%) e tipo de especialização em 1989, 1999 e 2009: RAA 38

Gráfico 6 – VPPT (%) das explorações e principais OTE em 2009: RAA 38

Gráfico 7 – VPPT/ha de SAU (euros) e tipo de especialização em 2009: RAA 38

Gráfico 8 – VPPT/exploração (euros) e tipo de especialização em 2009: RAA 38

Gráfico 9 – Peso da superfície total das explorações agrícolas na área geográfica regional (%): RAA 62

Gráfico 10 - Superfície total das explorações agrícolas (%) e tipo de superfície: RAA 62

Gráfico 11 – SAU (%) e tipo de ocupação cultural em 1989, 1999 e 2009: RAA 62

Gráfico 12 – Dimensão média da área das explorações (ha) com pastagens permanentes em 1989, 1999 e 2009: RAA 62

Gráfico 13 – Cabeças normais (nº) por ha de SAU em 1989, 1999 e 2009: RAA 80

Gráfico 14 – Bovinos (n.º de animais) por exploração com bovinos em 1989, 1999 e 2009: RAA 80

Gráfico 15 – Vacas leiteiras (n.º de animais) por exploração com vacas leiteiras em 1989, 1999 e 2009: RAA 80

Gráfico 16 – Representatividade das vacas leiteiras no total do efetivo bovino (%) em 1989, 1999 e 2009: RAA 80

Gráfico 17 – Proporção das explorações agrícolas que utilizam trator próprio (%) em 1989, 1999 e 2009: RAA 111

Gráfico 18 – Proporção das explorações agrícolas que utilizam tratores não pertencentes à exploração (%) em 1989, 1999 e 2009: RAA 111

Gráfico 19 – Índice de mecanização (n.º de tratores por 100 ha de SAU) em 1989, 1999 e 2009: RAA 111

Gráfico 20 – Principais máquinas e equipamento (nº) em 2009: RAA 111

Gráfico 21 – Importância da população agrícola familiar na população residente (%) em 1989, 1999 e 2009: RAA 121

Gráfico 22 – Produtores agrícolas (%) e nível de escolaridade em 1989, 1999 e 2009: RAA 121

Gráfico 23 – Volume de trabalho da mão de obra agrícola (%) e tipo de mão de obra em 1989, 1999 e 2009: RAA 121

Gráfico 24 – UTA média por 100 ha de SAU (UTA) em 1989, 1999 e 2009: RAA 121

Gráfico 25 – Superfície das terras aráveis (%) das explorações agrícolas e tipo de cobertura do solo em 2009: RAA 145

Gráfico 26 – Proporção das explorações agrícolas com manutenção de elementos de paisagem (%) e tipo de elementos da paisagem em 2009: RAA 145

Gráfico 27 – Proporção das explorações agrícolas e da SAU com práticas de fertilização (%) e principais tipos de práticas em 2009: RAA 145

Gráfico 28 – Proporção das explorações agrícolas e da SAU em modo de produção biológico (%) em 2009: RAA 145

QUADROS

Quadro 1 – Indicadores relativos à estrutura das explorações agrícolas (1989, 1999 e 2009): RAA 25

Quadro 2 – Indicadores relativos à tipologia comunitária das explorações agrícolas (1989, 1999 e 2009): RAA 45

Quadro 3 – Indicadores relativos à utilização das terras (1989, 1999 e 2009): RAA 64

Quadro 4 – Indicadores relativos ao total do efetivo animal (1989, 1999 e 2009): RAA 84

Quadro 5 – Indicadores relativos ao efetivo bovino (1989, 1999 e 2009): RAA 85

Quadro 6 – Indicadores relativos ao efetivo suíno (1989, 1999 e 2009): RAA 91

Quadro 7 – Indicadores relativos ao efetivo ovino (1989, 1999 e 2009): RAA 92

Quadro 8 – Indicadores relativos ao efetivo caprino (1989, 1999 e 2009): RAA 93
Quadro 9 – Indicadores relativos ao efetivo de equídeos (1989, 1999 e 2009): RAA 94
Quadro 10 – Indicadores relativos ao efetivo de coelhos (1989, 1999 e 2009): RAA 95
Quadro 11 – Indicadores relativos ao efetivo de aves (1989, 1999 e 2009): RAA 96
Quadro 12 – Indicadores relativos a colmeias e cortiços povoados (1989, 1999 e 2009): RAA 97
Quadro 13 – Indicadores relativos às máquinas agrícolas (1989, 1999 e 2009): RAA 113
Quadro 14 – Indicadores relativos à população e mão de obra agrícola (1989, 1999 e 2009): RAA 123
Quadro 15 – Indicadores relativos a práticas agrícolas relacionadas com conservação do solo, fertilização do solo e elementos da paisagem (2009): RAA 147
Quadro 16 – Indicadores relativos ao modo de produção biológico (1999 e 2009): RAA 148
Quadro 17 – Explorações agrícolas e classes de dimensão (1989, 1999 e 2009): ilhas 151
Quadro 18 – Explorações agrícolas e formas de exploração da SAU (1989, 1999 e 2009): ilhas 152
Quadro 19 – Explorações agrícolas e natureza jurídica do produtor (1989, 1999 e 2009): ilhas 153
Quadro 20 – Explorações agrícolas e tipo de contabilidade (1989, 1999 e 2009): ilhas 154
Quadro 21 – SAU e classes de dimensão das explorações agrícolas (1989, 1999 e 2009): ilhas 155
Quadro 22 – SAU e formas de exploração da SAU (1989, 1999 e 2009): ilhas 156
Quadro 23 – SAU e natureza jurídica do produtor (1989, 1999 e 2009): ilhas 157

Quadro 24 – SAU e tipo de contabilidade das explorações agrícolas (1989, 1999 e 2009): ilhas 158

Quadro 25 – Dimensão média das explorações (1989, 1999 e 2009) e formas de exploração da SAU, natureza jurídica do produtor e tipo de contabilidade: ilhas 159

Quadro 26 – Blocos com SAU das explorações agrícolas (1989, 1999 e 2009): ilhas 160

Quadro 27 – Explorações agrícolas e tipo de especialização (1989, 1999 e 2009): ilhas 161

Quadro 28 – SAU e tipo de especialização (1989, 1999 e 2009): ilhas 162

Quadro 29 – Dimensão média das explorações e tipo de especialização (1989, 1999 e 2009): ilhas 163

Quadro 30 – Explorações especializadas em produções vegetais e classes de OTE (1989, 1999 e 2009): ilhas 164

Quadro 31 – SAU das explorações especializadas em produções vegetais e classe de OTE (1989, 1999 e 2009): ilhas 165

Quadro 32 – Explorações especializadas em produções animais e classes de OTE (1989, 1999 e 2009): ilhas 166

Quadro 33 – SAU das explorações especializadas em produções animais e classes de OTE (1989, 1999 e 2009): ilhas 167

Quadro 34 – Explorações mistas e classes de OTE (1989, 1999 e 2009): ilhas 168

Quadro 35 – SAU das explorações mistas e classes de OTE (1989, 1999 e 2009): ilhas 169

Quadro 36 – Dimensão média das explorações especializadas, tipo de especialização e classes de OTE (1989, 1999 e 2009): ilhas 170

Quadro 37 – Indicadores relativos ao Valor da Produção Padrão Total (VPPT) e à Dimensão Económica (DE) das explorações (2009): ilhas 171

Quadro 38 – Superfície das explorações agrícolas e tipo de superfície (1989, 1999 e 2009): ilhas 178

Quadro 39 – Explorações com SAU e tipo de ocupação cultural (1989, 1999 e 2009): ilhas 179

Quadro 40 – SAU e tipo de ocupação cultural (1989, 1999 e 2009): ilhas 180
Quadro 41 – Explorações com culturas temporárias e tipo de cultura (1989, 1999 e 2009): ilhas 181
Quadro 42 – SAU ocupada com culturas temporárias (ha) e tipo de cultura (1989, 1999 e 2009): ilhas 182
Quadro 43 – Explorações e SAU com culturas permanentes e tipo de cultura (1989, 1999 e 2009): ilhas 183
Quadro 44 – Indicadores relativos ao total do efetivo animal (1989, 1999 e 2009):ilhas 184
Quadro 45 – Indicadores relativos ao efetivo bovino (1989, 1999 e 2009): ilhas 185
Quadro 46 – Indicadores relativos ao efetivo suíno (1989, 1999 e 2009): ilhas 190
Quadro 47 – Indicadores relativos ao efetivo ovino (1989, 1999 e 2009): ilhas 193
Quadro 48 – Indicadores relativos ao efetivo caprino (1989, 1999 e 2009): ilhas 195
Quadro 49 – Indicadores relativos ao efetivo de equídeos (1989, 1999 e 2009): ilhas 197
Quadro 50 – Indicadores relativos ao efetivo de coelhos (1989, 1999 e 2009): ilhas 199
Quadro 51 – Indicadores relativos ao efetivo de aves (1989, 1999 e 2009): ilhas 201
Quadro 52 – Indicadores relativos a colmeias e cortiços povoados (1989, 1999 e 2009): ilhas 203
Quadro 53 – Explorações agrícolas com máquinas e tipo de máquinas (1989, 1999 e 2009): ilhas 204
Quadro 54 – Tratores das explorações agrícolas e SAU (1989, 1999 e 2009): ilhas 205
Quadro 55 – Explorações agrícolas com tratores e classes de número de tratores (1989, 1999 e 2009): ilhas 206

Quadro 56 – Tratores das explorações agrícolas e escalão de potência dos tratores (1999 e 2009): ilhas 207

Quadro 57 – Explorações agrícolas com tratores e escalão de potência dos tratores (2009): ilhas 208

Quadro 58 – Tratores das explorações agrícolas e idade dos tratores (2009): ilhas 208

Quadro 59 – Explorações agrícolas com salas de ordenha (2009): ilhas 209

Quadro 60 – Explorações agrícolas com máquinas de ordenha móvel (2009): ilhas 209

Quadro 61 – Importância da população agrícola familiar (recenseamentos agrícolas de 1989, 1999 e 2009) na população residente (censos de 1991, 2001 e 2011); classes etárias e nível de escolaridade da população residente (censos de 2001 e 2011): ilhas 210

Quadro 62 – População agrícola familiar e relação de parentesco (1989, 1999 e 2009): ilhas 211

Quadro 63 – População agrícola familiar, género e classe etária (1989, 1999 e 2009): ilhas 212

Quadro 64 – População agrícola familiar e nível de escolaridade (1989, 1999 e 2009): ilhas 213

Quadro 65 – População agrícola familiar do sexo feminino, classe etária e nível de escolaridade (1989, 1999 e 2009): ilhas 214

Quadro 66 – Produtores agrícolas, género e classe etária (1989, 1999 e 2009): ilhas 215

Quadro 67 – Produtores agrícolas, nível de escolaridade, formação agrícola e tempo de atividade agrícola na exploração agrícola (1989, 1999 e 2009): ilhas 216

Quadro 68 – Produtores agrícolas do sexo feminino, classe etária e nível de escolaridade (1989, 1999 e 2009): ilhas 217

Quadro 69 – Produtores agrícolas singulares, classe etária e continuidade da atividade agrícola (2009): ilhas 218

Quadro 70 – Produtores agrícolas singulares que pretendem manter a atividade agrícola e razão de continuidade (2009): ilhas 218

Quadro 71 – Produtores agrícolas singulares e fonte de rendimento (2009): ilhas 219

Quadro 72 – Produtores agrícolas singulares e importância dos subsídios/ajudas ao rendimento (2009): ilhas 219

Quadro 73 – Mãodeobra agrícola e regime de duração de trabalho (1989, 1999 e 2009): ilhas 220

Quadro 74 – Explorações agrícolas com mão-de-obra agrícola não familiar e tipo de mão de obra (1989, 1999 e 2009): ilhas 221

Quadro 75 – Mão de obra agrícola não familiar permanente, classe etária e regime de duração de trabalho (1989, 1999 e 2009): ilhas 222

Quadro 76 – Volume de trabalho da mão de obra agrícola e tipo de mão de obra; volume de trabalho da mão de obra agrícola familiar por indivíduo e relação de parentesco; (1989, 1999 e 2009): ilhas 223

Quadro 77 – Explorações agrícolas e classes de UTA (1989, 1999 e 2009): ilhas 224

Quadro 78 – UTA média por 100 ha de SAU e UTA média por exploração por classes de SAU e SAU média por UTA (1989, 1999 e 2009): ilhas 225

Quadro 79 – VPPT médio por UTA (2009) e explorações agrícolas com actividades lucrativas não agrícolas (1999 e 2009): ilhas 226

Quadro 80 – Indicadores relativos a práticas agrícolas relacionadas com conservação do solo, fertilização do solo e elementos da paisagem (2009): RAA e ilhas 227

Quadro 81 – Indicadores relativos ao modo de produção biológico (1999 e 2009): RAA e ilhas 228

1. ESTRUTURA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

Gráfico 1 – Dimensão média das explorações (ha) em 1989, 1999 e 2009: RAA

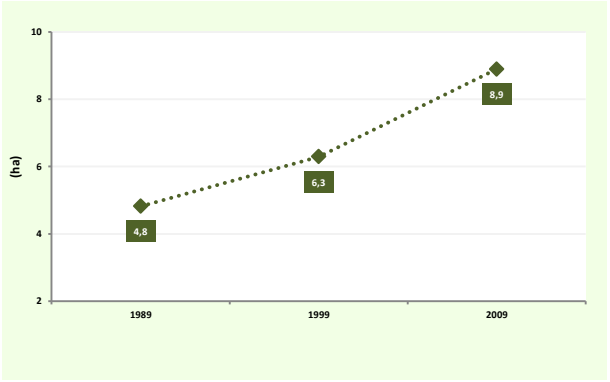


Gráfico 2 – SAU (%) e classes de dimensão em 1989, 1999 e 2009: RAA

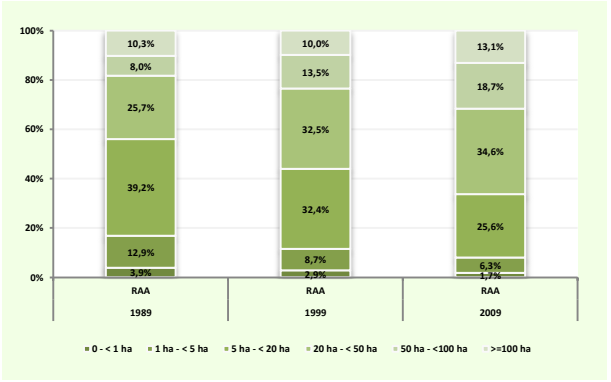


Gráfico 3 – SAU (%) e formas de exploração da SAU em 1989, 1999 e 2009: RAA

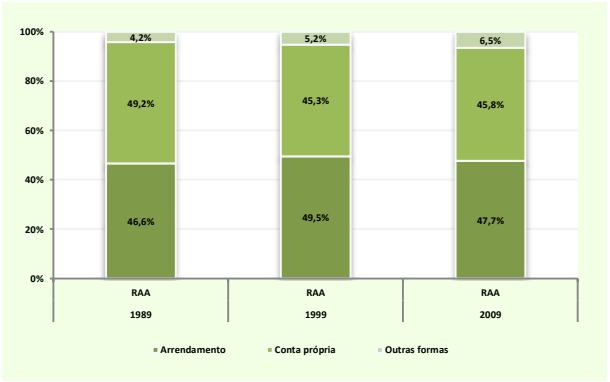
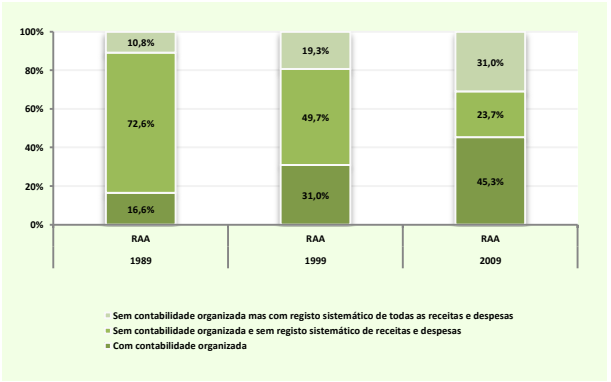


Gráfico 4 – SAU (%) e tipo de contabilidade em 1989, 1999 e 2009: RAA



1.1 CONCEITOS

Exploração agrícola: unidade técnico-económica que utiliza fatores de produção comuns, tais como: mão de obra, máquinas, instalações, terrenos, entre outros, e que deve satisfazer obrigatoriamente as quatro condições seguintes: 1. Produzir produtos agrícolas ou manter em boas condições agrícolas e ambientais as terras que já não são utilizadas para fins produtivos; 2. Atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais); 3. Estar submetida a uma gestão única; 4. Estar localizada num local bem determinado e identificável.

Superfície agrícola utilizada (SAU): constituída pelas terras aráveis (limpa e sob coberto de matas e florestas), culturas permanentes, pastagens permanentes e horta familiar.

Bloco de terra agrícola: Parte de uma exploração agrícola inteiramente rodeada de terras, ou outros elementos, não pertencentes à exploração.

Forma de exploração: Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o (s) proprietário (s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Superfície agrícola utilizada:

- **Por conta própria:** Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que:
  - Usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir;
  - Superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.
- **Por arrendamento**
  - De campanha: Superfície agrícola utilizada explorada mediante um contrato de arrendamento. O contrato transfere de uma parte para a outra a exploração de culturas numa ou mais parcela, por uma ou mais campanhas, por cada folha de cultura e fixa previamente a renda a pagar.
  - Fixo: Superfície agrícola utilizada de que a exploração dispõe por um período superior a uma campanha agrícola, mediante o pagamento em dinheiro, em géneros, em ambas as coisas ou em prestação de serviços, de um montante previamente fixado e independente dos resultados da exploração. Este valor é fixado num contrato de arrendamento (escrito ou oral) celebrado entre o proprietário da terra e o produtor o qual estabelece ainda a duração do período do uso e fruição da terra por este último.
  - Variável: Superfície agrícola utilizada explorada em associação pelo proprietário e pelo produtor, com base num contrato de parceria, escrito ou oral, no qual se convenciona a forma de proceder à repartição da produção a obter e dos encargos a suportar.
- **Por outras formas:** Forma de exploração da Superfície Agrícola Utilizada que não seja conta própria ou arrendamento (cedida gratuitamente, explorada mediante licença de cultura, etc.).

Produtor agrícola: responsável jurídico e económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.

Natureza jurídica do produtor: a personalidade jurídica do responsável jurídico e económico da exploração.

Se o produtor agrícola for uma **pessoa física**, é classificado como:

- **Produtor singular autónomo**, se permanente e predominantemente, utiliza a atividade própria ou de pessoas do seu agregado doméstico na sua exploração, com ou sem recurso excecional ao trabalho assalariado.
- **Produtor singular empresário**, se permanente e predominantemente, utiliza a atividade de pessoal assalariado na sua exploração.

Se o produtor for uma **entidade moral**, é classificado como:

- **Sociedades**, constituídas segundo os códigos comercial e civil;
- **Outras formas**, onde se incluem: baldios, terrenos possuídos e geridos por comunidades locais, que para este efeito se designam por universo dos compartes que, segundo os costumes, têm direito ao uso e fruição do baldio; Estado e pessoas públicas, se a exploração está subordinada à administração central ou local, diretamente ou por intermédio de um organismo (ex.: estações agrárias, escolas agrícolas, institutos públicos, empresas públicas, administrações florestais, quartéis, prisões, etc.); Outras entidades, como as cooperativas, as associações, as fundações, as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), os seminários, os conventos, os mosteiros, as escolas privadas, etc.

1.2 INDICADORES

Quadro 1 – Indicadores relativos à estrutura das explorações agrícolas (1989, 1999 e 2009): RAA

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, ha, pp)	Variação 1999-2009 (nº, ha, pp)	Variação 1989-2009 (nº, ha, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações agrícolas (nº) e classes de dimensão	Total	24.706	19.280	13.541	-5.426	-5.739	-11.165	-22,0%	-29,8%	-45,2%
	0 - <1 ha	12.561	9.556	5.797	-3.005	-3.759	-6.764	-23,9%	-39,3%	-53,8%
	1 ha - < 5 ha	6.318	4.452	3.152	-1.866	-1.300	-3.166	-29,5%	-29,2%	-50,1%
	5 ha - < 20 ha	4.609	3.667	2.805	-942	-862	-1.804	-20,4%	-23,5%	-39,1%
	20 ha - < 50 ha	1.034	1.315	1.375	281	60	341	27,2%	4,6%	33,0%
	50 ha - <100 ha	144	247	338	103	91	194	71,5%	36,8%	134,7%
	>=100 ha	40	43	74	3	31	34	7,5%	72,1%	85,0%
Explorações agrícolas (%) e classes de dimensão	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	0 - <1 ha	50,8%	49,6%	42,8%	-1,3	-6,8	-8,0			
	1 ha - < 5 ha	25,6%	23,1%	23,3%	-2,5	0,2	-2,3			
	5 ha - < 20 ha	18,7%	19,0%	20,7%	0,4	1,7	2,1			
	20 ha - < 50 ha	4,2%	6,8%	10,2%	2,6	3,3	6,0			
	50 ha - <100 ha	0,6%	1,3%	2,5%	0,7	1,2	1,9			
	>=100 ha	0,2%	0,2%	0,5%	0,1	0,3	0,4			
Explorações agrícolas (nº) e formas de exploração da SAU	Total	24.612	19.230	13.511	-5.382	-5.719	-11.101	-21,9%	-29,7%	-45,1%
	Arrendamento	11.976	8.550	6.050	-3.426	-2.500	-5.926	-28,6%	-29,2%	-49,5%
	Conta própria	20.419	16.597	11.311	-3.822	-5.286	-9.108	-18,7%	-31,8%	-44,6%
	Outras formas	3.765	2.344	2.056	-1.421	-288	-1.709	-37,7%	-12,3%	-45,4%
Explorações agrícolas (%) e formas de exploração da SAU	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Arrendamento	48,7%	44,5%	44,8%	-4,2	0,3	-3,9			
	Conta própria	83,0%	86,3%	83,7%	3,3	-2,6	0,8			
	Outras formas	15,3%	12,2%	15,2%	-3,1	3,0	-0,1			
Explorações agrícolas (nº) e natureza jurídica do produtor	Total	24.706	19.280	13.541	-5.426	-5.739	-11.165	-22,0%	-29,8%	-45,2%
	Produtor singular autónomo	23.465	17.906	13.036	-5.559	-4.870	-10.429	-23,7%	-27,2%	-44,4%
	Produtor singular empresário	998	1.180	324	182	-856	-674	18,2%	-72,5%	-67,5%
	Sociedades	183	131	133	-52	2	-50	-28,4%	1,5%	-27,3%
	Outras formas	60	63	48	3	-15	-12	5,0%	-23,8%	-20,0%
Explorações agrícolas (%) e natureza jurídica do produtor	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Produtor singular autónomo	95,0%	92,9%	96,3%	-2,1	3,4	1,3			
	Produtor singular empresário	4,0%	6,1%	2,4%	2,1	-3,7	-1,6			
	Sociedades	0,7%	0,7%	1,0%	-0,1	0,3	0,2			
	Outras formas	0,2%	0,3%	0,4%	0,1	0,0	0,1			

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, ha, pp)	Variação 1999-2009 (nº, ha, pp)	Variação 1989-2009 (nº, ha, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações agrícolas (nº) e tipo de contabilidade	Total	24.706	19.280	13.541	-5.426	-5.739	-11.165	-22,0%	-29,8%	-45,2%
	Contabilidade organizada	620	1.333	2.041	713	708	1.421	115,0%	53,1%	229,2%
	Sem contabilidade organizada e sem registo sistemático de receitas e despesas	23.050	16.640	9.012	-6.410	-7.628	-14.038	-27,8%	-45,8%	-60,9%
	Sem contabilidade organizada mas com registo sistemático de todas as receitas e despesas	1.036	1.307	2.488	271	1.181	1.452	26,2%	90,4%	140,2%
Explorações agrícolas (%) e tipo de contabilidade	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Contabilidade organizada	2,5%	6,9%	15,1%	4,4	8,2	12,6			
	Sem contabilidade organizada e sem registo sistemático de receitas e despesas	93,3%	86,3%	66,6%	-7,0	-19,8	-26,7			
	Sem contabilidade organizada mas com registo sistemático de todas as receitas e despesas	4,2%	6,8%	18,4%	2,6	11,6	14,2			
SAU (ha) e classes de dimensão	Total	118.983	121.308	120.412	2.325	-896	1.429	2,0%	-0,7%	1,2%
	0 - <1 ha	4.606	3.468	2.050	-1.138	-1.418	-2.556	-24,7%	-40,9%	-55,5%
	1 ha - < 5 ha	15.341	10.516	7.646	-4.825	-2.870	-7.695	-31,5%	-27,3%	-50,2%
	5 ha - < 20 ha	46.648	39.329	30.864	-7.319	-8.465	-15.784	-15,7%	-21,5%	-33,8%
	20 ha - < 50 ha	30.630	39.474	41.615	8.844	2.141	10.985	28,9%	5,4%	35,9%
	50 ha - <100 ha	9.484	16.437	22.474	6.953	6.037	12.990	73,3%	36,7%	137,0%
	>=100 ha	12.273	12.084	15.763	-189	3.679	3.490	-1,5%	30,4%	28,4%
SAU (%) e classes de dimensão	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	0 - <1 ha	3,9%	2,9%	1,7%	-1,0	-1,2	-2,2			
	1 ha - < 5 ha	12,9%	8,7%	6,3%	-4,2	-2,3	-6,5			
	5 ha - < 20 ha	39,2%	32,4%	25,6%	-6,8	-6,8	-13,6			
	20 ha - < 50 ha	25,7%	32,5%	34,6%	6,8	2,0	8,8			
	50 ha - <100 ha	8,0%	13,5%	18,7%	5,6	5,1	10,7			
	>=100 ha	10,3%	10,0%	13,1%	-0,4	3,1	2,8			
SAU (ha) e formas de exploração da SAU	Total	118.983	121.308	120.412	2.325	-896	1.429	2,0%	-0,7%	1,2%
	Arrendamento	55.472	60.060	57.400	4.588	-2.660	1.928	8,3%	-4,4%	3,5%
	Conta própria	58.489	54.967	55.205	-3.522	238	-3.284	-6,0%	0,4%	-5,6%
	Outras formas	5.021	6.281	7.807	1.260	1.526	2.786	25,1%	24,3%	55,5%
SAU (%) e formas de exploração da SAU	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Arrendamento	46,6%	49,5%	47,7%	2,9	-1,8	1,0			
	Conta própria	49,2%	45,3%	45,8%	-3,8	0,5	-3,3			
	Outras formas	4,2%	5,2%	6,5%	1,0	1,3	2,3			
SAU (ha) e natureza jurídica do produtor	Total	118.983	121.308	120.412	2.325	-896	1.429	2,0%	-0,7%	1,2%
	Produtor singular autónomo	91.746	93.373	101.374	1.627	8.001	9.628	1,8%	8,6%	10,5%
	Produtor singular empresário	16.567	17.667	9.284	1.100	-8.383	-7.283	6,6%	-47,5%	-44,0%
	Sociedades	4.211	4.304	4.730	93	426	519	2,2%	9,9%	12,3%
	Outras formas	6.458	5.965	5.023	-493	-942	-1.435	-7,6%	-15,8%	-22,2%
SAU (%) e natureza jurídica do produtor	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Produtor singular autónomo	77,1%	77,0%	84,2%	-0,1	7,2	7,1			
	Produtor singular empresário	13,9%	14,6%	7,7%	0,6	-6,9	-6,2			
	Sociedades	3,5%	3,5%	3,9%	0,0	0,4	0,4			
	Outras formas	5,4%	4,9%	4,2%	-0,5	-0,7	-1,3			

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, ha, pp)	Variação 1999-2009 (nº, ha, pp)	Variação 1989-2009 (nº, ha, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
SAU (ha) e tipo de contabilidade	Total	118.983	121.308	120.412	2.325	-896	1.429	2,0%	-0,7%	1,2%
	Contabilidade organizada	19.716	37.577	54.559	17.861	16.982	34.843	90,6%	45,2%	176,7%
	Sem contabilidade organizada e sem registo sistemático de receitas e despesas	86.393	60.335	28.584	-26.058	-31.751	-57.809	-30,2%	-52,6%	-66,9%
	Sem contabilidade organizada mas com registo sistemático de todas as receitas e despesas	12.873	23.397	37.269	10.524	13.872	24.396	81,8%	59,3%	189,5%
SAU (%) e tipo de contabilidade	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Contabilidade organizada	16,6%	31,0%	45,3%	14,4	14,3	28,7			
	Sem contabilidade organizada e sem registo sistemático de receitas e despesas	72,6%	49,7%	23,7%	-22,9	-26,0	-48,9			
	Sem contabilidade organizada mas com registo sistemático de todas as receitas e despesas	10,8%	19,3%	31,0%	8,5	11,7	20,1			
Dimensão média das explorações (ha) e classes de dimensão	Total	4,8	6,3	8,9	1,5	2,6	4,1	30,6%	41,3%	84,6%
	0 - < 1 ha	0,4	0,4	0,4	0,0	0,0	0,0	-1,0%	-2,6%	-3,6%
	1 ha - < 5 ha	2,4	2,4	2,4	-0,1	0,1	0,0	-2,7%	2,7%	-0,1%
	5 ha - < 20 ha	10,1	10,7	11,0	0,6	0,3	0,9	6,0%	2,6%	8,7%
	20 ha - < 50 ha	29,6	30,0	30,3	0,4	0,2	0,6	1,3%	0,8%	2,2%
	50 ha - <100 ha	65,9	66,5	66,5	0,7	-0,1	0,6	1,0%	-0,1%	1,0%
	>=100 ha	306,8	281,0	213,0	-25,8	-68,0	-93,8	-8,4%	-24,2%	-30,6%
Dimensão média das explorações (ha) e formas de exploração da SAU	Total	4,8	6,3	8,9	1	3	4	30,5%	41,3%	84,4%
	Arrendamento	4,6	7,0	9,5	2,4	2,5	4,9	51,7%	35,1%	104,8%
	Conta própria	2,9	3,3	4,9	0,4	1,6	2,0	15,6%	47,4%	70,4%
	Outras formas	1,3	2,7	3,8	1,3	1,1	2,5	100,9%	41,7%	184,7%
Dimensão média das explorações (ha) e natureza jurídica do produtor	Total	4,8	6,3	8,9	1	3	4	30,6%	41,3%	84,6%
	Produtor singular autónomo	3,9	5,2	7,8	1,3	2,6	3,9	33,4%	49,1%	98,9%
	Produtor singular empresário	16,6	15,0	28,7	-1,6	13,7	12,1	-9,8%	91,4%	72,6%
	Sociedades	23,0	32,9	35,6	9,8	2,7	12,6	42,8%	8,2%	54,6%
	Outras formas	107,6	94,7	104,6	-13,0	10,0	-3,0	-12,0%	10,5%	-2,8%
Dimensão média das explorações (ha) e tipo de contabilidade	Total	4,8	6,3	8,9	1	3	4	30,6%	41,3%	84,6%
	Contabilidade organizada	31,8	28,2	26,7	-3,6	-1,5	-5,1	-11,4%	-5,2%	-15,9%
	Sem contabilidade organizada e sem registo sistemático de receitas e despesas	3,7	3,6	3,2	-0,1	-0,5	-0,6	-3,3%	-12,5%	-15,4%
	Sem contabilidade organizada mas com registo sistemático de todas as receitas e despesas	12,4	17,9	15,0	5,5	-2,9	2,6	44,1%	-16,3%	20,6%
Explorações agrícolas (nº) com blocos com SAU		24.612	19.230	13.511	-5.382	-5.719	-11.101	-21,9%	-29,7%	-45,1%
Blocos com SAU (nº)		140.689	108.050	82.196	-32.639	-25.854	-58.493	-23,2%	-23,9%	-41,6%
Blocos de SAU por exploração agrícola (nº)		5,72	5,62	6,07	-0,1	0,5	0,4	-1,7%	8,0%	6,1%
Dimensão média dos blocos com SAU (ha)		0,85	1,12	1,46	0,3	0,3	0,6	32,8%	30,5%	73,2%

1.3 MAPAS

Figura 1- Explorações agrícolas (nº) em 1989, 1999 e 2009

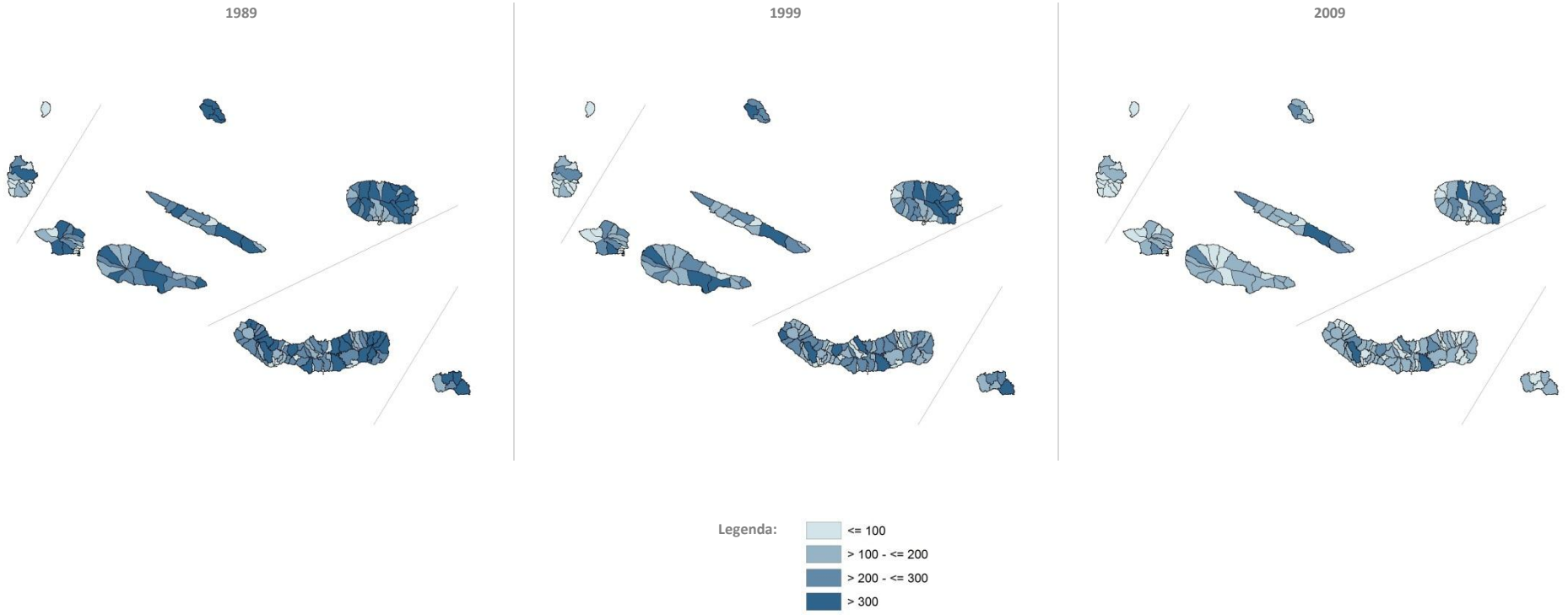


Figura 2- SAU (ha) em 1989, 1999 e 2009

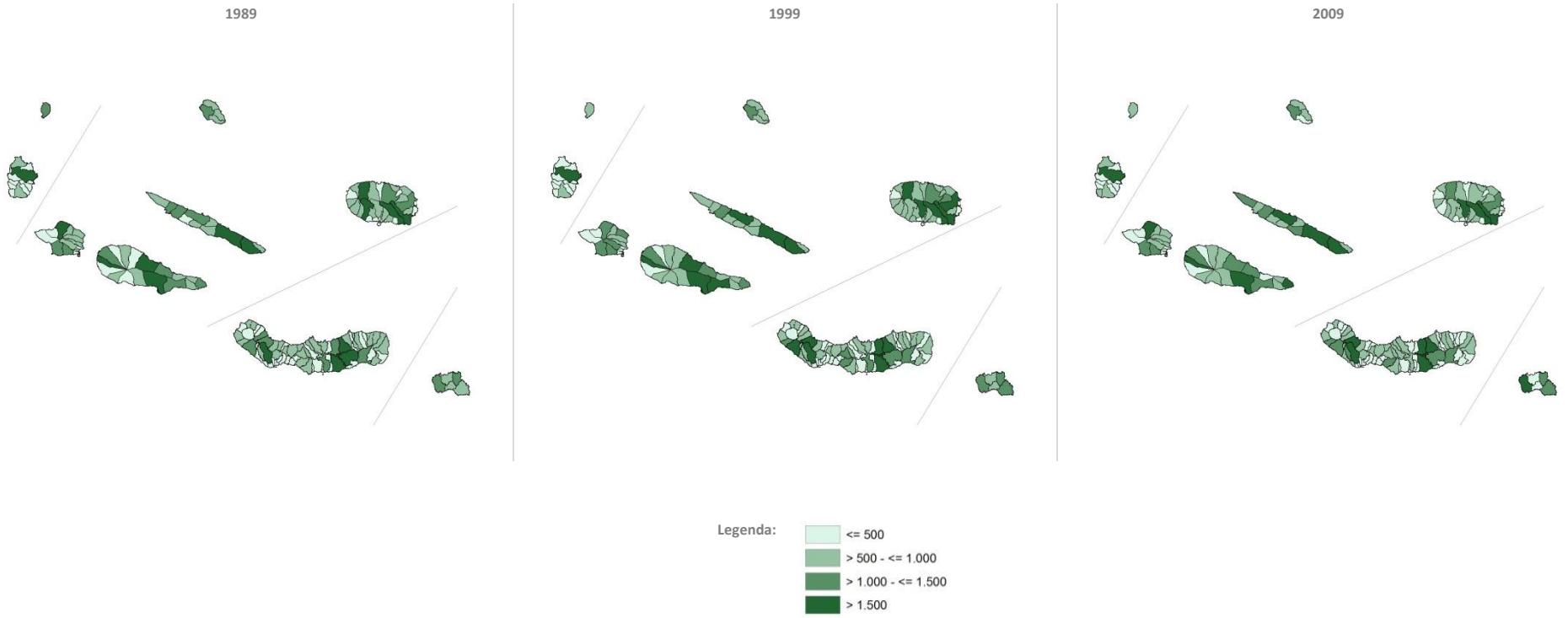


Figura 3- Dimensão média das explorações agrícolas (ha) em 1989, 1999 e 2009

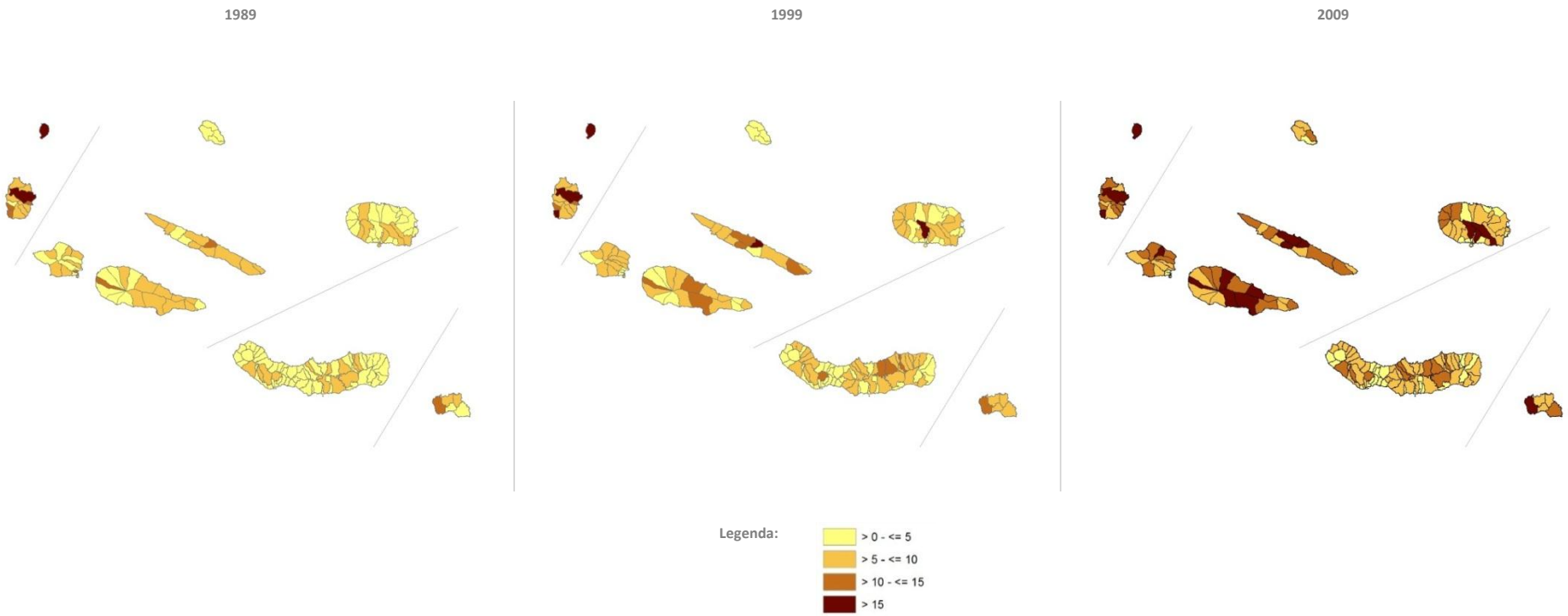


Figura 4- Proporção da SAU em arrendamento (%) em 1989, 1999 e 2009

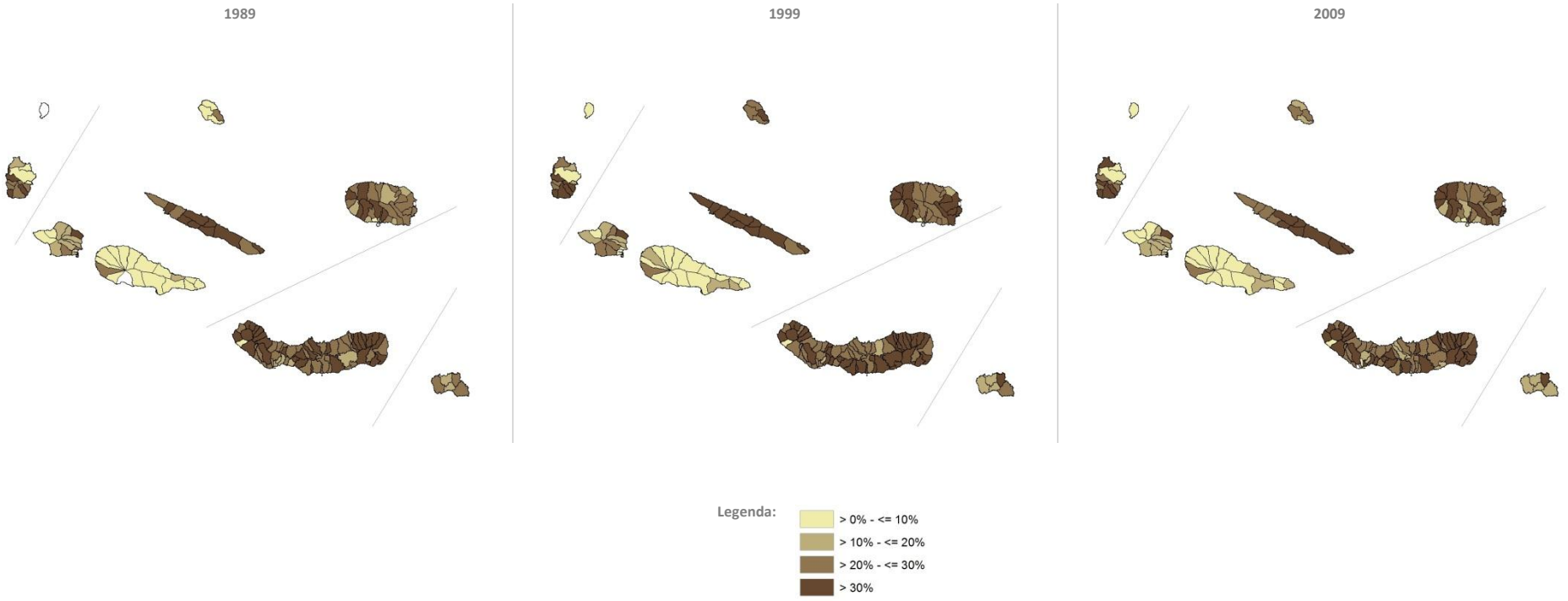


Figura 5- Proporção da SAU por conta própria (%) em 1989, 1999 e 2009

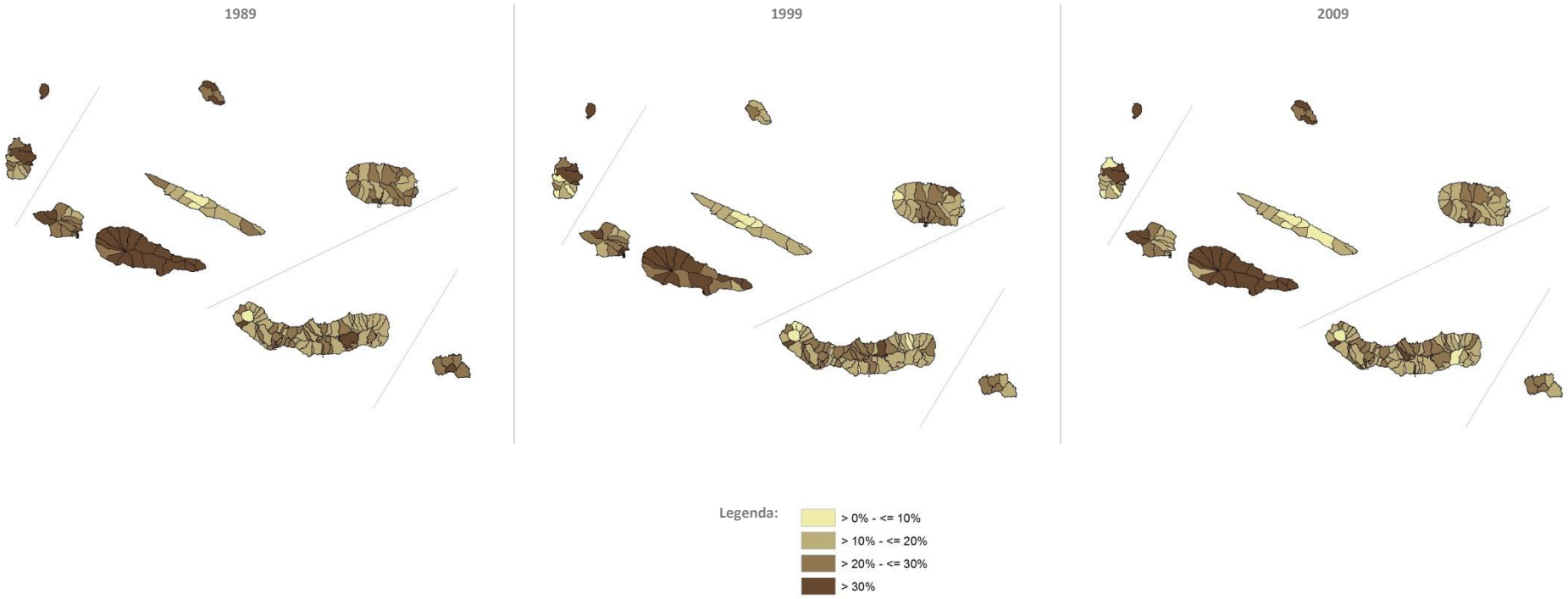


Figura 6- Proporção da SAU explorada sob outras formas (%) em 1989, 1999 e 2009

Figura 7- Proporção das explorações sem contabilidade organizada e sem registo sistemático de despesas e receitas (%) em 1989, 1999 e 2009

1.4 SÍNTESE

A ESTRUTURA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS EM 2009

- ✓ Em 2009 existiam na RAA 13.541 explorações agrícolas com uma SAU de 120.412 ha. As explorações apresentavam uma dimensão média de 8,9 ha e possuíam, em média, 6,1 blocos de SAU.
- ✓ As explorações com menos de 1 ha ainda correspondiam a 43% do número total de explorações mas ocupavam menos de 2% da SAU enquanto as explorações com mais de 20 ha representavam 13% do número total de explorações mas já ocupavam 66% da SAU. As explorações da classe de dimensão entre os 20 ha e os 50 ha eram as mais representativas em termos de ocupação da SAU correspondendo a 35% daquela superfície.
- ✓ A forma de exploração dominante era o arrendamento, ocupando cerca de 48% da SAU, seguindo-se a exploração por conta própria a que correspondia 46% daquela superfície e a exploração sob outras formas que representava apenas 6% da SAU.
- ✓ A esmagadora maioria dos produtores agrícolas era constituída por produtores singulares autónomos (96%) que exploravam 84% da SAU. As explorações detidas por pessoas físicas (produtores singulares) registavam uma dimensão média de 7,8 ha para os produtores autónomos e de 28,7 ha para os produtores empresários, enquanto as explorações detidas por pessoas morais apresentavam uma dimensão média de 35,6 ha para as sociedades e de 104,6 ha para as explorações com outras naturezas jurídicas.
- ✓ As explorações com contabilidade organizada correspondiam apenas a 15% do número total de explorações mas ocupavam 45% da SAU, enquanto as explorações sem contabilidade organizada e sem registo sistemático de receitas e despesas ainda representavam 67% do total das explorações embora ocupassem apenas 24% da SAU. Em 2009 as explorações com contabilidade organizada tinham uma dimensão média de 27 ha enquanto as explorações sem contabilidade organizada mas com registo sistemático de todas as receitas e despesas atingiam os 15 ha e as explorações sem contabilidade organizada e sem registo sistemático de receitas e despesas pouco ultrapassavam os 3 ha.

A EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS NO PERÍODO 1989-2009

Número de explorações e área de SAU	▪ **Em 20 anos verificou-se um decréscimo acentuado do número de explorações agrícolas** (-45% ou -11.165 explorações, das quais -5.426 ou -22% entre 1989 e 1999 e -5.739 ou -30% entre 1999 e 2009**) mas tal não correspondeu a um abandono das terras agrícolas** já que a área de SAU cresceu 1,2% (1.429 ha) embora com evolução contrária nos dois subperíodos considerados: aumentou 2.325 ha ou 2% entre 1989 e 1999 e diminuiu -896 ha ou -0,7% entre 1999 e 2009.
Dimensão média das explorações	▪ **A redução acentuada do número de explorações agrícolas (em particular das explorações de pequena dimensão) e o crescimento, embora pouco significativo, da SAU determinou um considerável aumento da dimensão média das explorações no período considerado** (a SAU liberta pelas explorações que cessaram a atividade terá sido em grande parte absorvida pelas explorações que mantiveram a atividade) que passou de 4,8 ha em 1989, para 6,3 ha em 1999 e 8,9 ha em 2009**.** Deste modo, em 20 anos a dimensão média das explorações aumentou 4,1 ha (85%), 1,5 ha entre 1989 e 1999 e 2,6 ha entre 1999 e 2009.
Classes de dimensão das explorações	▪ **No período 1989-2009 verificou-se na RAA uma importante reestruturação fundiária** evidenciada pelo decréscimo superior a 50% do número de explorações e respetiva SAU nas classes de dimensão abaixo dos 5 ha e um aumento acima dos 135% para as explorações entre os 50 ha e os 100 ha. A representatividade das explorações abaixo dos 5 ha no número total de explorações e na SAU passou de, respetivamente, 76% e 17% em 1989, para 73% e 12% em 1999 e 66% e 8% em 2009. A classe de dimensão intermédia (explorações entre 5 ha e 20 ha) acompanhou o padrão de variação observado nas classes de dimensão inferiores embora de forma menos expressiva (o número de explorações e a respetiva SAU diminuíram, respetivamente, -39% e -34%**).** Em contraste, as explorações das classes de dimensão acima dos 20 ha registaram variações positivas apreciáveis (o número de explorações e a SAU cresceram, respetivamente, 47% e 52%), apresentando um peso no número total de explorações e na SAU de, respetivamente, 5% e 44% em 1989, 8% e 56% em 1999 e 13% e 66% em 2009. ▪ **Contudo, as pequenas explorações de muito pequena dimensão, com menos de 1 ha da SAU, continuaram a ser dominantes** (51%, 50% e 43% do número total de explorações agrícolas, respetivamente em 1989, 1999 e 2009), embora, em 2009, já ocupassem menos de 2% da SAU (4% em 1989 e 3% em 1999). No extremo oposto, as explorações acima dos 100 ha (que, em 2009, representavam apenas 0,5% do número total de explorações agrícolas mas já ocupavam 13% da SAU) variaram 85% em número e 28% na área de SAU ocupada, evolução que se concentrou no período 1999-2009. Em 1989 a classe de dimensão mais representativa em termos de ocupação da SAU era a das explorações entre os 5 ha e os 20 ha (ocupando 39% da SAU) mas em 2009 passou a ser a das explorações entre os 20 ha e os 50 ha (ocupando 35% da SAU).
Dispersão da SAU	▪ **Entre 1989 e 1999 verificou-um decréscimo da dispersão da SAU evidenciado pela diminuição do número médio de blocos por exploração (-2%) a que se seguiu um aumento no período 1999-2009 (8%)**. **Contudo, a dimensão média dos blocos aumentou significativamente**: 33% entre 1989 e 1999 (de 0,85 ha para 1,12 ha) e 31% entre 1999 e 2009, atingindo, neste último ano, 1,46 ha.
Formas de exploração da SAU	▪ **Em 1989 a forma de exploração da terra dominante era a exploração por conta própria** (58,5 mil ha, correspondentes a 49% da área de SAU) **mas aquela dominância passou a pertencer ao arrendamento, em 1999** (61,1mil ha correspondentes a 50% da área de SAU) **e em 2009** (57,4 mil ha, correspondentes 48% da área de SAU). Em 20 anos as áreas exploradas por conta própria diminuíram 3,3 mil ha (-5,6%), registando uma diminuição de 3,5 mil ha (-6%) entre 1989 e 1999 a que se seguiu um ligeiro aumento de 238 ha entre 1999 e 2009 (0,4%) No mesmo período as áreas exploradas por arrendamento aumentaram cerca de 2 mil ha (3,5%), registando um aumento de 4,6 mil ha (8,3%) entre 1989 e 1999 e uma diminuição de 2,7 mil ha (- 4,4%) entre 1999 e 2009. ▪ **As terras exploradas através de outras formas de exploração foram sempre aquelas com menor peso relativo na área de SAU** (4%, 5% e 6% da área de SAU, respetivamente em 1989, 1999 e 2009) mas aumentaram 55% (2,8 mil ha) entre 1989 e 2009: 1,3 mil ha (25%) entre 1989 e 1999 e 1,5 mil ha (24%) entre 1999 e 2009.

A EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS NO PERÍODO 1989-2009

	▪ **As áreas exploradas por arrendamento apresentaram a dimensão média por exploração mais elevada em todo o período considerado**, valor que cresceu 105% em 20 anos e atingia 9,5 ha em 2009, seguindo-se as áreas exploradas por conta própria, cuja dimensão média por exploração cresceu, no mesmo período, 70%, atingindo 4,9 ha em 2009). A dimensão média por exploração das áreas exploradas sob outras formas apresentou sempre os valores inferiores (3,8 ha em 2009), mas foi a que mais cresceu entre 1989 e 2009 (185%).
Natureza jurídica do produtor	▪ **Nos três recenseamentos os produtores agrícolas eram esmagadoramente produtores singulares autónomos** (95%, 93% e 96% do total dos produtores, respetivamente em 1989, 1999 e 2009) **e ocupavam a larga maioria da área da SAU** (77% em 1989 e 1999 e 84% em 2009). Entre 1989 e 2009 o número de explorações detidas por produtores singulares autónomos decresceu -44% mas a respetiva SAU cresceu 10%. **Já os produtores empresários reduziram claramente a sua importância relativa no período considerado**, em particular entre 1999, ano em que detinham 6% das explorações agrícolas e ocupavam 15% da SAU, e 2009, onde passaram a deter apenas 2% das explorações e 8% da SAU, registando, em 20 anos, uma redução de -68% no número de explorações e de -44% na área de SAU associada. ▪ **As sociedades e as explorações com outras naturezas jurídicas mantiveram um peso reduzido no universo das explorações e da SAU**. Entre 1989 e 2009 o número de explorações detidas por sociedades (que no período considerado representavam apenas cerca de 1% do número total de explorações) diminuiu -27% mas a respetiva SAU aumentou 22%, não obstante a sua representatividade no total da SAU nunca ter ultrapassado os 4%. Já o número de explorações com outras naturezas jurídicas (cuja representatividade no número total de explorações variou entre os 0,2% em 1989 e os 0,4% em 2009) e a respetiva SAU (cuja representatividade na SAU total variou entre os 5% em 1989 e os 4% em 2009) diminuíram, respetivamente, -20% e -22%.
Tipo de Contabilidade	▪ **Em 20 anos verificou-se um aumento substancial da representatividade das explorações com contabilidade organizada** (15% do total das explorações em 2009 contra apenas 7% em 1999 e 2,5% em 1989) e da respetiva SAU associada (45% em 2009 contra apenas 31% em 1999 e 17% em 1989). **Esta tendência concentrou-se sobretudo no período 1989-1999**, com crescimentos do número de explorações com contabilidade organizada e respetiva SAU de, respetivamente, 115% e 91%. ▪ **Também as explorações sem contabilidade organizada mas com registo sistemático de receitas e despesas aumentaram a sua representatividade**, quer no número total de explorações (18% do número total das explorações em 2009 contra apenas 7% em 1999 e 4% em 1989) quer na respetiva SAU associada (31% em 2009 contra apenas 19% em 1999 e 11% em 1989). ▪ **Já as explorações sem contabilidade organizada e sem registo sistemático de receitas e despesas diminuíram a respetiva representatividade mas foram sempre dominantes** (93%, 86% e 67% do número total de explorações, respetivamente em 1989, 1999 e 2009), **embora tenham diminuído substancialmente o respetivo peso na SAU** (73%, 50% e 24%, respetivamente em 1989, 1999 e 2009). ▪ **As explorações com contabilidade organizada apresentaram sempre, naturalmente, dimensões médias muito superiores às das restantes explorações (**32 ha, 28 ha e 27 ha, respetivamente em 1989, 1999 e 2009) seguindo-se as explorações sem contabilidade organizada mas com registo sistemático de receitas e despesas (12 ha, 18 ha e 15 ha, respetivamente em 1989, 1999 e 2009) e, finalmente, a grande distância das restantes, as explorações sem contabilidade organizada e sem registo sistemático de receitas e despesas (3,7 ha, 3,6 ha e 3,2 ha, respetivamente em 1989, 1999 e 2009).

2. TIPOLOGIA COMUNITÁRIA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

Gráfico 5 – SAU (%) e tipo de especialização em 1989, 1999 e 2009: RAA

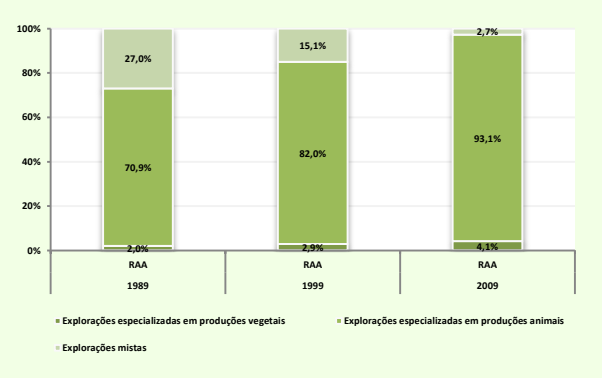


Gráfico 6 – VPPT (%) das explorações e principais OTE em 2009: RAA

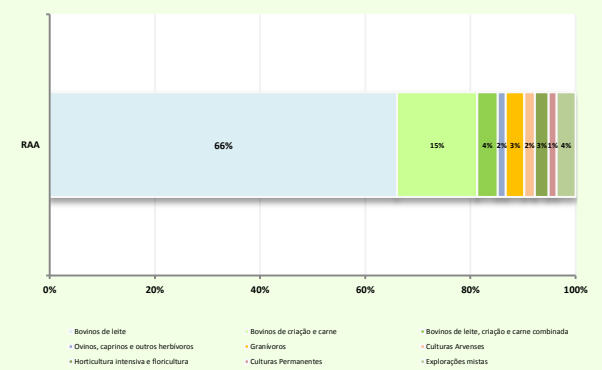


Gráfico 7 – VPPT/ha de SAU (euros) e tipo de especialização em 2009: RAA

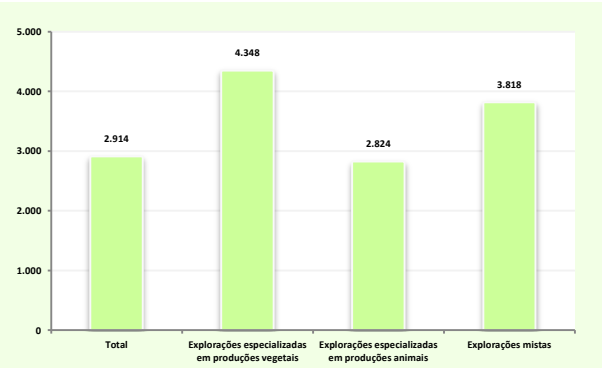
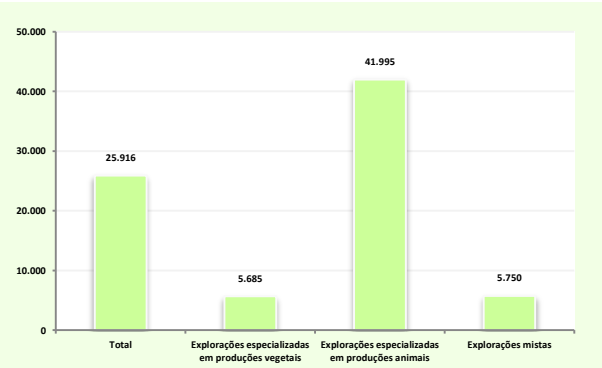


Gráfico 8 – VPPT/exploração (euros) e tipo de especialização em 2009: RAA



2.1 CONCEITOS

A regulamentação comunitária tem vindo a estabelecer metodologias para uma classificação uniforme e adequada das explorações (baseadas na orientação técnico-económica e na dimensão económica) com o objetivo de corresponder às necessidades de informação da Política Agrícola Comum e permitir a análise e comparabilidade da estrutura e resultados económicos da grande diversidade das explorações agrícolas da Comunidade.

Em 1978 foi estabelecida uma tipologia comunitária das explorações agrícolas pela Decisão 78/463/CEE da Comissão, de 7 de Abril de 1978, que foi revista em 1985 pela Decisão 85/377/CEE da Comissão, de 7 de Junho[1] (alterada em 1994, 1996, 1999 e 2003), e em 2008 pelo Regulamento (CE) nº 1242/2008 da Comissão, de 8 de Dezembro[2].

Nos Recenseamentos de 1989 e 1999 foi aplicada a classificação definida pela Decisão 85/377/CEE enquanto no Recenseamento de 2009 já foi aplicada a nova metodologia definida em 2008.

As principais alterações introduzidas pela metodologia de classificação adotada em 2008 relativamente à metodologia que vigorou desde 1985 foram as seguintes:

- O critério para a determinação da OTE e da DE foi substancialmente alterado, substituindo-se a MBP pelo VPP. Passaram a considerar-se apenas valores brutos de produção, sem dedução de custos específicos, e os subsídios deixaram de ser considerados no cálculo da produção bruta.
- O período de referência alterou-se de três anos civis (ou três campanhas agrícolas sucessivas) para cinco anos civis (ou cinco campanhas agrícolas sucessivas).Foi também alterado o método de cálculo dos valores médios para o período de referência.
- O esquema de classificação segundo a OTE foi alterado com a introdução de apenas 3 níveis (OTE gerais, principais e especiais), menos 1 do que no esquema anterior (que incluía ainda subdivisões das OTE especiais).
- O tratamento do caso especial dos herbívoros e superfícies forrageiras (para o cálculo da MBP ou do VPP) foi substancialmente alterado, tendo deixado de ser necessário efetuar o balanço forrageiro. Todas as atividades forrageiras e de pastoreio passam a ter o seu próprio VPP, independentemente de haver défice ou excedente forrageiro. Para efeitos dos códigos agregados, o VPP das forragens ou faz parte do agrupamento da pecuária com o código OTE-Herbívoros e forragens ou do código OTE -Culturas Arvenses, conforme haja ou não haja herbívoros na exploração.
- A determinação da DE das explorações passou a ser expressa em euros, deixando de ser utilizada a UDE. As classes de DE foram alargadas de 10 para 14.
- Passou a ser determinada a importância das atividades lucrativas diretamente relacionadas com a exploração que não as atividades agrícolas da exploração com base na importância, em termos percentuais, dessas outras atividades lucrativas na produção final da exploração.

[1] A revisão decorreu, designadamente, da necessidade de melhor ter em conta as situações regionais, nomeadamente, nos Estados-membros que aderiram à Comunidade depois da entrada em vigor da decisão de 1978, bem como as modificações introduzidas no catálogo das rubricas constantes dos inquéritos de estrutura.

[2] A revisão visou, designadamente, permitir a respetiva adaptação às reformas entretanto introduzidas na Política Agrícola Comum e à importância cada vez maior que vinham tendo, para os rendimentos dos agricultores, as actividades lucrativas diretamente relacionadas com a exploração que não as actividades agrícolas da exploração.

METODOLOGIAS APLICADAS EM 1989-1999 E 2009

Recenseamentos Agrícolas de 1989 e 1999 (Decisão 85/377/CEE)

ORIENTAÇÃO TECNICO-ECONÓMICA (OTE) DE UMA EXPLORAÇÃO: determina-se pela contribuição relativa das diferentes atividades desta exploração quanto à sua margem bruta padrão total. Consoante o nível de precisão da OTE, distinguem-se:

- As classes gerais de OTE,
- As classes principais de OTE,
- As classes especiais de OTE,
- Subdivisões de certas classes especiais de OTE.

PRODUÇÃO BRUTA: é igual à soma do valor do (s) produto (s) principal (ais) e do (s) produto (s) secundário (s). Estes valores são calculados multiplicando-se a produção por unidade (diminuída das perdas eventuais) pelo preço à saída da exploração, não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado. A produção bruta inclui igualmente o montante das subvenções ligadas aos produtos, às superfícies e/ou ao gado.

Margem bruta de uma atividade agrícola: valor monetário da produção bruta, da qual se deduz certos custos específicos correspondentes.

Margem Bruta Padrão (MBP): saldo entre o valor padrão da produção e o montante padrão de certos custos específicos. Este saldo é determinado para as diferentes atividades vegetais e animais em cada região.

Margem bruta padrão total da exploração (MBPT): corresponde à soma dos valores obtidos para cada atividade, multiplicando-se a MBP por unidade pelo número de unidades correspondente.

Período de produção
As MBP correspondem a um período de produção de 12 meses (ano civil ou campanha agrícola).Para os produtos vegetais e animais relativamente aos quais o período de produção seja inferior ou superior a 12 meses, é calculada uma MBP que corresponda ao crescimento ou à produção anual de 12 meses.

Dados de base e período de referência
As MBP são determinadas com a ajuda dos elementos relativos à produção bruta e os custos específicos. Para o efeito, os dados de base são recolhidos nos Estados-membros a partir de contabilidades agrícolas, de inquéritos específicos ou estabelecidos com base em cálculos adequados, para um período de referência que cubra três anos ou três campanhas agrícolas sucessivas. Este período de referência é uniforme para todos os Estados-membros. É fixado pela Comissão, de comum acordo com aqueles.

Unidades físicas

- As MBP das atividades vegetais são determinadas com base na superfície expressa em hectares (com adaptação para os cogumelos)
- As MBP das atividades animais são determinadas por cabeça de gado, salvo para as aves de capoeira, para as quais as MBP são determinadas por 100 cabeças, e as abelhas, para as quais as MBP são determinadas por colmeia.

Unidades monetárias e arredondamento
Os elementos de base para a determinação das MBP e as próprias MBP são estabelecidos em euros (com regras especiais para os Estados-Membros que não fazem parte da União Económica e Monetária). As MBP podem, sempre que necessário, ser arredondadas ao múltiplo de 5 euros mais próximo.

Tratamento de casos especiais- cálculo da MBP para os herbívoros e superfícies forrageiras: Os encargos variáveis relativos às superfícies forrageiras são deduzidos aquando do cálculo das MBP dos herbívoros. Assim, e regra geral, as MBP determinadas para as rubricas forrageiras são tratadas como sendo iguais a zero. São aplicados cálculos especiais nos casos de ausência de herbívoros e de desequilíbrio forrageiro.

As classes de OTE são aplicadas a dois grandes grupos de explorações:

- As especializadas, quando mais de 2/3 da MBPT da exploração resulta exclusivamente de uma atividade. Dividem-se em explorações especializadas em produções vegetais ou animais.
- As mistas, quando a MBPT da exploração é formada pelo contributo de várias atividades combinadas.

DIMENSÃO ECONÓMICA DA EXPLORAÇÃO (DE): é definida com base na margem bruta padrão total da exploração. É expressa em unidades de dimensão europeias (UDE). Estão definidas 10 classes de DE.

Recenseamento Agrícola de 2009 (Regulamento (CE) nº 1242/2008)

ORIENTAÇÃO TECNICO-ECONÓMICA (OTE) DE UMA EXPLORAÇÃO: determina-se pela contribuição dos valores da produção padrão das diferentes actividades dessa exploração relativamente ao seu valor da produção padrão total. Consoante o nível de precisão da OTE, distinguem-se:

- As classes gerais de OTE,
- As classes principais de OTE,
- As classes especiais de OTE.

VALOR DA PRODUÇÃO: valor monetário da produção agrícola bruta ao preço à saída da exploração. É igual à soma do valor do (s) produto (s) principal (ais) e do (s) produto (s) secundário (s). Estes valores são calculados multiplicando-se o valor da produção por unidade pelo preço à saída da exploração. O imposto sobre o valor acrescentado e os impostos sobre os produtos e os pagamentos diretos não são incluídos.

Valor da produção padrão (VPP): valor padrão do valor da produção bruta. O valor da produção padrão é determinado regionalmente e para cada atividade vegetal e animal.

Valor da produção padrão total da exploração (VPPT): corresponde à soma dos valores obtidos para cada atividade, multiplicando-se o VPP por unidade pelo número de unidades correspondente.

Período de produção
Os VPP correspondem a um período de produção de 12 meses (ano civil ou campanha agrícola).Para os produtos vegetais e animais relativamente aos quais o período de produção seja inferior ou superior a 12 meses, é calculada um VPP que corresponda ao crescimento ou à produção de 12 meses.

Dados de base e período de referência
Os VPP são determinados com a ajuda dos elementos relativos ao valor da produção. Para o efeito, os dados de base são recolhidos nos Estados-Membro para um período de referência que cubra cinco anos civis ou cinco campanhas agrícolas sucessivas. Este período de referência é uniforme para todos os Estados-Membros e é fixado pela Comissão. Os VPP correspondentes ao período de referência «N» abrangem os anos civis N-1, N-2, N+1 e N+2. ***No caso particular do RA 2009 o período de referência dos dados de base dos VPP considerado pelo INE, IP cobriu o quinquénio 2005 a 2009, para o nível geográfico NUTS II***.

Unidades físicas

- Os VPP das atividades vegetais são determinados com base na superfície expressa em hectares. (com adaptação para os cogumelos)
- Os VPP das actividades animais são determinados por cabeça de gado, com exceção das aves de capoeira, para as quais os VPP são determinadas por 100 cabeças, e das abelhas, para as quais os VPP são determinados por colmeia.

Unidades monetárias e arredondamento
Os dados de base para a determinação dos VPP e os próprios VPP são estabelecidos em euros (com regras especiais para os Estados-Membros que não fazem parte da União Económica e Monetária). Os VPP podem, sempre que necessário, ser arredondados ao múltiplo de 5 EUR mais próximo.

Tratamento de casos especiais- cálculo do VPP para os herbívoros e superfícies forrageiras: Se não existirem herbívoros na exploração considera-se que as forragens se destinam a venda e que são parte da produção das culturas arvenses. Se existirem herbívoros na exploração, considera-se que as forragens se destinam à alimentação dos herbívoros e que fazem parte da produção forrageira e herbívoros

As classes de OTE são aplicadas a dois grandes grupos de explorações:

- As especializadas, quando mais de 2/3 do VPPT da exploração resulta exclusivamente de uma atividade. Dividem-se em explorações especializadas em produções vegetais ou animais.
- As mistas ou combinadas, quando o VPPT da exploração é formado pelo contributo de várias atividades combinadas.

Outras atividades lucrativas diretamente relacionadas com a exploração: A importância das atividades lucrativas diretamente relacionadas com a exploração que não as atividades agrícolas da exploração é determinada com base na importância, em termos percentuais, dessas outras atividades lucrativas na produção final da exploração.

DIMENSÃO ECONÓMICA DA EXPLORAÇÃO (DE): é definida com base no valor da produção padrão total da exploração. É expressa em euros. Estão definidas 15 classes de DE.

ESQUEMAS DE CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO A OTE CONSIDERADOS NOS RECENSEAMENTOS AGRÍCOLAS DE 1989 E 1999 E NO RECENSEAMENTO AGRÍCOLA DE 2009: EXPLORAÇÕES ESPECIALIZADAS EM PRODUÇÕES VEGETAIS

Recenseamentos Agrícolas de 1989 e 1999 (Decisão 85/377/CEE)	Recenseamento Agrícola de 2009 (Regulamento (CE) nº 1242/2008)
1. Explorações especializadas em grandes culturas	**1. Explorações especializadas em culturas arvenses**
13. Explorações especializadas em cerealicultura, e em cultura de plantas oleaginosas e plantas proteínicas	15. Explorações especializadas em cerealicultura, e em cultura de oleaginosas e proteaginosas
131. Explorações especializadas em cerealicultura (exceto arroz) e em cultura de plantas oleaginosas e plantas proteínicas	151. Explorações especializadas em cerealicultura (exceto arroz) e em cultura de oleaginosas e proteaginosas
132. Explorações especializadas orizícolas	152. Explorações especializadas em orizicultura
133. Explorações que combinam cereais, arroz, plantas oleaginosas e proteínicas.	153. Explorações que combinam cereais, oleaginosas, proteaginosas e arroz
14. Explorações de culturas gerais	16. Explorações de outras culturas arvenses
141. Explorações especializadas em cultura de plantas tuberosas	161. Explorações especializadas em culturas tuberosas
142. Explorações de cultura de cereais e de plantas tuberosas combinadas	162. Explorações que combinam cereais, oleaginosas, proteaginosas e plantas tuberosas
143. Explorações especializadas em cultura de legumes frescos ao ar livre	163. Explorações especializadas em horticultura extensiva
144. Explorações de culturas gerais diversas	164. Explorações especializadas na cultura de tabaco
1441. Explorações especializadas em cultura de tabaco	165. Explorações especializadas na cultura de algodão
1442. Explorações especializadas em cultura de algodão	166. Explorações com combinação de diversas culturas arvenses
1443. Explorações com combinação de diversas culturas gerais	
2. Explorações hortícolas especializadas	**2. Explorações especializadas em horticultura intensiva**
20. Explorações hortícolas especializadas	21. Explorações especializadas em hortícolas sob coberto
201. Explorações especializadas de hortaliças	
2011. Explorações especializadas de hortaliças ao ar livre	211. Explorações especializadas em horticultura sob coberto
2012. Explorações especializadas de hortaliças em estufa	212. Explorações especializadas em floricultura e plantas ornamentais sob coberto
2013. Explorações especializadas combinando hortaliças em campo aberto e em estufa	213. Explorações especializadas em horticultura mistas sob coberto
202. Explorações especializadas em floricultura e cultura de plantas ornamentais	22. Explorações especializadas em hortícolas ao ar livre
2021. Explorações especializadas em floricultura e cultura de plantas ornamentais ao ar livre	221. Explorações especializadas em horticultura ao ar livre
2022. Explorações especializadas em floricultura e cultura de plantas ornamentais em estufa	222. Explorações especializadas em floricultura e plantas ornamentais ao ar livre
2023. Explorações especializadas, combinando cultura ao ar livre e em estufa, de flores e plantas ornamentais	223. Explorações especializadas em horticultura mistas ao ar livre
203. Explorações hortícolas com diversas culturas	23. Outras explorações hortícolas
2031. Explorações com culturas hortícolas diversas ao ar livre	231. Explorações especializadas em cogumelos
2032. Explorações com culturas hortícolas diversas em estufa	232. Viveiros especializados de hortícolas e florícolas
2033. Explorações especializadas na cultura de cogumelos	233. Explorações com diversas culturas hortícolas
2034. Explorações com diversas combinações de culturas hortícolas	
3. Explorações especializadas em culturas permanentes	**3. Explorações especializadas em culturas permanentes**
31. Explorações especializadas em viticultura	35. Explorações vitícolas especializadas
311. Explorações especializadas vinícolas que produzam vinho de qualidade	351. Explorações especializadas vinícolas que produzem vinho de qualidade
312. Explorações especializadas vinícolas que produzam outros vinhos que não os de qualidade	352. Explorações especializadas vinícolas que produzem outros vinhos que não os de qualidade
313. Explorações vinícolas que produzam vinhos de qualidade e outros combinados	353. Explorações especializadas na produção de uvas de mesa
314. Explorações que produzem uvas para diversos fins	354. Outras explorações vitícolas
3141. Explorações especializadas na produção de uvas de mesa	36. Explorações frutícolas e citrícolas especializadas
3142. Explorações especializadas na produção de uvas secas	361. Explorações especializadas frutícolas (com exceção dos citrinos, frutos tropicais e frutos de casca rija)
3143. Explorações de viticultura mista	362. Explorações especializadas em citrinos
32. Explorações frutícolas e de citrinos especializadas	363. Explorações especializadas na produção de frutos de casca rija
321. Explorações especializadas frutícolas (que não produzam citrinos)	364. Explorações frutícolas especializadas em frutos tropicais
3211. Explorações especializadas na produção de frutas frescas (com exceção dos citrinos)	365. Explorações especializadas que combinam a produção de citrinos, frutos tropicais e frutos de casca rija: produção mista
3212. Explorações especializadas na produção de frutos de casca rija	37. Explorações olivícolas especializadas
3213. Explorações que combinem frutos frescos (com exceção dos citrinos), e frutos de casca rija	370. Explorações olivícolas especializadas
322. Explorações de citrinos especializadas	38. Explorações com diversas combinações de culturas permanentes
323. Explorações que combinem a produção de frutas e de citrinos	380. Explorações com diversas combinações de culturas permanentes
33. Explorações olivícolas especializadas 330. Explorações olivícolas especializadas	
34. Explorações com diversas combinações de culturas permanentes	
340. Explorações com diversas combinações de culturas permanentes	

ESQUEMAS DE CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO A OTE CONSIDERADOS NOS RECENSEAMENTOS AGRÍCOLAS DE 1989 E 1999 E NO RECENSEAMENTO AGRÍCOLA DE 2009: EXPLORAÇÕES ESPECIALIZADAS EM PRODUÇÕES ANIMAIS

Recenseamentos Agrícolas de 1989 e 1999 (Decisão 85/377/CEE)	Recenseamento Agrícola de 2009 (Regulamento (CE) nº 1242/2008)
4. Explorações especializadas herbívoras	**4. Explorações especializadas em herbívoros**
41. Explorações bovinas especializadas — orientação leite	45. Explorações especializadas bovinos— leite
411. Explorações leiteiras especializadas	450. Explorações especializadas bovinos — leite
412. Explorações leiteiras especializadas com criação de gado bovino	46. Explorações especializadas bovinos— criação e carne
42. Explorações bovinas especializadas — orientação criação e carne	460. Explorações especializadas bovinos — criação e carne
421. Explorações bovinas especializadas— orientação criação	47. Explorações bovinos — leite, criação e carne combinada
422. Explorações bovinas especializadas— orientação engorda	470. Explorações bovinos — leite, criação e carne combinada
43. Explorações bovinas — leite, criação e carne combinada	48. Explorações com ovinos, caprinos e outros herbívoros
431. Explorações bovinas — leite com criação e carne	481. Explorações especializadas em ovinos
432. Explorações bovinas — criação e carne com leite	482. Explorações com ovinos e bovinos combinados
44. Explorações com ovinos, caprinos e outros herbívoros	483. Explorações especializadas em caprinos
441. Explorações ovinas especializadas	484. Explorações com diversos herbívoros
442. Explorações com ovinos e bovinos combinados	
443. Explorações de caprinos especializadas	
444. Explorações de herbívoros sem atividade dominante	
5. Explorações especializadas em granívoros	**5. Explorações especializadas em granívoros**
50. Explorações especializadas em granívoros	51. Explorações suínas especializadas
501. Explorações de suínos especializadas	511. Explorações especializadas em suínos para criação
5011. Explorações especializadas em suínos de criação	512. Explorações especializadas em suínos de engorda
5012. Explorações especializadas em suínos de engorda	513. Explorações que combinam criação e engorda de suínos
5013. Explorações que combinem a criação e a engorda de suínos	52. Explorações avícolas especializadas
502. Explorações avícolas especializadas	521. Explorações especializadas em galinhas poedeiras
5021. Explorações especializadas em galinhas poedeiras	522. Explorações especializadas em aves de carne
5022. Explorações especializadas em aves de carne	523. Explorações que combinam galinhas poedeiras e aves de carne
5023. Explorações que combinem galinhas poedeiras e aves de carne	53. Explorações com diversas combinações de granívoros
503. Explorações com diversas combinações de granívoros	530. Explorações com diversas combinações de granívoros
5031. Explorações que combinem suínos e aves de capoeira	
5032. Explorações que combinem suínos, aves de capoeira e outros granívoros	

ESQUEMAS DE CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO A OTE CONSIDERADOS NOS RECENSEAMENTOS AGRÍCOLAS DE 1989 E 1999 E NO RECENSEAMENTO AGRÍCOLA DE 2009: EXPLORAÇÕES MISTAS

Recenseamentos Agrícolas de 1989 e 1999 (Decisão 85/377/CEE)	Recenseamento Agrícola de 2009 (Regulamento (CE) nº 1242/2008)
6. Explorações de policultura	**6. Explorações de policultura**
60. Explorações de policultura	61. Explorações de policultura
601. Explorações que combinem horticultura e culturas permanentes	611. Explorações de horticultura intensiva e culturas permanentes combinadas
602. Explorações que combinem grandes culturas e horticultura	612. Explorações que combinam culturas arvenses e horticultura
603. Explorações que combinem grandes culturas e vinhas	613. Explorações que combinam culturas arvenses e vinhas
604. Explorações que combinem grandes culturas e culturas permanentes	614. Explorações que combinam culturas arvenses e culturas permanentes
605. Explorações de policultura orientadas para culturas gerais	615. Explorações de policultura orientadas para culturas arvenses
606. Explorações de policultura orientadas para a horticultura ou culturas permanentes	616. Outras explorações de policultura
6061. Explorações de policultura orientadas para a horticultura	
6062. Explorações de policultura orientadas para as culturas permanentes	
7. Explorações de policriação	**7. Explorações de polipecuária**
71. Explorações de policriaçao orientadas para os herbívoros	73. Explorações de polipecuária orientadas para os herbívoros
711. Explorações de policriação de orientação leiteira	731. Explorações de polipecuária de orientação leiteira
712. Explorações de policriação de orientação para os herbívoros com exceção para os herbívoros com exceção dos leiteiros	732. Explorações de polipecuária de orientação para os herbívoros não leiteiros
72. Explorações de policriação orientadas para os granívoros	74. Explorações de polipecuária orientadas para os granívoros
721. Explorações de policriação: granívoros e bovinos leiteiros combinados	741. Explorações de polipecuária: granívoros e bovinos leiteiros combinados
722. Explorações de policriação: granívoros e herbívoros, com exceção dos bovinos leiteiros, combinados	742. Explorações de polipecuária: granívoros e herbívoros não leiteiros
723. Explorações de policriação: granívoros e criação mista	
8. Exploração mistas culturas— criação	**8. Explorações mistas de culturas — criação**
81. Explorações mistas grandes culturas — herbívoros	83. Explorações mistas de culturas arvenses — herbívoros
811. Explorações mistas grandes culturas com bovinos leiteiros	831. Explorações mistas de culturas arvenses com bovinos leiteiros
812. Explorações mistas bovinos leiteiros com grandes culturas	832. Explorações mistas de bovinos leiteiros com culturas arvenses
813. Explorações mistas grandes culturas com herbívoros com exceção dos bovinos leiteiros	833. Explorações mistas de culturas arvenses com herbívoros não leiteiros
814. Explorações mistas herbívoros, com exceção dos bovinos leiteiros com grandes culturas	834. Explorações mistas de herbívoros não leiteiros com culturas arvenses
82. Explorações mistas com diversas combinações culturas — criação	84. Explorações mistas com diversas combinações culturas-criação
821. Explorações mistas com grandes culturas e granívoros	841. Explorações mistas de culturas arvenses e granívoros
822. Explorações mistas com culturas permanentes e herbívoros	842. Explorações mistas de culturas permanentes e herbívoros
823. Explorações com diversas culturas e criação mistas	843. Explorações apícolas
8231. Explorações apícolas	844. Explorações com diversas culturas e criação mistas
8232. Explorações mistas diversas	
9. Explorações não classificáveis	**9. Explorações não classificadas**

CLASSES DE DIMENSÃO ECONÓMICA UTILIZADAS NOS RECENSEAMENTOS AGRÍCOLAS DE 1989 E 1999 E NO RECENSEAMENTO AGRÍCOLA DE 2009

Recenseamentos Agrícolas de 1989 e 1999 (Decisão 85/377/CEE)		Recenseamento Agrícola de 2009 (Regulamento (CE) nº 1242/2008)	
CLASSES	Limites em UDE	CLASSES	Limites em EUR
I	menos de 2 UDE	I	menos de 2 000 EUR
II	de 2 a menos de 4 UDE	II	de 2 000 a menos de 4 000 EUR
III	de 4 a menos de 6 UDE	III	de 4 000 a menos de 8 000 EUR
IV	de 6 a menos de 8 UDE	IV	de 8 000 a menos de 15 000 EUR
V	de 8 a menos de 12 UDE	V	de 15 000 a menos de 25 000 EUR
VI	de 12 a menos de 16 UDE	VI	de 25 000 a menos de 50 000 EUR
VII	de 16 a menos de 40 UDE	VII	de 50 000 a menos de 100 000 EUR
VIII	de 40 a menos de 100 UDE	VIII	de 100 000 a menos de 250 000 EUR
IX	de 100 a menos de 250 UDE	IX	de 250 000 a menos de 500 000 EUR
X	igual ou maior do que 250 UDE	X	de 500 000 a menos de 750 000 EUR
		XI	de 750 000 a menos de 1 000 000 EUR
		XI	de 1 000 000 a menos de 1 500 000 EUR
		XIII	de 1 500 000 a menos de 3 000 000 EUR
		XIV	igual ou maior do que 3 000 000 EUR

2.2 INDICADORES

Quadro 2 – Indicadores relativos à tipologia comunitária das explorações agrícolas (1989, 1999 e 2009): RAA

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, ha, €, pp)	Variação 1999-2009 (nº, ha, €, pp)	Variação 1989-2009 (nº, ha, €, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações (nº) e tipo de especialização	Total	24.706	19.280	13.541	-5.426	-5.739	-11.165	-22,0%	-29,8%	-45,2%
	Explorações especializadas em produções vegetais	3.026	3.747	3.787	721	40	761	23,8%	1,1%	25,1%
	Explorações especializadas em produções animais	7.545	8.138	7.541	593	-597	-4	7,9%	-7,3%	-0,1%
	Explorações mistas	14.037	7.241	1.896	-6.796	-5.345	-12.141	-48,4%	-73,8%	-86,5%
	Explorações não classificadas	98	154	317	56	163	219	57,1%	105,8%	223,5%
Explorações (%) e tipo de especialização	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Explorações especializadas em produções vegetais	12,2%	19,4%	28,0%	7,2	8,5	15,7			
	Explorações especializadas em produções animais	30,5%	42,2%	55,7%	11,7	13,5	25,2			
	Explorações mistas	56,8%	37,6%	14,0%	-19,3	-23,6	-42,8			
	Explorações não classificadas	0,4%	0,8%	2,3%	0,4	1,5	1,9			
Explorações especializadas em produções vegetais (nº) e classe de OTE	Total	3.026	3.747	3.787	721	40	761	23,8%	1,1%	25,1%
	Culturas arvenses	117	92	1.513	-25	1.421	1.396	-21,4%	1544,6%	1193,2%
	Horticultura e outras culturas temporárias	111	289	286	178	-3	175	160,4%	-1,0%	157,7%
	Vinha	828	1.630	481	802	-1.149	-347	96,9%	-70,5%	-41,9%
	Fruticultura e outras culturas permanentes	1.970	1.736	1.507	-234	-229	-463	-11,9%	-13,2%	-23,5%
Explorações especializadas em produções vegetais (%) e classe de OTE	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Culturas arvenses	3,9%	2,5%	40,0%	-1,4	37,5	36,1			
	Horticultura e outras culturas temporárias	3,7%	7,7%	7,6%	4,0	-0,2	3,9			
	Vinha	27,4%	43,5%	12,7%	16,1	-30,8	-14,7			
	Fruticultura e outras culturas permanentes	65,1%	46,3%	39,8%	-18,8	-6,5	-25,3			
Explorações especializadas em produções animais (nº) e classe de OTE	Total	7.545	8.138	7.541	593	-597	-4	7,9%	-7,3%	-0,1%
	Bovinos de leite	3.003	3.889	2.816	886	-1.073	-187	29,5%	-27,6%	-6,2%
	Bovinos para gado e carne	1.277	2.462	3.539	1.185	1.077	2.262	92,8%	43,7%	177,1%
	Bovinos para leite gado e carne	1.795	632	396	-1.163	-236	-1.399	-64,8%	-37,3%	-77,9%
	Ovinos, caprinos e outros herbívoros	789	782	474	-7	-308	-315	-0,9%	-39,4%	-39,9%
	Granívoros	681	373	316	-308	-57	-365	-45,2%	-15,3%	-53,6%
Explorações especializadas em produções animais (%) e classe de OTE	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Bovinos de leite	39,8%	47,8%	37,3%	8,0	-10,4	-2,5			
	Bovinos para gado e carne	16,9%	30,3%	46,9%	13,3	16,7	30,0			
	Bovinos para leite gado e carne	23,8%	7,8%	5,3%	-16,0	-2,5	-18,5			
	Ovinos, caprinos e outros herbívoros	10,5%	9,6%	6,3%	-0,8	-3,3	-4,2			
	Granívoros	9,0%	4,6%	4,2%	-4,4	-0,4	-4,8			

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, ha, €, pp)	Variação 1999-2009 (nº, ha, €, pp)	Variação 1989-2009 (nº, ha, €, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações mistas (nº) e classes de OTE	Total	14.037	7.241	1.896	-6.796	-5.345	-12.141	-48,4%	-73,8%	-86,5%
	Policultura	8.230	4.800	733	-3.430	-4.067	-7.497	-41,7%	-84,7%	-91,1%
	Polipecuária	3.041	1.111	369	-1.930	-742	-2.672	-63,5%	-66,8%	-87,9%
	Mistas de culturas e criação de gado	2.766	1.330	794	-1.436	-536	-1.972	-51,9%	-40,3%	-71,3%
Explorações mistas (%) e classes de OTE	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Policultura	58,6%	66,3%	38,7%	7,7	-27,6	-20,0			
	Polipecuária	21,7%	15,3%	19,5%	-6,3	4,1	-2,2			
	Mistas de culturas e criação de gado	19,7%	18,4%	41,9%	-1,3	23,5	22,2			
SAU (ha) e tipo de especialização	Total	118.983	121.311	120.412	2.328	-899	1.429	2,0%	-0,7%	1,2%
	Explorações especializadas em produções vegetais	2.411	3.494	4.950	1.083	1.456	2.539	44,9%	41,7%	105,3%
	Explorações especializadas em produções animais	84.411	99.458	112.128	15.047	12.670	27.717	17,8%	12,7%	32,8%
	Explorações mistas	32.151	18.342	3.299	-13.809	-15.043	-28.852	-43,0%	-82,0%	-89,7%
	Explorações não classificadas	10	17	35	7	18	25	70,0%	105,9%	250,0%
SAU (%) e tipo de especialização	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Explorações especializadas em produções vegetais	2,0%	2,9%	4,1%	0,9	1,2	2,1			
	Explorações especializadas em produções animais	70,9%	82,0%	93,1%	11,0	11,1	22,2			
	Explorações mistas	27,0%	15,1%	2,7%	-11,9	-12,4	-24,3			
	Explorações não classificadas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0	0,0	0,0			
SAU (ha) das explorações especializadas em produções vegetais e classes de OTE	Total	2.411	3.494	4.950	1.083	1.456	2.539	44,9%	41,7%	105,3%
	Culturas arvenses	58	35	3.274	-23	3.239	3.216	-39,7%	9254,3%	5544,8%
	Horticultura e outras culturas temporárias	117	477	520	360	43	403	307,7%	9,0%	344,4%
	Vinha	763	1.893	328	1.130	-1.565	-435	148,1%	-82,7%	-57,0%
	Fruticultura e outras culturas permanentes	1.473	1.089	828	-384	-261	-645	-26,1%	-24,0%	-43,8%
SAU (%) das explorações especializadas em produções vegetais e classes de OTE	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Culturas arvenses	2,4%	1,0%	66,1%	-1,4	65,1	63,7			
	Horticultura e outras culturas temporárias	4,9%	13,7%	10,5%	8,8	-3,1	5,7			
	Vinha	31,6%	54,2%	6,6%	22,5	-47,6	-25,0			
	Fruticultura e outras culturas permanentes	61,1%	31,2%	16,7%	-29,9	-14,4	-44,4			
SAU (ha) das explorações especializadas em produções animais e classes de OTE	Total	84.411	99.458	112.128	15.047	12.670	27.717	17,8%	12,7%	32,8%
	Bovinos de leite	42.987	67.776	63.495	24.789	-4.281	20.508	57,7%	-6,3%	47,7%
	Bovinos para gado e carne	6.010	18.076	35.025	12.066	16.949	29.015	200,8%	93,8%	482,8%
	Bovinos para leite gado e carne	24.391	9.562	6.837	-14.829	-2.725	-17.554	-60,8%	-28,5%	-72,0%
	Ovinos, caprinos e outros herbívoros	10.364	3.920	6.596	-6.444	2.676	-3.768	-62,2%	68,3%	-36,4%
	Granívoros	659	124	175	-535	51	-484	-81,2%	41,1%	-73,4%

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, ha, €, pp)	Variação 1999-2009 (nº, ha, €, pp)	Variação 1989-2009 (nº, ha, €, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
SAU (%) das explorações especializadas em produções animais e classes de OTE	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Bovinos de leite	50,9%	68,1%	56,6%	17,2	-11,5	5,7			
	Bovinos para gado e carne	7,1%	18,2%	31,2%	11,1	13,1	24,1			
	Bovinos para leite gado e carne	28,9%	9,6%	6,1%	-19,3	-3,5	-22,8			
	Ovinos, caprinos e outros herbívoros	12,3%	3,9%	5,9%	-8,3	1,9	-6,4			
	Granívoros	0,8%	0,1%	0,2%	-0,7	0,0	-0,6			
SAU (ha) das explorações mistas e classes de OTE	Total	32.151	18.342	3.299	-13.809	-15.043	-28.852	-43,0%	-82,0%	-89,7%
	Policultura	9.521	8.716	766	-805	-7.950	-8.755	-8,5%	-91,2%	-92,0%
	Polipecuária	14.771	4.603	888	-10.168	-3.715	-13.883	-68,8%	-80,7%	-94,0%
	Mistas de culturas e criação de gado	7.859	5.023	1.645	-2.836	-3.378	-6.214	-36,1%	-67,3%	-79,1%
SAU (%) das explorações mistas e classes de OTE	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Policultura	29,6%	47,5%	23,2%	17,9	-24,3	-6,4			
	Polipecuária	45,9%	25,1%	26,9%	-20,8	1,8	-19,0			
	Mistas de culturas e criação de gado	24,4%	27,4%	49,9%	2,9	22,5	25,4			
Dimensão média (ha) das explorações e tipo de especialização	Total	4,8	6,3	8,9	1,5	2,6	4,1	30,7%	41,3%	84,6%
	Explorações especializadas em produções vegetais	0,8	0,9	1,3	0,1	0,4	0,5	17,0%	40,2%	64,1%
	Explorações especializadas em produções animais	11,2	12,2	14,9	1,0	2,6	3,7	9,2%	21,7%	32,9%
	Explorações mistas	2,3	2,5	1,7	0,2	-0,8	-0,6	10,6%	-31,3%	-24,0%
	Explorações não classificadas	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	8,2%	0,0%	8,2%
Dimensão média (%) das explorações e tipo de especialização	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Explorações especializadas em produções vegetais	16,5%	14,8%	14,7%	-1,7	-0,1	-1,8			
	Explorações especializadas em produções animais	232,3%	194,2%	167,2%	-38,1	-27,0	-65,1			
	Explorações mistas	47,6%	40,3%	19,6%	-7,3	-20,7	-28,0			
	Explorações não classificadas	2,1%	1,8%	1,2%	-0,4	-0,5	-0,9			
Dimensão média (ha) das explorações especializadas em produções vegetais e classes de OTE	Total	0,8	0,9	1,3	0,1	0,4	0,5	17,0%	40,2%	64,1%
	Culturas arvenses	0,5	0,4	2,2	-0,1	1,8	1,7	-23,3%	468,8%	336,5%
	Horticultura e outras culturas temporárias	1,1	1,7	1,8	0,6	0,2	0,8	56,6%	10,2%	72,5%
	Vinha	0,9	1,2	0,7	0,2	-0,5	-0,2	26,0%	-41,3%	-26,0%
	Fruticultura e outras culturas permanentes	0,7	0,6	0,5	-0,1	-0,1	-0,2	-16,1%	-12,4%	-26,5%
Dimensão média (ha) das explorações especializadas em produções animais e classes de OTE	Total	11,2	12,2	14,9	1,0	2,6	3,7	9,2%	21,7%	32,9%
	Bovinos de leite	14,3	17,4	22,5	3,1	5,1	8,2	21,7%	29,4%	57,5%
	Bovinos para gado e carne	4,7	7,3	9,9	2,6	2,6	5,2	56,0%	34,8%	110,3%
	Bovinos para leite gado e carne	13,6	15,1	17,3	1,5	2,1	3,7	11,3%	14,1%	27,1%
	Ovinos, caprinos e outros herbívoros	13,1	5,0	13,9	-8,1	8,9	0,8	-61,8%	177,6%	5,9%
	Granívoros	1,0	0,3	0,6	-0,6	0,2	-0,4	-65,6%	66,6%	-42,8%

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, ha, €, pp)	Variação 1999-2009 (nº, ha, €, pp)	Variação 1989-2009 (nº, ha, €, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Dimensão média (ha) das explorações mistas e classes de OTE	Total	2,3	2,5	1,7	0,2	-0,8	-0,6	10,6%	-31,3%	-24,0%
	Policultura	1,2	1,8	1,0	0,7	-0,8	-0,1	57,0%	-42,4%	-9,7%
	Polipecuária	4,9	4,1	2,4	-0,7	-1,7	-2,5	-14,7%	-41,9%	-50,5%
	Mistas de culturas e criação de gado	2,8	3,8	2,1	0,9	-1,7	-0,8	32,9%	-45,1%	-27,1%
VPPT (euros) das explorações e tipo de especialização	Total			350.932.627,57						
	Explorações especializadas em produções vegetais			21.527.486,03						
	Explorações especializadas em produções animais			316.681.174,96						
	Explorações mistas			12.723.966,58						
VPPT (%) das explorações e tipo de especialização	Total			100,0%						
	Explorações especializadas em produções vegetais			6,1%						
	Explorações especializadas em produções animais			90,2%						
	Explorações mistas			3,6%						
VPPT (euros) das explorações especializadas em produções vegetais e classes de OTE	Total			21.527.486,03						
	Culturas Arvenses			6.995.521,85						
	Explorações especializadas em cerealicultura e em cultura de oleaginosas e proteaginosas			21.231,37						
	Explorações de outras culturas arvenses			6.974.290,48						
	Horticultura intensiva e floricultura			9.375.282,40						
	Explorações especializadas em hortícolas sob coberto			896.042,43						
	Explorações especializadas em hortícolas ao ar livre			6.591.984,15						
	Outras explorações hortícolas			1.887.255,81						
	Culturas Permanentes			5.156.681,79						
	Explorações vitícolas especializadas			974.077,32						
	Explorações frutícolas e citrícolas especializadas			3.209.469,29						
	Explorações com diversas combinações de culturas permanentes			973.135,18						
VPPT (%) das explorações especializadas em produções vegetais e classes de OTE	Total			100,0%						
	Culturas Arvenses			32,5%						
	Explorações especializadas em cerealicultura e em cultura de oleaginosas e proteaginosas			0,1%						
	Explorações de outras culturas arvenses			32,4%						
	Horticultura intensiva e floricultura			43,6%						
	Explorações especializadas em hortícolas sob coberto			4,2%						
	Explorações especializadas em hortícolas ao ar livre			30,6%						
	Outras explorações hortícolas			8,8%						
	Culturas Permanentes			24,0%						
	Explorações vitícolas especializadas			4,5%						
	Explorações frutícolas e citrícolas especializadas			14,9%						
	Explorações com diversas combinações de culturas permanentes			4,5%						

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, ha, €, pp)	Variação 1999-2009 (nº, ha, €, pp)	Variação 1989-2009 (nº, ha, €, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
VPPT (euros) das explorações especializadas em produções animais e classes de OTE	Total			316.681.174,96						
	Herbívoros			304.431.289,77						
	Explorações especializadas bovinos - leite			231.783.134,75						
	Explorações especializadas bovinos - criação e carne			53.461.991,46						
	Explorações bovinos - leite, criação e carne combinada			13.691.167,37						
	Explorações com ovinos, caprinos e outros herbívoros			5.494.996,19						
	Granívoros			12.249.885,19						
	Explorações suínas especializadas			7.841.103,36						
	Explorações avícolas especializadas			3.950.914,30						
	Explorações com diversas combinações de granívoros			457.867,52						
VPPT (%) das explorações especializadas em produções animais e classes de OTE	Total			100,0%						
	Herbívoros			96,1%						
	Explorações especializadas bovinos - leite			73,2%						
	Explorações especializadas bovinos - criação e carne			16,9%						
	Explorações bovinos - leite, criação e carne combinada			4,3%						
	Explorações com ovinos, caprinos e outros herbívoros			1,7%						
	Granívoros			3,9%						
	Explorações suínas especializadas			2,5%						
	Explorações avícolas especializadas			1,2%						
	Explorações com diversas combinações de granívoros			0,1%						
VPPT (euros) das explorações mistas e classes de OTE	Total			12.723.966,58						
	Explorações de policultura			3.997.727,38						
	Polipecuária			3.303.286,33						
	Explorações de polipecuária orientadas para os herbívoros			2.206.494,46						
	Explorações de polipecuária orientadas para os granívoros			1.096.791,87						
	Mistas de culturas e criação de gado			5.422.952,88						
	Explorações mistas de culturas arvenses - herbívoros			857.652,05						
	Explorações mistas com diversas combinações culturas - criação			4.565.300,83						
VPPT (%) das explorações mistas e classes de OTE	Total			100,0%						
	Explorações de policultura			31,4%						
	Polipecuária			26,0%						
	Explorações de polipecuária orientadas para os herbívoros			17,3%						
	Explorações de polipecuária orientadas para os granívoros			8,6%						
	Mistas de culturas e criação de gado			42,6%						
	Explorações mistas de culturas arvenses - herbívoros			6,7%						
	Explorações mistas com diversas combinações culturas - criação			35,9%						

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, ha, €, pp)	Variação 1999-2009 (nº, ha, €, pp)	Variação 1989-2009 (nº, ha, €, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
VPPT/exploração (euros) e tipo de especialização	Total			25.916						
	Explorações especializadas em produções vegetais			5.685						
	Explorações especializadas em produções animais			41.995						
	Explorações mistas			5.750						
VPPT/exploração (%) e tipo de especialização	Total			100,0%						
	Explorações especializadas em produções vegetais			21,9%						
	Explorações especializadas em produções animais			162,0%						
	Explorações mistas			22,2%						
VPPT/exploração (euros) das explorações especializadas em produções vegetais e classes de OTE	Total			5.685						
	Culturas Arvenses			4.624						
	Explorações especializadas em cerealicultura e em cultura de oleaginosas e proteaginosas			817						
	Explorações de outras culturas arvenses			4.690						
	Horticultura intensiva e floricultura			32.781						
	Explorações especializadas em hortícolas sob coberto			28.905						
	Explorações especializadas em hortícolas ao ar livre			29.168						
	Outras explorações hortícolas			65.078						
	Culturas Permanentes			2.594						
	Explorações vitícolas especializadas			2.025						
	Explorações frutícolas e citrícolas especializadas			2.620						
	Explorações com diversas combinações de culturas permanentes			3.451						
VPPT/exploração (euros) das explorações especializadas em produções animais e classes de OTE	Total			41.995						
	Herbívoros			42.136						
	Explorações especializadas bovinos - leite			82.309						
	Explorações especializadas bovinos - criação e carne			15.107						
	Explorações bovinos - leite, criação e carne combinada			34.574						
	Explorações com ovinos, caprinos e outros herbívoros			11.593						
	Granívoros			38.765						
	Explorações suínas especializadas			81.678						
	Explorações avícolas especializadas			32.121						
	Explorações com diversas combinações de granívoros			4.720						
VPPT/exploração (euros) das explorações mistas e classes de OTE	Total			5.750						
	Explorações de policultura			5.454						
	Polipecuária			8.952						
	Explorações de polipecuária orientadas para os herbívoros			7.742						
	Explorações de polipecuária orientadas para os granívoros			13.057						
	Mistas de culturas e criação de gado			6.830						
	Explorações mistas de culturas arvenses - herbívoros			9.028						
	Explorações mistas com diversas combinações culturas - criação			6.531						

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, ha, €, pp)	Variação 1999-2009 (nº, ha, €, pp)	Variação 1989-2009 (nº, ha, €, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
VPPT/ha de SAU (euros) e tipo de especialização	Total			2.914						
	Explorações especializadas em produções vegetais			4.348						
	Explorações especializadas em produções animais			2.824						
	Explorações mistas			3.818						
VPPT/ha de SAU (%) e tipo de especialização	Total			100,0%						
	Explorações especializadas em produções vegetais			149,2%						
	Explorações especializadas em produções animais			96,9%						
	Explorações mistas			131,0%						
VPPT/ha de SAU (euros) das explorações especializadas em produções vegetais e classes de OTE	Total			4.348						
	Culturas Arvenses			2.137						
	Explorações especializadas em cerealicultura e em cultura de oleaginosas e proteaginosas			1.415						
	Explorações de outras culturas arvenses			2.140						
	Horticultura intensiva e floricultura			18.029						
	Explorações especializadas em hortícolas sob coberto			49.780						
	Explorações especializadas em hortícolas ao ar livre			15.474						
	Outras explorações hortícolas			24.832						
	Culturas Permanentes			4.457						
	Explorações vitícolas especializadas			2.970						
	Explorações frutícolas e citrícolas especializadas			5.202						
	Explorações com diversas combinações de culturas permanentes			4.612						
VPPT/ha de SAU (euros) das explorações especializadas em produções animais e classes de OTE	Total			2.824						
	Herbívoros			2.719						
	Explorações especializadas bovinos - leite			3.650						
	Explorações especializadas bovinos - criação e carne			1.526						
	Explorações bovinos - leite, criação e carne combinada			2.003						
	Explorações com ovinos, caprinos e outros herbívoros			833						
	Granívoros			69.999						
	Explorações suínas especializadas			67.596						
	Explorações avícolas especializadas			116.203						
	Explorações com diversas combinações de granívoros			18.315						
VPPT/ha de SAU (euros) das explorações mistas e classes de OTE	Total			3.818						
	Explorações de policultura			5.219						
	Polipecuária			3.720						
	Explorações de polipecuária orientadas para os herbívoros			3.031						
	Explorações de polipecuária orientadas para os granívoros			6.855						
	Mistas de culturas e criação de gado			3.297						
	Explorações mistas de culturas arvenses - herbívoros			3.403						
	Explorações mistas com diversas combinações culturas - criação			3.275						

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, ha, €, pp)	Variação 1999-2009 (nº, ha, €, pp)	Variação 1989-2009 (nº, ha, €, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações (n.º) e classes de DE	Total			13.541						
	Explorações muito pequenas (VPPT <8 000 euros)			7.911						
	Explorações pequenas (8.000 euros <VPPT <25.000 euros)			2.254						
	Explorações médias (25.000 euros <VPPT <100.000 euros)			2.483						
	Explorações grandes (VPPT> 100.000 euros)			893						
Explorações (%) e classes de DE	Total			100,0%						
	Explorações muito pequenas (VPPT <8 000 euros)			58,4%						
	Explorações pequenas (8.000 euros <VPPT <25.000 euros)			16,6%						
	Explorações médias (25.000 euros <VPPT <100.000 euros)			18,3%						
	Explorações grandes (VPPT> 100.000 euros)			6,6%						
N.º de explorações muito pequenas (VPPT <8 000 euros) e tipo de especialização	Total			7.911						
	Explorações especializadas - produções vegetais			3.381						
	Explorações especializadas - produções animais			2.640						
	Explorações mistas			1.890						
N.º de explorações pequenas (8.000 euros <VPPT <25.000 euros) e tipo de especialização	Total			2.254						
	Explorações especializadas - produções vegetais			268						
	Explorações especializadas - produções animais			1.732						
	Explorações mistas			254						
N.º de explorações médias (25.000 euros <VPPT <100.000 euros) e tipo de especialização	Total			2.483						
	Explorações especializadas - produções vegetais			108						
	Explorações especializadas - produções animais			2.318						
	Explorações mistas			57						
N.º de explorações grandes (VPPT> 100.000 euros) e tipo de especialização	Total			893						
	Explorações especializadas - produções vegetais			30						
	Explorações especializadas - produções animais			851						
	Explorações mistas			12						
SAU (ha) e classes de DE	Total			120.412						
	Explorações muito pequenas (VPPT <8 000 euros)			7.469						
	Explorações pequenas (8.000 euros <VPPT <25.000 euros)			15.960						
	Explorações médias (25.000 euros <VPPT <100.000 euros)			46.936						
	Explorações grandes (VPPT> 100.000 euros)			50.046						
SAU (%) e classes de DE	Total			100,0%						
	Explorações muito pequenas (VPPT <8 000 euros)			6,2%						
	Explorações pequenas (8.000 euros <VPPT <25.000 euros)			13,3%						
	Explorações médias (25.000 euros <VPPT <100.000 euros)			39,0%						
	Explorações grandes (VPPT> 100.000 euros)			41,6%						

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, ha, €, pp)	Variação 1999-2009 (nº, ha, €, pp)	Variação 1989-2009 (nº, ha, €, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
SAU (ha) das explorações muito pequenas (VPPT <8 000 euros) e tipo de especialização	Total			7.469						
	Explorações especializadas - produções vegetais			1.893						
	Explorações especializadas - produções animais			4.347						
	Explorações mistas			1.229						
SAU (ha) das explorações pequenas (8.000 euros <VPPT <25.000 euros) e tipo de especialização	Total			15.960						
	Explorações especializadas - produções vegetais			1.055						
	Explorações especializadas - produções animais			13.782						
	Explorações mistas			1.123						
SAU (ha) das explorações médias (25.000 euros <VPPT <100.000 euros) e tipo de especialização	Total			46.936						
	Explorações especializadas - produções vegetais			732						
	Explorações especializadas - produções animais			45.646						
	Explorações mistas			558						
SAU (ha) das explorações grandes (VPPT> 100.000 euros) e tipo de especialização	Total			50.046						
	Explorações especializadas - produções vegetais			1.271						
	Explorações especializadas - produções animais			48.352						
	Explorações mistas			424						
VPPT (euros) e classes de DE	Total			350.932.627,57						
	Explorações muito pequenas (VPPT <8 000 euros)			19.258.436,46						
	Explorações pequenas (8.000 euros <VPPT <25.000 euros)			32.227.827,08						
	Explorações médias (25.000 euros <VPPT <100.000 euros)			133.804.848,02						
	Explorações grandes (VPPT> 100.000 euros)			165.641.516,01						
VPPT (%) e classes de DE	Total			100,0%						
	Explorações muito pequenas (VPPT <8 000 euros)			5,5%						
	Explorações pequenas (8.000 euros <VPPT <25.000 euros)			9,2%						
	Explorações médias (25.000 euros <VPPT <100.000 euros)			38,1%						
	Explorações grandes (VPPT> 100.000 euros)			47,2%						
VPPT (euros) das explorações muito pequenas (VPPT <8 000 euros) e tipo de especialização	Total			19.258.436,46						
	Explorações especializadas - produções vegetais			5.828.823,31						
	Explorações especializadas - produções animais			9.182.566,46						
	Explorações mistas			4.247.046,69						
VPPT (euros) das explorações pequenas (8.000 euros <VPPT <25.000 euros) e tipo de especialização	Total			32.227.827,08						
	Explorações especializadas - produções vegetais			3.706.108,19						
	Explorações especializadas - produções animais			25.243.637,67						
	Explorações mistas			3.278.081,22						

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, ha, €, pp)	Variação 1999-2009 (nº, ha, €, pp)	Variação 1989-2009 (nº, ha, €, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
VPPT (euros) das explorações médias (25.000 euros <VPPT <100.000 euros) e tipo de especialização	Total			133.804.848,02						
	Explorações especializadas - produções vegetais			4.819.982,41						
	Explorações especializadas - produções animais			126.705.542,13						
	Explorações mistas			2.279.323,47						
VPPT (euros) das explorações grandes (VPPT> 100.000 euros) e tipo de especialização	Total			165.641.516,01						
	Explorações especializadas - produções vegetais			7.172.572,12						
	Explorações especializadas - produções animais			155.549.428,70						
	Explorações mistas			2.919.515,19						

2.3 MAPAS

Figura 8- VPPT (euros) em 2009

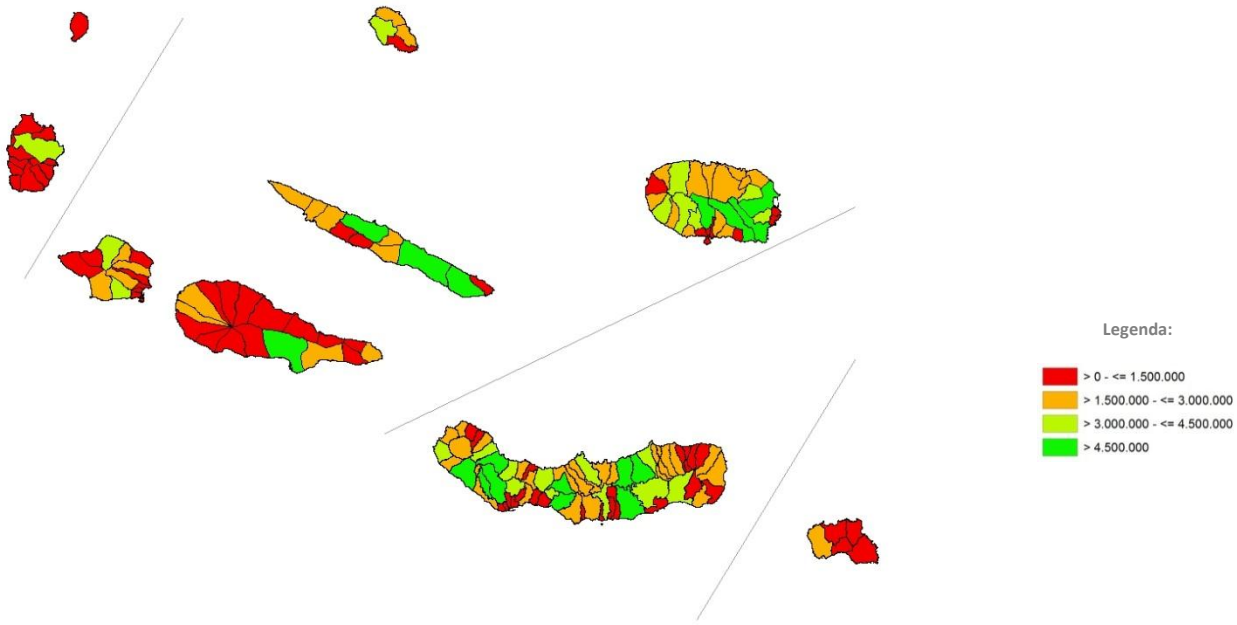


Figura 9- VPPT por exploração (euros) em 2009

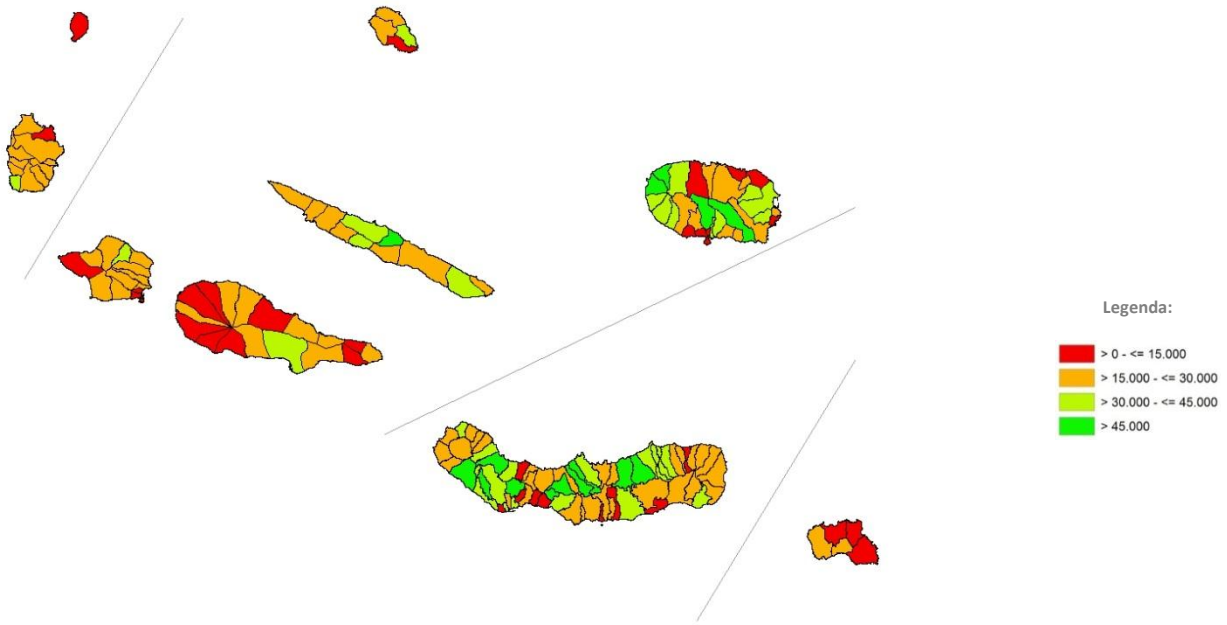
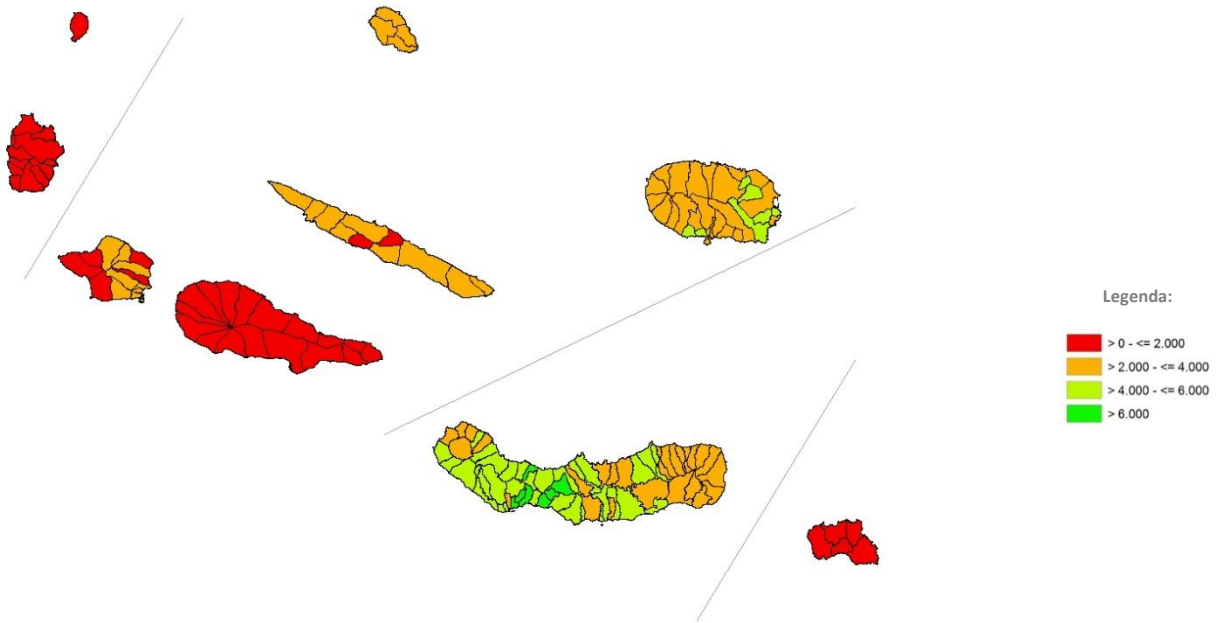


Figura 10- VPPT por ha de SAU (euros) em 2009



2.4 SÍNTESE

A TIPOLOGIA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS EM 2009

- ✓ Em 2009 foram recenseadas na RAA 7.541 explorações especializadas em produções animais, 3.787 explorações especializadas em produções vegetais e 1.896 explorações mistas, que ocupavam, respetivamente, 112 mil ha, 5 mil ha e 3 mil ha de área de SAU. As explorações especializadas em produções animais eram, assim, claramente maioritárias, representando 56% do n.º de explorações e ocupando 93% da SAU.

- ✓ A dimensão média das explorações especializadas em produções animais, das explorações especializadas em produções vegetais e das explorações mistas era de, respetivamente, 14,9 ha, 1,3 ha e 1,7 ha. As explorações com dimensão média mais elevada eram as explorações especializadas em bovinos de leite com 22,5 ha.

- ✓ O VPPT da RAA era de 351 milhões de euros, dos quais 316,7 milhões de euros (90%) foram originados pelas explorações especializadas em produções animais, 21,5 milhões de euros (6%) pelas explorações especializadas em produções vegetais e 12,7 milhões de euros (4%) pelas explorações mistas. Releva-se que as explorações especializadas em bovinos de leite foram responsáveis por 66% do VPPT total da região, enquanto as explorações especializadas em bovinos de carne foram responsáveis por 15% daquele valor.

- ✓ O valor médio do VPPT por exploração era de 26 mil euros, variando entre os 5,7 mil euros para as explorações especializadas em produções vegetais, os 5,8 mil euros para as explorações mistas e os 42 mil euros para as explorações especializadas em produções animais. As OTE que apresentaram os valores mais elevados foram as relativas às explorações especializadas em bovinos de leite (82,3 mil euros) e em suínos (81,7 mil euros), enquanto as que apresentaram os valores mais baixos foram as relativas às explorações especializadas em cereais (0,8 mil euros) e viticultura (2 mil euros).

- ✓ Quanto ao valor médio do VPPT por ha de SAU, atingia os 2,9 mil euros, variando entre os 2,8 mil euros para as explorações especializadas em produções animais, os 3,8 mil euros para as explorações mistas e os 4,3 mil euros para as explorações especializadas em produções vegetais. As OTE que apresentaram os valores mais elevados foram, naturalmente, as relativas às explorações especializadas em avicultura (116,2 mil euros) e suinicultura (67,6 mil euros), enquanto as que apresentaram os valores mais baixos foram as relativas às explorações especializadas em ovinos, caprinos e outros herbívoros (0,8 mil euros) e em cereais (1,4 mil euros).

(continuação)

A TIPOLOGIA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS EM 2009

- ✓ No grande grupo das explorações especializadas em produções vegetais destacam-se as explorações especializadas em horticultura intensiva e floricultura que, representando apenas 2,7% do VPPT regional (9,4 milhões de euros) e 2% do n.º total de explorações (286 explorações), e ocupando apenas 0,4% da área total da SAU (520 ha), apresentavam os valores do VPPT mais elevados não só por ha de SAU, em linha com o caráter intensivo das produções (18 mil euros) mas também por exploração (33 mil euros).

- ✓ No grande grupo das explorações especializadas em produções animais destacam-se, relativamente ao VPPT/ha de SAU, as explorações especializadas em granívoros (70 mil euros), altamente intensivas, que representavam 3,5% do VPPT regional (12,3 milhões de euros) e 2% do n.º total de explorações (316 explorações) e ocupavam apenas 0,1% da área total da SAU (175 ha). Relativamente ao VPPT/exploração o destaque vai para as explorações especializadas em bovinos de leite (82 mil euros) que representavam 66% do VPPT regional (232 milhões de euros) e 21% do n.º total de explorações (2.816 explorações) e ocupavam 53% da área total da SAU (63.495 ha). Estas explorações registaram ainda o valor mais elevado do VPPT/ha de SAU na classe geral das explorações especializadas em herbívoros, indiciando o caráter mais intensivo da produção leiteira face à produção de carne e às produções combinadas.

- ✓ No grande grupo das explorações mistas destacam-se as explorações de polipecuária orientadas para granívoros, quer relativamente ao VPPT/ha de SAU (6,9 mil euros), quer relativamente ao VPPT/exploração (13,1 mil euros), embora representassem menos de 0,5% do VPPT regional, do n.º total de explorações e da área total da SAU.

- ✓ Quando analisada a distribuição das explorações de acordo com a respetiva dimensão económica, verifica-se que as explorações muito pequenas (menos de 8.000 euros de VPPT) eram maioritárias (58,4% do n.º total de explorações), embora ocupassem apenas 6,2% da SAU e fossem responsáveis por apenas 5,5% do VPPT regional. Em contraponto, as explorações de grande dimensão económica (mais de 100.000 euros de VPPT) representavam apenas 6,6% do n.º total de explorações mas ocupavam 41,6% da SAU e eram responsáveis por 47,2% do VPPT regional. Cerca de 95% das explorações de grande dimensão económica eram especializadas em produções animais.

- ✓ No grande grupo das explorações especializadas em produções vegetais, as explorações muito pequenas eram claramente maioritárias (89% do n.º total de explorações), ocupando 38% da SAU e sendo responsáveis por 27% do VPPT. Quanto ao grande grupo das explorações especializadas em produções animais, verifica-se um maior equilíbrio na distribuição das explorações por classes de DE, sendo de salientar que as explorações médias e grandes representavam 42% do n.º de explorações, 84% da área de SAU e 89% do VPPT. Por último, no grande grupo das explorações mistas verifica-se uma predominância das explorações muito pequenas e pequenas, que representavam 97% do n.º de explorações, 71% da área de SAU e 59% do VPPT.

A EVOLUÇÃO DA TIPOLOGIA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS NO PERÍODO 1989-2009

Especialização das explorações	▪ **No período considerado, verificou-se uma clara tendência de especialização das explorações agrícolas, em contraponto da apreciável diminuição do peso das explorações mistas** quer no n.º total de explorações (57%, 38% e 12%, respetivamente em 1989, 1999 e 2009) quer na área de SAU (16%, 8% e 3%, respetivamente em 1989, 1999 e 2009). Em 20 anos o n.º de explorações mistas decresceu -87% e a respetiva SAU associada -90%. Em linha com aquela evolução, a dimensão média das explorações mistas conheceu uma redução de -24%, passando de 2,3 ha em 1989 para 1,7 ha em 2009. ▪ **As explorações especializadas em produções animais foram sempre dominantes e reforçaram o seu peso, quer no n.º total de explorações** (31%, 42% e 49%, respetivamente em 1989, 1999 e 2009) **quer na área de SAU** (71%, 89% e 93%, respetivamente em 1989, 1999 e 2009). Entre 1989 e 2009 o n.º de explorações especializadas em produções animais manteve-se praticamente inalterado mas a SAU associada cresceu 33%**.** A sua dimensão média aumentou 33% entre 1989 (11,2 ha) e 2009 (14,9 ha), apresentando sempre valores muito superiores aos registados para as explorações dos outros 2 grandes grupos. ▪ **Verificou-se igualmente um aumento do peso das explorações especializadas em produções vegetais** (em 1989, 1999 e 2009 aquelas explorações representavam, respetivamente, 12%, 19% e 28% do n.º total de explorações e 2%, 3% e 4% da área de SAU), cujo n.º de explorações e a SAU associada cresceram, respetivamente, 25% e 105%. Este grande grupo de explorações registou também o aumento mais significativo da respetiva dimensão média (64%) que passou de 0,8 ha em 1989 para 1,3 ha em 2009.
Explorações especializadas em produções animais	▪ **No grande grupo das explorações especializadas em produções animais verificou-se, nos três recenseamentos, um domínio das explorações especializadas em bovinos de leite,** que reforçaram o seu peso entre 1989 (40% do n.º de explorações e 51% da área SAU) e 1999 (48% do n.º de explorações e 68% da área SAU), a que se seguiu uma importante diminuição em 2009 (37% do n.º de explorações e 57% da área SAU). Entre 1989 e 2009 a dimensão média destas explorações cresceu 58%, passando de 14,3 ha para 22,5 ha. ▪ **Contudo, a evolução positiva mais significativa registou-se nas explorações especializadas em bovinos de carne:** em 1989, 1999 e 2009 aquelas explorações representavam, respetivamente, 17%, 30% e 47% do n.º de explorações e 7%, 18% e 31% da área de SAU do grande grupo das explorações especializadas em produções animais. Entre 1989 e 2009 a dimensão média destas explorações cresceu 110%, passando de 4,7 ha para 9,9 ha. ▪ **À evolução registada nas explorações especializadas em bovinos de leite ou de carne correspondeu uma diminuição do peso das explorações especializadas simultaneamente em leite e carne** (particularmente entre 1989 e 1999) que, em 1989, 1999 e 2009, representavam, respetivamente, 24%, 8% e 5% do n.º de explorações e 29%, 10% e 6% da área de SAU do grande grupo das explorações especializadas em produções animais. Entre 1989 e 2009 a dimensão média destas explorações cresceu 27%, passando de 13,6 ha para 17,3 ha. ▪ **As explorações especializadas em granívoros apresentaram sempre um peso residual na SAU**. O respetivo peso no n.º de explorações do grande grupo das explorações especializadas em produções animais era de 9%, 5%, e 4%, respetivamente em 1989, 1999 e 2009. ▪ Às explo**rações especializadas em ovinos, caprinos e outros herbívoros correspondeu sempre um peso pouco significativo na SAU,** que diminuiu no período considerado (12%, 4% e 6%, respetivamente em 1989, 1999 e 2009). O respetivo peso no n.º de explorações do grande grupo das explorações especializadas em produções animais era de 11%, 10%, e 6%, respetivamente em 1989, 1999 e 2009. Entre 1989 e 2009 a dimensão média destas explorações cresceu 6%, passando de 13,1 ha para 13,9 ha, não obstante se ter verificado um decréscimo de -62% entre 1989 e 1999.

A EVOLUÇÃO DA TIPOLOGIA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS NO PERÍODO 1989-2009

Explorações especializadas em produções vegetais	▪ **As alterações registadas em 2008 na metodologia de classificação das explorações limitam a análise comparativa entre os resultados dos recenseamentos de 1989 e 1999 e os resultados do recenseamento de 2009. As explorações especializadas em culturas arvenses eram residuais e diminuíram a sua representatividade entre 1989 e 1999**. **Com a alteração de metodologia verificada em 2008, em particular na imputação das forragens, o peso das explorações especializadas em culturas arvenses sofreu um considerável aumento relativamente aos recenseamentos anteriores, tornando-se na classe de OTE dominante em 2009,** concentrando 40% das explorações e 66% da SAU do grande grupo das explorações especializadas em produções vegetais. Em 2009 a dimensão média destas explorações era de 2,2 ha. ▪ **As explorações especializadas em fruticultura e outras culturas permanentes eram dominantes em 1989,** representando 65% do n.º de explorações e 61% da SAU, **mas conheceram uma redução acentuada da sua representatividade em 1999,** passando a corresponder apenas a 46% do n.º de explorações e 31% da SAU. Entre 1989 e 2009 o n.º de explorações e a SAU associada decresceram, respetivamente, -24% e -44% e a sua dimensão média decresceu -27% passando de 0,7 ha para 0,5 ha. ▪ **As explorações especializadas em vinha evoluíram no sentido inverso**: em 1989 e 1999 aquelas explorações representavam, respetivamente, 27% e 44% do n.º de explorações e 32% e 54% da área de SAU do grande grupo das explorações especializadas em produções vegetais. Contudo, entre 1989 e 2009 o n.º de explorações e a SAU associada decresceram, respetivamente, -42% e -57% e a sua dimensão média decresceu -26%, passando de 0,9 ha para 0,7 ha. ▪ **Também as explorações especializadas em horticultura aumentaram a sua representatividade entre 1989 e 1999**: em 1989 e 1999 aquelas explorações representavam, respetivamente, 4% e 8% do n.º de explorações e 5% e 14% da área de SAU do grande grupo das explorações especializadas em produções vegetais. Entre 1989 e 2009 o n.º de explorações e a SAU associada decresceram acentuadamente, respetivamente, -158% e -344% e a sua dimensão média cresceu 73% passando de 1,1 ha para 1,8 ha.
Explorações mistas	▪ **No grande grupo das explorações mistas verificou-se uma redução acentuada do n.º de explorações e da SAU associada a todas as classes de OTE, em particular das explorações de policultura,** que entre 1989 e 2009 registaram um decréscimo de -91% do n.º de explorações e de -92% da SAU associada, tendo a sua dimensão média diminuído -10%, passando de 1,2 ha para 1 ha. Em 2009 estas explorações representavam apenas 23% da SAU ocupada pelas explorações mistas. ▪ **No mesmo período, as explorações de polipecuária registaram um decréscimo de -88% do n.º de explorações e de -94% da SAU associada** e a sua dimensão média diminuiu -51%, passando de 4,9 ha para 2,4 ha. Em 2009 estas explorações representavam 27% da SAU ocupada pelas explorações mistas. ▪ As **explorações mistas de culturas e criação de gado foram aquelas onde os decréscimos verificados entre 1989 e 2009, quer no n.º de explorações (-71%) quer na SAU associada (-79%) foram menos acentuados,** tendo a sua dimensão média diminuído -27%, passando de 2,8 ha para 2,1 ha. Em 2009 era a classe de OTE mais representativa em termos de ocupação da SAU das explorações mistas (50%).

3. UTILIZAÇÃO DAS TERRAS

Gráfico 9 – Peso da superfície total das explorações agrícolas na área geográfica regional (%): RAA

Gráfico 10 - Superfície total das explorações agrícolas (%) e tipo de superfície: RAA

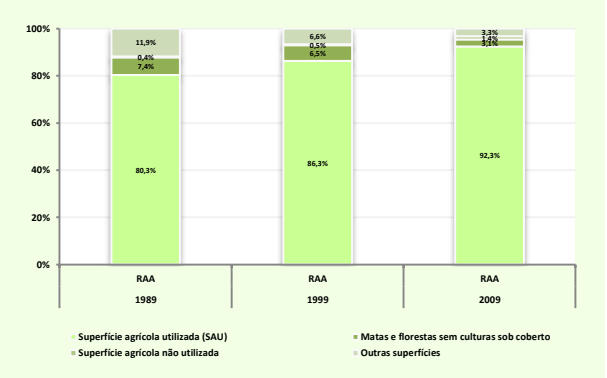


Gráfico 11 – SAU (%) e tipo de ocupação cultural em 1989, 1999 e 2009: RAA

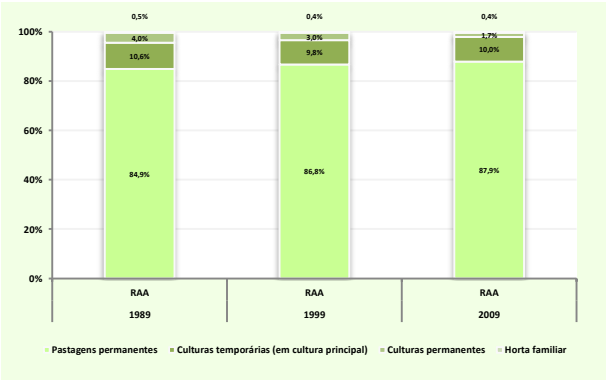
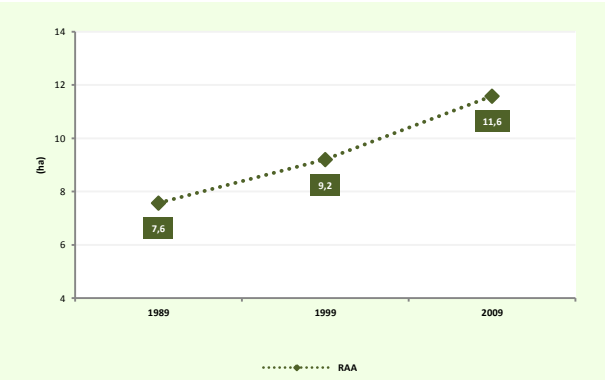


Gráfico 12 – Dimensão média da área das explorações (ha) com pastagens permanentes em 1989, 1999 e 2009: RAA



3.1 CONCEITOS

Superfície total da exploração: soma da superfície agrícola utilizada, da superfície das matas e florestas sem culturas sob coberto, da superfície agrícola não utilizada e das outras superfícies da exploração.

Superfície agrícola não utilizada (SANU): superfície da exploração anteriormente utilizada como superfície agrícola, mas que já o não é por razões económicas, sociais ou outras. Não entra em rotações culturais. Pode voltar a ser utilizada com auxílio dos meios geralmente disponíveis na exploração.

Outras superfícies da exploração: áreas ocupadas por edifícios, eiras, pátios, caminhos, barragens, albufeiras e, ainda, jardins, matas e florestas orientadas exclusivamente para fins de proteção do ambiente ou de recreio.

Terras aráveis: constituídas pelas terras cultivadas destinadas à produção vegetal, pelas terras retiradas da produção, pelas terras que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e pelas terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Culturas Temporárias: aquelas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (anuais) e as que não sendo anuais são ressemeadas com intervalos que não excedem os 5 anos.

Cultura temporária principal: quando na mesma parcela de terreno se fazem sucessivamente duas culturas temporárias no mesmo ano agrícola; é aquela que proporciona maior rendimento sob o ponto de vista económico.

Cultura temporária secundária sucessiva: quando na mesma parcela de terreno se fazem sucessivamente duas culturas temporárias no mesmo ano agrícola; é aquela que proporciona menor rendimento sob o ponto de vista económico.

Culturas permanentes: ocupam o solo durante um longo período e fornecem repetidas colheitas (excluem-se as pastagens permanentes).

Pastagens permanentes: superfícies semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Horta familiar: é a superfície (geralmente inferior a 20 ares) reservada pelo produtor para a cultura de produtos hortícolas ou frutos destinados a autoconsumo e não para venda.

3.2 INDICADORES

Quadro 3 – Indicadores relativos à utilização das terras (1989, 1999 e 2009): RAA

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, ha, pp)	Variação 1999-2009 (nº, ha, pp)	Variação 1989-2009 (nº, ha, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Peso da superfície total das explorações agrícolas na área geográfica regional (%)		63,8%	60,5%	56,2%	-3,3	-4,3	-7,6			
Superfície das explorações agrícolas (ha) e tipo de superfície	Superfície Total	148.139	140.553	130.463	-7.586	-10.090	-17.676	-5,1%	-7,2%	-11,9%
	Superfície agrícola utilizada (SAU)	118.983	121.308	120.412	2.325	-896	1.429	2,0%	-0,7%	1,2%
	Matas e florestas sem culturas sob coberto	10.977	9.184	4.015	-1.793	-5.169	-6.962	-16,3%	-56,3%	-63,4%
	Superfície agrícola não utilizada	585	715	1.794	130	1.079	1.209	22,2%	150,9%	206,7%
	Outras superfícies	17.594	9.346	4.242	-8.248	-5.104	-13.352	-46,9%	-54,6%	-75,9%
Superfície das explorações agrícolas (%) e tipo de superfície	Superfície Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Superfície agrícola utilizada (SAU)	80,3%	86,3%	92,3%	6,0	6,0	12,0			
	Matas e florestas sem culturas sob coberto	7,4%	6,5%	3,1%	-0,9	-3,5	-4,3			
	Superfície agrícola não utilizada	0,4%	0,5%	1,4%	0,1	0,9	1,0			
	Outras superfícies	11,9%	6,6%	3,3%	-5,2	-3,4	-8,6			
Explorações com SAU (nº) e tipo de ocupação cultural	Total	24.612	19.230	13.511	-5.382	-5.719	-11.101	-21,9%	-29,7%	-45,1%
	Com pastagens permanentes	13.353	11.438	9.136	-1.915	-2.302	-4.217	-14,3%	-20,1%	-31,6%
	Com culturas temporárias (em cultura principal)	19.426	13.037	7.027	-6.389	-6.010	-12.399	-32,9%	-46,1%	-63,8%
	Com culturas permanentes	14.146	10.751	5.975	-3.395	-4.776	-8.171	-24,0%	-44,4%	-57,8%
	Com horta familiar	13.733	10.034	7.143	-3.699	-2.891	-6.590	-26,9%	-28,8%	-48,0%
Explorações com SAU (%) e tipo de ocupação cultural	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Com pastagens permanentes	54,3%	59,5%	67,6%	5,2	8,1	13,4			
	Com culturas temporárias (em cultura principal)	78,9%	67,8%	52,0%	-11,1	-15,8	-26,9			
	Com culturas permanentes	57,5%	55,9%	44,2%	-1,6	-11,7	-13,3			
	Com horta familiar	55,8%	52,2%	52,9%	-3,6	0,7	-2,9			
SAU (ha) e tipo de ocupação cultural	Total	118.983	121.308	120.412	2.325	-896	1.429	2,0%	-0,7%	1,2%
	Pastagens permanentes	101.044	105.273	105.790	4.229	517	4.746	4,2%	0,5%	4,7%
	Culturas temporárias (em cultura principal)	12.607	11.860	12.079	-747	219	-528	-5,9%	1,8%	-4,2%
	Culturas permanentes	4.769	3.662	2.021	-1.107	-1.641	-2.748	-23,2%	-44,8%	-57,6%
	Horta familiar	562	514	521	-48	7	-41	-8,5%	1,4%	-7,3%
SAU (%) e tipo de ocupação cultural	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Pastagens permanentes	84,9%	86,8%	87,9%	1,9	1,1	2,9			
	Culturas temporárias (em cultura principal)	10,6%	9,8%	10,0%	-0,8	0,3	-0,6			
	Culturas permanentes	4,0%	3,0%	1,7%	-1,0	-1,3	-2,3			
	Horta familiar	0,5%	0,4%	0,4%	0,0	0,0	0,0			
Dimensão média das explorações com SAU (ha) e tipo de ocupação cultural	Total	4,8	6,3	8,9	1,5	2,6	4,1	30,5%	41,3%	84,4%
	Pastagens permanentes	7,6	9,2	11,6	1,6	2,4	4,0	21,6%	25,8%	53,0%
	Culturas temporárias (em cultura principal)	0,6	0,9	1,7	0,3	0,8	1,1	40,2%	89,0%	164,9%
	Culturas permanentes	0,3	0,3	0,3	0,0	0,0	0,0	1,0%	-0,7%	0,3%
	Horta familiar	0,04	0,05	0,07	0,0	0,0	0,0	25,2%	42,4%	78,2%

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, ha, pp)	Variação 1999-2009 (nº, ha, pp)	Variação 1989-2009 (nº, ha, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações com culturas temporárias (nº) e tipo de cultura	Culturas forrageiras (total)	11.878	7.150	4.142	-4.728	-3.008	-7.736	-39,8%	-42,1%	-65,1%
	Culturas forrageiras (em cultura principal)	5.286	5.330	3.711	44	-1.619	-1.575	0,8%	-30,4%	-29,8%
	Cereais para grão (total)	11.889	4.415	1.125	-7.474	-3.290	-10.764	-62,9%	-74,5%	-90,5%
	Cereais para grão (em cultura principal)	11.535	4.091	1.102	-7.444	-2.989	-10.433	-64,5%	-73,1%	-90,4%
	Leguminosas secas para grão (total)	9.888	4.146	1.077	-5.742	-3.069	-8.811	-58,1%	-74,0%	-89,1%
	Leguminosas secas para grão (em cultura principal)	8.659	3.438	969	-5.221	-2.469	-7.690	-60,3%	-71,8%	-88,8%
	Batata (total)	15.463	7.783	2.614	-7.680	-5.169	-12.849	-49,7%	-66,4%	-83,1%
	Batata (em cultura principal)	14.157	7.211	2.568	-6.946	-4.643	-11.589	-49,1%	-64,4%	-81,9%
	Culturas hortícolas (total)	1.409	2.093	925	684	-1.168	-484	48,5%	-55,8%	-34,4%
	Culturas hortícolas (em cultura principal)	1.002	1.901	905	899	-996	-97	89,7%	-52,4%	-9,7%
	Flores e plantas ornamentais (total)	51	91	66	40	-25	15	78,4%	-27,5%	29,4%
	Flores e plantas ornamentais (em cultura principal)	45	90	66	45	-24	21	100,0%	-26,7%	46,7%
	Culturas industriais (total)	555	139	51	-416	-88	-504	-75,0%	-63,3%	-90,8%
	Culturas industriais (em cultura principal)	555	139	51	-416	-88	-504	-75,0%	-63,3%	-90,8%
	Beterraba sacarina (total)	481	174	72	-307	-102	-409	-63,8%	-58,6%	-85,0%
	Beterraba sacarina (em cultura principal)	481	174	72	-307	-102	-409	-63,8%	-58,6%	-85,0%
	Prados temporários (total)	372			-372	0	-372	-100,0%		-100,0%
	Prados temporários (em cultura principal)	372			-372	0	-372	-100,0%		-100,0%
	Outras culturas temporárias (total)	6.105	3.768	1.396	-2.337	-2.372	-4.709	-38,3%	-63,0%	-77,1%
	Outras culturas temporárias (em cultura principal)	5.567	3.547	1.354	-2.020	-2.193	-4.213	-36,3%	-61,8%	-75,7%
SAU ocupada com culturas temporárias (ha) e tipo de cultura	Culturas forrageiras (total)	12.678	13.927	20.241	1.249	6.314	7.563	9,9%	45,3%	59,7%
	Culturas forrageiras (em cultura principal)	5.207	8.815	10.400	3.608	1.585	5.193	69,3%	18,0%	99,7%
	Cereais para grão (total)	3.809	1.061	297	-2.748	-764	-3.512	-72,1%	-72,0%	-92,2%
	Cereais para grão (em cultura principal)	3.675	946	285	-2.729	-661	-3.390	-74,3%	-69,9%	-92,2%
	Leguminosas secas para grão (total)	995	311	87	-684	-224	-908	-68,7%	-72,0%	-91,3%
	Leguminosas secas para grão (em cultura principal)	816	238	69	-578	-169	-747	-70,8%	-71,0%	-91,5%
	Batata (total)	1.726	1.050	507	-676	-543	-1.219	-39,2%	-51,7%	-70,6%
	Batata (total) (em cultura principal)	1.462	931	463	-531	-468	-999	-36,3%	-50,3%	-68,3%
	Culturas hortícolas (total)	339	434	481	95	47	142	28,0%	10,8%	41,9%
	Culturas hortícolas (em cultura principal)	273	387	460	114	73	187	41,8%	18,9%	68,5%
	Flores e plantas ornamentais (total)	13	71	64	58	-7	51	446,2%	-9,9%	392,3%
	Flores e plantas ornamentais (em cultura principal)	12	70	64	58	-6	52	483,3%	-8,6%	433,3%
	Culturas industriais (total)	192	83	41	-109	-42	-151	-56,8%	-50,6%	-78,6%
	Culturas industriais (em cultura principal)	193	83	41	-110	-42	-152	-57,0%	-50,6%	-78,8%
	Beterraba sacarina (total)	217	143	139	-74	-4	-78	-34,1%	-2,8%	-35,9%
	Beterraba sacarina (em cultura principal)	217	143	139	-74	-4	-78	-34,1%	-2,8%	-35,9%
	Prados temporários (total)	349			-349	0	-349	-100,0%		-100,0%
	Prados temporários (em cultura principal)	349			-349	0	-349	-100,0%		-100,0%
	Outras culturas temporárias (total)	467	275	174	-192	-101	-293	-41,1%	-36,7%	-62,7%
	Outras culturas temporárias (em cultura principal)	403	246	158	-157	-88	-245	-39,0%	-35,8%	-60,8%
Dimensão média por exploração da área ocupada com culturas temporárias em cultura principal (ha) e tipo de cultura	Culturas forrageiras	1,0	1,7	2,8	0,7	1,1	1,8	67,9%	69,5%	184,5%
	Cereais para grão	0,3	0,2	0,3	-0,1	0,0	-0,1	-27,4%	11,8%	-18,8%
	Leguminosas secas para grão	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	-26,5%	2,9%	-24,4%
	Batata	0,1	0,1	0,2	0,0	0,1	0,1	25,0%	39,6%	74,6%
	Culturas hortícolas	0,3	0,2	0,5	-0,1	0,3	0,2	-25,3%	149,7%	86,6%
	Flores e plantas ornamentais	0,3	0,8	1,0	0,5	0,2	0,7	191,7%	24,7%	263,6%
	Culturas industriais	0,3	0,6	0,8	0,2	0,2	0,5	71,7%	34,6%	131,2%
	Beterraba sacarina	0,5	0,8	1,9	0,4	1,1	1,5	82,2%	134,9%	327,9%
	Prados temporários	0,9			-0,9	0,0	-0,9	-100,0%		-100,0%
	Outras culturas temporárias	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	-4,2%	68,3%	61,2%

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, ha, pp)	Variação 1999-2009 (nº, ha, pp)	Variação 1989-2009 (nº, ha, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações com culturas forrageiras em cultura principal (nº) e tipo de cultura	Raízes e couves forrageiras (sachadas)	132	26		-106	-26	-132	-80,3%	-100,0%	-100,0%
	Consociações anuais	62	34		-28	-34	-62	-45,2%	-100,0%	-100,0%
	Milho forrageiro	5.122	5.115	3.687	-7	-1.428	-1.435	-0,1%	-27,9%	-28,0%
	Outras culturas forrageiras	99	155	44	56	-111	-55	56,6%	-71,6%	-55,6%
SAU ocupada com culturas forrageiras em cultura principal (ha) e tipo de cultura	Raízes e couves forrageiras (sachadas)	10	3		-7	-3	-10	-70,0%	-100,0%	-100,0%
	Consociações anuais	17	34		17	-34	-17	100,0%	-100,0%	-100,0%
	Milho forrageiro	5.032	8.624	10.269	3.592	1.645	5.237	71,4%	19,1%	104,1%
	Outras culturas forrageiras	149	154	131	5	-23	-18	3,4%	-14,9%	-12,1%
Explorações com cereais para grão em cultura principal (nº) e tipo de cultura	Milho	11.473	4.060	1.080	-7.413	-2.980	-10.393	-64,6%	-73,4%	-90,6%
	Cevada	86	24		-62	-24	-86	-72,1%	-100,0%	-100,0%
	Aveia	26	14		-12	-14	-26	-46,2%	-100,0%	-100,0%
	Trigo	76	5		-71	-5	-76	-93,4%	-100,0%	-100,0%
	Centeio	28			-28	0	-28	-100,0%		-100,0%
	Outros cereais	36	15	33	-21	18	-3	-58,3%	120,0%	-8,3%
SAU ocupada com cereais para grão em cultura principal (ha) e tipo de cultura (ha)	Milho	3.587	931	275	-2.656	-656	-3.312	-74,0%	-70,5%	-92,3%
	Cevada	19	7		-12	-7	-19	-63,2%	-100,0%	-100,0%
	Aveia	5	2		-3	-2	-5	-60,0%	-100,0%	-100,0%
	Trigo	51	3		-48	-3	-51	-94,1%	-100,0%	-100,0%
	Centeio	2			-2	0	-2	-100,0%		-100,0%
	Outros cereais	6	1	9	-5	8	3	-83,3%	800,0%	50,0%
Explorações com leguminosas secas para grão em cultura principal (nº) e tipo de cultura	Feijão	6.856	2.618	711	-4.238	-1.907	-6.145	-61,8%	-72,8%	-89,6%
	Outras	3.933	1.579	516	-2.354	-1.063	-3.417	-59,9%	-67,3%	-86,9%
SAU ocupada com leguminosas secas para grão em cultura principal (ha) e tipo de cultura	Feijão	477	131	35	-346	-96	-442	-72,5%	-73,3%	-92,7%
	Outras	340	108	35	-232	-73	-305	-68,2%	-67,6%	-89,7%
Explorações com culturas hortícolas em cultura principal (nº) e tipo de cultura	Extensivas	546	614	333	68	-281	-213	12,5%	-45,8%	-39,0%
	Intensivas	495	1.353	610	858	-743	115	173,3%	-54,9%	23,2%
SAU ocupada com culturas hortícolas em cultura principal (ha) e tipo de cultura	Extensivas	109	158	194	49	36	85	45,0%	22,8%	78,0%
	Intensivas	164	230	265	66	35	101	40,2%	15,2%	61,6%
Explorações com flores e plantas ornamentais em cultura principal (nº) e tipo de cultura	Ar livre/abrigo abaixo	26	63	46	37	-17	20	142,3%	-27,0%	76,9%
	Estufa/abrigo alto	26	44	33	18	-11	7	69,2%	-25,0%	26,9%
SAU ocupada com flores e plantas ornamentais em cultura principal (ha) e tipo de cultura	Ar livre/abrigo abaixo	10,0	65,0	58,0	55	-7	48	550,0%	-10,8%	480,0%
	Estufa/abrigo alto	2,0	4,5	6,0	3	2	4	125,0%	33,3%	200,0%
Explorações com culturas permanentes (nº) e tipo de cultura	Frutos frescos (exceto citrinos)	3.197	1.845	1.069	-1.352	-776	-2.128	-42,3%	-42,1%	-66,6%
	Citrinos	8.120	7.053	3.792	-1.067	-3.261	-4.328	-13,1%	-46,2%	-53,3%
	Frutos subtropicais	4.496	3.939	2.262	-557	-1.677	-2.234	-12,4%	-42,6%	-49,7%
	Frutos de casca rija	540	721	502	181	-219	-38	33,5%	-30,4%	-7,0%
	Vinha	8.433	5.771	3.063	-2.662	-2.708	-5.370	-31,6%	-46,9%	-63,7%
	Outras culturas permanentes	75	154	46	79	-108	-29	105,3%	-70,1%	-38,7%
SAU ocupada com culturas permanentes (ha) e tipo de cultura	Frutos frescos (exceto citrinos)	290	185	103	-105	-82	-187	-36,2%	-44,3%	-64,5%
	Citrinos	1.086	924	441	-162	-483	-645	-14,9%	-52,3%	-59,4%
	Frutos subtropicais	767	670	435	-97	-235	-332	-12,6%	-35,1%	-43,3%
	Frutos de casca rija	65	108	66	43	-42	1	66,2%	-38,9%	1,5%
	Vinha	2.489	1.700	926	-789	-774	-1.563	-31,7%	-45,5%	-62,8%
	Outras culturas permanentes	73	73	50	0	-23	-23	0,0%	-31,5%	-31,5%
Dimensão média por exploração da área ocupada com culturas permanentes (ha) e tipo de cultura	Frutos frescos (exceto citrinos)	0,09	0,10	0,10	0,01	0,00	0,01	10,5%	-3,9%	6,2%
	Citrinos	0,13	0,13	0,12	0,00	-0,01	-0,02	-2,0%	-11,2%	-13,0%
	Frutos subtropicais	0,17	0,17	0,19	0,00	0,02	0,02	-0,3%	13,1%	12,7%
	Frutos de casca rija	0,12	0,15	0,13	0,03	-0,02	0,01	24,4%	-12,2%	9,2%
	Vinha	0,30	0,29	0,30	0,00	0,01	0,01	-0,2%	2,6%	2,4%
	Outras culturas permanentes	0,97	0,47	1,09	-0,50	0,61	0,11	-51,3%	129,3%	11,7%

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, ha, pp)	Variação 1999-2009 (nº, ha, pp)	Variação 1989-2009 (nº, ha, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações com frutos frescos (exceto citrinos) (nº) e tipo de cultura	Macieiras	2.494	1.347	712	-1.147	-635	-1.782	-46,0%	-47,1%	-71,5%
	Pereiras	917	488	288	-429	-200	-629	-46,8%	-41,0%	-68,6%
	Pessegueiros	400	277	122	-123	-155	-278	-30,8%	-56,0%	-69,5%
	Outros frutos frescos	1.147	539	339	-608	-200	-808	-53,0%	-37,1%	-70,4%
SAU ocupada com frutos frescos (exceto citrinos) (ha) e tipo de cultura	Macieiras	172	109	59	-63	-50	-113	-36,6%	-45,9%	-65,7%
	Pereiras	33	21	14	-12	-7	-19	-36,4%	-33,3%	-57,6%
	Pessegueiros	16	18	5	2	-13	-11	12,5%	-72,2%	-68,8%
	Outros frutos frescos	70	36	25	-34	-11	-45	-48,6%	-30,6%	-64,3%
Explorações com citrinos (nº) e tipo de cultura	Laranjeiras	8.085	6.999	3.727	-1.086	-3.272	-4.358	-13,4%	-46,7%	-53,9%
	Tangerineiras	1.103	934	592	-169	-342	-511	-15,3%	-36,6%	-46,3%
	Limoeiros	735	534	393	-201	-141	-342	-27,3%	-26,4%	-46,5%
	Outros citrinos	134	141	169	7	28	35	5,2%	19,9%	26,1%
SAU ocupada com citrinos (ha) e tipo de cultura	Laranjeiras	983	813	362	-170	-451	-621	-17,3%	-55,5%	-63,2%
	Tangerineiras	70	81	51	11	-30	-19	15,7%	-37,0%	-27,1%
	Limoeiros	26	23	16	-3	-7	-10	-11,5%	-30,4%	-38,5%
	Outros citrinos	6	7	12	1	5	6	16,7%	71,4%	100,0%
Explorações com vinha (nº) e tipo de cultura	Vinha para vinho	8.416	5.694	2.972	-2.722	-2.722	-5.444	-32,3%	-47,8%	-64,7%
	Vinha para uva de mesa	31	108	118	77	10	87	248,4%	9,3%	280,6%
SAU ocupada com vinha (ha) e tipo de cultura	Vinha para vinho	2.486	1.689	914	-797	-775	-1.572	-32,1%	-45,9%	-63,2%
	Vinha para uva de mesa	3	11	13	8	2	10	266,7%	18,2%	333,3%
Explorações com outras culturas permanentes (nº) e tipo de cultura	Chá	7	3	8	-4	5	1	-57,1%	166,7%	14,3%
	Outras culturas	68	152	38	84	-114	-30	123,5%	-75,0%	-44,1%
SAU ocupada com outras culturas permanentes (ha) e tipo de cultura	Chá	34	40	38	6	-2	4	17,6%	-5,0%	11,8%
	Outras culturas	39	34	13	-5	-21	-26	-12,8%	-61,8%	-66,7%

3.3 MAPAS

Figura 11- Área de pastagens permanentes (ha) em 1989, 1999 e 2009

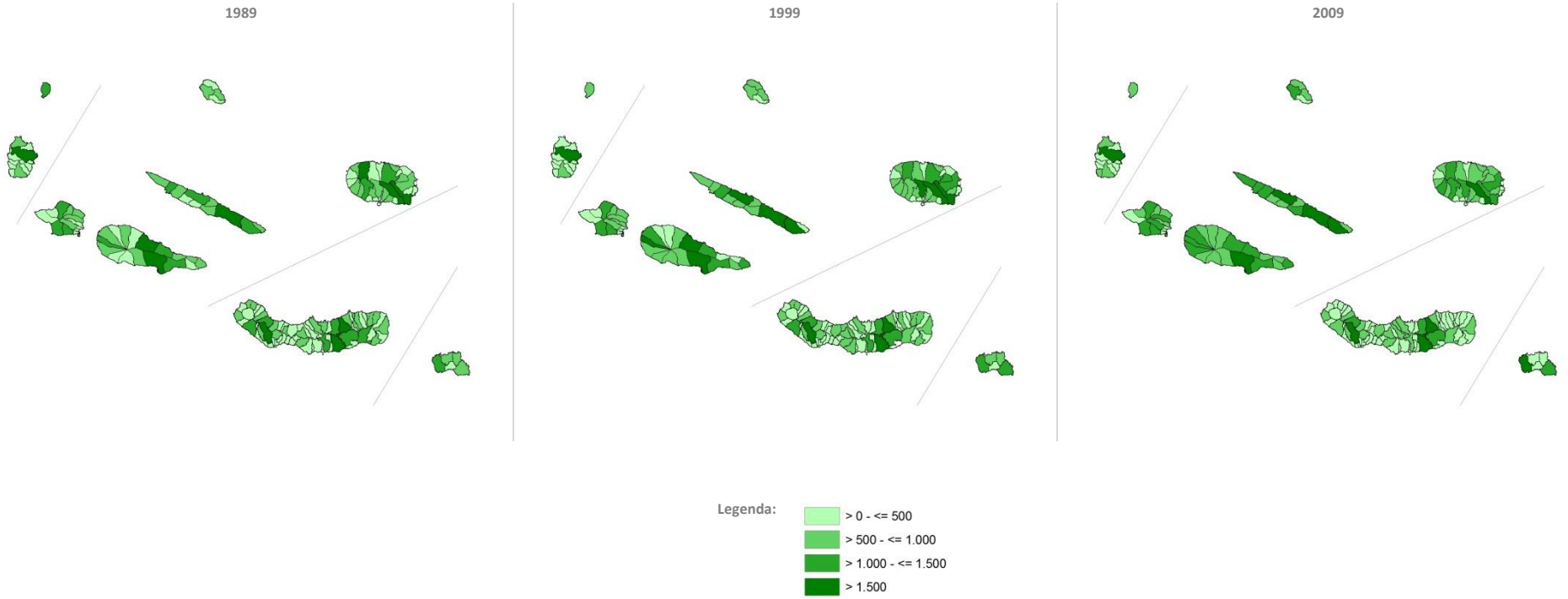


Figura 12- Proporção da área de pastagens permanentes na SAU (%) em 1989, 1999 e 2009

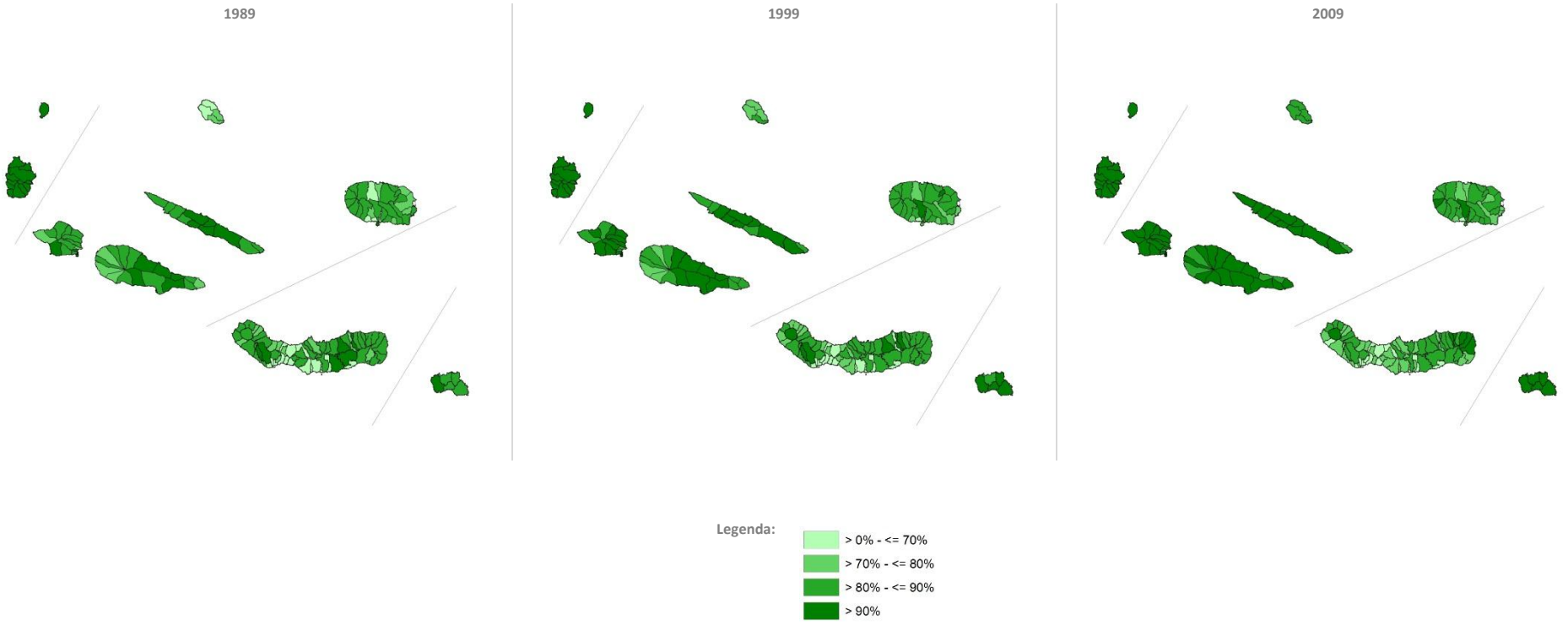


Figura 13- Área de culturas temporárias (ha) em 1989, 1999 e 2009

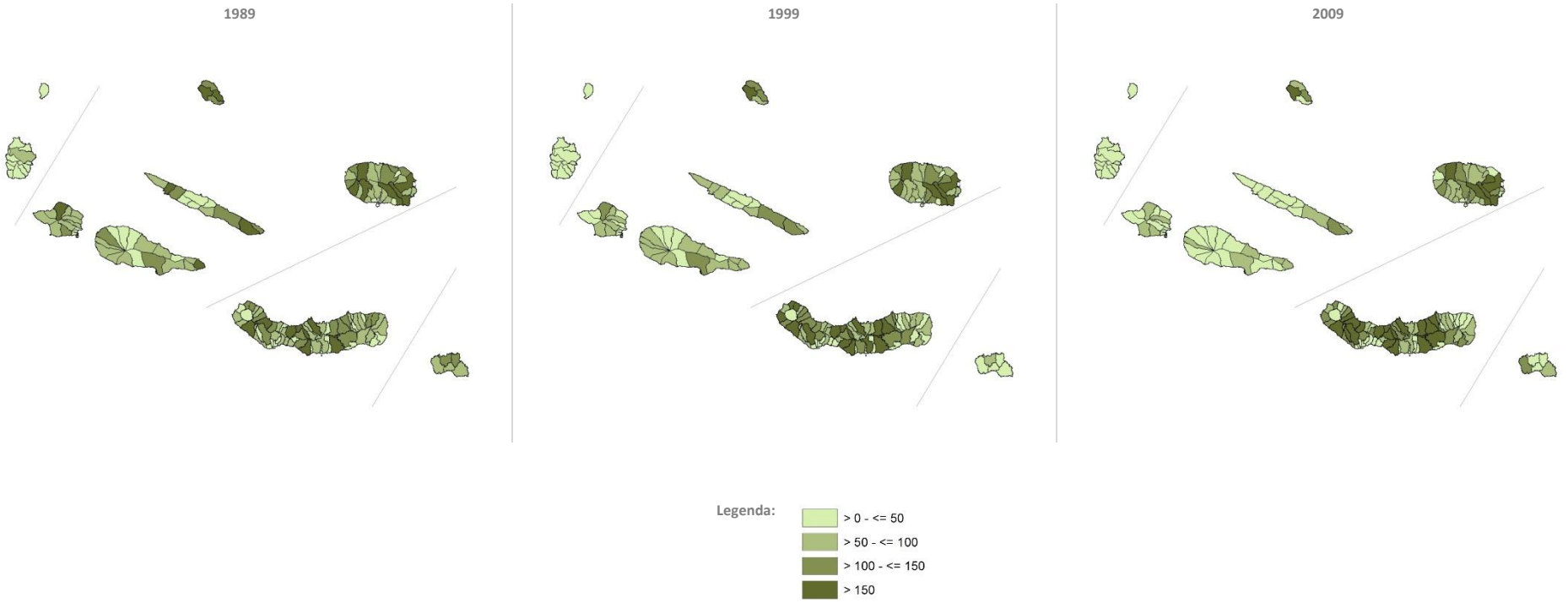


Figura 14- Proporção da área de culturas temporárias na SAU (%) em 1989, 1999 e 2009

Figura 15- Área de culturas permanentes (ha) em 1989, 1999 e 2009

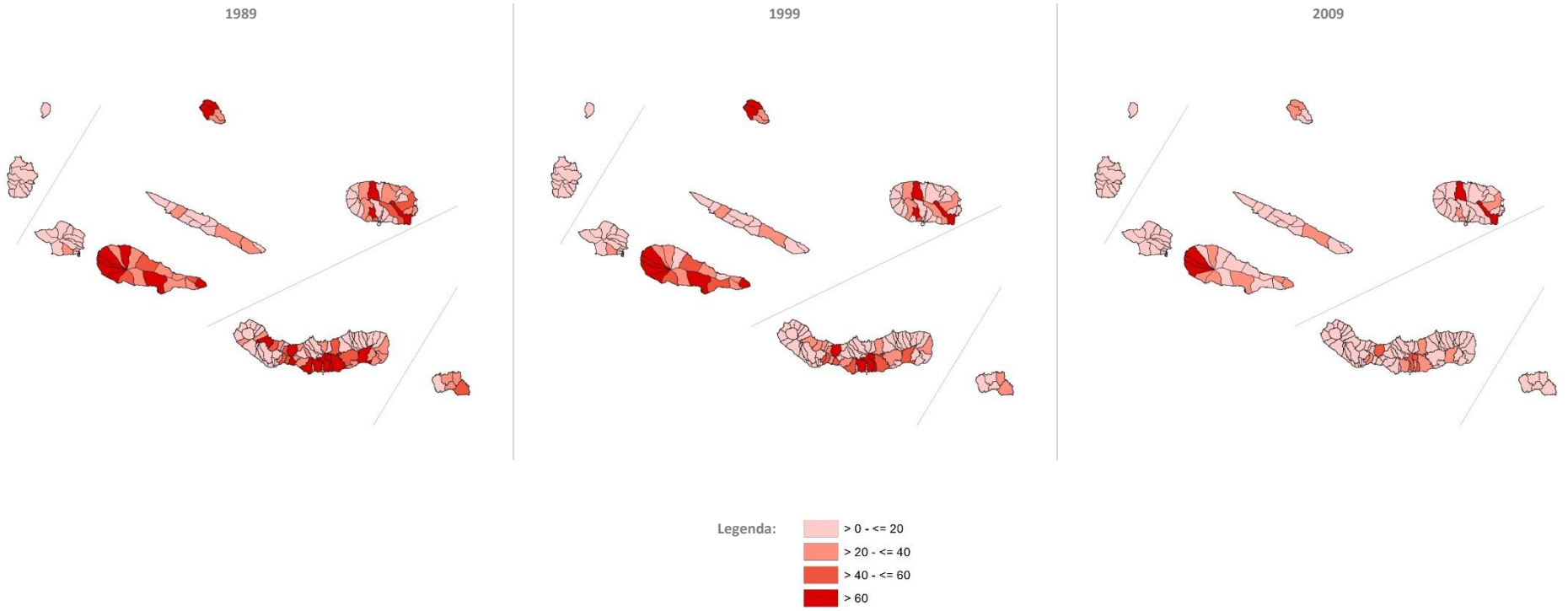


Figura 16- Proporção da área de culturas permanentes na SAU (%) em 1989, 1999 e 2009

Figura 17- Área de horta familiar (ha) em 1989, 1999 e 2009

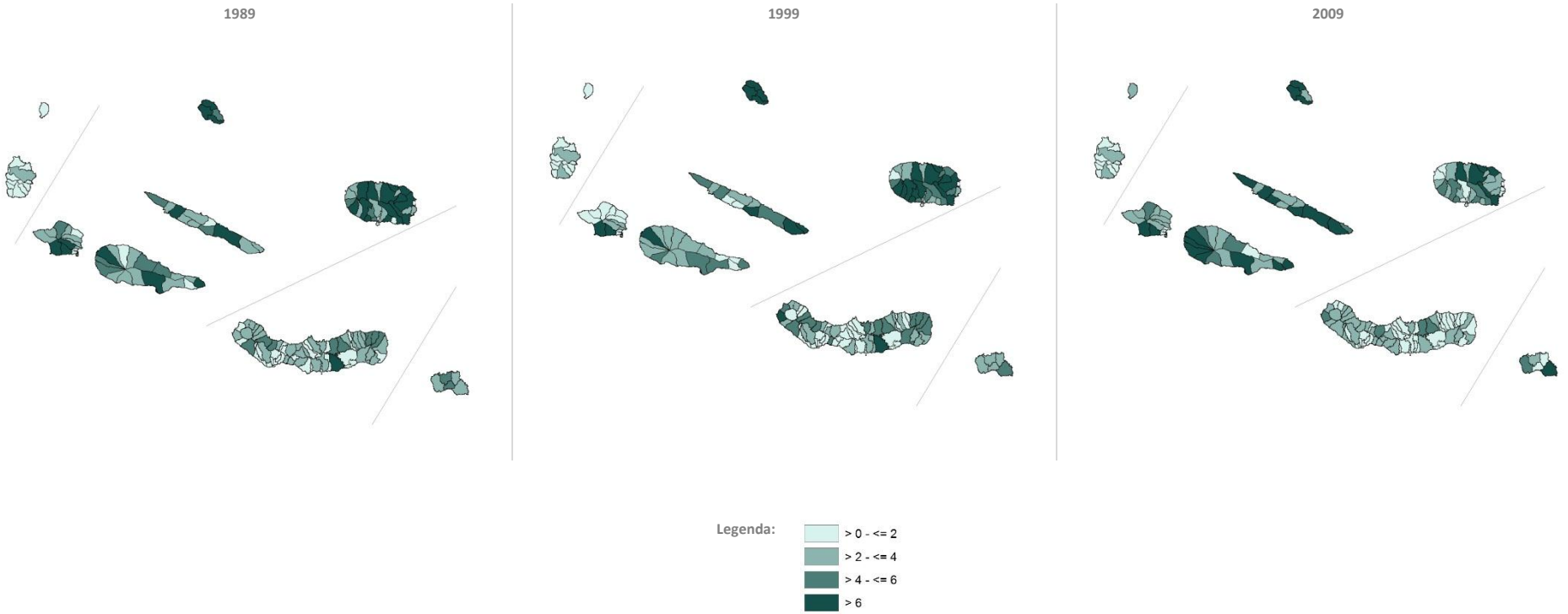


Figura 18- Proporção da área de horta familiar na SAU (%) em 1989, 1999 e 2009

3.4 SÍNTESE

A UTILIZAÇÃO DAS TERRAS EM 2009
✓ Em 2009 a superfície total das explorações agrícolas era de 130.463 ha, correspondendo a 56,2% da área geográfica regional. Cerca de 92% daquela superfície correspondia a SAU (120.412 ha), seguindo-se as outras superfícies (3,3% ou 4.242 ha), as matas e florestas sem culturas sob coberto (3,1% ou 4.015 ha) e a superfície agrícola não utilizada (1,4% ou 1.794 ha).
✓ A SAU era predominantemente ocupada com prados e pastagens permanentes (88%), cuja superfície atingia os 105.790 há, com uma área média por exploração de 11,6 ha. As áreas com culturas temporárias em cultura principal (12.079 ha), culturas permanentes (2.021 ha) e horta familiar (521 ha) ocupavam, respetivamente 10%, 1,7% e 0,4% da SAU e apresentavam uma área média por exploração de 1,7 ha, 0,3 ha e 0,07 ha. Em 2009, 68% do número total de explorações com SAU detinha áreas ocupadas com pastagens permanentes, 52% com terras aráveis, 44% com culturas permanentes e 53% com horta familiar.
✓ A área total ocupada com culturas temporárias atingia os 22.032 ha, representando as culturas temporárias secundárias sucessivas cerca de 45% daquela área, ou seja, cerca de 10 mil ha destas culturas (dos quais 99% relativos a culturas forrageiras) foram cultivados antes ou depois duma cultura de maior rendimento económico. As culturas forrageiras também eram dominantes nas áreas em cultura principal, ocupando 10.400 ha (86% da área total de culturas temporárias em cultura principal), dos quais praticamente 100% (10.269 ha) ocupados com milho forrageiro. A restante superfície com culturas temporárias em cultura principal era ocupada com as seguintes culturas: cereais para grão (286 ha); leguminosas secas para grão (69 ha); batata (465 ha); culturas hortícolas (460 ha); flores e plantas ornamentais (64 ha); culturas industriais (41 ha); beterraba sacarina (139 ha) e outras culturas temporárias (159 ha).
✓ Finalmente, a superfície com culturas permanentes era ocupada com as seguintes culturas: citrinos (441 ha); frutos subtropicais (435 ha); frutos frescos (103 ha); frutos de casca rija (66 ha); vinha (926 ha) e outras culturas permanentes (50 ha, dos quais 38 ha com chá).

A EVOLUÇÃO DA UTILIZAÇÃO DAS TERRAS NO PERÍODO 1989-2009

Superfície das explorações agrícolas	▪ **Entre 1989 e 2009 a superfície total das explorações agrícolas perdeu cerca de 18 mil ha** ou -12%, **tendo diminuído o seu peso na área geográfica regional** em -7,6 pp, **embora continue a ocupar a maioria daquela área** (64%, 61% e 56%, respetivamente em 1989, 1999 e 2009). ▪ **A superfície total das explorações agrícolas era esmagadoramente composta por área de SAU, que reforçou o seu peso relativo no período considerado,** representando 80%, 86% e 92% daquela superfície, respetivamente em 1989, 1999 e 2009. **Apesar de residual, a superfície agrícola não utilizada também aumentou o seu peso relativo na superfície total das explorações agrícolas,** representando 0,4%, 0,5% e 1,4% daquela superfície, respetivamente em 1989, 1999 e 2009. ▪ **Inversamente, diminuíram o seu peso relativo na superfície total das explorações agrícolas as áreas de matas e florestas sem culturas sob coberto** (7,4% em 1989, 6,5% em 1999 e 3,1% em 2009) **e as áreas relativas a outras superfícies** (11,9% em 1989, 6,6% em 1999 e 3,3% em 2009). Saliente-se que as áreas ocupadas com matas e florestas sem culturas sob coberto perderam cerca de 7 mil ha entre 1989 e 2009, dos quais mais de 5 mil ha entre 1999 e 2009.
Composição da SAU	▪ **A SAU das explorações agrícolas era esmagadoramente composta por área de pastagens permanentes, que aumentou ligeiramente o seu peso relativo no período considerado,** representando 85%, 87% e 89% daquela superfície, respetivamente em 1989, 1999 e 2009. Entre 1989 e 2009 a área de pastagens permanentes aumentou 4,7 mil ha, dos quais 4,2 mil ha entre 1989 e 1999. **A proporção de explorações com prados e pastagens permanentes acompanhou aquela tendência de crescimento,** passando de 54% em 1989 para 60% em 1999 e 68% em 2009. A dimensão média por exploração das áreas ocupadas com pastagens permanentes aumentou 53%, passando de 7,6 ha em 1989 para 9,2 ha em 1999 e 11,6 ha em 2009. ▪ **O peso na SAU da área de culturas temporárias em cultura principal não registou variações significativas,** representando 11% daquela superfície em 1989 e 10% em 1999 e 2009. Entre 1989 e 2009 a área de culturas temporárias em cultura principal diminuiu cerca de 500 ha, sendo de salientar que entre 1989 e 1999 perdeu cerca de 750 ha. A proporção de explorações com culturas temporárias em cultura principal decresceu, passando de 79% em 1989 para 68% em 1999 e 52% em 2009. O número de explorações com culturas temporárias em cultura principal registou um decréscimo de -64% entre 1989 e 2009 e a dimensão média por exploração das áreas ocupadas com aquelas culturas aumentou 165% passando de 0,6 ha em 1989 para 0,9 ha em 1999 e 1,7 ha em 2009. ▪ **Também o peso da área de horta familiar na SAU não registou variações assinaláveis,** representando 0,5% daquela superfície em 1989 e 0,4% em 1999 e 2009. Entre 1989 e 1999 a área horta familiar teve uma variação de -8,5% correspondente a -48 ha mas recuperou 7 ha entre 1999 e 2009. Por seu lado, a proporção de explorações com horta familiar diminuiu de 56% em 1989 para 52% em 1999 e aumentou ligeiramente em 2009 para 53%. O número de explorações com horta familiar decresceu -48% e a dimensão média por exploração das áreas com aquele tipo de ocupação aumentou 78%, passando de 0,04 ha em 1989 para 0,05 ha em 1999 e 0,07 ha em 2009. ▪ **A área de culturas permanentes evoluiu de forma diferenciada relativamente às restantes ocupações, tendo o respetivo peso na SAU registado uma evolução negativa pronunciada** (representava 4%, 3% e 1,7% daquela superfície, respetivamente em 1989, 1999 e 2009). Entre 1989 e 2009 a área daquelas culturas teve uma variação de -58%, correspondente a -2,8 mil ha (dos quais -1,7 mil ha entre 1999 e 2009). A proporção de explorações com culturas permanentes também decresceu, passando de 58% em 1989 para 46% em 1999 e 44% em 2009. A dimensão média por exploração das áreas ocupadas com culturas permanentes manteve-se praticamente inalterada, rondando os 0,3 ha.

A EVOLUÇÃO DA UTILIZAÇÃO DAS TERRAS NO PERÍODO 1989-2009

Culturas temporárias

- **Nos três recenseamentos, a SAU ocupada por culturas temporárias em cultura principal era maioritariamente constituída por culturas forrageiras** (em 20 anos a área ocupada em cultura principal com culturas forrageiras aumentou 99,7% ou 5,2 mil ha), que, em 1989, 1999 e 2009 ocupavam, respetivamente, 41% (5,2 mil ha), 74% (8,8 mil ha) e 86% (10,4 mil ha) da área total ocupada por aquelas culturas. Em 1989, 22% das explorações com SAU detinham áreas ocupadas por culturas forrageiras, proporção que se elevou para 28% em 1999 e 2009. Em 2009 as culturas temporárias secundárias sucessivas representavam cerca de 45% da superfície total de culturas temporárias (39% em 1989 e 32% em 1989), ou seja, cerca de 10 mil ha destas culturas (dos quais 9,8 mil ha relativos a culturas forrageiras) foram cultivados antes ou depois duma cultura de maior rendimento económico. As áreas com culturas forrageiras em cultura principal eram esmagadoramente ocupadas com milho forrageiro (97%, 98% e 99%, respetivamente em 1989, 1999 e 2009).

- **A área ocupada com culturas hortícolas também registou um aumento continuado e significativo entre 1989 e 2009**, na ordem dos 69% ou 187 ha, dos quais 114 ha entre 1989 e 1999. Em 1989, 1999 e 2009, respetivamente, 4%, 10% e 7% do número total de explorações com SAU possuía áreas ocupadas com culturas hortícolas.

- **A área ocupada com flores e plantas ornamentais em cultura principal, apesar da sua pouca expressividade, foi a que mais cresceu entre 1989 e 1999** (527% ou 58 ha), **seguindo-se uma ligeira diminuição entre 1999 e 2009** (-7% ou -5 ha). O número de explorações conheceu um aumento de 47% ou 21 explorações (100% entre 1989 e 1999, seguido de uma redução de -27% entre 1999 e 2009) e a dimensão média das explorações aumentou 264% ou 0,7 ha, dos quais 0,5 ha entre 1989 e 1999.

- **As restantes culturas registaram reduções significativas das respetivas áreas em cultura principal, com destaque para as áreas ocupadas com cereais para grão** (-92% ou -3.390 ha entre 1989 e 2009), esmagadoramente ocupadas por milho, **e leguminosas secas para grão** (-92% ou -747 ha entre 1989 e 2009). O número de explorações com áreas ocupadas com aquelas culturas também registou um decréscimo significativo (-90% ou -10.433 explorações para os cereais para grão e -89% ou -7.690 explorações para as leguminosas secas para grão). Em 1989, 47% e 35% das explorações com SAU detinham, respetivamente, áreas ocupadas com cereais para grão ou leguminosas secas para grão, em cultura principal. Aquelas proporções conheceram reduções significativas, decrescendo para, respetivamente, 21% e 18% em 1999 e apenas 8% e 7% em 2009.

- **Em 20 anos, a área ocupada com batata em cultura principal decresceu -68%** ou 996 ha, dos quais -465 ha entre 1999 e 2009, enquanto o número de explorações com áreas ocupadas com aquela cultura decresceu -82% ou -11.589 explorações, das quais -4.643 entre 1999 e 2009; em consequência, a dimensão média por exploração da área ocupada com batata aumentou significativamente (75% ou 0,08ha entre 1989 e 2009). Em 1989, 58% das explorações com SAU detinham áreas ocupadas com batata em cultura principal, proporção que decresceu para 38% em 1999 e apenas 19% em 2009.

- **Também as áreas ocupadas com culturas industriais e beterraba (praticamente exclusivas da ilha de São Miguel) decresceram acentuadamente entre 1989 e 2009**, respetivamente, -79% ou -150 ha, dos quais -42 ha entre 1999 e 2009, e, -36% ou -78 ha, dos quais -4 ha entre 1999 e 2009. No mesmo período, o número de explorações com áreas ocupadas com aquelas culturas registou um decréscimo ainda mais significativo (-91% ou -504 explorações para as culturas industriais e -85% ou -409 explorações para a beterraba sacarina), pelo que a dimensão média das explorações variou positivamente (151% ou 0,52 ha para as culturas industriais e 367% ou 1,65 ha para a beterraba sacarina).

- **Finalmente as outras culturas temporárias em cultura principal registaram**, entre 1989 e 2009, **decréscimos de -60%** ou 243 ha **na área ocupada** e de -76% ou -4.213 explorações no número de explorações com áreas ocupadas com aquelas culturas, enquanto a dimensão média destas explorações aumentou 61% ou 0,04 ha, aumento este que se concentrou no período 1999-2009.

A EVOLUÇÃO DA UTILIZAÇÃO DAS TERRAS NO PERÍODO 1989-2009

Culturas permanentes

- **Entre 1989 e 2009 verificou-se uma redução significativa do número de explorações e da área de SAU com culturas permanentes, que foi comum a todos os tipos de culturas e mais expressiva no período 1999-2009**. As áreas com culturas permanentes dividem-se em 5 tipos de culturas (frutos frescos, citrinos, frutos subtropicais, frutos de casca rija e vinha), cujas dimensões médias por exploração são, em geral, muito diminutas. **Em 1989, 1999 e 2009 a SAU ocupada por culturas permanentes era maioritariamente constituída por vinha**, que ocupava, respetivamente, 52% (2,5 mil ha), 46% (1,7 mil ha) e 46% (0,9 mil ha) da área total ocupada por aquelas culturas.

- **Destacam-se os decréscimos continuados verificados na cultura da vinha** (onde predomina a vinha para a produção de vinho), quer no número de explorações com áreas ocupadas com aquela cultura (-5.370 explorações entre 1989 e 2009), quer na área de SAU (-1.563 ha entre 1989 e 2009,). Em 1989, 34% das explorações com SAU detinham áreas ocupadas por vinha, proporção que decresceu para 30% em 1999 e 23% em 2009. A dimensão média por exploração da área de vinha não sofreu alterações nos 3 recenseamentos rondando os 0,3 ha.

- **Em 2009 o peso da área ocupada por frutos subtropicais já igualava o peso da área ocupada por citrinos** (22%). Na cultura de citrinos desapareceram, entre 1989 e 2009, 4.328 explorações com 645 ha. Em 1989 33% das explorações com SAU detinham áreas ocupadas por citrinos, proporção que aumentou para 37% em 1999 e diminuiu para 28% em 2009. Também os pomares de frutos subtropicais (onde predominam as plantações de banana) registaram decréscimos continuados e acentuados, quer do número de explorações com áreas ocupadas com aquelas culturas (-2.234 explorações entre 1989 e 2009) quer da área de SAU (-332 ha entre 1989 e 2009). Em 1989, 18% das explorações com SAU detinham áreas ocupadas por frutos subtropicais, proporção que aumentou para 21% em 1999 e diminuiu para 17% em 2009.

- **No recenseamento de 2009, os frutos frescos, os frutos de casca rija e as outras culturas permanentes ocupavam apenas, respetivamente, 5%, 3% e 2% da área total de culturas permanentes**. Entre 1989 e 2009 desapareceram 67% do número de explorações com áreas ocupadas com pomares de frutos frescos (-2.128 explorações) e 65% da respetiva área de SAU (-187 ha). Em 1989, 13% das explorações com SAU detinham áreas ocupadas por frutos frescos, proporção que decresceu para 10% em 1999 e 8% em 2009. Apenas a cultura de frutos de casca rija (onde predominam as plantações de castanheiros) registou um ligeiríssimo aumento da área de SAU entre 1989 e 2009 (1 ha) que se deveu ao aumento de 43 ha verificado entre 1989 e 1999, seguido por um decréscimo de 42 ha entre 1999 e 2009, mas o número de explorações com áreas ocupadas com aquela cultura decresceu - 30% entre 1999 e 2009. Em 1989 apenas 2% das explorações com SAU detinham áreas ocupadas por frutos e casca rija, proporção que aumentou para 4% em 1999 e 2009. Por seu lado, a área ocupada por outras culturas permanentes perdeu 23 ha (-32%) entre 1989 e 2009. Em 1989, apenas 0,3% das explorações com SAU detinham áreas ocupadas por outras culturas permanentes, proporção que aumentou para 0,8% em 1999 e voltou a decrescer para 0,3% em 2009.

4. EFETIVOS ANIMAIS

Gráfico 13 – Cabeças normais (nº) por ha de SAU em 1989, 1999 e 2009: RAA

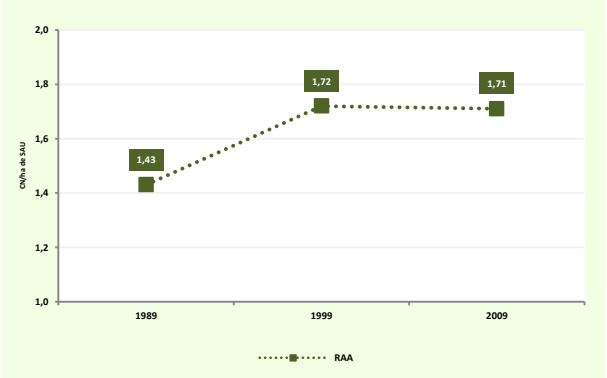


Gráfico 14 – Bovinos (n.º de animais) por exploração com bovinos em 1989, 1999 e 2009: RAA

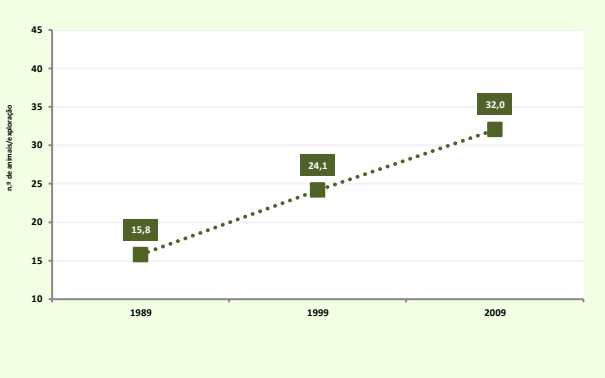


Gráfico 15 – Vacas leiteiras (n.º de animais) por exploração com vacas leiteiras em 1989, 1999 e 2009: RAA

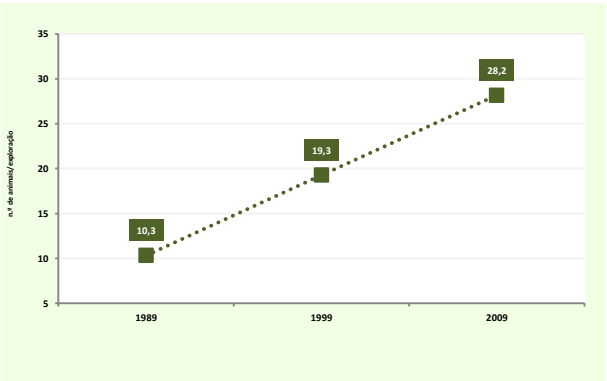
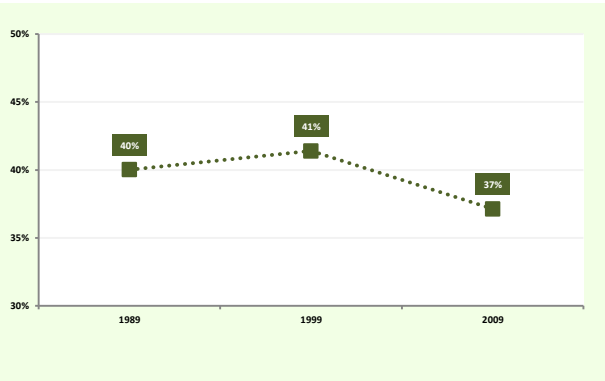


Gráfico 16 – Representatividade das vacas leiteiras no total do efetivo bovino (%) em 1989, 1999 e 2009: RAA



4.1 CONCEITOS

EFETIVO ANIMAL: Animais que são propriedade de uma exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração

CABEÇA NORMAL (CN): Medida pecuária que relaciona os efetivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e em que um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

BOVINOS: Animais domésticos da espécie "bos".

Total de bovinos: número total de cabeças de gado bovino, incluindo o gado bravo.

Vitelos de carne (destinados a abate com idade inferior a um ano): animais machos ou fêmeas que se destinam a ser abatidos até aos 12 meses de idade.

Vitelos machos com menos de 1 ano: machos cujo destino seja outro que não o abate antes dos 12 meses de idade; ex: aqueles cujo destino é o abate depois dos 12 meses de idade ou cujo destino é a reprodução.

Vitelos fêmeas com menos de 1 ano: fêmeas cujo destino seja outro que não o abate antes dos 12 meses de idade; ex: aquelas cujo destino é o abate depois dos 12 meses de idade ou cujo destino é a reprodução.

Bovinos machos de 1 ano a menos de 2 anos: machos castrados e não castrados de 1 ano a menos de 2 anos de idade, qualquer que seja o seu destino (engorda para abate, reprodução, trabalho).

Fêmeas reprodutoras: fêmeas de 1 ano a menos de 2 anos de idade, não paridas, cujo destino seja a reprodução com o objetivo de produção de leite ou carne.

Fêmeas não reprodutoras: fêmeas de 1 ano a menos de 2 anos de idade, cujo destino não seja a reprodução (engorda para abate).

Bovinos machos de 2 anos e mais: machos castrados e não castrados de 2 anos e mais de idade qualquer que seja a sua aptidão (trabalho, engorda para abate, reprodução, refugo).

Novilhas reprodutoras de 2 anos e mais: fêmeas de 2 anos e mais de idade, não paridas, cujo destino seja a reprodução com o objetivo de produção de leite ou carne.

Novilhas não reprodutoras de 2 anos e mais: fêmeas não paridas de 2 anos e mais, cujo destino não seja a reprodução (engorda para abate).

Vacas leiteiras: fêmeas de 2 anos e mais de idade que já tenham parido pelo menos uma vez e cujo leite produzido seja exclusiva ou principalmente (a maior parte) vendido ou autoconsumido pela família do produtor.

Outras vacas (vacas aleitantes): fêmeas de 2 anos de idade que já tenham parido pelo menos uma vez e que não sejam consideradas "vacas leiteiras". O leite produzido por estas fêmeas é principalmente utilizado para alimentação dos vitelos.

INSTALAÇÕES DE BOVINOS

Estabulação: sistema em que os animais estão confinados a um determinado espaço físico (instalação) de forma permanente ou temporária. Exclui: As instalações associadas aos sistemas de produção de bovinos em regime extensivo (cercas de contenção temporária, currais, etc.).

Estabulação presa: estabulação em que os animais têm os movimentos muito condicionados, encontrando-se permanentemente restringidos a um espaço físico individual, não podendo circular livremente nas instalações.

Estabulação livre: estabulação em que os animais podem circular na instalação, pela área a eles destinada, não se encontrando confinados a lugares individuais.

Estrume: mistura de dejetos sólidos dos animais com uma reduzida quantidade de urina, apresentando-se de forma sólida ou pastosa, podendo conter ou não resíduos de origem vegetal (palhas, matos ou outros) que serviram de camas ou de material para absorver fezes e urinas.

Estabulação com produção predominante de estrume: sistema de estabulação em que o pavimento se encontra coberto por material de cama (palha, serradura, aparas de madeira ou outros) misturado com fezes e urina dos animais.

Chorume: efluente líquido a semilíquido proveniente dos estábulos, constituído por uma mistura de fezes, urinas e água das lavagens, e, deste modo, com diluição variável. Pode ser utilizado como fertilizante diretamente sobre as terras, desde que suficientemente afastado das habitações e não havendo perigo de poluição do solo e das toalhas freáticasAs escorrências provenientes das nitreiras são vulgarmente designadas por chorume.

Estabulação com produção predominante de chorume: sistema de estabulação que produz efluentes pecuários de consistência fluida a pastosa, habitualmente designados por chorume, necessitando de estruturas de armazenamento capazes de conter as escorrências (tanques ou lagoas). A produção de chorume está relacionada com as características das instalações e o tipo de maneio, designadamente: Pavimento em grelha; Sistema de limpeza por bombagem de água (forte corrente de água que arrasta todos os materiais na superfície do pavimento); Ausência de qualquer material de cama não sintético (palha, serradura, aparas de madeira, ou outros).

SUÍNOS: Animais domésticos da espécie "Sus".
Suínos com menos de 20 kg de peso vivo: suínos (machos e fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.
Fêmeas reprodutoras com 50 kg de peso vivo e mais: fêmeas que já tenham parido pelo menos uma vez (porcas) e as fêmeas com 50 Kg e mais de peso vivo não paridas (não cobertas, cobertas pela primeira vez ou esperando o primeiro parto), mas destinadas à reprodução.
Suínos de 20 a menos de 50 kg de peso vivo: os porcos que não estejam considerados nas duas categorias anteriores e que tenham entre 20 e 50 Kg de peso vivo. Todos os machos de 20 a 50 Kg de peso vivo e as fêmeas de 20 Kg a menos de 50 Kg de peso vivo, qualquer que seja o seu destino.
Suínos de engorda com 50 kg de peso vivo e mais: os porcos de engorda que não estejam incluídos nas categorias anteriores e que tenham peso vivo igual ou superior a 50 Kg. Todos os machos com peso vivo igual ou superior 50 Kg (incluir machos de refugo), as fêmeas com peso vivo igual ou superior 50 Kg não destinadas à reprodução e as porcas de refugo com peso vivo igual ou superior 50 Kg.
INSTALAÇÕES DE SUÍNOS
Instalações com pavimento sem grelha e com cama sobreposta: instalação pecuária com pavimento impermeável, que não permite o escorrimento dos efluentes, e com uma camada espessa de material de cama (palha, serradura, aparas de madeira ou outros). Os materiais de cama vão sendo normalmente sobrepostos às camadas anteriores. O estrume é normalmente removido mecanicamente, com intervalos que podem ser de vários meses, para o exterior da instalação.
Outras instalações com pavimento sem grelha: instalações com pavimento sem grelha e sem cama; Instalações com pavimento sem grelha e camas retiradas com grande frequência, de forma a não permitir a acumulação de dejetos.
Instalações com pavimento com grelha: instalações com pavimento total ou parcialmente formado por grelhas ou ripas, através das quais os dejetos escorrem para uma fossa onde se acumulam.
OVINOS: Animais domésticos da espécie "Ovis".
Malatas (borregas) leiteiras: fêmeas novas cobertas pela 1ª vez (borregas) e que após o parto e desmame dos borregos se destinam a ser ordenhadas regularmente.
Outras malatas (borregas): fêmeas novas cobertas pela 1ª vez e que após o parto e desmame dos borregos não se destinam a ser ordenhadas regularmente.
Ovelhas leiteiras: fêmeas que já pariram pelo menos uma vez e que após o parto e desmame dos borregos se destinam a ser ordenhadas regularmente.
Outras ovelhas: fêmeas que já pariram pelo menos uma vez e que não são consideradas ovelhas leiteiras (não são ordenhadas regularmente).
Outros ovinos: machos e as fêmeas de qualquer idade que não foram considerados nas categorias anteriores. Os borregos (as), os carneiros e os machos de refugo.
CAPRINOS: Animais domésticos da espécie "Capra".
Chibas leiteiras: fêmeas novas cobertas pela 1ª vez e que após o parto e desmame dos cabritos se destinam a ser ordenhadas regularmente.
Outras chibas: fêmeas novas cobertas pela 1ª vez e que após o parto e desmame dos cabritos não se destinam a ser ordenhadas regularmente.
Cabras leiteiras: fêmeas que já pariram pelo menos uma vez e que após o desmame dos cabritos se destinam a ser ordenhadas regularmente.
Outros caprinos: machos e fêmeas de qualquer idade que não foram considerados nas categorias anteriores. As chibas de substituição, os cabritos, os bodes reprodutores e machos de refugo.
EQUÍDEOS: Animais domésticos da espécie "Equs", mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e cruzamentos como a "mula" ou o "macho".
Equinos: equinos (cavalos e éguas) de qualquer idade.
Outros equídeos: asininos e muares
Asininos: burros (machos e fêmeas) de qualquer idade.
Muares: machos e mulas de qualquer idade.

AVES DE CAPOEIRA: Consideram-se as galinhas, perus, pintadas, patos, gansos, codornizes, pombos, faisões, perdizes e as aves corredoras (ratites) criadas ou mantidas em cativeiro com vista à sua reprodução, à produção de carne ou ovos para consumo, ou ao fornecimento de espécies cinegéticas para repovoamento

Galinhas poedeiras e reprodutoras: Fêmeas já em postura, quer os ovos se destinem ao consumo ou à incubação. Inclui as frangas destinadas à postura.

INSTALAÇÕES DE AVES

Sistema de produção no solo com cama (em pavilhões): instalação avícola onde as aves estão alojadas no solo, sobre uma camada espessa de material de cama (palha, serradura, aparas de madeira ou outros), podendo uma parte do pavimento ser constituído por grelha. Os excrementos são normalmente removidos mecanicamente, com intervalos que podem ser de vários meses, para o exterior da instalação.

Sistema de produção em gaiolas: instalações onde as galinhas estão alojadas em gaiolas, de lotação variável, cuja disposição em bateria pode assumir diferentes formas.

Gaiolas com tapete rolante: instalação avícola onde as galinhas permanecem em gaiolas, dispostas sequencialmente em bateria, de forma permitir a remoção mecânica dos dejetos através de um tapete rolante.

Gaiolas com fosso: instalação avícola onde as galinhas permanecem em gaiolas, dispostas sequencialmente em bateria, para que os dejetos caiam para um fosso localizado sob estas, sendo em geral removidos com recurso a um rodo mecânico ou manualmente.

Outros sistemas de produção em gaiolas: outro tipo de instalações com gaiolas, não referidas anteriormente. (gaiolas em bateria em que os excrementos caem diretamente para o chão, sem que exista um fosso a delimitar a sua zona de recolha; gaiolas em bateria em que os excrementos são recolhidos em tabuleiros colocados sob estas e removidos manualmente.

Outros sistemas de produção: outro tipo de instalações não referidas anteriormente. Inclui os sistemas de produção ao ar livre.

Sistemas de produção ao ar livre: sistemas de produção avícola em que as aves têm, durante o dia, acesso contínuo a espaços exteriores às instalações, permanecendo ao ar livre, em áreas delimitadas.

COELHOS

Coelha Reprodutora: Fêmea do coelho que já pariu.

COLMEIAS E CORTIÇOS

Colmeias e cortiços: colónias de abelhas, consoante a natureza do seu abrigo (colmeias e cortiços), destinadas à produção de mel. Exclui as colónias dirigidas para a obtenção exclusiva de outros produtos: rainhas, própolis, pólen, cera, geleia real e veneno.

Colmeia: abrigo feito especialmente para alojar uma colónia de abelhas, visando a exploração económica.

Cortiço: abrigo de cortiça, geralmente em formato cilíndrico, feito especialmente para alojar uma colónia abelhas, visando a exploração económica.

4.2 INDICADORES

Quadro 4 – Indicadores relativos ao total do efetivo animal (1989, 1999 e 2009): RAA

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, pp)	Variação 1999-2009 (nº, pp)	Variação 1989-2009 (nº, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações agrícolas (n.º) e tipo de efetivo	Total	24.706	19.280	13.541	-5.426	-5.739	-11.165	-22,0%	-29,8%	-45,2%
	com bovinos	12.390	9.873	7.767	-2.517	-2.106	-4.623	-20,3%	-21,3%	-37,3%
	com suínos	10.214	7.188	3.217	-3.026	-3.971	-6.997	-29,6%	-55,2%	-68,5%
	com ovinos	732	845	638	113	-207	-94	15,4%	-24,5%	-12,8%
	com caprinos	3.789	3.014	1.711	-775	-1.303	-2.078	-20,5%	-43,2%	-54,8%
	com equídeos	6.843	4.261	1.789	-2.582	-2.472	-5.054	-37,7%	-58,0%	-73,9%
	com coelhos	1.179	645	780	-534	135	-399	-45,3%	20,9%	-33,8%
	com aves	17.202	10.380	5.160	-6.822	-5.220	-12.042	-39,7%	-50,3%	-70,0%
	com colmeias e cortiços povoados	378	212	116	-166	-96	-262	-43,9%	-45,3%	-69,3%
Peso das explorações agrícolas com efetivo animal no total das explorações (%) e tipo de efetivo	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	com bovinos	50,1%	51,2%	57,4%	1,1	6,2	7,2			
	com suínos	41,3%	37,3%	23,8%	-4,1	-13,5	-17,6			
	com ovinos	3,0%	4,4%	4,7%	1,4	0,3	1,7			
	com caprinos	15,3%	15,6%	12,6%	0,3	-3,0	-2,7			
	com equídeos	27,7%	22,1%	13,2%	-5,6	-8,9	-14,5			
	com coelhos	4,8%	3,3%	5,8%	-1,4	2,4	1,0			
	com aves	69,6%	53,8%	38,1%	-15,8	-15,7	-31,5			
	com colmeias e cortiços povoados	1,5%	1,1%	0,9%	-0,4	-0,2	-0,7			
Efetivo animal (n.º) e tipo de efetivo	Bovinos	195.235	238.396	248.763	43.161	10.367	53.528	22,1%	4,3%	27,4%
	Suínos	40.670	61.894	42.276	21.224	-19.618	1.606	52,2%	-31,7%	3,9%
	Ovinos	3.400	4.951	3.850	1.551	-1.101	450	45,6%	-22,2%	13,2%
	Caprinos	10.798	9.063	8.018	-1.735	-1.045	-2.780	-16,1%	-11,5%	-25,7%
	Equídeos	9.963	5.885	2.742	-4.078	-3.143	-7.221	-40,9%	-53,4%	-72,5%
	Coelhos	2.828	5.882	29.610	3.054	23.728	26.782	108,0%	403,4%	947,0%
	Aves	607.380	676.718	482.820	69.338	-193.898	-124.560	11,4%	-28,7%	-20,5%
	Colmeias e cortiços povoados	3.345	3.255	1.921	-90	-1.334	-1.424	-2,7%	-41,0%	-42,6%
CN/ ha de SAU		1,43	1,72	1,71	0,3	0,0	0,3	20,3%	-0,6%	19,6%

Quadro 5 – Indicadores relativos ao efetivo bovino (1989, 1999 e 2009): RAA

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, pp)	Variação 1999-2009 (nº, pp)	Variação 1989-2009 (nº, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações agrícolas com bovinos (n.º)		12.390	9.873	7.767	-2.517	-2.106	-4.623	-20,3%	-21,3%	-37,3%
Bovinos (n.º de animais)		195.235	238.396	248.763	43.161	10.367	53.528	22,1%	4,3%	27,4%
Bovinos (n.º de CN)		144.903	180.572	186.185	35.669	5.613	41.282	24,6%	3,1%	28,5%
Bovinos (n.º de animais) por exploração com bovinos		15,8	24,1	32,0	8,4	7,9	16,3	53,2%	32,6%	103,3%
Bovinos (n.º de CN) por exploração com bovinos		11,7	18,3	24,0	6,6	5,7	12,3	56,4%	31,1%	105,0%
Explorações agrícolas com vacas leiteiras (n.º)		7579	5119	3279	-2.460	-1.840	-4.300	-32,5%	-35,9%	-56,7%
Vacas leiteiras (n.º de animais)		78.132	98.688	92.381	20.556	-6.307	14.249	26,3%	-6,4%	18,2%
Vacas leiteiras (n.º de animais) por exploração com vacas leiteiras		10,3	19,3	28,2	9,0	8,9	17,9	87,0%	46,1%	173,3%
Representatividade das vacas leiteiras no total do efetivo bovino (%)	No total do efetivo bovino (%)	40,0%	41,4%	37,1%	1,4	-4,3	-2,9			
	No total das explorações com bovinos (%)	61,2%	51,8%	42,2%	-9,3	-9,6	-19,0			
Efetivo bovino (n.º de animais) e categoria	Total	195.235	238.396	248.763	43.161	10.367	53.528	22,1%	4,3%	27,4%
	Bovinos com menos de 1 ano (Vitelos)	60.597	66.306	69.540	5.709	3.234	8.943	9,4%	4,9%	14,8%
	Vitelos de carne		7.034	8.385	7.034	1.351	8.385	100,0%	19,2%	100,0%
	Outros vitelos	60.597	59.272	61.155	-1.325	1.883	558	-2,2%	3,2%	0,9%
	Machos	28.904	23.361	25.560	-5.543	2.199	-3.344	-19,2%	9,4%	-11,6%
	Fêmeas	31.693	35.911	35.595	4.218	-316	3.902	13,3%	-0,9%	12,3%
	Adultos	134.638	172.090	179.223	37.452	7.133	44.585	27,8%	4,1%	33,1%
	Bovinos de 1 ano a menos de 2 anos	32.094	39.773	41.547	7.679	1.774	9.453	23,9%	4,5%	29,5%
	Machos	11.270	9.894	10.463	-1.376	569	-807	-12,2%	5,8%	-7,2%
	Fêmeas	20.824	29.879	31.084	9.055	1.205	10.260	43,5%	4,0%	49,3%
	Fêmeas para abate	2.581	1.125	2.113	-1.456	988	-468	-56,4%	87,8%	-18,1%
	Fêmeas reprodutoras	18.243	28.754	28.971	10.511	217	10.728	57,6%	0,8%	58,8%
	Bovinos de 2 anos e mais	102.544	132.317	137.676	29.773	5.359	35.132	29,0%	4,1%	34,3%
	Machos	2.682	3.086	3.345	404	259	663	15,1%	8,4%	24,7%
	Novilhas	9.203	11.778	16.944	2.575	5.166	7.741	28,0%	43,9%	84,1%
	Novilhas para abate	819	352	738	-467	386	-81	-57,0%	109,7%	-9,9%
	Novilhas reprodutoras	8.384	11.426	16.206	3.042	4.780	7.822	36,3%	41,8%	93,3%
	Vacas	90.659	117.453	117.387	26.794	-66	26.728	29,6%	-0,1%	29,5%
	Vacas leiteiras	78.132	98.688	92.381	20.556	-6.307	14.249	26,3%	-6,4%	18,2%
	Outras vacas	12.527	18.765	25.006	6.238	6.241	12.479	49,8%	33,3%	99,6%

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, pp)	Variação 1999-2009 (nº, pp)	Variação 1989-2009 (nº, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações agrícolas com bovinos (n.º) e categoria	Total	12.390	9.873	7.767	-2.517	-2.106	-4.623	-20,3%	-21,3%	-37,3%
	Bovinos com menos de 1 ano (Vitelos)	10.414	8.302	6.670	-2.112	-1.632	-3.744	-20,3%	-19,7%	-36,0%
	Vitelos de carne		460	946	460	486	946	100,0%	105,7%	100,0%
	Outros vitelos	10.414	8.137	6.250	-2.277	-1.887	-4.164	-21,9%	-23,2%	-40,0%
	Machos	7.972	5.594	4.315	-2.378	-1.279	-3.657	-29,8%	-22,9%	-45,9%
	Fêmeas	8.271	6.736	5.119	-1.535	-1.617	-3.152	-18,6%	-24,0%	-38,1%
	Adultos	11.157	8.826	7.030	-2.331	-1.796	-4.127	-20,9%	-20,3%	-37,0%
	Bovinos de 1 ano a menos de 2 anos	7.308	6.574	5.417	-734	-1.157	-1.891	-10,0%	-17,6%	-25,9%
	Machos	4.389	3.400	2.766	-989	-634	-1.623	-22,5%	-18,6%	-37,0%
	Fêmeas	5.754	5.565	4.482	-189	-1.083	-1.272	-3,3%	-19,5%	-22,1%
	Fêmeas para abate	1.087	358	570	-729	212	-517	-67,1%	59,2%	-47,6%
	Fêmeas reprodutoras	5.049	5.311	4.120	262	-1.191	-929	5,2%	-22,4%	-18,4%
	Bovinos de 2 anos e mais	10.133	7.786	6.039	-2.347	-1.747	-4.094	-23,2%	-22,4%	-40,4%
	Machos	1.443	1.638	1.660	195	22	217	13,5%	1,3%	15,0%
	Novilhas	2.556	2.487	2.472	-69	-15	-84	-2,7%	-0,6%	-3,3%
	Novilhas para abate	276	74	188	-202	114	-88	-73,2%	154,1%	-31,9%
	Novilhas reprodutoras	2.341	2.426	2.361	85	-65	20	3,6%	-2,7%	0,9%
	Vacas	9.847	7.405	5.457	-2.442	-1.948	-4.390	-24,8%	-26,3%	-44,6%
	Vacas leiteiras	7.579	5.119	3.279	-2.460	-1.840	-4.300	-32,5%	-35,9%	-56,7%
	Outras vacas	3.265	2.873	2.572	-392	-301	-693	-12,0%	-10,5%	-21,2%
Efetivo bovino (n.º de animais) e classes de n.º de bovinos	Total	195.235	238.396	248.763	43.161	10.367	53.528	22,1%	4,3%	27,4%
	Total: 1	842	667	381	-175	-286	-461	-20,8%	-42,9%	-54,8%
	Total: 2	2.660	1.728	946	-932	-782	-1.714	-35,0%	-45,3%	-64,4%
	Total: 3 - 4	6.329	4.035	2.680	-2.294	-1.355	-3.649	-36,2%	-33,6%	-57,7%
	Total: 5 - 9	18.671	11.426	8.531	-7.245	-2.895	-10.140	-38,8%	-25,3%	-54,3%
	Total: 10 - 14	19.852	12.585	9.566	-7.267	-3.019	-10.286	-36,6%	-24,0%	-51,8%
	Total: 15 - 19	18.655	13.483	9.387	-5.172	-4.096	-9.268	-27,7%	-30,4%	-49,7%
	Total: 20 - 29	29.325	25.284	20.540	-4.041	-4.744	-8.785	-13,8%	-18,8%	-30,0%
	Total: 30 - 39	20.650	26.016	21.533	5.366	-4.483	883	26,0%	-17,2%	4,3%
	Total: 40 - 49	14.258	22.522	20.051	8.264	-2.471	5.793	58,0%	-11,0%	40,6%
	Total: 50 - 59	12.089	20.306	21.083	8.217	777	8.994	68,0%	3,8%	74,4%
	Total: 60 - 99	21.410	47.317	56.503	25.907	9.186	35.093	121,0%	19,4%	163,9%
	Total: 100 - 199	14.558	34.084	52.636	19.526	18.552	38.078	134,1%	54,4%	261,6%
	Total: 200 - 299	3.826	6.652	12.557	2.826	5.905	8.731	73,9%	88,8%	228,2%
	Total:> =300	12.110	12.291	12.369	181	78	259	1,5%	0,6%	2,1%

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, pp)	Variação 1999-2009 (nº, pp)	Variação 1989-2009 (nº, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Efetivo de vacas leiteiras (n.º de animais) e classes de n.º de vacas leiteiras	Vacas leiteiras: Total	78.132	98.688	92.381	20.556	-6.307	14.249	26,3%	-6,4%	18,2%
	Vacas leiteiras: 1	1.092	469	204	-623	-265	-888	-57,1%	-56,5%	-81,3%
	Vacas leiteiras: 2	1.810	610	280	-1.200	-330	-1.530	-66,3%	-54,1%	-84,5%
	Vacas leiteiras: 3 - 4	3.945	1.402	515	-2.543	-887	-3.430	-64,5%	-63,3%	-86,9%
	Vacas leiteiras: 5 - 9	11.986	5.564	2.306	-6.422	-3.258	-9.680	-53,6%	-58,6%	-80,8%
	Vacas leiteiras: 10 - 14	12.221	8.538	4.118	-3.683	-4.420	-8.103	-30,1%	-51,8%	-66,3%
	Vacas leiteiras: 15 - 19	8.475	8.327	5.146	-148	-3.181	-3.329	-1,7%	-38,2%	-39,3%
	Vacas leiteiras: 20 - 29	13.061	20.024	14.268	6.963	-5.756	1.207	53,3%	-28,7%	9,2%
	Vacas leiteiras: 30 - 39	7.896	15.342	14.026	7.446	-1.316	6.130	94,3%	-8,6%	77,6%
	Vacas leiteiras: 40 - 49	4.758	9.406	11.664	4.648	2.258	6.906	97,7%	24,0%	145,1%
	Vacas leiteiras: 50 - 59	3.134	7.962	9.048	4.828	1.086	5.914	154,1%	13,6%	188,7%
	Vacas leiteiras: 60 - 99	5.227	13.261	19.498	8.034	6.237	14.271	153,7%	47,0%	273,0%
	Vacas leiteiras: 100 - 199	3.692	5.728	8.521	2.036	2.793	4.829	55,1%	48,8%	130,8%
	Vacas leiteiras:> =200	835	2.055	2.787	1.220	732	1.952	146,1%	35,6%	233,8%
	Vacas leiteiras: 200 - 299		716	1.248	716	532	1.248	100,0%	74,3%	100,0%
	Vacas leiteiras:> =300		1.339	1.539	1.339	200	1.539	100,0%	14,9%	100,0%
Efetivo de vacas leiteiras (%)e classes de n.º de vacas leiteiras	Vacas leiteiras: Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Vacas leiteiras: 1	1,4%	0,5%	0,2%	-0,9	-0,3	-1,2			
	Vacas leiteiras: 2	2,3%	0,6%	0,3%	-1,7	-0,3	-2,0			
	Vacas leiteiras: 3 - 4	5,0%	1,4%	0,6%	-3,6	-0,9	-4,5			
	Vacas leiteiras: 5 - 9	15,3%	5,6%	2,5%	-9,7	-3,1	-12,8			
	Vacas leiteiras: 10 - 14	15,6%	8,7%	4,5%	-7,0	-4,2	-11,2			
	Vacas leiteiras: 15 - 19	10,8%	8,4%	5,6%	-2,4	-2,9	-5,3			
	Vacas leiteiras: 20 - 29	16,7%	20,3%	15,4%	3,6	-4,8	-1,3			
	Vacas leiteiras: 30 - 39	10,1%	15,5%	15,2%	5,4	-0,4	5,1			
	Vacas leiteiras: 40 - 49	6,1%	9,5%	12,6%	3,4	3,1	6,5			
	Vacas leiteiras: 50 - 59	4,0%	8,1%	9,8%	4,1	1,7	5,8			
	Vacas leiteiras: 60 - 99	6,7%	13,4%	21,1%	6,7	7,7	14,4			
	Vacas leiteiras: 100 - 199	4,7%	5,8%	9,2%	1,1	3,4	4,5			
	Vacas leiteiras:> =200	1,1%	2,1%	3,0%	1,0	0,9	1,9			
	Vacas leiteiras: 200 - 299		0,7%	1,4%	0,7	0,6	1,4			
	Vacas leiteiras:> =300		1,4%	1,7%	1,4	0,3	1,7			

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, pp)	Variação 1999-2009 (nº, pp)	Variação 1989-2009 (nº, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações agrícolas com bovinos (n.º) e classes de n.º de bovinos	Total	12.390	9.873	7.767	-2.517	-2.106	-4.623	-20,3%	-21,3%	-37,3%
	Total: 1	842	667	381	-175	-286	-461	-20,8%	-42,9%	-54,8%
	Total: 2	1.330	864	473	-466	-391	-857	-35,0%	-45,3%	-64,4%
	Total: 3 - 4	1.829	1.168	767	-661	-401	-1.062	-36,1%	-34,3%	-58,1%
	Total: 5 - 9	2.771	1.686	1.250	-1.085	-436	-1.521	-39,2%	-25,9%	-54,9%
	Total: 10 - 14	1.685	1.068	806	-617	-262	-879	-36,6%	-24,5%	-52,2%
	Total: 15 - 19	1.106	802	554	-304	-248	-552	-27,5%	-30,9%	-49,9%
	Total: 20 - 29	1.229	1.047	847	-182	-200	-382	-14,8%	-19,1%	-31,1%
	Total: 30 - 39	610	760	627	150	-133	17	24,6%	-17,5%	2,8%
	Total: 40 - 49	326	509	454	183	-55	128	56,1%	-10,8%	39,3%
	Total: 50 - 59	223	373	390	150	17	167	67,3%	4,6%	74,9%
	Total: 60 - 99	292	624	745	332	121	453	113,7%	19,4%	155,1%
	Total: 100 - 199	115	259	397	144	138	282	125,2%	53,3%	245,2%
	Total: 200 - 299	16	28	53	12	25	37	75,0%	89,3%	231,3%
	Total:> =300	16	18	23	2	5	7	12,5%	27,8%	43,8%
Explorações agrícolas com vacas leiteiras (n.º) e classes de n.º de vacas leiteiras	Vacas leiteiras: Total	7.579	5.119	3.279	-2.460	-1.840	-4.300	-32,5%	-35,9%	-56,7%
	Vacas leiteiras: 1	1.092	469	204	-623	-265	-888	-57,1%	-56,5%	-81,3%
	Vacas leiteiras: 2	905	305	140	-600	-165	-765	-66,3%	-54,1%	-84,5%
	Vacas leiteiras: 3 - 4	1.139	402	146	-737	-256	-993	-64,7%	-63,7%	-87,2%
	Vacas leiteiras: 5 - 9	1.804	824	341	-980	-483	-1.463	-54,3%	-58,6%	-81,1%
	Vacas leiteiras: 10 - 14	1.057	719	347	-338	-372	-710	-32,0%	-51,7%	-67,2%
	Vacas leiteiras: 15 - 19	508	493	304	-15	-189	-204	-3,0%	-38,3%	-40,2%
	Vacas leiteiras: 20 - 29	558	843	599	285	-244	41	51,1%	-28,9%	7,3%
	Vacas leiteiras: 30 - 39	239	459	420	220	-39	181	92,1%	-8,5%	75,7%
	Vacas leiteiras: 40 - 49	112	218	269	106	51	157	94,6%	23,4%	140,2%
	Vacas leiteiras: 50 - 59	60	151	170	91	19	110	151,7%	12,6%	183,3%
	Vacas leiteiras: 60 - 99	73	183	262	110	79	189	150,7%	43,2%	258,9%
	Vacas leiteiras: 100 - 199	29	47	68	18	21	39	62,1%	44,7%	134,5%
	Vacas leiteiras:> =200	3	6	9	3	3	6	100,0%	50,0%	200,0%
	Vacas leiteiras: 200 - 299	1	3	5	2	2	4	200,0%	66,7%	400,0%
	Vacas leiteiras:> =300	2	3	4	1	1	2	50,0%	33,3%	100,0%

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, pp)	Variação 1999-2009 (nº, pp)	Variação 1989-2009 (nº, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações agrícolas com vacas leiteiras (%) e classes de n.º de vacas leiteiras	Vacas leiteiras: Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Vacas leiteiras: 1	14,4%	9,2%	6,2%	-5,2	-2,9	-8,2			
	Vacas leiteiras: 2	11,9%	6,0%	4,3%	-6,0	-1,7	-7,7			
	Vacas leiteiras: 3 - 4	15,0%	7,9%	4,5%	-7,2	-3,4	-10,6			
	Vacas leiteiras: 5 - 9	23,8%	16,1%	10,4%	-7,7	-5,7	-13,4			
	Vacas leiteiras: 10 - 14	13,9%	14,0%	10,6%	0,1	-3,5	-3,4			
	Vacas leiteiras: 15 - 19	6,7%	9,6%	9,3%	2,9	-0,4	2,6			
	Vacas leiteiras: 20 - 29	7,4%	16,5%	18,3%	9,1	1,8	10,9			
	Vacas leiteiras: 30 - 39	3,2%	9,0%	12,8%	5,8	3,8	9,7			
	Vacas leiteiras: 40 - 49	1,5%	4,3%	8,2%	2,8	3,9	6,7			
	Vacas leiteiras: 50 - 59	0,8%	2,9%	5,2%	2,2	2,2	4,4			
	Vacas leiteiras: 60 - 99	1,0%	3,6%	8,0%	2,6	4,4	7,0			
	Vacas leiteiras: 100 - 199	0,4%	0,9%	2,1%	0,5	1,2	1,7			
	Vacas leiteiras:> =200	0,0%	0,1%	0,3%	0,1	0,2	0,2			
	Vacas leiteiras: 200 - 299	0,0%	0,1%	0,2%	0,0	0,1	0,1			
	Vacas leiteiras:> =300	0,0%	0,1%	0,1%	0,0	0,1	0,1			
Efetivo bovino (n.º de CN) e classes de CN	Total	144.903	180.572	186.185	35.669	5.613	41.282	24,6%	3,1%	28,5%
	0 - <1	684	546	335	-138	-211	-349	-20,2%	-38,6%	-51,0%
	1 - <3	5.551	3.646	2.400	-1.905	-1.246	-3.151	-34,3%	-34,2%	-56,8%
	3 - <5	6.428	4.017	3.115	-2.411	-902	-3.313	-37,5%	-22,5%	-51,5%
	5 - <10	17.807	11.156	8.313	-6.651	-2.843	-9.494	-37,4%	-25,5%	-53,3%
	10 - <20	32.304	22.793	17.250	-9.511	-5.543	-15.054	-29,4%	-24,3%	-46,6%
	20 - <30	21.078	23.894	18.643	2.816	-5.251	-2.435	13,4%	-22,0%	-11,6%
	30 - <40	14.254	22.124	20.575	7.870	-1.549	6.321	55,2%	-7,0%	44,3%
	40 - <50	11.527	18.581	18.905	7.054	324	7.378	61,2%	1,7%	64,0%
	>= 50	35.270	73.816	96.650	38.546	22.834	61.380	109,3%	30,9%	174,0%
Efetivo bovino (%) e classes de CN	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	0 - <1	0,5%	0,3%	0,2%	-0,2	-0,1	-0,3			
	1 - <3	3,8%	2,0%	1,3%	-1,8	-0,7	-2,5			
	3 - <5	4,4%	2,2%	1,7%	-2,2	-0,6	-2,8			
	5 - <10	12,3%	6,2%	4,5%	-6,1	-1,7	-7,8			
	10 - <20	22,3%	12,6%	9,3%	-9,7	-3,4	-13,0			
	20 - <30	14,5%	13,2%	10,0%	-1,3	-3,2	-4,5			
	30 - <40	9,8%	12,3%	11,1%	2,4	-1,2	1,2			
	40 - <50	8,0%	10,3%	10,2%	2,3	-0,1	2,2			
	>= 50	24,3%	40,9%	51,9%	16,5	11,0	27,6			

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, pp)	Variação 1999-2009 (nº, pp)	Variação 1989-2009 (nº, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações agrícolas com bovinos (n.º) e classes de CN	Total	12.390	9.873	7.767	-2.517	-2.106	-4.623	-20,3%	-21,3%	-37,3%
	0 - <1	1.052	842	508	-210	-334	-544	-20,0%	-39,7%	-51,7%
	1 - <3	2.988	1.983	1.255	-1.005	-728	-1.733	-33,6%	-36,7%	-58,0%
	3 - <5	1.654	1.038	799	-616	-239	-855	-37,2%	-23,0%	-51,7%
	5 - <10	2.477	1.545	1.163	-932	-382	-1.314	-37,6%	-24,7%	-53,0%
	10 - <20	2.289	1.581	1.198	-708	-383	-1.091	-30,9%	-24,2%	-47,7%
	20 - <30	870	970	756	100	-214	-114	11,5%	-22,1%	-13,1%
	30 - <40	419	640	593	221	-47	174	52,7%	-7,3%	41,5%
	40 - <50	261	417	424	156	7	163	59,8%	1,7%	62,5%
	>= 50	380	857	1.071	477	214	691	125,5%	25,0%	181,8%
Explorações agrícolas com bovinos (%) e classes de CN	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	0 - <1	8,5%	8,5%	6,5%	0,0	-2,0	-2,0			
	1 - <3	24,1%	20,1%	16,2%	-4,0	-3,9	-8,0			
	3 - <5	13,3%	10,5%	10,3%	-2,8	-0,2	-3,1			
	5 - <10	20,0%	15,6%	15,0%	-4,3	-0,7	-5,0			
	10 - <20	18,5%	16,0%	15,4%	-2,5	-0,6	-3,1			
	20 - <30	7,0%	9,8%	9,7%	2,8	-0,1	2,7			
	30 - <40	3,4%	6,5%	7,6%	3,1	1,2	4,3			
	40 - <50	2,1%	4,2%	5,5%	2,1	1,2	3,4			
	>= 50	3,1%	8,7%	13,8%	5,6	5,1	10,7			
Distribuição de bovinos em instalações de estabulação (%) e tipo de instalações pecuárias para bovinos (no universo de explorações com efetivo médio igual ou superior a 10 bovinos.)	Estabulação presa			46,0%						
	Estabulação presa com produção predominante de estrume sólido			22,3%						
	Estabulação presa com produção predominante de chorume			23,8%						
	Estabulação livre			54,0%						
	Estabulação livre com produção predominante de estrume sólido			22,2%						
	Estabulação livre com produção predominante de chorume			31,8%						

Quadro 6 – Indicadores relativos ao efetivo suíno (1989, 1999 e 2009): RAA

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, pp)	Variação 1999-2009 (nº, pp)	Variação 1989-2009 (nº, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações agrícolas com suínos (n.º)		10.214	7.188	3.217	-3.026	-3.971	-6.997	-29,6%	-55,2%	-68,5%
Suínos (n.º de animais)		40.670	61.894	42.276	21.224	-19.618	1.606	52,2%	-31,7%	3,9%
Suínos (n.º de CN)		9.612	14.729	10.721	5.117	-4.008	1.109	53,2%	-27,2%	11,5%
Suínos (n.º de animais) por exploração com suínos		4,0	8,6	13,1	4,6	4,5	9,2	116,3%	52,6%	230,0%
Suínos (n.º de CN) por exploração com suínos		0,9	2,0	3,3	1,1	1,3	2,4	117,7%	62,6%	254,1%
Explorações agrícolas com porcas reprodutoras (n.º)		1.698	1.091	537	-607	-554	-1.161	-35,7%	-50,8%	-68,4%
Porcas reprodutoras (n.º de animais)		4.986	7.297	5.235	2.311	-2.062	249	46,3%	-28,3%	5,0%
Porcas reprodutoras (n.º de animais) por exploração com porcas reprodutoras		2,9	6,7	9,7	3,8	3,1	6,8	127,8%	45,8%	232,0%
Representatividade das porcas reprodutoras no total do efetivo suíno (%)	No total do efetivo suíno (%)	12,3%	11,8%	12,4%	-0,5	0,6	0,1			
	No total das explorações com suínos (%)	16,6%	15,2%	16,7%	-1,4	1,5	0,1			
Efetivo suíno (n.º de animais) e categorias	Total	40.670	61.894	42.276	21.224	-19.618	1.606	52,2%	-31,7%	3,9%
	Suínos com menos de 20 kg PV	13.135	19.409	11.022	6.274	-8.387	-2.113	47,8%	-43,2%	-16,1%
	Fêmeas reprodutoras com 50 kg PV e mais	4.986	7.297	5.235	2.311	-2.062	249	46,3%	-28,3%	5,0%
	Porcos engorda (> = 50 kg PV)		4.048	2.046	4.048	-2.002	2.046	100,0%	-49,5%	100,0%
	Outros suínos	22.549	14.466	10.545	-8.083	-3.921	-12.004	-35,8%	-27,1%	-53,2%
Explorações agrícolas com suínos (n.º) e categorias	Total	10.214	7.188	3.217	-3.026	-3.971	-6.997	-29,6%	-55,2%	-68,5%
	Suínos com menos de 20 kg PV	2.629	1.580	550	-1.049	-1.030	-2.079	-39,9%	-65,2%	-79,1%
	Fêmeas reprodutoras com 50 kg PV e mais	1.698	1.091	537	-607	-554	-1.161	-35,7%	-50,8%	-68,4%
	Porcos engorda (> = 50 kg PV)	1.090	2.484	7.814	1.394	5.330	6.724	127,9%	214,6%	616,9%
	Outros suínos	7.814	2.484	1.090	-5.330	-1.394	-6.724	-68,2%	-56,1%	-86,1%
Distribuição de explorações agrícolas com instalações de suínos (%) e tipo de instalações pecuárias para suínos (no universo de explorações com efetivo médio igual ou superior a 50 suínos ou 10 ou mais porcas reprodutoras.)	Instalações com pavimento sem grelha			72,4%						
	Instalações com pavimento sem grelha e com cama sobreposta			41,4%						
	Outras instalações com pavimento sem grelha			37,9%						
	Instalações com pavimento com grelha			44,8%						
	Instalações com pavimento com grelha total			17,2%						
	Instalações com pavimento com grelha parcial			27,6%						

Quadro 7 – Indicadores relativos ao efetivo ovino (1989, 1999 e 2009): RAA

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, pp)	Variação 1999-2009 (nº, pp)	Variação 1989-2009 (nº, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações agrícolas com ovinos (n.º)		732	845	638	113	-207	-94	15,4%	-24,5%	-12,8%
Ovinos (n.º de animais)		3.400	4.951	3.850	1.551	-1.101	450	45,6%	-22,2%	13,2%
Ovinos (n.º de CN)		340	495	385	155	-110	45	45,6%	-22,2%	13,2%
Ovinos (n.º de animais) por exploração com ovinos		4,6	5,9	6,0	1,2	0,2	1,4	26,1%	3,0%	29,9%
Ovinos (n.º de CN) por exploração com ovinos		0,5	0,6	0,6	0,1	0,0	0,1	26,1%	3,0%	29,9%
Explorações agrícolas com efetivo ovino leiteiro (n.º)			195	148	195	-47	148	100,0%	-24,1%	100,0%
Efetivo ovino leiteiro (n.º de animais)			474	436	474	-38	436	100,0%	-8,0%	100,0%
Efetivo ovino leiteiro (n.º de animais) por exploração com efetivo ovino leiteiro			2,4	2,9	2,4	0,5	2,9	100,0%	21,2%	100,0%
Representatividade do efetivo ovino leiteiro no total do efetivo ovino (%)	No total do efetivo ovino (%)		9,6%	11,3%	9,6	1,8	11,3			
	No total das explorações com ovinos (%)		23,1%	23,2%	23,1	0,1	23,2			
Efetivo ovino (n.º de animais) e categorias	Total	3.400	4.951	3.850	1.551	-1.101	450	45,6%	-22,2%	13,2%
	Ovelhas e borregas cobertas	2.339	4.268	2.805	1.929	-1.463	466	82,5%	-34,3%	19,9%
	Ovelhas e borregas leiteiras		474	436	474	-38	436	100,0%	-8,0%	100,0%
	Outras ovelhas e borregas cobertas		3.794	2.369	3.794	-1.425	2.369	100,0%	-37,6%	100,0%
	Outros ovinos	1.061	683	1.045	-378	362	-16	-35,6%	53,0%	-1,5%
Explorações agrícolas com ovinos (n.º) e categorias	Total	732	845	638	113	-207	-94	15,4%	-24,5%	-12,8%
	Ovelhas e borregas cobertas	627	785	599	158	-186	-28	25,2%	-23,7%	-4,5%
	Ovelhas e borregas leiteiras		195	148	195	-47	148	100,0%	-24,1%	100,0%
	Outras ovelhas e borregas cobertas		647	491	647	-156	491	100,0%	-24,1%	100,0%
	Outros ovinos	376	306	287	-70	-19	-89	-18,6%	-6,2%	-23,7%

Quadro 8 – Indicadores relativos ao efetivo caprino (1989, 1999 e 2009): RAA

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, pp)	Variação 1999-2009 (nº, pp)	Variação 1989-2009 (nº, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações agrícolas com caprinos (n.º)		3.789	3.014	1.711	-775	-1.303	-2.078	-20,5%	-43,2%	-54,8%
Caprinos (n.º de animais)		10.798	9.063	8.018	-1.735	-1.045	-2.780	-16,1%	-11,5%	-25,7%
Caprinos (n.º de CN)		1.080	906	802	-174	-104	-278	-16,1%	-11,5%	-25,7%
Caprinos (n.º de animais) por exploração com caprinos		2,8	3,0	4,7	0,2	1,7	1,8	5,5%	55,8%	64,4%
Caprinos (n.º de CN) por exploração com caprinos		0,3	0,3	0,5	0,0	0,2	0,2	5,5%	55,9%	64,4%
Explorações agrícolas com Cabras e chibas cobertas (n.º)		3.346	2.835	1.618	-511	-1.217	-1.728	-15,3%	-42,9%	-51,6%
Cabras e chibas cobertas (n.º de animais)		7.395	7.263	6.369	-132	-894	-1.026	-1,8%	-12,3%	-13,9%
Cabras e chibas cobertas (n.º de animais) por exploração com cabras e chibas cobertas		2,0	2,4	3,7	0,5	1,3	1,8	23,5%	54,5%	90,7%
Representatividade das cabras e chibas cobertas no total do efetivo caprino (%)	No total do efetivo caprino (%)	68,5%	80,1%	79,4%	11,7	-0,7	10,9			
	No total das explorações com caprinos (%)	88,3%	94,1%	94,6%	5,8	0,5	6,3			
Efetivo caprino (n.º de animais) e categorias	Total	10.798	9.063	8.018	-1.735	-1.045	-2.780	-16,1%	-11,5%	-25,7%
	Cabras e chibas cobertas	7.395	7.263	6.369	-132	-894	-1.026	-1,8%	-12,3%	-13,9%
	Cabras		2.908	3.575	2.908	667	3.575		22,9%	
	Chibas cobertas		4.355	2.794	4.355	-1.561	2.794		-35,8%	
	Outros caprinos	3.403	1.800	1.649	-1.603	-151	-1.754	-47,1%	-8,4%	-51,5%
Explorações agrícolas com caprinos (n.º) e categorias	Total	3.789	3.014	1.711	-775	-1.303	-2.078	-20,5%	-43,2%	-54,8%
	Cabras e chibas cobertas	3.346	2.835	1.618	-511	-1.217	-1.728	-15,3%	-42,9%	-51,6%
	Cabras		1.281	980	1.281	-301	980		-23,5%	
	Chibas cobertas		1.819	835	1.819	-984	835		-54,1%	
	Outros caprinos	1.615	812	632	-803	-180	-983	-49,7%	-22,2%	-60,9%

Quadro 9 – Indicadores relativos ao efetivo de equídeos (1989, 1999 e 2009): RAA

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, pp)	Variação 1999-2009 (nº, pp)	Variação 1989-2009 (nº, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações agrícolas com equídeos (n.º)		6.843	4.261	1.789	-2.582	-2.472	-5.054	-37,7%	-58,0%	-73,9%
Equídeos (n.º de animais)		9.963	5.885	2.742	-4.078	-3.143	-7.221	-40,9%	-53,4%	-72,5%
Equídeos (n.º de CN)		7.970	4.708	2194	-3.262	-2.514	-5.776	-40,9%	-53,4%	-72,5%
Equídeos (n.º de animais) por exploração com equídeos		1,5	1,4	1,5	-0,1	0,2	0,1	-5,1%	11,0%	5,3%
Equídeos (n.º de CN) por exploração com equídeos		1,2	1,1	1,2	-0,1	0,1	0,1	-5,1%	11,0%	5,3%
Explorações agrícolas com equinos (n.º)		4.687	3.181	1.461	-1.506	-1.720	-3.226	-32,1%	-54,1%	-68,8%
Equinos (n.º de animais)		6.590	4.363	2.196	-2.227	-2.167	-4.394	-33,8%	-49,7%	-66,7%
Equinos (n.º de animais) por exploração com equinos		1,4	1,4	1,5	0,0	0,13	0,10	-2,4%	9,6%	6,9%
Representatividade dos equinos no total do efetivo equídeo (%)	No total do efetivo equídeo (%)	66,1%	74,1%	80,1%	8,0	5,9	13,9			
	No total das explorações com equídeos (%)	68,5%	74,7%	81,7%	6,2	7,0	13,2			
Efetivo equídeo (n.º de animais) e categorias	Total	9.963	5.885	2.742	-4.078	-3.143	-7.221	-40,9%	-53,4%	-72,5%
	Equinos	6.590	4.363	2.196	-2.227	-2.167	-4.394	-33,8%	-49,7%	-66,7%
	Outros equídeos	3.373	1.522	546	-1.851	-976	-2.827	-54,9%	-64,1%	-83,8%
Explorações agrícolas com equídeos (n.º) e categorias	Total	6.843	4.261	1.789	-2.582	-2.472	-5.054	-37,7%	-58,0%	-73,9%
	Equinos	4.687	3.181	1.461	-1.506	-1.720	-3.226	-32,1%	-54,1%	-68,8%
	Outros equídeos	2.865	1.358	438	-1.507	-920	-2.427	-52,6%	-67,7%	-84,7%

Quadro 10 – Indicadores relativos ao efetivo de coelhos (1989, 1999 e 2009): RAA

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, pp)	Variação 1999-2009 (nº, pp)	Variação 1989-2009 (nº, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações agrícolas com coelhos (n.º)		1.179	645	780	-534	135	-399	-45,3%	20,9%	-33,8%
Coelhos (n.º de animais)		2.828	5.882	29.610	3.054	23.728	26.782	108,0%	403,4%	947,0%
Coelhos (n.º de CN)		57	29	86	-28	57	29	-49,1%	196,6%	50,9%
Coelhos (n.º de animais) por exploração com coelhos		2,4	9,1	38,0	6,7	28,8	35,6	280,2%	316,3%	1482,6%
Coelhos (n.º de CN) por exploração com coelhos		0,05	0,04	0,11	0,0	0,1	0,1	-7,0%	145,2%	128,1%
Explorações agrícolas com coelhas reprodutoras (n.º)			442	575	442	133	575		30,1%	
Coelhas reprodutoras (n.º de animais)			1.461	4.294	1.461	2.833	4.294		193,9%	
Coelhas reprodutoras (n.º de animais) por exploração com coelhas reprodutoras			3,3	7,5		4,2			125,9%	
Representatividade das coelhas reprodutoras no total do efetivo de coelhos (%)	No total do efetivo de coelhos (%)		24,8%	14,5%		-10,3				
	No total das explorações com coelhos (%)		68,5%	73,7%		5,2				
Efetivo de coelhos (n.º de animais) e categorias	Total	2.828	5.882	29.610	3.054	23.728	26.782	108,0%	403,4%	947,0%
	Coelhas reprodutoras		1.461	4.294	1.461	2.833	4.294		193,9%	
	Outros coelhos		4.421	25.316	4.421	20.895	25.316		472,6%	
Explorações agrícolas com coelhos (n.º) e categorias	Total	1.179	645	780	-534	135	-399	-45,3%	20,9%	-33,8%
	Coelhas reprodutoras		442	575	442	133	575		30,1%	
	Outros coelhos		522	658	522	136	658		26,1%	

Quadro 11 – Indicadores relativos ao efetivo de aves (1989, 1999 e 2009): RAA

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, pp)	Variação 1999-2009 (nº, pp)	Variação 1989-2009 (nº, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações agrícolas com aves (n.º)		17.202	10.380	5.160	-6.822	-5.220	-12.042	-39,7%	-50,3%	-70,0%
Aves (n.º de animais)		607.380	676.718	482.820	69.338	-193.898	-124.560	11,4%	-28,7%	-20,5%
Aves (n.º de CN)		6593	7169	5311	576	-1.858	-1.282	8,7%	-25,9%	-19,4%
Aves (n.º de animais) por exploração com aves		35,3	65,2	93,6	29,9	28,4	58,3	84,6%	43,5%	165,0%
Aves (n.º de CN) por exploração com aves		0,4	0,7	1,0	0,3	0,3	0,6	80,2%	49,0%	168,5%
Explorações agrícolas com galinhas poedeiras e reprodutoras (n.º)		16.500	9.716	4.868	-6.784	-4.848	-11.632	-41,1%	-49,9%	-70,5%
Galinhas poedeiras e reprodutoras (n.º de animais)		310.061	278.446	220.831	-31.615	-57.615	-89.230	-10,2%	-20,7%	-28,8%
Galinhas poedeiras e reprodutoras (n.º de animais) por exploração		18,8	28,7	45,4	9,9	16,7	26,6	52,5%	58,3%	141,4%
Representatividade das galinhas poedeiras e reprodutoras no total do efetivo de aves (%)	No total do efetivo de aves (%)	51,0%	41,1%	45,7%	-9,9	4,6	-5,3			
	No total das explorações com aves (%)	95,9%	93,6%	94,3%	-2,3	0,7	-1,6			
Efetivo de aves (n.º de animais) e categorias	Total	607.380	676.718	482.820	69.338	-193.898	-124.560	11,4%	-28,7%	-20,5%
	Frangos de carne (inclui galos)	289.895	377.280	245.212	87.385	-132.068	-44.683	30,1%	-35,0%	-15,4%
	Galinhas poedeiras e reprodutoras	310.061	278.446	220.831	-31.615	-57.615	-89.230	-10,2%	-20,7%	-28,8%
	Perus	2.847	2.834	1.943	-13	-891	-904	-0,5%	-31,4%	-31,8%
	Patos	4.577	10.309	6.777	5.732	-3.532	2.200	125,2%	-34,3%	48,1%
	Outras aves		7.849	8.057	7.849	208	8.057		2,7%	
Explorações agrícolas com aves (n.º) e categorias	Total	17.202	10.380	5.160	-6.822	-5.220	-12.042	-39,7%	-50,3%	-70,0%
	Frangos de carne (inclui galos)	11.086	5.667	2.637	-5.419	-3.030	-8.449	-48,9%	-53,5%	-76,2%
	Galinhas poedeiras e reprodutoras	16.500	9.716	4.868	-6.784	-4.848	-11.632	-41,1%	-49,9%	-70,5%
	Perus	665	668	406	3	-262	-259	0,5%	-39,2%	-38,9%
	Patos	1.160	1.593	879	433	-714	-281	37,3%	-44,8%	-24,2%
	Outras aves		478	563		85			17,8%	
Distribuição de explorações agrícolas com instalações de galinhas poedeiras e reprodutoras (%) e tipo de instalações pecuárias para galinhas poedeiras e reprodutoras (no universo de explorações com efetivo médio igual ou superior a 1000 galinhas poedeiras ou reprodutoras)	Produção no solo com cama			80,0%						
	Produção em gaiolas			40,0%						
	Produção em gaiolas com tapete rolante			40,0%						
	Produção em gaiolas com fosso									
	Produção em gaiolas com outros sistemas de produção									
	Outros (inclui sistemas de produção ao ar livre)			40,0%						

Quadro 12 – Indicadores relativos a colmeias e cortiços povoados (1989, 1999 e 2009): RAA

	1989	1999	2009	Variação 1989-1999	Variação 1999-2009	Variação 1989-2009	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações agrícolas com colmeias e cortiços povoados (n.º)	378	212	116	-166	-96	-262	-43,9%	-45,3%	-69,3%
Colmeias e cortiços povoados (n.º)	3.345	3.255	1.921	-90	-1.334	-1.424	-2,7%	-41,0%	-42,6%
Colmeias e cortiços povoados (n.º) por exploração com colmeias e cortiços povoados	8,8	15,4	16,6	6,5	1,2	7,7	73,5%	7,9%	87,1%

4.3 MAPAS

Figura 19- Explorações (nº) com bovinos em 1989, 1999 e 2009

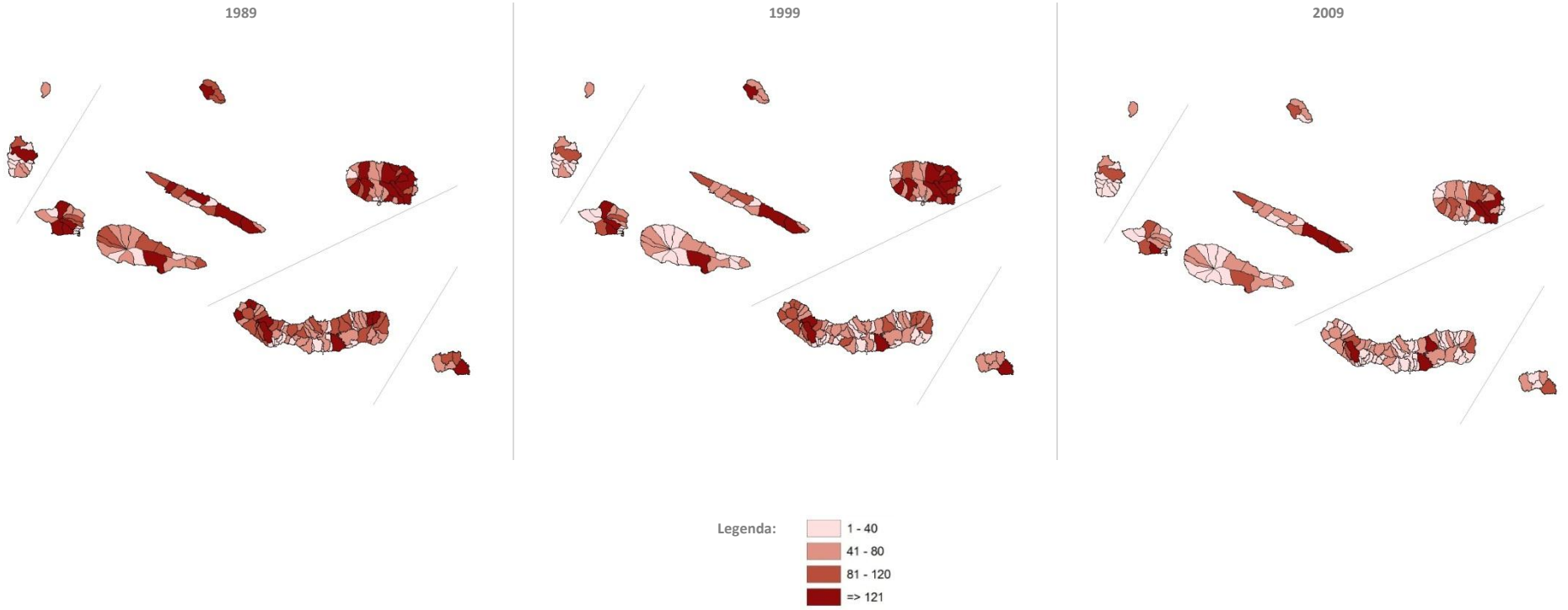


Figura 20- Bovinos (nº de animais) em 1989, 1999 e 2009

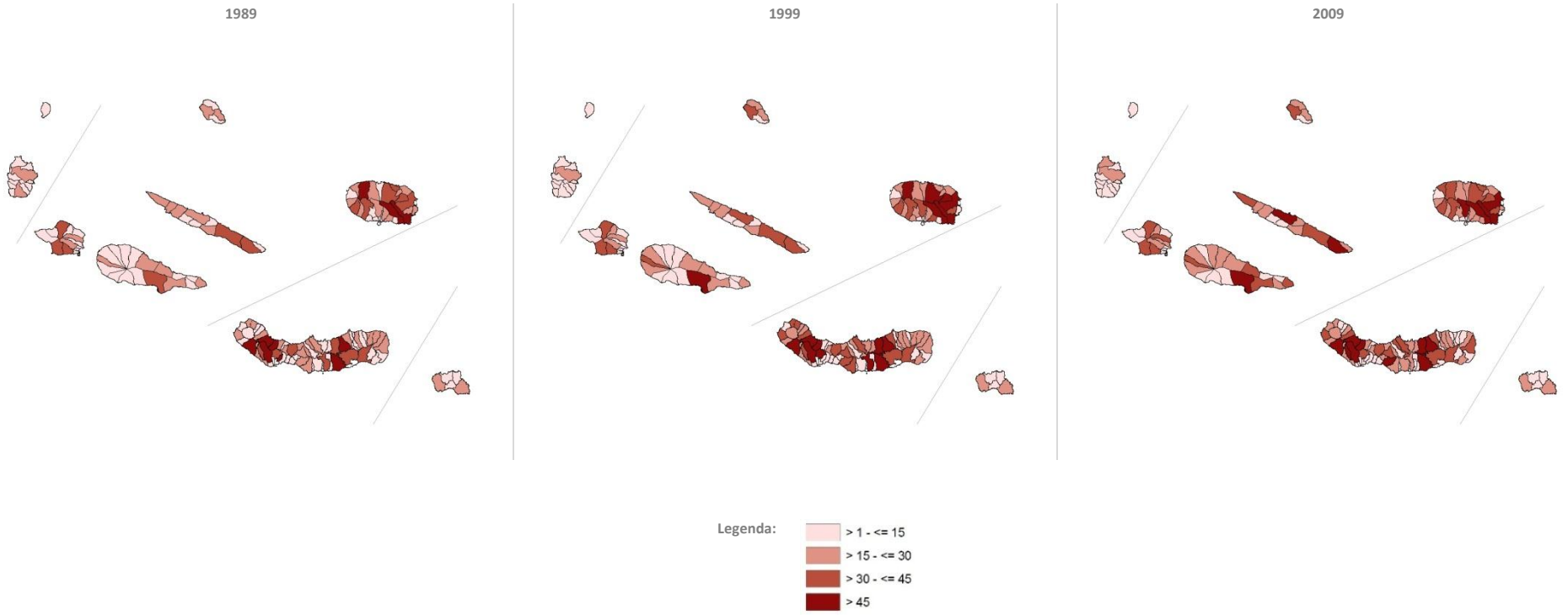


Figura 21- Bovinos (nº de animais) por exploração em 1989, 1999 e 2009

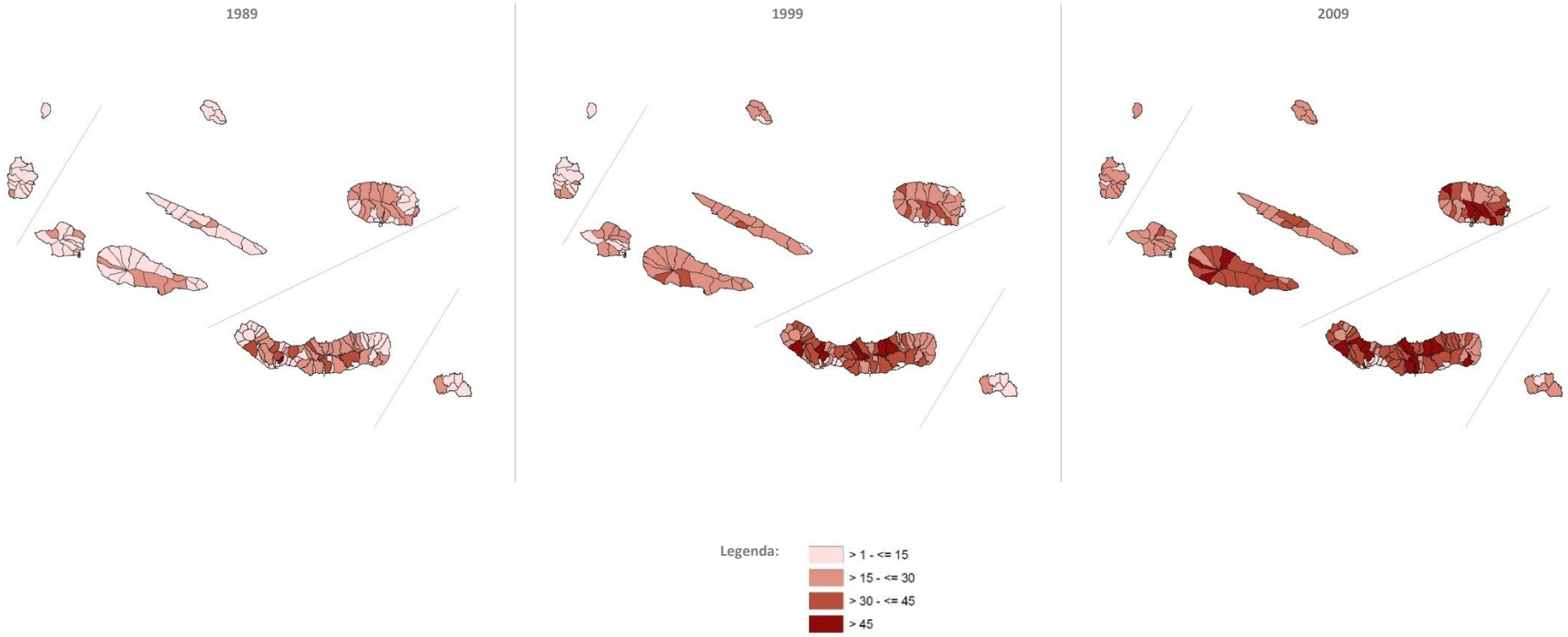


Figura 22- Explorações (nº) com suínos em 1989, 1999 e 2009

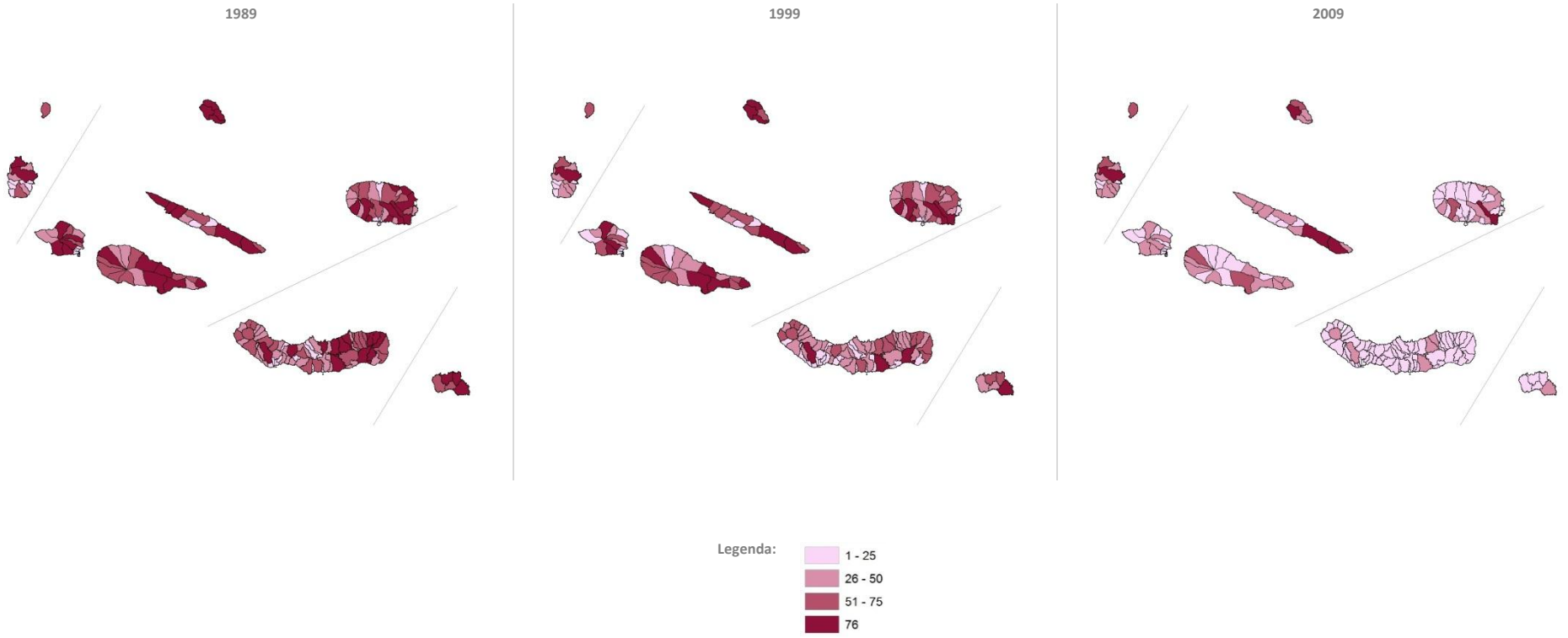


Figura 23- Suínos (nº de animais) por exploração em 1989, 1999 e 2009

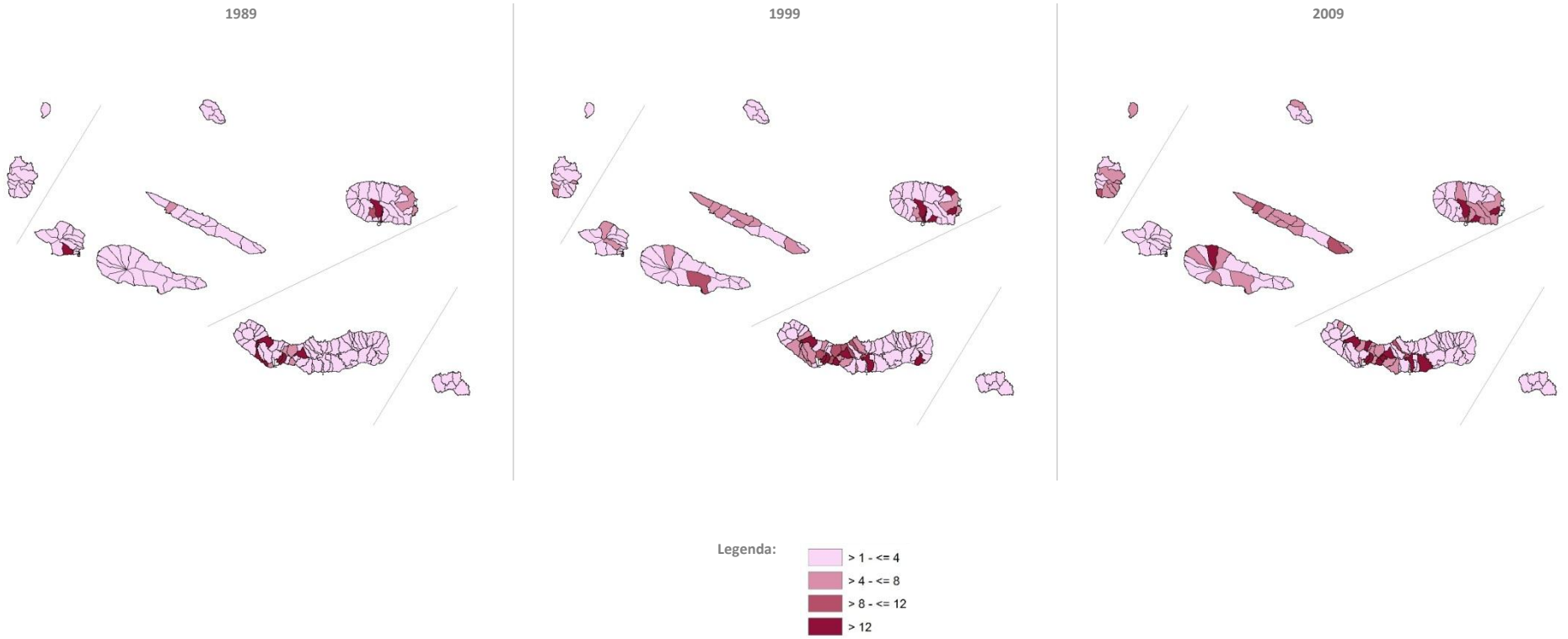


Figura 24- Explorações (nº) com ovinos em 1989, 1999 e 2009

Figura 25- Explorações (nº) com caprinos em 1989, 1999 e 2009

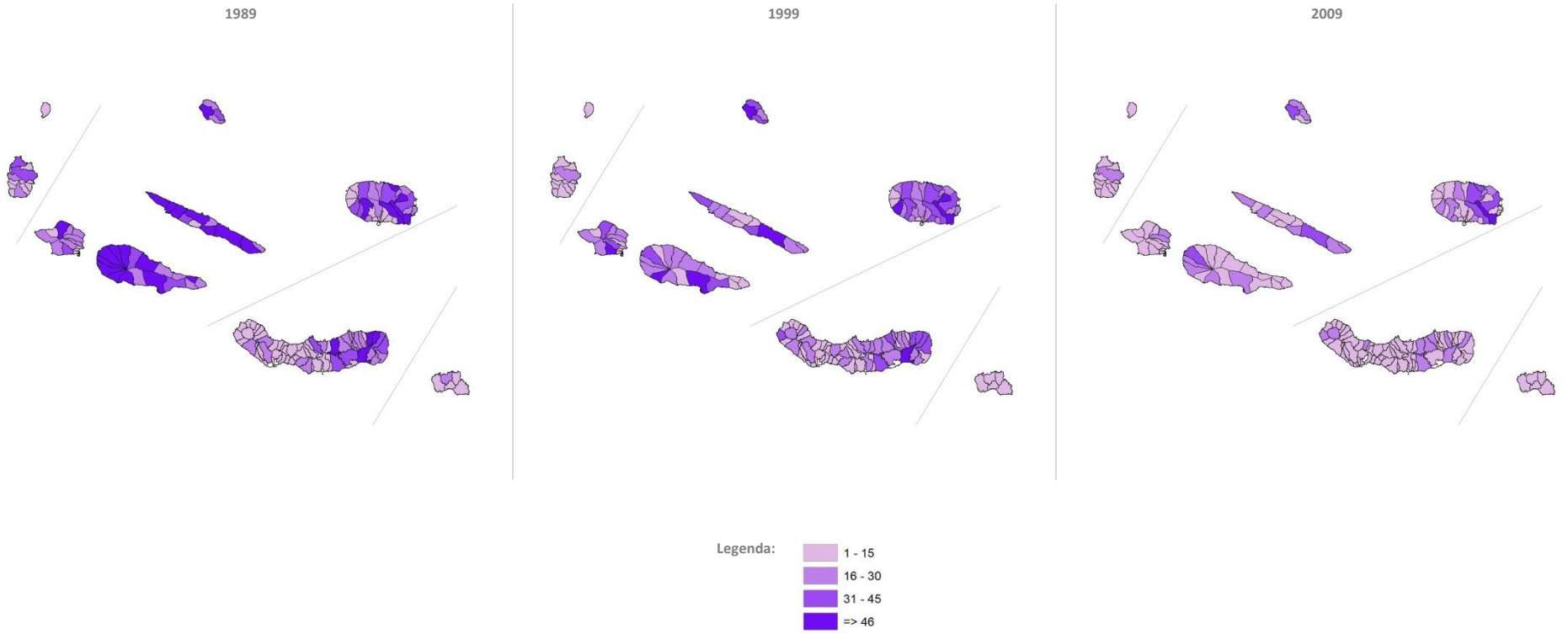


Figura 26- Explorações (nº) com equídeos em 1989, 1999 e 2009

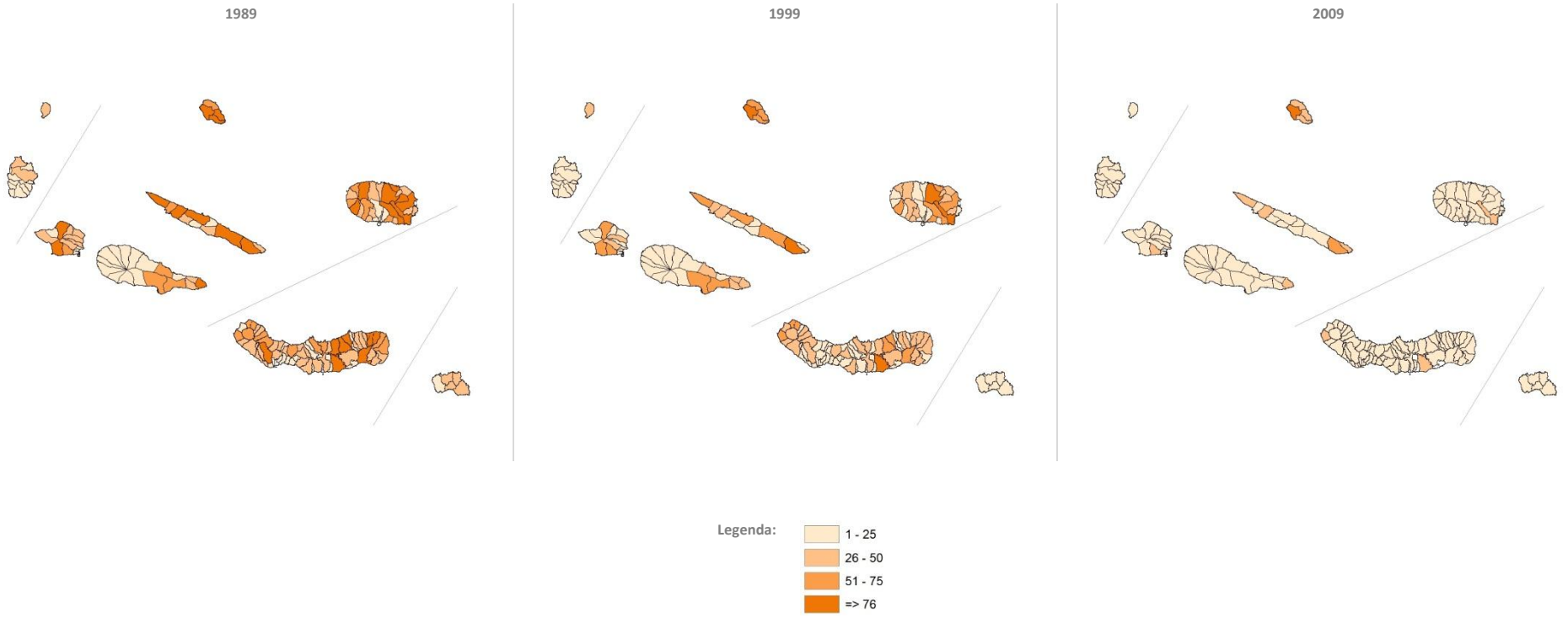
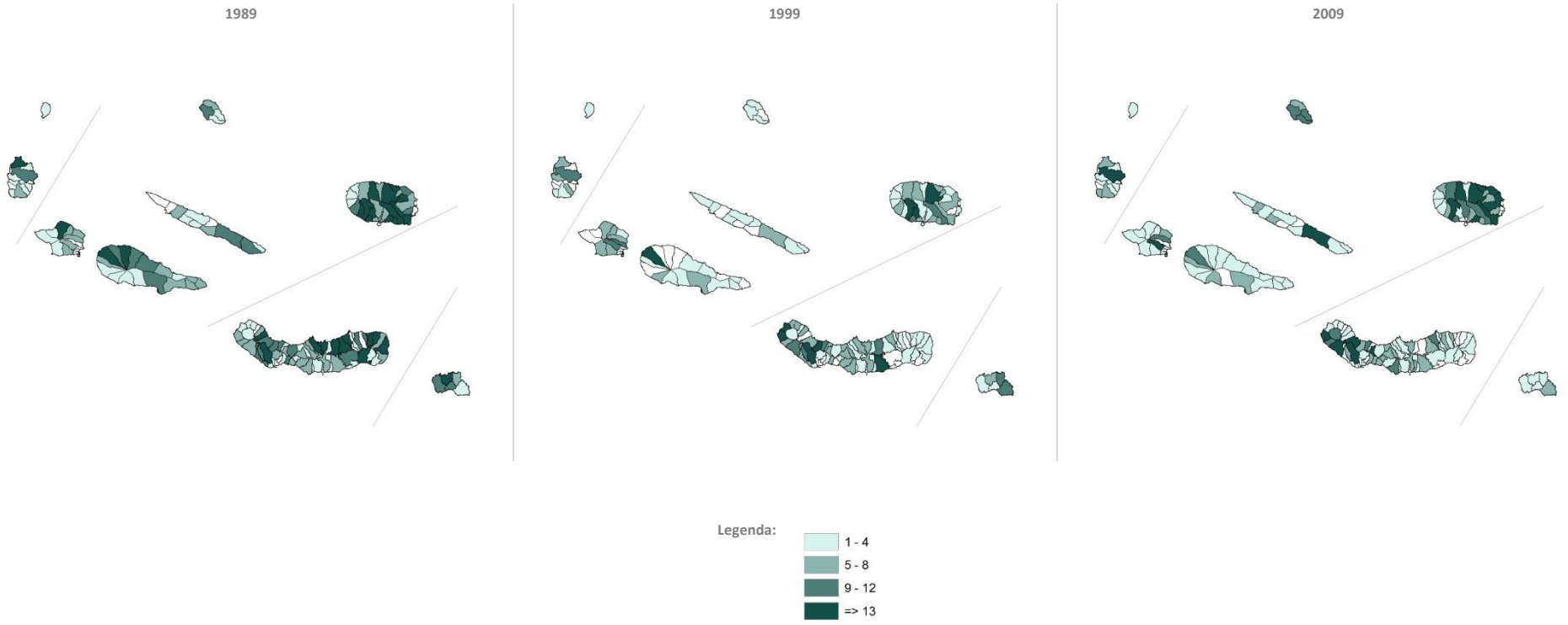


Figura 27- Explorações (nº) com aves em 1989, 1999 e 2009

Figura 28- Explorações (nº) com coelhos em 1989, 1999 e 2009



4.4 SÍNTESE

OS EFETIVOS ANIMAIS EM 2009

- ✓ Efetivo Total - Em 2009, 57% das explorações detinham bovinos, 38% aves, 24% suínos, 13% equídeos, 13% caprinos, 5% coelhos, 5% ovinos e apenas 1% colmeias e cortiços povoados. O encabeçamento médio era de 1,71 CN/ha.

- ✓ Efetivo Bovino - Foram recenseadas 7.767 explorações agrícolas com bovinos, que detinham 248.763 animais equivalentes a 186.185 CN. As explorações com bovinos detinham, em média, 32 bovinos ou 24 CN, salientando-se que as explorações com mais de 50 CN correspondiam a 14% do total das explorações com bovinos e detinham 52% daquele efetivo.

  - ✓ O efetivo de vacas leiteiras totalizava 92.381 animais que pertenciam a 3.279 explorações, correspondendo a 42% das explorações com bovinos. As explorações com vacas leiteiras possuíam, em média, 28 vacas leiteiras sendo as classes de dimensão mais representativas a das explorações com 20 a 29 vacas (18% das explorações com vacas leiteiras), seguida da classe das explorações que detinham entre 30 e 39 vacas leiteiras (13% das explorações com vacas leiteiras). Apenas 3% das explorações detinham mais de 100 vacas leiteiras. O efetivo de outras vacas (vacas aleitantes) totalizava apenas 25.006 animais e era detido por 2.572 explorações.

  - ✓ A estabulação de bovinos tinha pouca expressividade mas, quando utilizada, verifica-se que a estabulação livre e a estabulação presa abrangiam, respetivamente, 54% e 46% do efetivo estabulado.

- ✓ Efetivo Suíno - Foram recenseadas 3.217 explorações agrícolas com suínos, que detinham 42.276 animais equivalentes a 10.721 CN. O efetivo de porcas reprodutoras totalizava 5.235 animais (12% do efetivo suíno), que pertenciam a 537 explorações, correspondendo a 17% das explorações com suínos. As explorações com suínos detinham, em média, 13 suínos ou 3,3 CN.

- ✓ Efetivo Ovino - Foram recenseadas 638 explorações agrícolas com ovinos, que detinham 3.850 animais equivalentes a 385 CN. O efetivo ovino leiteiro totalizava 436 animais (11% do efetivo ovino), que pertenciam a 148 explorações, correspondendo a 23% das explorações com ovinos. As explorações com ovinos detinham, em média, 6 ovinos ou 0,6 CN.

(continuação)

OS EFETIVOS ANIMAIS EM 2009

- ✓ Efetivo Caprino - Foram recenseadas 1.711 explorações agrícolas com caprinos, que detinham 8.018 animais equivalentes a 802 CN. O efetivo de cabras e chibas cobertas totalizava 6.369 animais (79% do efetivo caprino), que pertenciam a 1.618 explorações, correspondendo a 95% das explorações com caprinos. As explorações com caprinos detinham, em média, 4,7 caprinos ou 0,5 CN.

- ✓ Efetivo de Equídeos - Foram recenseadas 1.789 explorações agrícolas com equídeos, que detinham 2.742 animais equivalentes a 2.194 CN. O efetivo de equinos totalizava 2.196 animais (80% do efetivo de equídeos), que pertenciam a 1.461 explorações, correspondendo a 82% das explorações com equídeos. As explorações com equídeos detinham, em média, 1,5 equídeos ou 1,2 CN.

- ✓ Efetivo de Coelhos - Foram recenseadas 780 explorações agrícolas com coelhos, que detinham 29.610 animais equivalentes a 86 CN. O efetivo de coelhas reprodutoras totalizava 4.294 animais (15% do efetivo de coelhos), que pertenciam a 575 explorações, correspondendo a 74% das explorações com coelhos. As explorações com coelhos detinham, em média, 38 coelhos ou 0,11 CN.

- ✓ Efetivo de Aves - Foram recenseadas 5.160 explorações agrícolas com aves, que detinham 482.820 animais equivalentes a 5.311 CN. O efetivo de galinhas poedeiras e reprodutoras totalizava 220.831 animais (46% do efetivo de coelhos), que pertenciam a 4.868 explorações, correspondendo a 94% das explorações com aves. As explorações com aves detinham, em média, 94 animais ou 1 CN.

- ✓ Efetivo de Colmeias e Cortiços Povoados - Foram recenseadas 1921 colmeias e cortiços povoados, detidos por 116 explorações agrícolas. O número médio de colmeias e cortiços povoados por exploração era de 16,6.

A EVOLUÇÃO DOS EFETIVOS ANIMAIS NO PERÍODO 1989-2009

Encabeçamento médio	▪ **O encabeçamento médio (CN/ha) aumentou 20% entre 1989 e 1999 e diminuiu ligeiramente (-0,6%) entre 1999 e 2009, passando de 1,43 em 1989, para 1,72 em 1999 e 1,71 em 2009.**
Efetivo bovino	▪ **O efetivo bovino aumentou 22% entre 1989 e 1999** (43.161 animais) **e 4%** (10.367 animais) **nos 10 anos seguintes**. O número de explorações com bovinos diminuiu -37% em 20 anos, pelo que a dimensão média do efetivo bovino aumentou 103%, passando de 15,8 animais por exploração em 1989 para 24,1 animais em 1999 e 32,0 animais em 2009. ▪ A representatividade das vacas leiteiras no efetivo bovino aumentou ligeiramente entre 1989 (40%) e 1999 (41%), tendo diminuído para 37% em 2009. **O efetivo de vacas leiteiras aumentou 26% entre 1989 e 1999** (14.249 animais) **mas decresceu -6,4%** (-6.307 animais) **nos 10 anos seguintes**. Em contrapartida, as explorações com vacas leiteiras diminuíram -57% em 20 anos, pelo que a dimensão média do efetivo leiteiro aumentou 173%, passando de 10,3 animais por exploração em 1989 para 19,3 animais em 1999 e 28,2 animais em 2009.
Efetivo suíno	▪ **O efetivo suíno aumentou 52% entre 1989 e 1999** (21.224 animais) **mas decresceu -32%** (-19.638 animais) **nos 10 anos seguintes**. O número de explorações com suínos diminuiu -69% em 20 anos, pelo que a dimensão média do efetivo suíno aumentou 230%, passando de 4 animais por exploração em 1989 para 8,6 em 1999 e 13,1 em 2009.
Efetivo ovino	▪ **O efetivo ovino aumentou 46% entre 1989 e 1999** (1.551 animais) **mas decresceu -22%** (-1.101 animais) **nos 10 anos seguintes**. O número de explorações com ovinos diminuiu -13% em 20 anos e a dimensão média do efetivo ovino aumentou 30%, passando de 4,6 animais por exploração em 1989 para 5,9 animais em 1999 e 6 animais em 2009.
Efetivo caprino	▪ **O efetivo caprino diminuiu -16% entre 1989 e 1999** (-1.735 animais) **e -11,5%** (-1045 animais) **nos 10 anos seguintes**. O número de explorações com caprinos diminuiu -54% em 20 anos e a dimensão média do efetivo caprino aumentou 64%, passando de 2,8 animais por exploração em 1989 para 3 animais em 1999 e 4,7 animais em 2009.
Efetivo de equídeos	▪ **O efetivo de equídeos diminuiu -41% entre 1989 e 1999** (-4.078 animais) **e -53%** (-3.143 animais) **nos 10 anos seguintes**. O número de explorações com equídeos diminuiu -74% em 20 anos e a dimensão média do efetivo de equídeos aumentou 5,3%, passando de 1,46 animais por exploração em 1989 para 1,38 animais em 1999 e 1,53 animais em 2009.
Efetivo de coelhos	▪ **O efetivo de coelhos aumentou 108% entre 1989 e 1999** (3.054 animais) **e 403%** (23.728 animais) **nos 10 anos seguintes**. O número de explorações com coelhos diminuiu -34% em 20 anos e a dimensão média do efetivo caprino aumentou 1483%, passando de 2,4 animais por exploração em 1989 para 9,1 animais em 1999 e 38 animais em 2009.
Efetivo de aves	▪ **O efetivo de aves aumentou 11% entre 1989 e 1999** (69.338 animais) **e diminuiu -29%** (-193.898 animais) **nos 10 anos seguintes**. O número de explorações com aves diminuiu -70% em 20 anos e a dimensão média do efetivo de aves cresceu 165%, passando de 35 animais por exploração em 1989 para 65 animais em 1999 e 94 animais em 2009.
Colmeias e Cortiços Povoados	▪ **O número de colmeias e cortiços povoados diminuiu -3% entre 1989 e 1999** (-90 colmeias e cortiços povoados) **e -41%** (-1.334 colmeias e cortiços povoados) **nos 10 anos seguintes**. O número de explorações com colmeias e cortiços povoados diminuiu -69% em 20 anos mas o número de colmeias e cortiços povoados por exploração cresceu 87%, passando de 8,8 em 1989 para 15,4 em 1999 e 16,6 em 2009.

5. MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Gráfico 17 – Proporção das explorações agrícolas que utilizam trator próprio (%) em 1989, 1999 e 2009: RAA

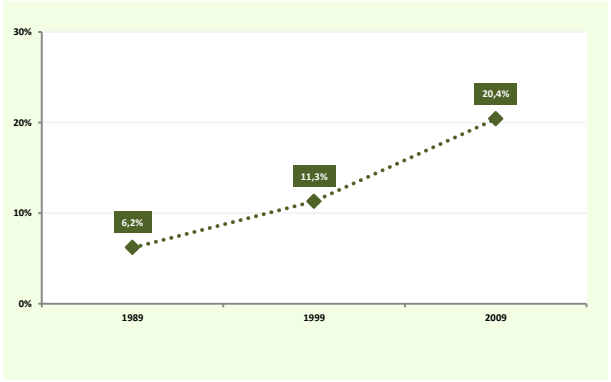


Gráfico 18 – Proporção das explorações agrícolas que utilizam tratores não pertencentes à exploração (%) em 1989, 1999 e 2009: RAA

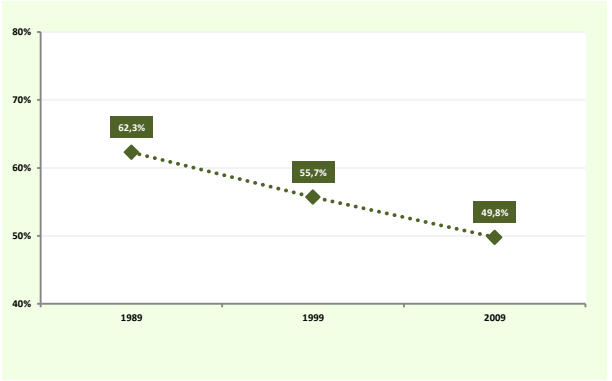


Gráfico 19 – Índice de mecanização (n.º de tratores por 100 ha de SAU) em 1989, 1999 e 2009: RAA

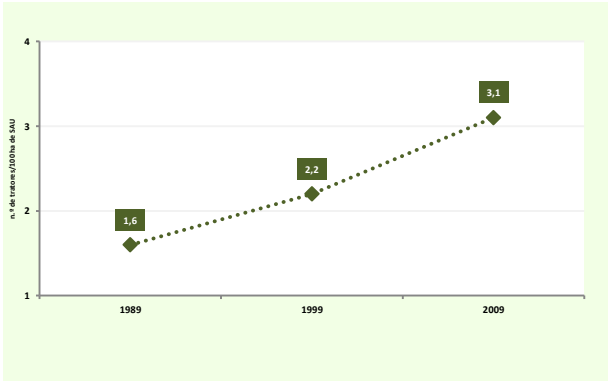
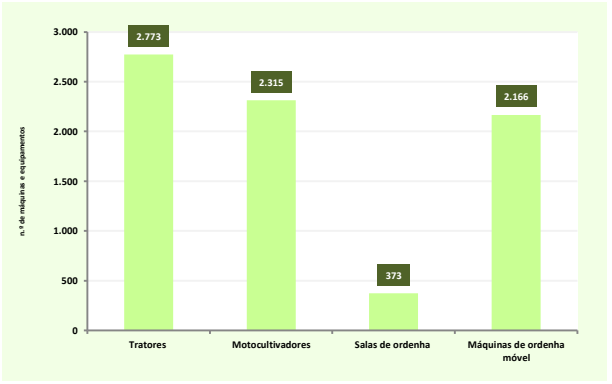


Gráfico 20 – Principais máquinas e equipamento (nº) em 2009: RAA



5.1 CONCEITOS

Motocultivadores: Máquinas dotadas de grande polivalência, podendo puxar e acionar diversos equipamentos (charruas, fresas, pulverizadores, gadanheiras, reboques simples, etc.). Apoiam-se no solo e são propulsionados por uma única roda, por duas rodas (tipo mais comum) ou por lagartas.
Motoenxadas (motofresas) Máquinas providas de fresa, a qual, para além de equipamento de trabalho mais comum, serve ainda como órgão de propulsão.
Motoceifeiras (motogadanheiras): Máquinas monovalentes, apoiadas sobre uma ou duas rodas motrizes, e equipadas com uma barra de corte que se destina ao corte de forragem ou à colheita de cereais.

5.2 INDICADORES

Quadro 13 – Indicadores relativos às máquinas agrícolas (1989, 1999 e 2009): RAA

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, pp)	Variação 1999-2009 (nº, pp)	Variação 1989-2009 (nº, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações agrícolas com máquinas agrícolas (n.º) e tipo de máquinas agrícolas	Total	2.716	4.490	4.893	1.774	403	2.177	65,3%	9,0%	80,2%
	Tratores (de rodas e de rasto)	1.522	2.194	2.773	672	579	1.251	44,2%	26,4%	82,2%
	Motocultivadores	1.200	2.270	2.315	1.070	45	1.115	89,2%	2,0%	92,9%
	Motoenxadas (motofresas)	201	443	350	242	-93	149	120,4%	-21,0%	74,1%
	Motoceifeiras (motogadanheiras)	81	98	25	17	-73	-56	21,0%	-74,5%	-69,1%
Máquinas agrícolas (n.º) e tipo de máquinas agrícolas	Total	3474	5627	6717	2.153	1.090	3.243	62,0%	19,4%	93,4%
	Tratores (de rodas e de rasto)	1899	2630	3750	731	1.120	1.851	38,5%	42,6%	97,5%
	Motocultivadores	1280	2439	2571	1.159	132	1.291	90,5%	5,4%	100,9%
	Motoenxadas (motofresas)	208	453	368	245	-85	160	117,8%	-18,8%	76,9%
	Motoceifeiras (motogadanheiras)	87	105	28	18	-77	-59	20,7%	-73,3%	-67,8%
Peso das explorações agrícolas com motocultivadores no total das explorações (%)		4,9%	11,8%	17,1%	6,9	5,3	12,2			
Peso das explorações agrícolas que utilizam trator próprio no total das explorações (%)		6,2%	11,3%	20,4%	5,1	9,1	14,2			
Peso das explorações agrícolas que utilizam tratores não pertencentes à exploração no total das explorações (%)		62,3%	55,7%	49,8%	-6,6	-5,9	-12,5			
Tratores (nº) por exploração agrícola com trator		1,2	1,2	1,4	0,0	0,2	0,1	-3,9%	12,8%	8,4%
Tratores (nº) por 100 ha de SAU		1,6	2,2	3,1	0,6	0,9	1,5	37,5%	40,9%	93,8%
Tratores (n.º) das explorações agrícolas e classes de SAU	Total	1899	2630	3750	731	1.120	1.851	38,5%	42,6%	97,5%
	< 1 ha	63	79	139	16	60	76	25,4%	75,9%	120,6%
	1 ha - < 5 ha	187	228	355	41	127	168	21,9%	55,7%	89,8%
	5 ha - < 20 ha	790	1034	1209	244	175	419	30,9%	16,9%	53,0%
	20 ha - < 50 ha	575	922	1398	347	476	823	60,3%	51,6%	143,1%
	50 ha - <100 ha	185	276	485	91	209	300	49,2%	75,7%	162,2%
	>=100 ha	99	91	164	-8	73	65	-8,1%	80,2%	65,7%
Tratores (%) das explorações agrícolas e classes de SAU	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	< 1 ha	3,3%	3,0%	3,7%	-0,3	0,7	0,4			
	1 ha - < 5 ha	9,8%	8,7%	9,5%	-1,2	0,8	-0,4			
	5 ha - < 20 ha	41,6%	39,3%	32,2%	-2,3	-7,1	-9,4			
	20 ha - < 50 ha	30,3%	35,1%	37,3%	4,8	2,2	7,0			
	50 ha - <100 ha	9,7%	10,5%	12,9%	0,8	2,4	3,2			
	>=100 ha	5,2%	3,5%	4,4%	-1,8	0,9	-0,8			
Explorações agrícolas com tratores (n.º) e classes de número de tratores	Total	1.522	2.194	2.773	672	579	1.251	44,2%	26,4%	82,2%
	1	1.306	1.874	2.087	568	213	781	43,5%	11,4%	59,8%
	2	164	255	502	91	247	338	55,5%	96,9%	206,1%
	3	31	46	139	15	93	108	48,4%	202,2%	348,4%
	4 - 5	8	10	31	2	21	23	25,0%	210,0%	287,5%
	>=6	13	9	14	-4	5	1	-30,8%	55,6%	7,7%

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, pp)	Variação 1999-2009 (nº, pp)	Variação 1989-2009 (nº, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações agrícolas com tratores (%) e classes de número de tratores	**Total**	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	1	85,8%	85,4%	75,3%	-0,4	-10,2	-10,5			
	2	10,8%	11,6%	18,1%	0,8	6,5	7,3			
	3	2,0%	2,1%	5,0%	0,1	2,9	3,0			
	4 - 5	0,5%	0,5%	1,1%	-0,1	0,7	0,6			
	>=6	0,9%	0,4%	0,5%	-0,4	0,1	-0,3			
Peso das explorações agrícolas com tratores no total das explorações (%) e classes de número de tratores	**Total**	6,2%	11,3%	20,4%	5,1	9,1	14,2			
	1	5,3%	9,7%	15,4%	4,4	5,7	10,1			
	2	0,7%	1,3%	3,7%	0,6	2,4	3,0			
	3	0,1%	0,2%	1,0%	0,1	0,8	0,9			
	4 - 5	0,0%	0,1%	0,2%	0,1	0,1	0,2			
	>=6	0,1%	0,0%	0,1%	-0,1	0,1	0,0			
Tratores (n.º) das explorações agrícolas e escalão de potência dos tratores	**Total**	1.899	2.630	3.750	731	1.120	1.851	38,5%	42,6%	97,5%
	< 34 cv	158	175	248	17	73	90	10,8%	41,7%	57,0%
	< 20 cv		83	97	83	14	97		16,9%	
	20 - < 34 cv		92	151	92	59	151		64,1%	
	34 - < 55 cv	611	564	586	-47	22	-25	-7,7%	3,9%	-4,1%
	55 - < 82 cv	1.006	1.677	2.049	671	372	1.043	66,7%	22,2%	103,7%
	>= 82 cv e mais	124	214	867	90	653	743	72,6%	305,1%	599,2%
	82 - < 109 cv		187	736	187	549	736		293,6%	
	>= 109 cv		27	131	27	104	131		385,2%	
	109 - < 135 cv			95						
	135 - < 150 cv			16						
	150 - < 200 cv			11						
	>= 200 cv			9						
Tratores (%) das explorações agrícolas e escalão de potência dos tratores	**Total**	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	< 34 cv	8,3%	6,7%	6,6%	-1,7	0,0	-1,7			
	< 20 cv	0,0%	3,2%	2,6%	3,2	-0,6	2,6			
	20 - < 34 cv	0,0%	3,5%	4,0%	3,5	0,5	4,0			
	34 - < 55 cv	32,2%	21,4%	15,6%	-10,7	-5,8	-16,5			
	55 - < 82 cv	53,0%	63,8%	54,6%	10,8	-9,1	1,7			
	>= 82 cv e mais	6,5%	8,1%	23,1%	1,6	15,0	16,6			
	82 - < 109 cv	0,0%	7,1%	19,6%	7,1	12,5	19,6			
	>= 109 cv	0,0%	1,0%	3,5%	1,0	2,5	3,5			
	109 - < 135 cv	0,0%	0,0%	2,5%	0,0	2,5	2,5			
	135 - < 150 cv	0,0%	0,0%	0,4%	0,0	0,4	0,4			
	150 - < 200 cv	0,0%	0,0%	0,3%	0,0	0,3	0,3			
	>= 200 cv	0,0%	0,0%	0,2%	0,0	0,2	0,2			

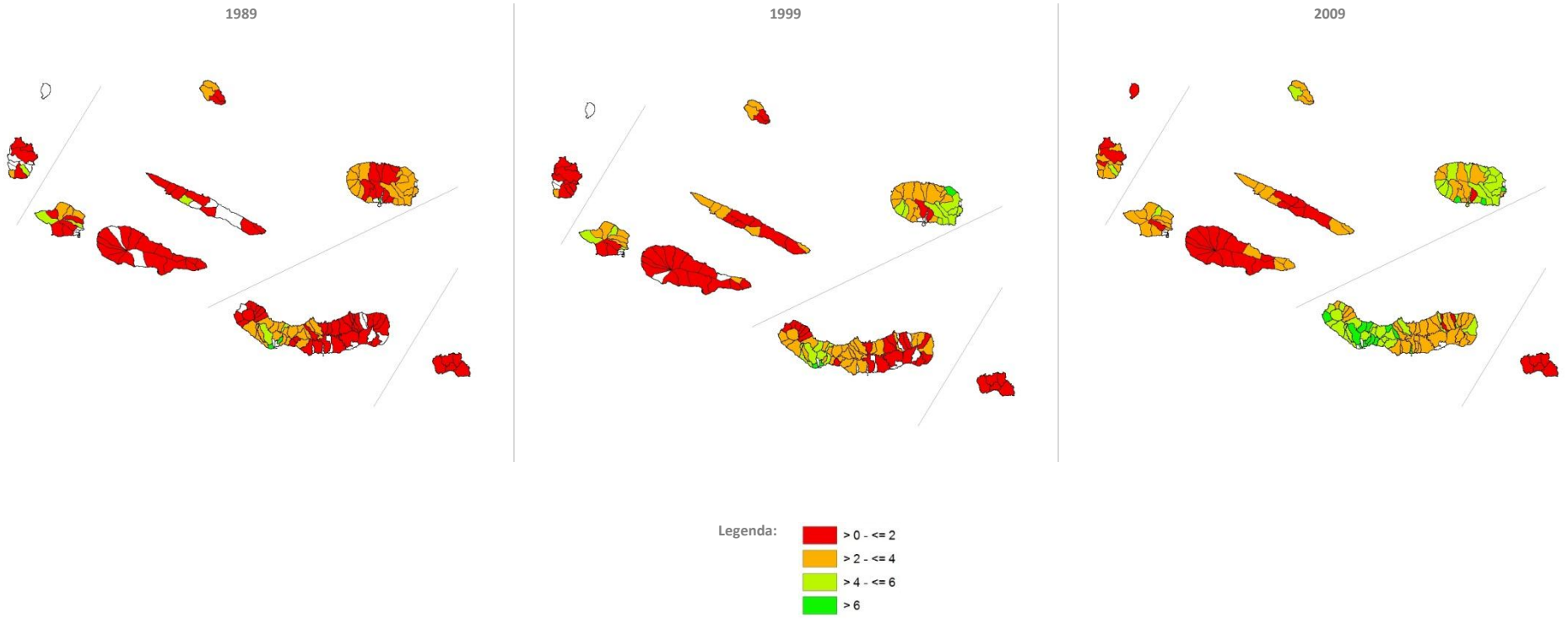
		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, pp)	Variação 1999-2009 (nº, pp)	Variação 1989-2009 (nº, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações agrícolas com tratores (n.º) e escalão de potência dos tratores	Total			2.773						
	< 20 cv			92						
	20 - < 34 cv			150						
	34 - < 55 cv			555						
	55 - < 82 cv			1.740						
	82 - < 109 cv			619						
	109 - < 135 cv			83						
	135 - < 150 cv			15						
	150 - < 200 cv			11						
	>= 200 cv			8						
Explorações agrícolas com tratores (%) e escalão de potência dos tratores	Total			100,0%						
	< 20 cv			3,3%						
	20 - < 34 cv			5,4%						
	34 - < 55 cv			20,0%						
	55 - < 82 cv			62,7%						
	82 - < 109 cv			22,3%						
	109 - < 135 cv			3,0%						
	135 - < 150 cv			0,5%						
	150 - < 200 cv			0,4%						
	>= 200 cv			0,3%						
Tratores (n.º) das explorações agrícolas e idade dos tratores	Total			3.750						
	< de 5 anos			719						
	> 5 anos e < 10 anos			1.039						
	> 10 anos e < 20 anos			1.199						
	> 20 anos			793						
Tratores (%) das explorações agrícolas e idade dos tratores	Total			100,0%						
	< de 5 anos			19,2%						
	> 5 anos e < 10 anos			27,7%						
	> 10 anos e < 20 anos			32,0%						
	> 20 anos			21,1%						
Explorações agrícolas (n.º) com salas de ordenha				358						
Peso das explorações agrícolas com salas de ordenha no total das explorações (%)				2,6%						
Salas de ordenha (n.º) das explorações agrícolas e idade das salas de ordenha	Total			373						
	< de 5 anos			111						
	> 5 anos e < 10 anos			105						
	> 10 anos e < 20 anos			118						
	> 20 anos			39						
Salas de ordenha (%) das explorações agrícolas e idade das salas de ordenha	Total			100,0%						
	< de 5 anos			29,8%						
	> 5 anos e < 10 anos			28,2%						
	> 10 anos e < 20 anos			31,6%						
	> 20 anos			10,5%						

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, pp)	Variação 1999-2009 (nº, pp)	Variação 1989-2009 (nº, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações agrícolas (n.º) com máquinas de ordenha móvel				2.139						
Peso das explorações agrícolas com máquinas de ordenha móvel no total das explorações (%)				15,8%						
Máquinas de ordenha móvel (n.º) das explorações agrícolas e idade das máquinas	Total			2.166						
	< de 5 anos			322						
	> 5 anos e < 10 anos			819						
	> 10 anos e < 20 anos			847						
	> 20 anos			178						
Máquinas de ordenha móvel (%) das explorações agrícolas e idade das máquinas	Total			100,0%						
	< de 5 anos			14,9%						
	> 5 anos e < 10 anos			37,8%						
	> 10 anos e < 20 anos			39,1%						
	> 20 anos			8,2%						

5.3 MAPAS

Figura 29- Proporção de explorações com trator próprio (%) 1989, 1999 e 2009

Figura 30- Tratores (nº) por 100 ha de SAU em 1989, 1999 e 2009



5.4 SÍNTESE

MÁQUINAS AGRÍCOLAS EM 2009
✓ Em 2009, 20,4% das explorações agrícolas utilizavam trator próprio no desempenho da sua atividade mas o recurso à utilização de tratores não pertencentes ao parque de máquinas da exploração abrangia 50% das explorações. As explorações com tratores (2.773) detinham 3.750 tratores, sendo o número médio de tratores por exploração de 1,35, enquanto o indicador de mecanização "número de tratores por 100 ha de SAU" atingia as 3,1 unidades. A grande maioria das explorações detinha apenas um trator (75%) mas 18% detinha 2 tratores.
✓ A maioria dos tratores (55%) apresentava uma potência entre os 55 e os 82 cavalos e pertencia a 63% das explorações com tratores, enquanto 23% tinha mais de 82 cavalos (pertencente a 27% das explorações com tratores), 16% entre 34 e 55 cavalos (propriedade de 20% das explorações com tratores) e apenas 7% tinha menos de 34 cavalos (detida por 8,7% das explorações com tratores). O parque de tratores era relativamente recente, apresentando 19% das máquinas menos de 5 anos e 28% entre 5 e 10 anos, enquanto 21% tinham 20 ou mais anos.
✓ A repartição dos tratores por classes de SAU indica que 37% dos tratores eram propriedade de explorações que possuíam entre 20 ha e 50 ha de SAU, 32% eram propriedade de explorações que detinham entre 5 ha e 20 ha de SAU, enquanto 3,7% pertenciam a explorações com menos de 1 ha e 4,4% a explorações com mais de 100ha.
✓ Das restantes máquinas agrícolas detidas pelas explorações destacam-se os motocultivadores (2.571) e as máquinas de ordenha móvel (2.166), sendo que, destas últimas, apenas 14,9% tinham menos de 5 anos, 37,8% tinham entre 5 e 10 anos, 39,1% entre 10 e 20 anos e 8,2% 20 anos ou mais.
✓ Por último, destaca-se que em 2009 existiam na RAA 373 salas de ordenha, sendo que 30% tinham menos de 5 anos, 28% entre 5 e 10 anos, 32% entre 10 e 20 anos e apenas 10% 20 anos ou mais.

A EVOLUÇÃO DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS NO PERÍODO 1989-2009

Tratores	▪ **Em 20 anos o parque regional de tratores cresceu 98%,** tendo sido reforçado com 1.851 tratores, 731 entre 1989 e 1999 e 1.120 entre 1999 e 2009. ▪ **Em consequência daquele aumento, conjugado com o acréscimo pouco significativo da SAU, o índice de mecanização (número de tratores por 100 ha de SAU) cresceu 94% entre 1989 e 2009**: 1,6 em 1989, 2,2 em 1999 e 3,1 em 2009. ▪ **A repartição dos tratores por classes de SAU das respetivas explorações indica que o número de tratores das explorações que possuíam entre 20 ha e 50 ha de SAU era o mais representativo,** correspondendo a 30% do número total de tratores em 1989, proporção que aumentou para 35% em 1999 e 37% em 2009. Contudo, em 20 anos o número de tratores aumentou em todas as classes de SAU, atingindo os acréscimos mais elevados nas explorações entre os 50 ha e os 100 ha (162%), entre os 20 ha e os 50 ha (143%) e com menos de 1 ha (121%). ▪ **Em 20 anos, verificou-se um aumento da potência instalada dos tratores,** com a proporção de tratores com potência igual ou superior a 82 cavalos a passar de 6,5% em 1989, para 8% em 1999 e 23% em 2009. Contudo, a classe de potência mais representativa foi sempre a dos tratores com potência entre os 55 cavalos e os 82 cavalos, que, em 1989, 1999 e 2009, concentrava, respetivamente, 53%, 64% e 55% do número total de tratores.
Explorações que utilizam tratores	▪ **O aumento do número de tratores, conjugado com o desaparecimento de um grande número de explorações no período considerado, determinou um aumento considerável da proporção de explorações agrícolas com trator próprio**: em 2009, 20 em cada 100 explorações dispunham de trator próprio, mais 9 do que em 1999 e mais 14 do que em 1989. ▪ **No entanto, a estrutura fundiária e as práticas associadas aos sistemas de produção determinam que uma grande parte das explorações recorra à utilização de tratores não pertencentes às explorações, não obstante essa proporção ter diminuído no período considerado**: em 1989, 62% das explorações recorria à utilização de tratores externos à exploração, percentagem que baixou para 56% em 1999 e 50% em 2009. ▪ **O número de tratores por exploração agrícola não conheceu alterações significativas entre 1989 e 1999 (1,2 tratores) mas aumentou para 1,4 em 2009. Em todo o período considerado, as explorações agrícolas que detinham apenas um trator foram sempre claramente maioritárias** embora tenham descido o seu peso relativo no total das explorações com tratores: 86% em 1989, 85% em 1999 e 75% em 2009. Contudo, enquanto o número de explorações agrícolas com um trator cresceu 60% entre 1989 e 2009, o número de explorações agrícolas com 2 ou mais tratores cresceu 218%.
Outras máquinas agrícolas	▪ **A evolução do restante parque de máquinas das explorações agrícolas registou tendências contrárias nos períodos 1989-1999 e 1999-2009.** Os motocultivadores (2.315 em 2009), que constituem o tipo de máquina mais utilizado (para além das máquinas de ordenha) registaram um aumento de 91% entre 1989 e 1999, a que se seguiu um acréscimo de apenas 5% no período 1999-2009. As motoenxadas (apenas 350 em 2009) registaram um acréscimo de 120% entre 1989 e 1999 e um decréscimo de -21% nos 10 anos seguintes. Finalmente as motoceifeiras (apenas 25 em 2009) registaram um aumento de 21% entre 1989 e 1999, a que se seguiu um decréscimo de -75% no período 1999-2009.

6. POPULAÇÃO E MÃO DE OBRA AGRÍCOLA

Gráfico 21 – Importância da população agrícola familiar na população residente (%) em 1989, 1999 e 2009: RAA

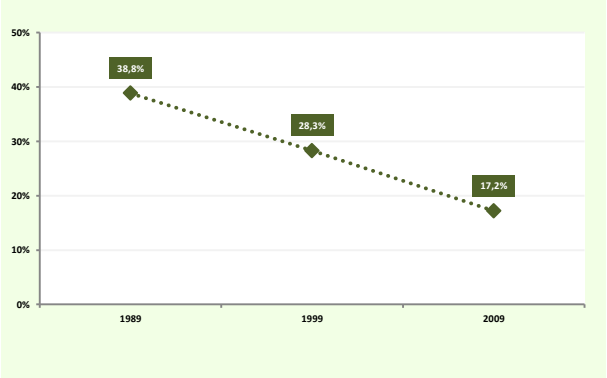


Gráfico 22 – Produtores agrícolas (%) e nível de escolaridade em 1989, 1999 e 2009: RAA

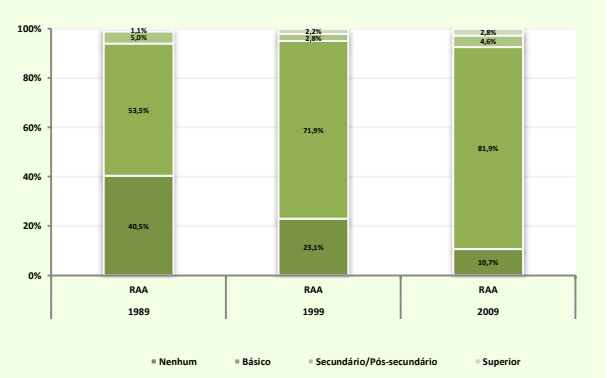


Gráfico 23 – Volume de trabalho da mão de obra agrícola (%) e tipo de mão de obra em 1989, 1999 e 2009: RAA

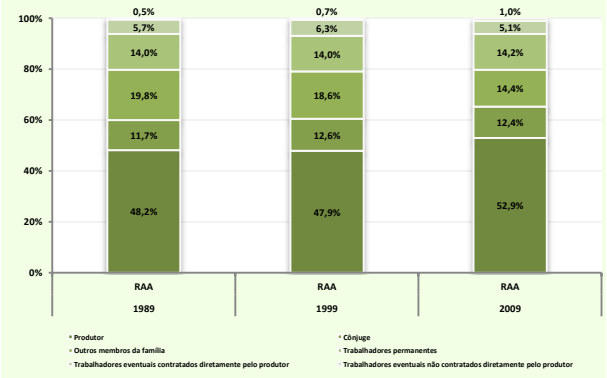


Gráfico 24 – UTA média por 100 ha de SAU (UTA) em 1989, 1999 e 2009: RAA

6.1 CONCEITOS

População residente: pessoas que, independentemente de, no momento de observação, estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.
População agrícola familiar: conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular), quer trabalhem ou não na exploração, bem como os outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.
Produtor agrícola: responsável jurídico e económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.
Produtor singular: produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades coletivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc.
Unidade de Trabalho Ano (UTA): unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 225 dias de trabalho a 8 horas por dia ou 1800 horas/ano).
Formação agrícola exclusivamente prática: Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.
Formação profissional agrícola completa: Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.
Mão de obra familiar: pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.
Mão de obra não familiar: pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.
Mão de obra não contratada diretamente pelo produtor: pessoas não contratadas diretamente pelo produtor que efetuam trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).
Trabalhador permanente: assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.
Trabalhador eventual: pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

6.2 INDICADORES

Quadro 14 – Indicadores relativos à população e mão de obra agrícola (1989, 1999 e 2009): RAA

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1999-2009 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1989-2009 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Importância da população agrícola familiar na população residente	População residente (Censos 1991, 2001 e 2011)	237.795	241.763	246.746	3.968	4.983	8.951	1,7%	2,1%	3,8%
	População agrícola familiar (n.º de indivíduos)	92351	68.340	42.481	-24.011	-25.859	-49.870	-26,0%	-37,8%	-54,0%
	Peso da população agrícola familiar na população residente (%)	38,8%	28,3%	17,2%	-10,6	-11,1	-21,6			
Proporção de indivíduos com 24 anos ou menos na população residente (%): censos 2001 e 2011			38,4%	32,0%		-6,4				
Proporção de indivíduos com idades entre os 25 e os 64 anos na população residente (%): censos 2001 e 2011			48,6%	54,8%		6,1				
Proporção de indivíduos com 65 anos ou mais na população residente (%): censos 2001 e 2011			13,0%	13,3%		0,3				
População residente (%) e nível de escolaridade: censos 2001 e 2011	Total		100,0%	100,0%						
	Nenhum		30,2%	21,0%						
	Básico		57,9%	59,7%						
	Secundário/Pós-secundário		7,7%	11,0%						
	Superior		4,2%	8,4%						
População agrícola familiar (n.º de indivíduos) e relação de parentesco	Total	92.351	68.340	42.481	-24.011	-25.859	-49.870	-26,0%	-37,8%	-54,0%
	Produtor	24.463	19.086	13.360	-5.377	-5.726	-11.103	-22,0%	-30,0%	-45,4%
	Cônjuge	20.683	15.771	10.771	-4.912	-5.000	-9.912	-23,7%	-31,7%	-47,9%
	Outros membros da família	47.205	33.483	18.350	-13.722	-15.133	-28.855	-29,1%	-45,2%	-61,1%
População agrícola familiar (%) e relação de parentesco	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Produtor	26,5%	27,9%	31,4%	1,4	3,5	5,0			
	Cônjuge	22,4%	23,1%	25,4%	0,7	2,3	3,0			
	Outros membros da família	51,1%	49,0%	43,2%	-2,1	-5,8	-7,9			
População agrícola familiar com atividade remunerada exterior à exploração agrícola (n.º) e relação de parentesco	Total	24.715	19.579	13.832	-5.136	-5.747	-10.883	-20,8%	-29,4%	-44,0%
	Produtor	11.465	7.773	4.951	-3.692	-2.822	-6.514	-32,2%	-36,3%	-56,8%
	Cônjuge	3.099	4.144	3.878	1.045	-266	779	33,7%	-6,4%	25,1%
	Outros membros da família	10.151	7.662	5.003	-2.489	-2.659	-5.148	-24,5%	-34,7%	-50,7%
População agrícola familiar com atividade remunerada exterior à exploração agrícola (%) e relação de parentesco	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Produtor	46,4%	39,7%	35,8%	-6,7	-3,9	-10,6			
	Cônjuge	12,5%	21,2%	28,0%	8,6	6,9	15,5			
	Outros membros da família	41,1%	39,1%	36,2%	-1,9	-3,0	-4,9			
Peso da população agrícola familiar com atividade remunerada exterior à exploração agrícola no total da população agrícola familiar (%) e relação de parentesco	Total	26,8%	28,6%	32,6%	1,9	3,9	5,8			
	Produtor	46,9%	40,7%	37,1%	-6,1	-3,7	-9,8			
	Cônjuge	15,0%	26,3%	36,0%	11,3	9,7	21,0			
	Outros membros da família	21,5%	22,9%	27,3%	1,4	4,4	5,8			
População agrícola familiar (n.º de indivíduos) e género	Total	92.351	68.340	42.481	-24.011	-25.859	-49.870	-26,0%	-37,8%	-54,0%
	Homens	47.426	35.313	22.505	-12.113	-12.808	-24.921	-25,5%	-36,3%	-52,5%
	Mulheres	44.925	33.027	19.976	-11.898	-13.051	-24.949	-26,5%	-39,5%	-55,5%

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1999-2009 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1989-2009 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
População agrícola familiar (%) e género	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Homens	51,4%	51,7%	53,0%	0,3	1,3	1,6			
	Mulheres	48,6%	48,3%	47,0%	-0,3	-1,3	-1,6			
População agrícola familiar (n.º de indivíduos) e classe etária	Total	92.351	68.340	42.481	-24.011	-25.859	-49.870	-26,0%	-37,8%	-54,0%
	24 anos e menos	37.074	23.684	11.464	-13.390	-12.220	-25.610	-36,1%	-51,6%	-69,1%
	25-34 anos	10.725	7.964	4.870	-2.761	-3.094	-5.855	-25,7%	-38,8%	-54,6%
	35-44 anos	10.226	9.163	5.561	-1.063	-3.602	-4.665	-10,4%	-39,3%	-45,6%
	45-54 anos	10.437	9.087	7.343	-1.350	-1.744	-3.094	-12,9%	-19,2%	-29,6%
	55-64 anos	11.330	8.021	6.428	-3.309	-1.593	-4.902	-29,2%	-19,9%	-43,3%
	65 e mais anos	12.559	10.421	6.815	-2.138	-3.606	-5.744	-17,0%	-34,6%	-45,7%
População agrícola familiar (%) e classe etária	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	24 anos e menos	40,1%	34,7%	27,0%	-5,5	-7,7	-13,2			
	25-34 anos	11,6%	11,7%	11,5%	0,0	-0,2	-0,1			
	35-44 anos	11,1%	13,4%	13,1%	2,3	-0,3	2,0			
	45-54 anos	11,3%	13,3%	17,3%	2,0	4,0	6,0			
	55-64 anos	12,3%	11,7%	15,1%	-0,5	3,4	2,9			
	65 e mais anos	13,6%	15,2%	16,0%	1,6	0,8	2,4			
População agrícola familiar (n.º de indivíduos) e nível de escolaridade	Total	92.351	68.340	42.481	-24.011	-25.859	-49.870	-26,0%	-37,8%	-54,0%
	Nenhum	37.386	18.033	6.685	-19.353	-11.348	-30.701	-51,8%	-62,9%	-82,1%
	Básico	47.909	44.496	30.245	-3.413	-14.251	-17.664	-7,1%	-32,0%	-36,9%
	Secundário/Pós-secundário	6.432	4.232	3.829	-2.200	-403	-2.603	-34,2%	-9,5%	-40,5%
	Superior	624	1.579	1.722	955	143	1.098	153,0%	9,1%	176,0%
População agrícola familiar (%) e nível de escolaridade	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Nenhum	40,5%	26,4%	15,7%	-14,1	-10,7	-24,7			
	Básico	51,9%	65,1%	71,2%	13,2	6,1	19,3			
	Secundário/Pós-secundário	7,0%	6,2%	9,0%	-0,8	2,8	2,0			
	Superior	0,7%	2,3%	4,1%	1,6	1,7	3,4			
População agrícola familiar do sexo feminino (n.º de indivíduos) e classe etária	Total	44.925	33.027	19.976	-11.898	-13.051	-24.949	-26,5%	-39,5%	-55,5%
	24 anos e menos	17.558	11.289	5.384	-6.269	-5.905	-12.174	-35,7%	-52,3%	-69,3%
	25-34 anos	5.172	3.675	2.120	-1.497	-1.555	-3.052	-28,9%	-42,3%	-59,0%
	35-44 anos	5.141	4.558	2.697	-583	-1.861	-2.444	-11,3%	-40,8%	-47,5%
	45-54 anos	5.388	4.445	3.576	-943	-869	-1.812	-17,5%	-19,6%	-33,6%
	55-64 anos	5.524	3.998	2.971	-1.526	-1.027	-2.553	-27,6%	-25,7%	-46,2%
	65 e mais anos	6.142	5.062	3.228	-1.080	-1.834	-2.914	-17,6%	-36,2%	-47,4%
População agrícola familiar do sexo feminino (%) e classe etária	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	24 anos e menos	39,1%	34,2%	27,0%	-4,9	-7,2	-12,1			
	25-34 anos	11,5%	11,1%	10,6%	-0,4	-0,5	-0,9			
	35-44 anos	11,4%	13,8%	13,5%	2,4	-0,3	2,1			
	45-54 anos	12,0%	13,5%	17,9%	1,5	4,4	5,9			
	55-64 anos	12,3%	12,1%	14,9%	-0,2	2,8	2,6			
	65 e mais anos	13,7%	15,3%	16,2%	1,7	0,8	2,5			

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1999-2009 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1989-2009 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
População agrícola familiar do sexo feminino (n.º de indivíduos) e nível de escolaridade	Total	44.925	33.027	19.976	-11.898	-13.051	-24.949	-26,5%	-39,5%	-55,5%
	Nenhum	22.961	20.685	13.500	-2.276	-7.185	-9.461	-9,9%	-34,7%	-41,2%
	Básico	18.242	8.913	3.231	-9.329	-5.682	-15.011	-51,1%	-63,7%	-82,3%
	Secundário/Pós-secundário	3.470	2.461	2.132	-1.009	-329	-1.338	-29,1%	-13,4%	-38,6%
	Superior	252	968	1.113	716	145	861	284,1%	15,0%	341,7%
População agrícola familiar do sexo feminino (%) e nível de escolaridade	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Nenhum	51,1%	62,6%	67,6%	11,5	5,0	16,5			
	Básico	40,6%	27,0%	16,2%	-13,6	-10,8	-24,4			
	Secundário/Pós-secundário	7,7%	7,5%	10,7%	-0,3	3,2	2,9			
	Superior	0,6%	2,9%	5,6%	2,4	2,6	5,0			
Produtores agrícolas (n.º de indivíduos) e género	Total	24.463	19.086	13.360	-537.700	-5.726	-11.103	-22,0%	-30,0%	-45,4%
	Homens	22.494	16.654	11.199	-5.840	-5.455	-11.295	-26,0%	-32,8%	-50,2%
	Mulheres	1.969	2.432	2.161	463	-271	192	23,5%	-11,1%	9,8%
Produtores agrícolas (%) e género	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Homens	92,0%	87,3%	83,8%	-4,7	-3,4	-8,1			
	Mulheres	8,0%	12,7%	16,2%	4,7	3,4	8,1			
Produtores agrícolas (n.º de indivíduos) e classe etária	Total	24.463	19.086	13.360	-5.377	-5.726	-11.103	-22,0%	-30,0%	-45,4%
	24 anos e menos	371	278	110	-93	-168	-261	-25,1%	-60,4%	-70,4%
	25-34 anos	3.062	1.985	975	-1.077	-1.010	-2.087	-35,2%	-50,9%	-68,2%
	35-44 anos	4.493	3.935	2.265	-558	-1.670	-2.228	-12,4%	-42,4%	-49,6%
	45-54 anos	4.945	4.398	3.526	-547	-872	-1.419	-11,1%	-19,8%	-28,7%
	55-64 anos	5.816	3.818	3.271	-1.998	-547	-2.545	-34,4%	-14,3%	-43,8%
	65 e mais anos	5.776	4.672	3.213	-1.104	-1.459	-2.563	-19,1%	-31,2%	-44,4%
Produtores agrícolas (%) e classe etária	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	24 anos e menos	1,5%	1,5%	0,8%	-0,1	-0,6	-0,7			
	25-34 anos	12,5%	10,4%	7,3%	-2,1	-3,1	-5,2			
	35-44 anos	18,4%	20,6%	17,0%	2,3	-3,7	-1,4			
	45-54 anos	20,2%	23,0%	26,4%	2,8	3,3	6,2			
	55-64 anos	23,8%	20,0%	24,5%	-3,8	4,5	0,7			
	65 e mais anos	23,6%	24,5%	24,0%	0,9	-0,4	0,4			
Produtores agrícolas (n.º de indivíduos) e nível de escolaridade	Total	24.463	19.086	13.360	-5.377	-5.726	-11.103	-22,0%	-30,0%	-45,4%
	Nenhum	9.896	4.403	1.434	-5.493	-2.969	-8.462	-55,5%	-67,4%	-85,5%
	Básico	13.082	13.731	10.937	649	-2.794	-2.145	5,0%	-20,3%	-16,4%
	Secundário/Pós-secundário	1.227	536	612	-691	76	-615	-56,3%	14,2%	-50,1%
	Superior	258	416	377	158	-39	119	61,2%	-9,4%	46,1%
Produtores agrícolas (%) e nível de escolaridade	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Nenhum	40,5%	23,1%	10,7%	-17,4	-12,3	-29,7			
	Básico	53,5%	71,9%	81,9%	18,5	9,9	28,4			
	Secundário/Pós-secundário	5,0%	2,8%	4,6%	-2,2	1,8	-0,4			
	Superior	1,1%	2,2%	2,8%	1,1	0,6	1,8			

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1999-2009 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1989-2009 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Produtores agrícolas com formação agrícola (n.º de indivíduos) e tipo de formação agrícola	Total	24.205	18.670	13.360	-5.535	-5.310	-10.845	-22,9%	-28,4%	-44,8%
	Exclusivamente prática	9.896	4.403	11.797	-5.493	7.394	1.901	-55,5%	167,9%	19,2%
	Cursos de formação profissional relacionados com a atividade agrícola	13.082	13.731	1.480	649	-12.251	-11.602	5,0%	-89,2%	-88,7%
	Completa (curso secundário ou superior agrícola)	1.227	536	83	-691	-453	-1.144	-56,3%	-84,5%	-93,2%
Produtores agrícolas com formação agrícola (%) e tipo de formação agrícola	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Exclusivamente prática	40,9%	23,6%	88,3%	-17,3	64,7	47,4			
	Cursos de formação profissional relacionados com a atividade agrícola	54,0%	73,5%	11,1%	19,5	-62,5	-43,0			
	Completa (curso secundário ou superior agrícola)	5,1%	2,9%	0,6%	-2,2	-2,2	-4,4			
Produtores agrícolas do sexo feminino (n.º de indivíduos) e classe etária	Total	1.969	2.432	2.161	463	-271	192	23,5%	-11,1%	9,8%
	24 anos e menos	21	36	19	15	-17	-2	71,4%	-47,2%	-9,5%
	25-34 anos	132	203	166	71	-37	34	53,8%	-18,2%	25,8%
	35-44 anos	244	486	356	242	-130	112	99,2%	-26,7%	45,9%
	45-54 anos	341	523	602	182	79	261	53,4%	15,1%	76,5%
	55-64 anos	509	487	523	-22	36	14	-4,3%	7,4%	2,8%
	65 e mais anos	722	697	495	-25	-202	-227	-3,5%	-29,0%	-31,4%
Produtores agrícolas do sexo feminino (%) e classe etária	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	24 anos e menos	1,1%	1,5%	0,9%	0,4	-0,6	-0,2			
	25-34 anos	6,7%	8,3%	7,7%	1,6	-0,7	1,0			
	35-44 anos	12,4%	20,0%	16,5%	7,6	-3,5	4,1			
	45-54 anos	17,3%	21,5%	27,9%	4,2	6,4	10,5			
	55-64 anos	25,9%	20,0%	24,2%	-5,8	4,2	-1,6			
	65 e mais anos	36,7%	28,7%	22,9%	-8,0	-5,8	-13,8			
Produtores agrícolas do sexo feminino (n.º de indivíduos) e nível de escolaridade	Total	1.969	2.432	2.161	463	-271	192	23,5%	-11,1%	9,8%
	Nenhum	924	1.691	1.736	767	45	812	83,0%	2,7%	87,9%
	Básico	944	603	218	-341	-385	-726	-36,1%	-63,8%	-76,9%
	Secundário/Pós-secundário	87	67	116	-20	49	29	-23,0%	73,1%	33,3%
	Superior	14	71	91	57	20	77	407,1%	28,2%	550,0%
Produtores agrícolas do sexo feminino (%) e nível de escolaridade	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Nenhum	46,9%	69,5%	80,3%	22,6	10,8	33,4			
	Básico	47,9%	24,8%	10,1%	-23,1	-14,7	-37,9			
	Secundário/Pós-secundário	4,4%	2,8%	5,4%	-1,7	2,6	0,9			
	Superior	0,7%	2,9%	4,2%	2,2	1,3	3,5			

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1999-2009 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1989-2009 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Produtores agrícolas singulares (n.º), classe etária e continuidade da atividade agrícola	Total			13.360						
	Abandonar a atividade agrícola-Total			531						
	24 anos e menos			2						
	25-34 anos			10						
	35-44 anos			31						
	45-54 anos			82						
	55-64 anos			205						
	65 e mais anos			201						
	Manter a atividade agrícola-Total			12.829						
	24 anos e menos			108						
	25-34 anos			965						
	35-44 anos			2.234						
	45-54 anos			3.444						
	55-64 anos			3.066						
	65 e mais anos			3.012						
Produtores agrícolas singulares (%), classe etária e continuidade da atividade agrícola	Total			100,0%						
	Abandonar a atividade agrícola-Total			4,0%						
	24 anos e menos			0,0%						
	25-34 anos			0,1%						
	35-44 anos			0,2%						
	45-54 anos			0,6%						
	55-64 anos			1,5%						
	65 e mais anos			1,5%						
	Manter a atividade agrícola-Total			96,0%						
	24 anos e menos			0,8%						
	25-34 anos			7,2%						
	35-44 anos			16,7%						
	45-54 anos			25,8%						
	55-64 anos			22,9%						
	65 e mais anos			22,5%						
Produtores agrícolas singulares (n.º) que pretendem manter a atividade agrícola e razão de continuidade	Total			12.829						
	Viabilidade económica			2.040						
	Complemento ao rendimento familiar			5.028						
	Valor afetivo			3.491						
	Sem outra alternativa profissional			1.634						
	Outros motivos			636						

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1999-2009 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1989-2009 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Produtores agrícolas singulares (%) que pretendem manter a atividade agrícola e razão de continuidade	Total			100,0%						
	Viabilidade económica			15,9%						
	Complemento ao rendimento familiar			39,2%						
	Valor afetivo			27,2%						
	Sem outra alternativa profissional			12,7%						
	Outros motivos			5,0%						
Produtores agrícolas singulares (n.º) e fonte de rendimento	Total			13.360						
	Atividade agropecuária			13.360						
	1 - 49%			54						
	50 - 99%			146						
	100%			13.160						
	Atividade florestal			29						
	1 - 49%			20						
	50 - 99%			9						
	100%									
	Outras actividades			175						
	1 - 49%			113						
	50 - 99%			62						
	100%									
Produtores agrícolas singulares (%) e fonte de rendimento	Total			100,0%						
	Atividade agropecuária			100,0%						
	1 - 49%			0,4%						
	50 - 99%			1,1%						
	100%			98,5%						
	Atividade florestal			0,2%						
	1 - 49%			0,1%						
	50 - 99%			0,1%						
	100%									
	Outras actividades			1,3%						
	1 - 49%			0,8%						
	50 - 99%			0,5%						
	100%									
Produtores agrícolas singulares (n.º) e importância dos subsídios/ ajudas ao rendimento	Total			13.360						
	0%			6.822						
	>0 - <50%			3.911						
	50 - <100%			2.398						
	100%			229						

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1999-2009 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1989-2009 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Produtores agrícolas singulares (%) e importância dos subsídios/ ajudas ao rendimento	Total			100,0%						
	0%			51,1%						
	>0 - <50%			29,3%						
	50 - <100%			17,9%						
	100%			1,7%						
Produtores agrícolas singulares (%) e tempo de atividade agrícola na exploração agrícola	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Tempo completo	14,8%	14,5%	23,7%	-0,3	9,2	8,8			
	Tempo parcial	85,2%	85,5%	76,3%	0,3	-9,2	-8,8			
Mão de obra agrícola total (n.º de indivíduos) e regime de duração de trabalho	Total	56.858	47.354	27.702	-9.504	-19.652	-29.156	-16,7%	-41,5%	-51,3%
	Tempo completo	7.265	5.406	5.370	-1.859	-36	-1.895	-25,6%	-0,7%	-26,1%
	Tempo parcial	49.593	41.948	22.332	-7.645	-19.616	-27.261	-15,4%	-46,8%	-55,0%
Mão de obra agrícola total (%) e regime de duração de trabalho	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Tempo completo	12,8%	11,4%	19,4%	-1,4	8,0	6,6			
	Tempo parcial	87,2%	88,6%	80,6%	1,4	-8,0	-6,6			
Mão de obra agrícola familiar (n.º de indivíduos) e regime de duração de trabalho	Total	53.175	44.722	25.747	-8.453	-18.975	-27.428	-15,9%	-42,4%	-51,6%
	Tempo completo	4.940	3.525	3.947	-1.415	422	-993	-28,6%	12,0%	-20,1%
	Tempo parcial	48.235	41.197	21.800	-7.038	-19.397	-26.435	-14,6%	-47,1%	-54,8%
Mão de obra agrícola familiar (%) e regime de duração de trabalho	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Tempo completo	9,3%	7,9%	15,3%	-1,4	7,4	6,0			
	Tempo parcial	90,7%	92,1%	84,7%	1,4	-7,4	-6,0			
Mão de obra agrícola não familiar (n.º de indivíduos) e regime de duração de trabalho	Total	3.683	2.632	1.955	-1.051	-677	-1.728	-28,5%	-25,7%	-46,9%
	Tempo completo	2.325	1.881	1.423	-444	-458	-902	-19,1%	-24,3%	-38,8%
	Tempo parcial	1.358	751	532	-607	-219	-826	-44,7%	-29,2%	-60,8%
Mão de obra agrícola não familiar (%) e regime de duração de trabalho	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Tempo completo	63,1%	71,5%	72,8%	8,3	1,3	9,7			
	Tempo parcial	36,9%	28,5%	27,2%	-8,3	-1,3	-9,7			
Explorações agrícolas com mão de obra agrícola não familiar (n.º) e tipo de mão de obra	Total	19.691	12.657	8.668	-7.034	-3.989	-11.023	-35,7%	-31,5%	-56,0%
	Trabalhadores permanentes	1.798	1.436	964	-362	-472	-834	-20,1%	-32,9%	-46,4%
	Trabalhadores eventuais contratados diretamente pelo produtor	11.763	7.469	3.556	-4.294	-3.913	-8.207	-36,5%	-52,4%	-69,8%
	Trabalhadores eventuais, não contratados diretamente pelo produtor	15.982	9.803	7.095	-6.179	-2.708	-8.887	-38,7%	-27,6%	-55,6%
Explorações agrícolas com mão de obra agrícola não familiar (%) e tipo de mão de obra	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Trabalhadores permanentes	9,1%	11,3%	11,1%	2,2	-0,2	2,0			
	Trabalhadores eventuais contratados diretamente pelo produtor	59,7%	59,0%	41,0%	-0,7	-18,0	-18,7			
	Trabalhadores eventuais, não contratados diretamente pelo produtor	81,2%	77,5%	81,9%	-3,7	4,4	0,7			
Peso das explorações agrícolas com mão de obra agrícola não familiar no total das explorações (%) e tipo de mão de obra	Total	79,7%	65,6%	64,0%	-14,1	-1,6	-15,7			
	Trabalhadores permanentes	7,3%	7,4%	7,1%	0,2	-0,3	-0,2			
	Trabalhadores eventuais contratados diretamente pelo produtor	47,6%	38,7%	26,3%	-8,9	-12,5	-21,4			
	Trabalhadores eventuais, não contratados diretamente pelo produtor	64,7%	50,8%	52,4%	-13,8	1,6	-12,3			

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1999-2009 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1989-2009 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Mão de obra agrícola não familiar permanente (n.º de indivíduos) e classe etária	Total	3.683	2.632	1.955	-1.051	-677	-1.728	-28,5%	-25,7%	-46,9%
	24 anos e menos	887	447	201	-440	-246	-686	-49,6%	-55,0%	-77,3%
	25-34 anos	930	714	483	-216	-231	-447	-23,2%	-32,4%	-48,1%
	35-44 anos	736	689	546	-47	-143	-190	-6,4%	-20,8%	-25,8%
	45-54 anos	568	382	461	-186	79	-107	-32,7%	20,7%	-18,8%
	55-64 anos	403	288	213	-115	-75	-190	-28,5%	-26,0%	-47,1%
	65 e mais anos	159	112	51	-47	-61	-108	-29,6%	-54,5%	-67,9%
Mão de obra agrícola não familiar permanente (%) e classe etária	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	24 anos e menos	24,1%	17,0%	10,3%	-7,1	-6,7	-13,8			
	25-34 anos	25,3%	27,1%	24,7%	1,9	-2,4	-0,5			
	35-44 anos	20,0%	26,2%	27,9%	6,2	1,8	7,9			
	45-54 anos	15,4%	14,5%	23,6%	-0,9	9,1	8,2			
	55-64 anos	10,9%	10,9%	10,9%	0,0	0,0	0,0			
	65 e mais anos	4,3%	4,3%	2,6%	-0,1	-1,6	-1,7			
Mão de obra agrícola não familiar permanente (%) e regime de duração de trabalho	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Tempo completo	63,1%	71,5%	72,8%	8,3	1,3	9,7			
	Tempo parcial	36,9%	28,5%	27,2%	-8,3	-1,3	-9,7			
Volume de trabalho da mão de obra agrícola (UTA) e tipo de mão de obra	Total mão de obra agrícola	20.344	15.452	11.532	-4.892	-3.920	-8.812	-24,0%	-25,4%	-43,3%
	Total mão de obra agrícola familiar	16.222	12.212	9.187	-4.010	-3.025	-7.035	-24,7%	-24,8%	-43,4%
	Produtor	9.811	7.398	6.099	-2.413	-1.299	-3.712	-24,6%	-17,6%	-37,8%
	Cônjuge	2.388	1.942	1.427	-446	-515	-961	-18,7%	-26,5%	-40,2%
	Outros membros da família	4.022	2.873	1.661	-1.149	-1.212	-2.361	-28,6%	-42,2%	-58,7%
	Total mão de obra agrícola não familiar	4.123	3.240	2.345	-883	-895	-1.778	-21,4%	-27,6%	-43,1%
	Permanente	2.856	2.167	1.636	-689	-531	-1.220	-24,1%	-24,5%	-42,7%
	Eventual, contratada diretamente pelo produtor	1.164	972	589	-192	-383	-575	-16,5%	-39,4%	-49,4%
	Eventual, não contratada diretamente pelo produtor	103	101	120	-2	19	17	-1,9%	18,8%	16,5%
Volume de trabalho da mão de obra agrícola (%) e tipo de mão de obra	Total mão de obra agrícola	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	Total mão de obra agrícola familiar	79,7%	79,0%	79,7%	-0,7	0,6	-0,1			
	Produtor	48,2%	47,9%	52,9%	-0,3	5,0	4,7			
	Cônjuge	11,7%	12,6%	12,4%	0,8	-0,2	0,6			
	Outros membros da família	19,8%	18,6%	14,4%	-1,2	-4,2	-5,4			
	Total mão de obra agrícola não familiar	20,3%	21,0%	20,3%	0,7	-0,6	0,1			
	Permanente	14,0%	14,0%	14,2%	0,0	0,2	0,1			
	Eventual, contratada diretamente pelo produtor	5,7%	6,3%	5,1%	0,6	-1,2	-0,6			
	Eventual, não contratada diretamente pelo produtor	0,5%	0,7%	1,0%	0,1	0,4	0,5			
Volume de trabalho da mão de obra agrícola familiar por indivíduo (UTA) e relação de parentesco	Total	0,31	0,27	0,36	0,0	0,1	0,1	-12,9%	33,3%	16,1%
	Produtor	0,40	0,39	0,46	0,0	0,1	0,1	-2,5%	17,9%	15,0%
	Cônjuge	0,17	0,17	0,23	0,0	0,1	0,1	0,0%	35,3%	35,3%
	Outros membros da família	0,27	0,20	0,27	-0,1	0,1	0,0	-25,9%	35,0%	0,0%

		1989	1999	2009	Variação 1989-1999 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1999-2009 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1989-2009 (nº, UTA, ha, pp)	Variação 1989-1999 (%)	Variação 1999-2009 (%)	Variação 1989-2009 (%)
Explorações agrícolas (n.º) e classes de UTA	Total	24.706	19.280	13.541	-5.426	-5.739	-11.165	-22,0%	-29,8%	-45,2%
	> 0 - <0,5 UTA	10.832	8.452	5.733	-2.380	-2.719	-5.099	-22,0%	-32,2%	-47,1%
	0,5 - <1 UTA	6.376	5.039	2.917	-1.337	-2.122	-3.459	-21,0%	-42,1%	-54,3%
	1 - <1, 5 UTA	4.349	3.388	3.024	-961	-364	-1.325	-22,1%	-10,7%	-30,5%
	1,5 - <3 UTA	2.642	2.011	1.556	-631	-455	-1.086	-23,9%	-22,6%	-41,1%
	>= 3 UTA	507	390	311	-117	-79	-196	-23,1%	-20,3%	-38,7%
Explorações agrícolas (%) e classes de UTA	Total	100,0%	100,0%	100,0%	0,0	0,0	0,0			
	> 0 - <0,5 UTA	43,8%	43,8%	42,3%	0,0	-1,5	-1,5			
	0,5 - <1 UTA	25,8%	26,1%	21,5%	0,3	-4,6	-4,3			
	1 - <1, 5 UTA	17,6%	17,6%	22,3%	0,0	4,8	4,7			
	1,5 - <3 UTA	10,7%	10,4%	11,5%	-0,3	1,1	0,8			
	>= 3 UTA	2,1%	2,0%	2,3%	0,0	0,3	0,2			
UTA média por 100 ha de SAU (UTA) e classes de SAU	Total	17,1	12,7	9,6	-4,4	-3,1	-7,5	-25,7%	-24,4%	-43,9%
	< 1 ha	108,7	117,4	130,9	8,7	13,5	22,2	8,0%	11,5%	20,4%
	1 ha - < 5 ha	33,8	31,6	29,4	-2,2	-2,2	-4,4	-6,5%	-7,0%	-13,0%
	5 ha - < 20 ha	14,7	12	10,4	-2,7	-1,6	-4,3	-18,4%	-13,3%	-29,3%
	20 ha - < 50 ha	7,5	6,2	5,7	-1,3	-0,5	-1,8	-17,3%	-8,1%	-24,0%
	50 ha - <100 ha	6,3	3,9	3,2	-2,4	-0,7	-3,1	-38,1%	-17,9%	-49,2%
	>=100 ha	3,4	1,9	1,8	-1,5	-0,1	-1,6	-44,1%	-5,3%	-47,1%
UTA média por exploração (UTA) e classes de SAU	Total	0,8	0,8	0,9	0,0	0,1	0,1	0,0%	12,5%	12,5%
	< 1 ha	0,4	0,4	0,5	0,0	0,1	0,1	0,0%	25,0%	25,0%
	1 ha - < 5 ha	0,8	0,7	0,7	-0,1	0,0	-0,1	-12,5%	0,0%	-12,5%
	5 ha - < 20 ha	1,5	1,3	1,1	-0,2	-0,2	-0,4	-13,3%	-15,4%	-26,7%
	20 ha - < 50 ha	2,2	1,9	1,7	-0,3	-0,2	-0,5	-13,6%	-10,5%	-22,7%
	50 ha - <100 ha	4,1	2,6	2,1	-1,5	-0,5	-2,0	-36,6%	-19,2%	-48,8%
	>=100 ha	10,5	5,4	3,7	-5,1	-1,7	-6,8	-48,6%	-31,5%	-64,8%
SAU média por UTA (ha)		5,8	7,9	10,4	2,1	2,5	4,6	36,2%	31,6%	79,3%
VPPT médio por UTA (euros)				30.431,20						
Explorações agrícolas com actividades lucrativas não agrícolas (% do total das explorações)			6,0%	1,5%		-4,4				

6.3 MAPAS

Figura 31- Importância da população agrícola familiar na população residente (%) em 1989, 1999 e 2009 relativamente aos Censos de 1991, 2001 e 2011

Figura 32- População agrícola familiar (nº de indivíduos) em 1989, 1999 e 2009

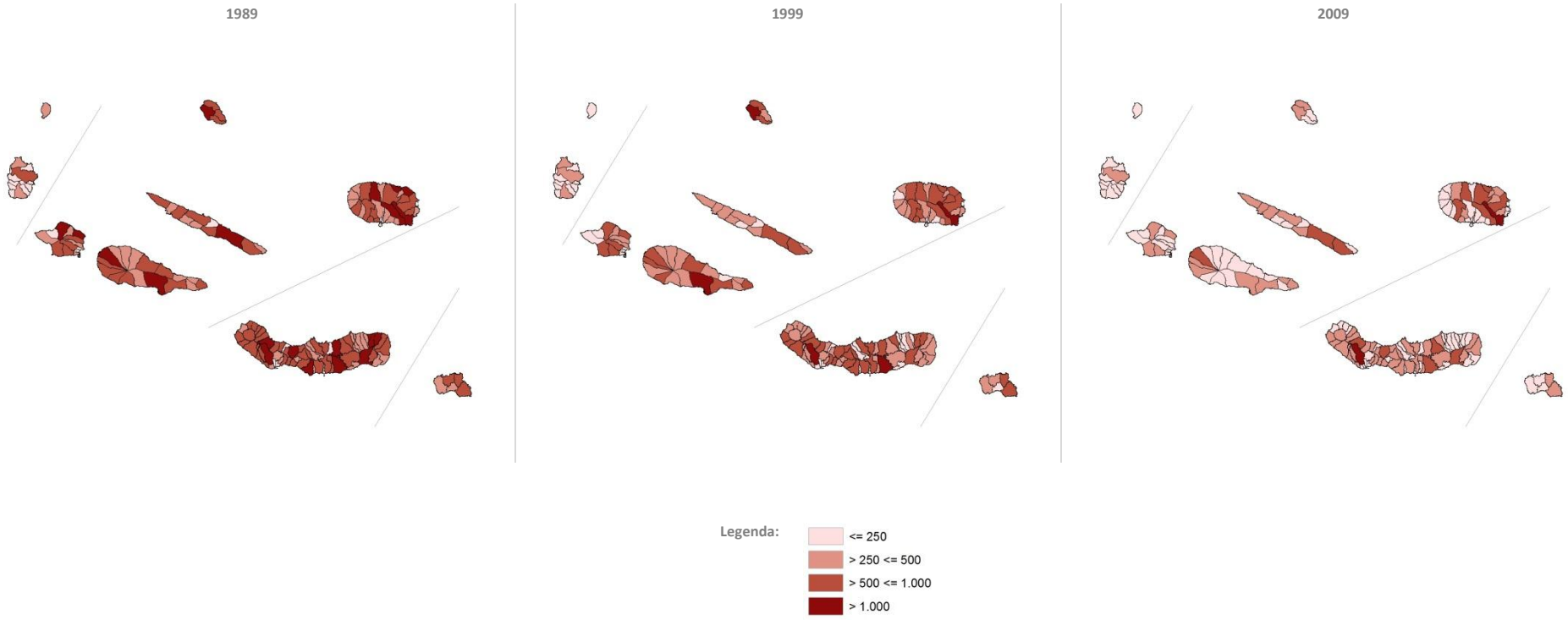


Figura 33- Proporção de mulheres nos produtores agrícolas (%) em 1989, 1999 e 2009

Figura 34- Proporção de produtores singulares com 65 ou mais anos (%) em 1989, 1999 e 2009

Figura 35- Proporção de produtores singulares sem nenhum nível de escolaridade (%) em 1989, 1999 e 2009

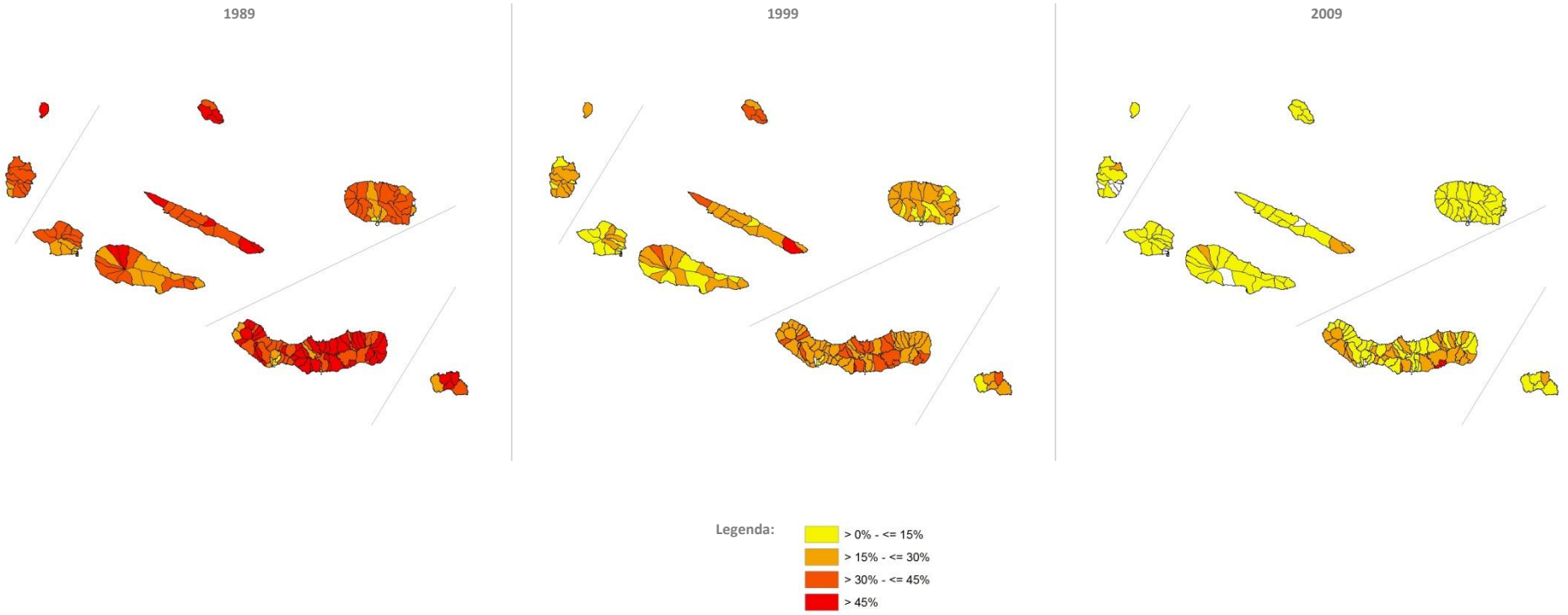


Figura 36- Proporção de produtores singulares que exerciam a atividade agrícola a tempo completo (%) em 1989, 1999 e 2009

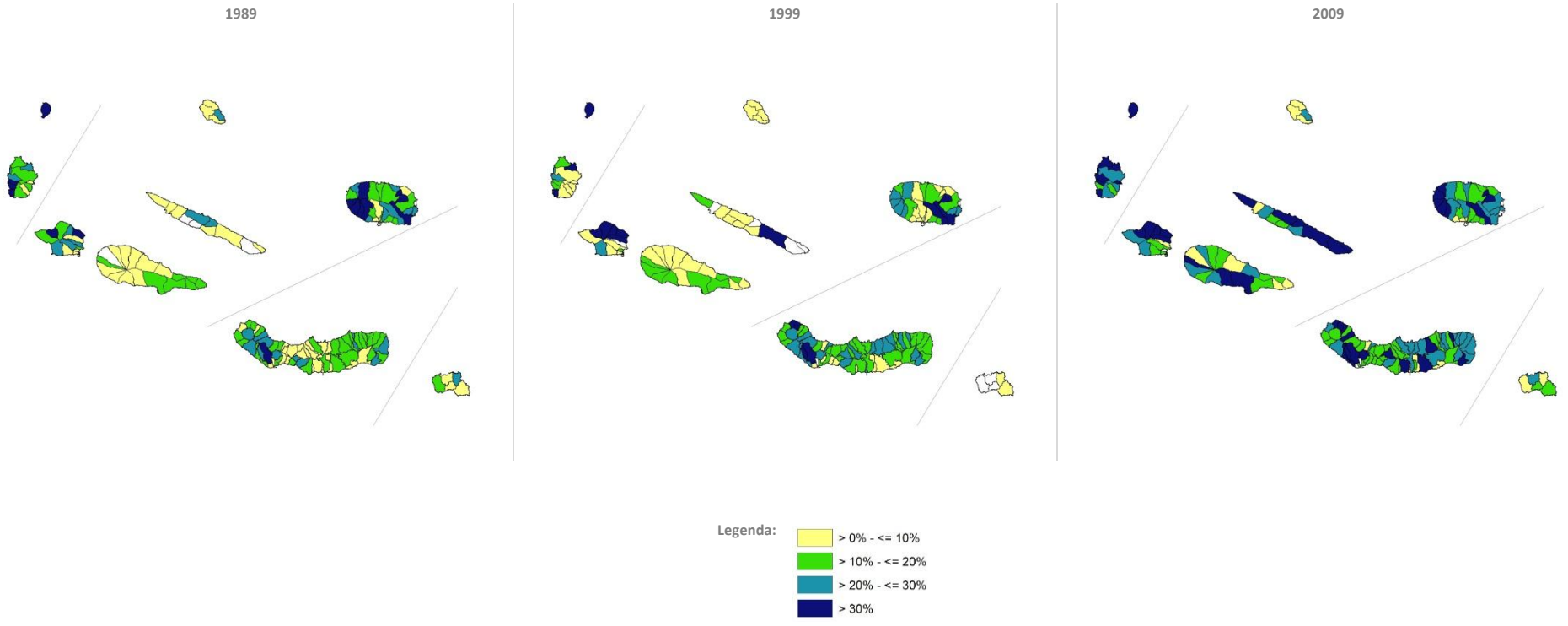


Figura 37- SAU/UTA (ha) em 1989, 1999 e 2009

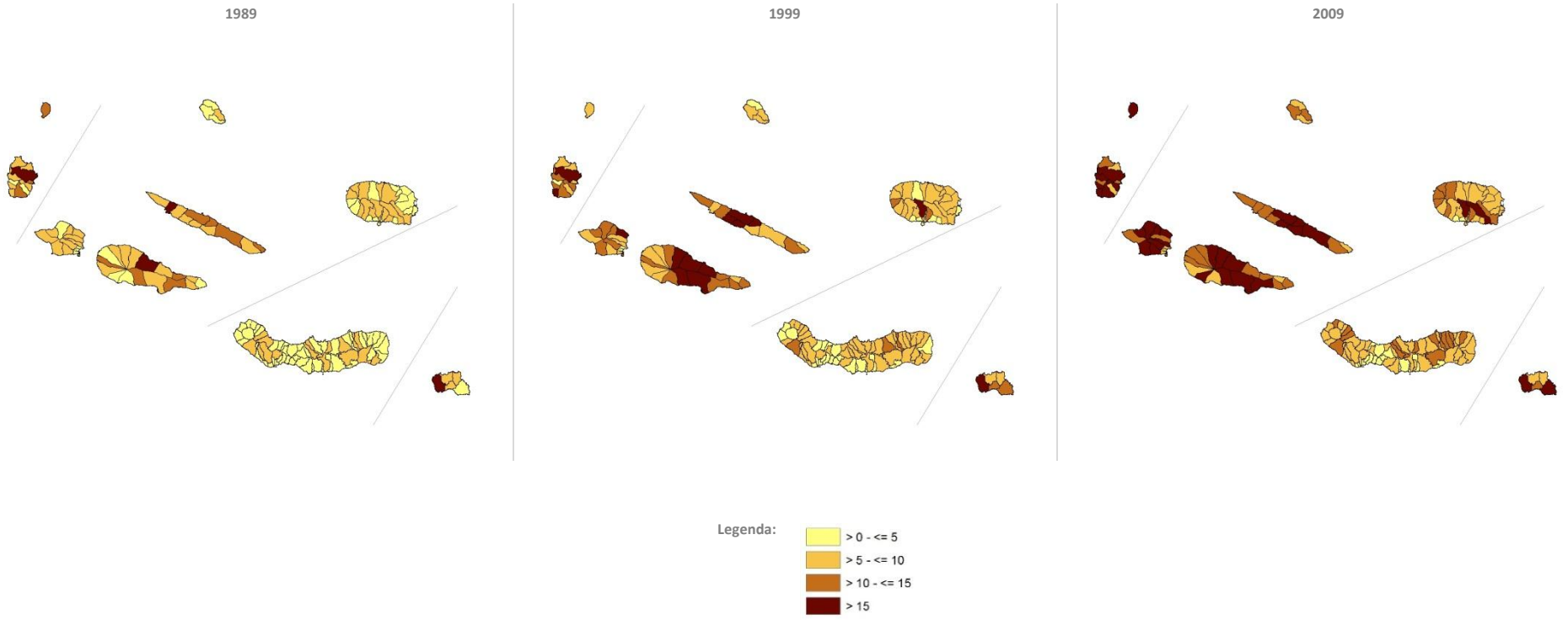
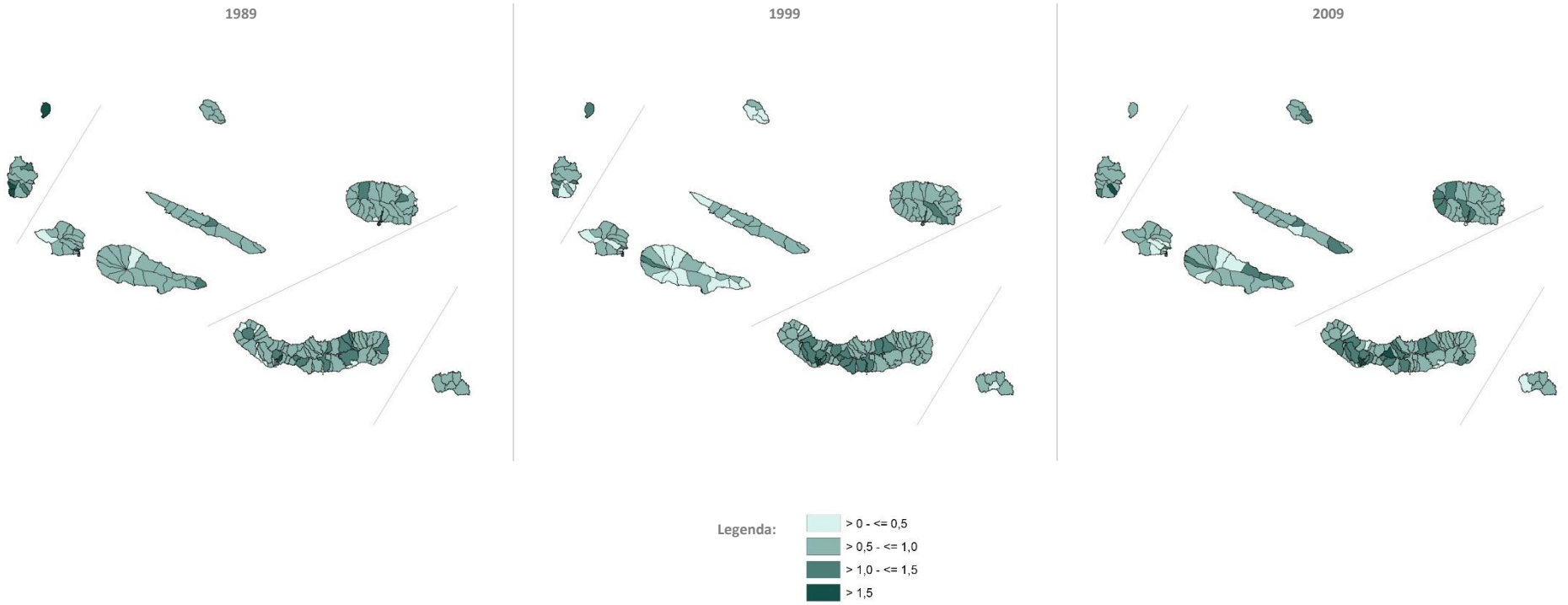


Figura 38- UTA média por exploração (UTA) em 1989, 1999 e 2009



6.4 SÍNTESE

A POPULAÇÃO E MÃO DE OBRA AGRÍCOLA EM 2009

- ✓ Em 2009 a população agrícola familiar dos Açores era constituída por 42.481 indivíduos, maioritariamente do sexo masculino (53%). Cerca de 52% dos indivíduos tinham menos de 45 anos (27% tinham menos de 24 anos) e 16% tinham mais de 65 anos.
- ✓ O nível de instrução da população agrícola familiar era ainda deficitário, uma vez que 16% não possuíam qualquer nível de instrução, embora 71% tivessem concluído pelo menos um ciclo do ensino básico.
- ✓ Quase 1/3 dos indivíduos (32,6%) exerciam uma atividade remunerada exterior à exploração, proporção que era superior para os produtores (37%) e para os cônjuges (36%) e inferior para os outros membros da família (27%).
- ✓ Quando comparada a população agrícola familiar com a população residente apurada nos censos de 2011, e apesar dos limites desta comparação, verifica-se que representava cerca de 17% da população residente, revelando uma população ligeiramente mais envelhecida do que o total da população residente, onde, de acordo com aqueles censos, 32% dos indivíduos tinham 24 ou menos anos e, 13% 65 ou mais anos.
- ✓ Relativamente ao nível de instrução verifica-se que a proporção de indivíduos sem nenhum nível de instrução na população residente era superior à da população agrícola familiar, atingindo os 21%, enquanto a proporção da população que concluiu pelo menos um ciclo do ensino básico era inferior (60%). Contudo, a proporção da população que completou o ensino secundário/pós-secundário ou o ensino superior atingia, respetivamente, 11% e 8,4%, valores superiores aos registados na população agrícola familiar (9% e 4,1%, respetivamente).
- ✓ Os produtores agrícolas singulares totalizavam 13.360 indivíduos, dos quais apenas 16% eram do sexo feminino. Apresentavam uma estrutura etária envelhecida, com cerca de 49% dos produtores na faixa etária acima dos 55 anos (24% com 65 ou mais anos), 26% na faixa etária entre os 45 e os 54 anos e apenas 25% com menos de 44 anos.
- ✓ O seu nível de instrução era baixo, apresentando uma proporção de indivíduos sem nenhum nível de instrução de 11% (ainda assim inferior à da população agrícola familiar e da população residente em 2011) e uma proporção reduzida de indivíduos que frequentaram o ensino secundário/pós-secundário (4,6%) ou o ensino superior (2,8%). Todavia, 82% dos produtores agrícolas singulares tinham concluído pelo menos um ciclo do ensino básico. A esmagadora maioria (88%) tinha uma formação agrícola exclusivamente prática. Cerca de 11% tinham frequentado um curso de formação profissional relacionado com a atividade agrícola e apenas 0,6% possuíam uma formação agrícola completa (curso secundário ou superior agrícola).

(continuação)

A POPULAÇÃO E MÃO DE OBRA AGRÍCOLA EM 2009

- ✓ Apenas 24% dos produtores exerciam atividade agrícola na exploração a tempo completo mas 96% declararam pretender manter a atividade agrícola nos próximos anos essencialmente por razões de complemento do rendimento familiar (39%), por valor afetivo (27%), por viabilidade económica da exploração (16%) ou, ainda, por não terem alternativa profissional (13%).

- ✓ A atividade agropecuária era a principal fonte de rendimento da exploração para mais de 99% dos produtores singulares, sendo que apenas 0,2% e 1,3% dos produtores mencionavam, respetivamente, a atividade florestal ou outras atividades como fonte de rendimento. A maioria dos produtores (51%) atribuía uma importância nula ao contributo dos subsídios e outras ajudas para o rendimento da sua exploração, enquanto 29% declaravam que tinham um contributo positivo mas inferior a 50% do rendimento, 18% consideravam que aquele contributo variava entre os 50% e os 100% e apenas 1,7% consideravam que constituíam 100% daquele rendimento.

- ✓ O trabalho agrícola era essencialmente assegurado pela população agrícola familiar. Em 2009, o volume de trabalho da mão de obra agrícola totalizava 11.532 UTA, dos quais 80% correspondia à mão de obra agrícola familiar, cujo volume de trabalho por indivíduo atingia 0,46 UTA para o produtor (cerca de 18 horas por semana), 0,23 UTA para o cônjuge (cerca de 9 horas por semana) e 0,27 UTA para os outros membros da família (cerca de 11 horas por semana).

- ✓ Contudo, cerca de 64% das explorações agrícolas recorriam a mão de obra agrícola não familiar, e, destas, 82% e 41% utilizavam trabalhadores eventuais, respetivamente não contratados e contratados diretamente pelo produtor, sendo que apenas 11% recorriam a trabalhadores permanentes. Os trabalhadores permanentes totalizavam 1.955 indivíduos, 53% dos quais na faixa etária dos 25 aos 44 anos, que contribuíam com 14% do volume total do trabalho agrícola. O contributo dos trabalhadores eventuais para o volume de trabalho da mão de obra agrícola era pouco expressivo atingindo os 5% e apenas 1%, respetivamente, para os trabalhadores contratados e não contratados diretamente pelo produtor.

- ✓ As necessidades de trabalho estão diretamente relacionadas com a dimensão das explorações pelo que, em 2009, a UTA média por exploração variava entre as 0,5 UTA para as explorações com menos de 1 ha e as 3,7 UTA para as explorações com mais de 100 ha. A grande maioria das explorações (64%) utilizavam menos de 1 UTA para o desenvolvimento da atividade agrícola, 34% necessitavam de 1 a 3 UTA e apenas 2,3% utilizavam mais de 3 UTA

- ✓ Em contraponto, o tempo de trabalho necessário para explorar 100 hectares de SAU é inversamente proporcional à dimensão da exploração, pelo que a UTA média por 100 ha variava entre as 1,8 UTA para as explorações com mais de 100 ha e as 131 UTA para as explorações com menos de 1 ha.

- ✓ Os indicadores laborais relativos à UTA média por exploração, à UTA média por 100 ha de SAU e à SAU média por UTA atingiam, respetivamente, 0,9 UTA, 9,6 UTA e 10,4 ha. Por último, e complementando os indicadores laborais, destaca-se que a produtividade do trabalho, medida pelo rácio entre o VPPT e a UTA, era, em média, de 30,4 mil euros por UTA.

A EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO E MÃO DE OBRA AGRÍCOLA NO PERÍODO 1989-2009

População agrícola familiar

- **Em 20 anos a RAA perdeu mais de metade (54%) da população agrícola familiar,** cujo peso na população residente, comparativamente com os censos de 1991, 2001 e 2011, era de 39% em 1989, tendo decrescido 10,6 pp entre 1989 e 1999 e 11,1 pp entre 1999 e 2009. **A evolução da população agrícola familiar de acordo com a relação de parentesco evidencia que as maiores perdas se registaram ao nível dos outros membros da família (para além do produtores e cônjuges),** que representavam 51% da população agrícola familiar em 1989 e apenas 43% em 2009 e onde o decréscimo de indivíduos atingiu -61% entre 1989 e 2009, evidenciando uma redução da dimensão média do agregado familiar do produtor.

- **A proporção da população agrícola familiar com atividade remunerada exterior à exploração agrícola aumentou ligeiramente** de 27% em 1989 para 29% em 1999 e 33% em 2009, **salientando-se que, no caso dos cônjuges do produtor, o aumento foi significativo** (21 pp entre 1989 e 2009). **Contudo, quando considerados apenas os produtores, aquele peso diminuiu sensivelmente** de 47% em 1989, para 40% em 1999 e 36% em 2009.

- **A população agrícola familiar era maioritariamente do sexo masculino**, que reforçou ligeiramente a sua representatividade no período considerado: 51,4% em 1989, 51,7% em 1999 e 53% em 2009. **No universo da população residente a repartição entre sexos era mais equilibrada**, com uma ligeira prevalência dos indivíduos do sexo feminino. **A população agrícola familiar era também relativamente mais envelhecida do que a população residente**. A proporção de indivíduos com 65 ou mais anos aumentou no período considerado de 14% em 1989, para 15% em 1999 e 16% em 2009, sendo superior à verificada na população residente, onde em 1999 e 2009 atingia 13%. Inversamente, a proporção de indivíduos com 24 anos ou menos decresceu no período considerado de 40% em 1989 para 35% em 1999 e 27% em 2009, sendo inferior à verificada na população residente, onde, em 1999 e 2009, atingia, respetivamente, 38% e 32%.

- **O nível de escolaridade da população agrícola familiar registou melhorias, com a proporção de indivíduos sem nenhum nível de instrução a decrescer significativamente** de 41% em 1989 para 26% em 1999 e apenas 16% em 2009. Não obstante aquela proporção se manter elevada era inferior à registada na população residente que atingia 30% em 1999 e 21% em 2009. Em contrapartida a proporção de indivíduos com pelo menos um nível do ensino básico ou que completou o ensino secundário/pós-secundário ou o ensino superior, era de, respetivamente, 52%, 7% e 1% em 1989, 65%, 6% e 2% em 1999 e 71%, 9% e 4% em 2009. Em 2009 aquelas proporções na população residente eram inferiores no caso do ensino básico (60%) e superiores no caso do ensino secundário/pós-secundário (11%) e do ensino superior (8%).

Produtores singulares

- **Entre 1989 e 2009 a RAA perdeu metade dos produtores agrícolas, salientando-se que se verificou a tendência inversa no caso do número de produtores agrícolas do sexo feminino, que cresceu 10% e cuja representatividade no universo dos produtores passou de 8% em 1989, para 13% em 1999 e 16% em 2009.**

- **No período considerado verificou-se um envelhecimento pouco pronunciado dos produtores agrícolas.** Nas faixas etárias **mais idosas** a proporção dos produtores com mais de 55 anos atingia 47% em 1989 (24% com 65 ou mais anos), 45% em 1999 (25% com 65 ou mais anos) e 49% em 2009 (24% com 65 ou mais anos), enquanto a proporção de produtores na faixa etária entre os 45 e os 54 anos aumentou 6,4 pp em 20 anos (20%, 23% e 26%, respetivamente em 1989, 1999 e 2009). Nas faixas etárias inferiores aquela proporção decresceu -6,5 pp na faixa etária entre os 25 e os 34 anos, -1,3 pp na faixa etária entre os 35 e os 34 anos e apenas -0,4 pp para os produtores com menos de 25 anos. A idade média dos produtores era de 52 anos em 1989, 53 anos em 1999 e 54 anos em 2009.

- **O seu nível de instrução era baixo, mas registou uma melhoria considerável,** com a proporção de indivíduos sem nenhum nível de instrução a passar de 40% em 1989, para 23% em 1999 e 11% em 2009. A

A EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO E MÃO DE OBRA AGRÍCOLA NO PERÍODO 1989-2009

	proporção dos produtores que possuíam apenas o nível de ensino básico foi sempre a mais expressiva, tendo aumentado 28 pp em 20 anos (54% em 1989, 72% em 1999 e 82% em 2009). Contudo, entre 1989 e 2009 a proporção de indivíduos que completaram o ensino secundário/pós-secundário desceu -0,4 pp enquanto a proporção de indivíduos que completaram o ensino superior cresceu apenas 1,8 pp. ▪ **No caso da formação agrícola salienta-se a evolução contrária registada nos dois subperíodos considerados**: em 1989 54% dos produtores tinham frequentado cursos de formação profissional relacionados com a atividade agrícola, em 1999 aquela proporção aumentou para 74%, mas, em 2009, pouco ultrapassava os 11%. Também a proporção de produtores com uma formação completa no domínio agrícola (curso secundário ou superior agrícola), que era de 5% em 1989, decresceu -4,4 pp entre 1989 e 2009. Deste modo, em 2009, a proporção de produtores com formação exclusivamente prática tornou-se claramente maioritária (88%) quando em 1989 e 2009 atingia, respetivamente, 41% e 24%. ▪ **A proporção de produtores a exercerem a atividade agrícola na exploração a tempo completo aumentou sensivelmente**: em 1989 e 1999 apenas 15% dos produtores exerciam atividade agrícola na exploração a tempo completo mas aquela percentagem aumentou para 24% em 2009.
Volume de trabalho e indicadores laborais	▪ **O trabalho agrícola continuou a ser essencialmente assegurado pela população agrícola familiar,** que, nos 3 recenseamentos, representava entre 79% e 80% do volume total de trabalho da mão de obra agrícola, mantendo-se praticamente inalterada a relação entre o volume de trabalho da mão de obra agrícola familiar e não familiar. A representatividade do volume de trabalho assegurado pelos produtores aumentou de 48% em 1989 e 1999 para 53% em 2009. ▪ **Entre 1989 e 2009 o volume de trabalho da mão de obra agrícola familiar diminuiu significativamente (-43%) mas o volume de trabalho por indivíduo aumentou** no caso do produtor (15%) e do cônjuge (35%), tendo-se mantido no caso dos outros membros da família. ▪ **Apesar do trabalho agrícola ser essencialmente assegurado pela estrutura familiar, a grande maioria das explorações recorria a mão de obra agrícola não familiar**, embora se tenha verificado uma ligeira redução no período considerado (80% em 1989, 66% em 1999 e 64% em 2009), sendo que, destas explorações, e nos 3 recenseamentos, cerca de 7% utilizavam trabalhadores permanentes. O número de trabalhadores permanentes diminuiu -47% entre 1989 e 2009, representando, nos três recenseamentos, sensivelmente 14% do volume total do trabalho agrícola. Já o contributo dos trabalhadores eventuais contratados diretamente pelo produtor para o volume de trabalho da mão de obra agrícola variou entre os 6% em 1989 e 1999 e os 5% em 2009. ▪ **O volume de trabalho da mão de obra agrícola não familiar também diminuiu -43%, tendo-se verificado uma diminuição mais significativa no caso da mão de obra eventual contratada diretamente pelo produtor (-49%) e uma redução um pouco menos significativa no caso dos trabalhadores permanentes** (-43%). **Já o volume de trabalho da mão de obra eventual, não contratada diretamente pelo produtor, aumentou 17%,** embora sua representatividade no volume de trabalho da mão de obra agrícola se tenha mantido pouco expressiva atingindo 0,5% em 1989, 0,7% em 1999 e 1% em 2009. ▪ **A grande maioria das explorações utilizava menos de 1 UTA para o desenvolvimento da atividade agrícola, embora a sua representatividade tenha diminuído** de 70% em 1989 e 1999 para 64% em 2009. A representatividade das explorações que utilizavam mais de 3 UTA não sofreu alterações substanciais, rondando os 2% nos três recenseamentos.

A EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO E MÃO DE OBRA AGRÍCOLA NO PERÍODO 1989-2009

- **O indicador UTA média por exploração manteve-se praticamente inalterado**, variando entre 0,8 em 1989 e 1999 e 0,9 em 2009, embora com evoluções muito diferenciadas de acordo com as classes de SAU das explorações: nas pequenas explorações como menos de 1 ha aumentou 25%, enquanto nas explorações das classes de SAU superiores a 1 ha diminuiu sensivelmente, variando entre uma redução de -13% nas explorações entre 1 ha e 5 ha e -65% nas explorações com mais de 100 ha.

- **Já a UTA média por 100 ha de SAU diminuiu -44% entre 1989 e 2009**, diminuição que atingiu o valor máximo de -49% nas explorações com dimensão entre os 50 ha e os 100 ha. Tendência contrária foi verificada nas explorações com menos de 1 ha, onde este indicador aumentou 20%.

- **A SAU média por UTA aumentou significativamente** (79%), passando de 5,8 ha em 1989 para 7,9 ha em 1999 e 10,4 ha 2009.

7. PRÁTICAS AGRÍCOLAS

Gráfico 25 – Superfície das terras aráveis (%) das explorações agrícolas e tipo de cobertura do solo em 2009: RAA

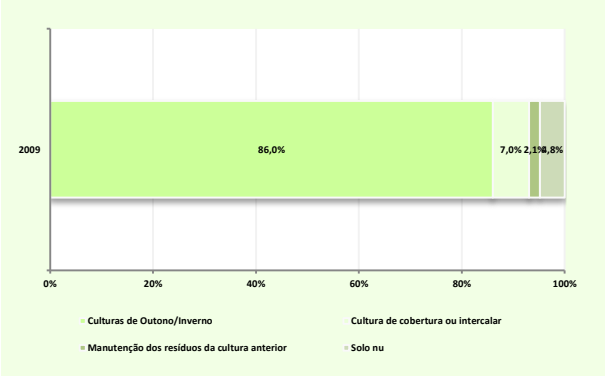


Gráfico 26 – Proporção das explorações agrícolas com manutenção de elementos de paisagem (%) e tipo de elementos da paisagem em 2009: RAA

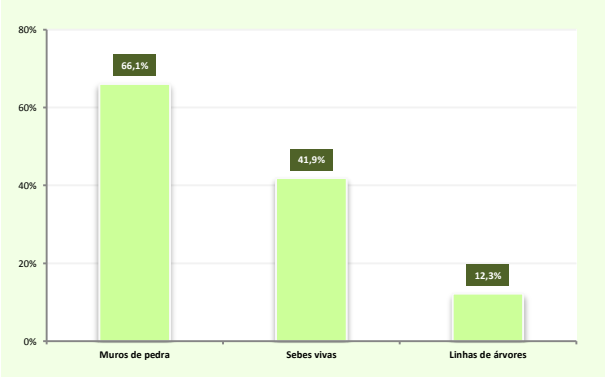


Gráfico 27 – Proporção das explorações agrícolas e da SAU com práticas de fertilização (%) e principais tipos de práticas em 2009: RAA

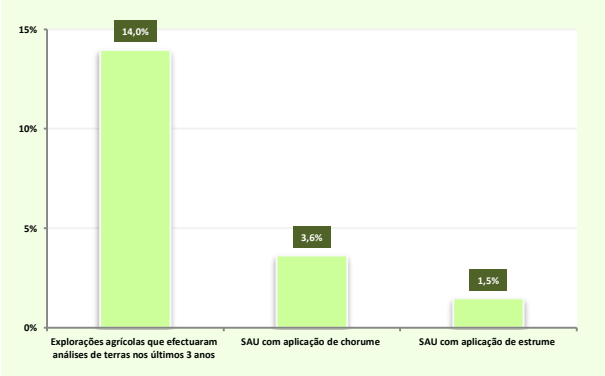
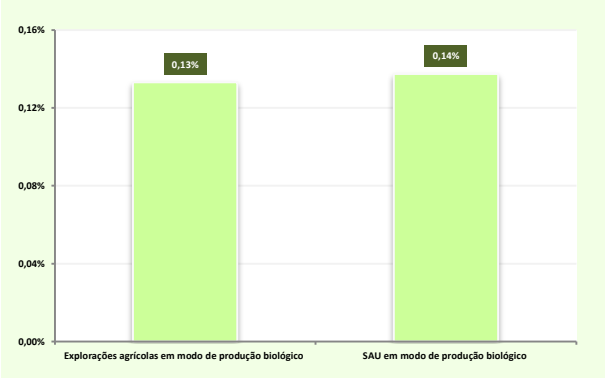


Gráfico 28 – Proporção das explorações agrícolas e da SAU em modo de produção biológico (%) em 2009: RAA



7.1 CONCEITOS

CONSERVAÇÃO DO SOLO (cobertura do solo das terras aráveis no inverno)
Culturas de outono/inverno: Culturas semeadas no outono (podendo as sementeiras estenderem-se até ao inverno) e colhidas na primavera ou no verão seguintes, cobrindo, desta forma, o solo durante o inverno
Culturas de primavera/verão: Culturas semeadas na primavera e colhidas no verão ou no outono, não cobrindo, desta forma, o solo durante o inverno (ex.: milho, girassol, melão).
Cultura de cobertura ou intercalar: Cultura semeada com o objetivo de reduzir a erosão e a perda de nutrientes e/ou aumentar os níveis de matéria orgânica e de fertilizantes, normalmente antecedendo uma cultura de primavera/verão. Apesar destas culturas poderem ter algum aproveitamento económico, designadamente serem cortadas para forragem, não é esse o principal objetivo, sendo normalmente enterradas, prática vulgarmente designada por sideração ou adubação em verde.
Manutenção dos resíduos da cultura anterior: Prática cultural que mantém os resíduos ou restolhos da cultura no solo até à preparação da sementeira seguinte.
Solo nu: Prática cultural que se baseia na mobilização do solo após a colheita, promovendo a eliminação dos resíduos ou restolhos da cultura anterior. Desta forma, nas parcelas destinadas às culturas de primavera ou em pousio, o coberto vegetal é muito reduzido durante o inverno.
ELEMENTOS DA PAISAGEM
Elementos da paisagem implementados ou mantidos: Elementos lineares da paisagem (sebes vivas, linhas de árvores ou muros de pedra) que nos últimos 3 anos foram implementados (plantados ou construídos) ou mantidos (sujeitos, sempre que necessário, a intervenções da manutenção, de forma evitar a sua degradação). Considera-se que as sebes vivas e as linhas de árvores são mantidas quando, sempre que necessitem, são efetuadas intervenções (podas, regas, adensamentos, tratamentos fitossanitários, etc.).
Sebe viva: Sucessão de arbustos ou de plantas aromáticas e medicinais, plantados próximos uns dos outros numa linha simples, ou por vezes em duas ou três fileiras, de forma a marginar campos ou parcelas.
Linha de árvores: Fileira contínua de árvores, ao longo de caminhos, cursos de água ou delimitando parcelas de terreno contíguas.
Muro de pedra: Muro de pedra ou tijolo, construídos com o objetivo de delimitar a propriedade ou a parcela agrícola, sustentar as terras agrícolas em encostas de declive pronunciado, etc.
FERTILIZAÇÃO
Análises ao solo: Processo laboratorial efetuado numa ou em várias amostras de terra, para determinação de parâmetros físico-químicos e biológicos do solo, designadamente textura, pH, níveis de azoto, fósforo e potássio e teor de matéria orgânica do solo.
Chorume: Efluente líquido a semilíquido proveniente de instalações pecuárias, constituído por uma mistura de fezes, urina, água das lavagens e desperdícios de bebedouros, e outros materiais decorrentes do processo produtivo, com diluição variável. As escorrências provenientes das nitreiras ou estrumeiras são também vulgarmente designadas por chorume.
Estrume: Mistura de dejetos sólidos dos animais com uma reduzida quantidade de urina, apresentando-se de forma sólida ou pastosa, podendo conter ou não resíduos de origem vegetal (palhas, matos ou outros) que serviram de camas ou de material para absorver fezes e urinas.
MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO: Modo de produção agrícola que não utiliza fertilizantes químicos nem pesticidas de síntese. Utiliza técnicas e produtos que permitem uma agricultura suficientemente produtiva e sustentável a longo prazo, sem afetar o ambiente e a saúde do Homem. Para a prática deste tipo de agricultura existem normas de produção definidas no Regulamento (CE) nº 834/2007 modificado, relativo ao modo de produção biológico (fertilizantes, produtos fitossanitários, rotulagem). Este modo de produção obriga a que nas parcelas onde se pratica agricultura biológica tenha de existir um período de conversão de, pelo menos, dois anos antes da sementeira ou, no caso das culturas perenes, com exceção dos prados, de pelo menos três anos antes da primeira colheita dos produtos vegetais. Para que os produtos obtidos por este modo de produção possam ser comercializados como tal e ostentar a respetiva designação, o produtor/ operador deve notificar a sua atividade à autoridade competente (Ministério da Agricultura) e submeter a sua unidade a um regime de controlo por um Organismo Privado de Controlo (OPC).

7.2 INDICADORES

Quadro 15 – Indicadores relativos a práticas agrícolas relacionadas com conservação do solo, fertilização do solo e elementos da paisagem (2009): RAA

			2009
CONSERVAÇÃO DO SOLO	Superfície das terras aráveis (ha) das explorações agrícolas e tipo de cobertura do solo	Total	12.051
		Culturas de Outono/Inverno	10.367
		Cultura de cobertura ou intercalar	847
		Manutenção dos resíduos da cultura anterior	255
		Solo nu	581
	Superfície das terras aráveis (%) das explorações agrícolas e tipo de cobertura do solo	Total	100,0%
		Culturas de Outono/Inverno	86,0%
		Cultura de cobertura ou intercalar	7,0%
		Manutenção dos resíduos da cultura anterior	2,1%
		Solo nu	4,8%
ELEMENTOS DA PAISAGEM	Peso das explorações agrícolas com implementação de elementos de paisagem no total das explorações agrícolas (%) e tipo de elementos da paisagem	Muros de pedra	2,0%
		Sebes vivas	2,0%
		Linhas de árvores	0,3%
	Peso das explorações agrícolas com manutenção de elementos de paisagem no total das explorações agrícolas (%) e tipo de elementos da paisagem	Muros de pedra	66,1%
		Sebes vivas	41,9%
		Linhas de árvores	12,3%
FERTILIZAÇÃO	Peso das explorações agrícolas que efetuaram análises de terras nos últimos 3 anos no total das explorações agrícolas (%)		14,0%
	Peso da SAU com aplicação de chorume no total da SAU (%)		3,6%
	Peso da SAU com aplicação de estrume no total da SAU (%)		1,5%

Quadro 16 – Indicadores relativos ao modo de produção biológico (1999 e 2009): RAA

		1999	2009	Variação 1999-2009 (nº, ha, pp)	Variação 1999-2009 (%)
Peso das explorações agrícolas em modo de produção biológico no total de explorações agrícolas com SAU (%)		0,16%	0,13%	-0,0002	
Peso da SAU em modo de produção biológico no total da SAU (%)		0,09%	0,14%	0,0005	
Explorações (n.º) em modo de produção biológico, e tipo de cultura	Total	30	18	-12	-40,0%
	Pastagens permanentes		11		
	Culturas temporárias		9		
	Culturas permanentes		12		
SAU (ha) em modo de produção biológico, e tipo de cultura	Total	109	165,45	56	51,8%
	Pastagens permanentes		154,40		
	Culturas temporárias		6,21		
	Culturas permanentes		4,84		
SAU (%) em modo de produção biológico, e tipo de cultura	Total		100,0%		
	Pastagens permanentes		93,3%		
	Culturas temporárias		3,8%		
	Culturas permanentes		2,9%		
Dimensão média da SAU (ha) em modo de produção biológico, e tipo de cultura	Total	3,6	9,2	6	153,0%
	Pastagens permanentes		14,0		
	Culturas temporárias (em cultura principal)		0,7		
	Culturas permanentes		0,4		
Explorações (n.º) com efetivo animal em modo de produção biológico, e tipo de efetivo	Bovinos		8		
	Suínos		1		
	Ovinos		1		
	Caprinos		1		
	Aves		3		
	Colmeias e cortiços		1		
	Outros animais		2		
Efetivo animal (n.º de animais) em modo de produção biológico, e tipo de efetivo	Bovinos		208		
	Suínos		8		
	Ovinos		3		
	Caprinos		4		
	Aves		282		
	Colmeias e cortiços		16		
	Outros animais		29		

7.3 SÍNTESE

AS PRÁTICAS AGRÍCOLAS

- ✓ A aplicação do modo de produção biológico é ainda muito incipiente na RAA. Em 2009, atingia apenas 0,13% das explorações (18 explorações) e 0,14% da SAU (165,5 ha), menos 12 explorações mas mais 56 ha do que em 1999. Em 2009, a esmagadora maioria da SAU em modo de produção biológico era ocupada com pastagens permanentes (93%), seguindo-se as culturas temporárias (3,8%) e as culturas permanentes (2,9%).

- ✓ Em 2009 a prática de conservação do solo dominante relacionada com a cobertura do solo das terras aráveis no inverno era a utilização de culturas de outono/inverno (essencialmente prados temporários), que ocupava 86% da área abrangida por aquela cobertura. Os restantes tipos de práticas culturais eram inexpressivos, representando, no total da área abrangida pela cobertura do solo das terras aráveis no inverno, 7% para as áreas com cultura de cobertura ou intercalar, 2,1% para as áreas com manutenção dos resíduos da cultura anterior e 4,8% para as áreas com solo nu.

- ✓ Os elementos da paisagem têm predominantemente funções de limitação física da posse e uso das terras e de proteção e estabilidade das culturas, sendo a respetiva manutenção uma prática corrente na RAA. Em 2009, 66%, 42% e 12% das explorações procediam à manutenção de, respetivamente, muros de pedra, sebes vivas e linhas de árvores. No mesmo ano a implementação daqueles elementos foi pouco expressiva, abrangendo apenas 2% das explorações no caso dos muros de pedra e das sebes vivas e 0,2% no caso das linhas de árvores.

- ✓ As práticas de fertilização são necessárias à melhoria dos níveis de matéria orgânica dos solos, devendo a sua execução ser apoiada por análises ao solo, que, em 2009, foram realizadas em apenas 14% das explorações. A aplicação de corretivos orgânicos ao solo, em concreto de chorumes e estrumes abrangeu, respetivamente, 3,6% e 1,5% da SAU.

ANEXO I-PRINCIPAIS INDICADORES, POR ILHA

ESTRUTURA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

Quadro 17 – Explorações agrícolas e classes de dimensão (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Explorações agrícolas (nº) e classes de dimensão							Explorações agrícolas (%) e classes de dimensão						
		Total	0 - <1 ha	1 ha - < 5 ha	5 ha - < 20 ha	20 ha - < 50 ha	50 ha - <100 ha	>=100 ha	Total	0 - < 1 ha	1 ha - < 5 ha	5 ha - < 20 ha	20 ha - < 50 ha	50 ha - <100 ha	>=100 ha
1989	SMA	798	278	280	194	39	4	3	100,0%	34,8%	35,1%	24,3%	4,9%	0,5%	0,4%
	SMI	9.999	5.615	2.333	1.645	342	52	12	100,0%	56,2%	23,3%	16,5%	3,4%	0,5%	0,1%
	TER	5.308	2.726	1.414	929	200	31	8	100,0%	51,4%	26,6%	17,5%	3,8%	0,6%	0,2%
	GRA	1.199	632	400	149	15	2	1	100,0%	52,7%	33,4%	12,4%	1,3%	0,2%	0,1%
	SJO	1.705	689	462	405	126	20	3	100,0%	40,4%	27,1%	23,8%	7,4%	1,2%	0,2%
	PIC	3.115	1.683	610	595	197	24	6	100,0%	54,0%	19,6%	19,1%	6,3%	0,8%	0,2%
	FAI	1.702	666	547	425	58	3	3	100,0%	39,1%	32,1%	25,0%	3,4%	0,2%	0,2%
	FLO	811	262	239	243	56	8	3	100,0%	32,3%	29,5%	30,0%	6,9%	1,0%	0,4%
	COR	69	10	33	24	1	0	1	100,0%	14,5%	47,8%	34,8%	1,4%	0,0%	1,4%
1999	SMA	579	178	183	162	46	9	1	100,0%	30,7%	31,6%	28,0%	7,9%	1,6%	0,2%
	SMI	7.377	3.774	1.650	1.441	431	66	15	100,0%	51,2%	22,4%	19,5%	5,8%	0,9%	0,2%
	TER	4.522	2.258	1.128	829	249	47	11	100,0%	49,9%	24,9%	18,3%	5,5%	1,0%	0,2%
	GRA	925	531	252	112	21	6	3	100,0%	57,4%	27,2%	12,1%	2,3%	0,6%	0,3%
	SJO	1.290	537	277	275	160	41	0	100,0%	41,6%	21,5%	21,3%	12,4%	3,2%	0,0%
	PIC	2.649	1.596	394	344	253	54	8	100,0%	60,2%	14,9%	13,0%	9,6%	2,0%	0,3%
	FAI	1.266	437	384	325	104	14	2	100,0%	34,5%	30,3%	25,7%	8,2%	1,1%	0,2%
	FLO	607	235	151	160	49	10	2	100,0%	38,7%	24,9%	26,4%	8,1%	1,6%	0,3%
	COR	65	10	33	19	2	0	1	100,0%	15,4%	50,8%	29,2%	3,1%	0,0%	1,5%
2009	SMA	347	69	90	130	39	18	1	100,0%	19,9%	25,9%	37,5%	11,2%	5,2%	0,3%
	SMI	5.710	2.766	1.321	1.050	464	86	23	100,0%	48,4%	23,1%	18,4%	8,1%	1,5%	0,4%
	TER	2.993	1.275	769	633	249	54	13	100,0%	42,6%	25,7%	21,1%	8,3%	1,8%	0,4%
	GRA	405	143	131	93	25	10	3	100,0%	35,3%	32,3%	23,0%	6,2%	2,5%	0,7%
	SJO	1.147	445	243	208	180	63	8	100,0%	38,8%	21,2%	18,1%	15,7%	5,5%	0,7%
	PIC	1.596	794	233	246	236	72	15	100,0%	49,7%	14,6%	15,4%	14,8%	4,5%	0,9%
	FAI	856	177	259	274	115	25	6	100,0%	20,7%	30,3%	32,0%	13,4%	2,9%	0,7%
	FLO	431	123	87	142	65	10	4	100,0%	28,5%	20,2%	32,9%	15,1%	2,3%	0,9%
	COR	56	5	19	29	2	0	1	100,0%	8,9%	33,9%	51,8%	3,6%	0,0%	1,8%

Quadro 18 – Explorações agrícolas e formas de exploração da SAU (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Explorações agrícolas (nº) e formas de exploração da SAU				Explorações agrícolas (%) e formas de exploração da SAU			
		Total	Arrendamento	Conta própria	Outras formas	Total	Arrendamento	Conta própria	Outras formas
1989	SMA	797	370	723	301	100,0%	46,4%	90,7%	37,8%
	SMI	9.942	6.338	6.811	920	100,0%	63,7%	68,5%	9,3%
	TER	5.278	2.199	4.766	597	100,0%	41,7%	90,3%	11,3%
	GRA	1.198	295	1.094	424	100,0%	24,6%	91,3%	35,4%
	SJO	1.705	962	1.592	174	100,0%	56,4%	93,4%	10,2%
	PIC	3.113	474	3.033	975	100,0%	15,2%	97,4%	31,3%
	FAI	1.699	837	1.558	260	100,0%	49,3%	91,7%	15,3%
	FLO	811	501	775	98	100,0%	61,8%	95,6%	12,1%
	COR	69		67	16	100,0%	0,0%	97,1%	23,2%
1999	SMA	578	271	510	268	100,0%	46,9%	88,2%	46,4%
	SMI	7.347	4.254	5.634	410	100,0%	57,9%	76,7%	5,6%
	TER	4.507	1.844	4.008	402	100,0%	40,9%	88,9%	8,9%
	GRA	925	350	882	108	100,0%	37,8%	95,4%	11,7%
	SJO	1.290	653	1.180	154	100,0%	50,6%	91,5%	11,9%
	PIC	2.647	324	2.601	660	100,0%	12,2%	98,3%	24,9%
	FAI	1.264	538	1.140	223	100,0%	42,6%	90,2%	17,6%
	FLO	607	298	577	115	100,0%	49,1%	95,1%	18,9%
	COR	65	18	65	4	100,0%	27,7%	100,0%	6,2%
2009	SMA	347	152	306	128	100,0%	43,8%	88,2%	36,9%
	SMI	5.693	3.057	4.240	605	100,0%	53,7%	74,5%	10,6%
	TER	2.991	1.342	2.712	325	100,0%	44,9%	90,7%	10,9%
	GRA	405	181	396	32	100,0%	44,7%	97,8%	7,9%
	SJO	1.146	631	961	222	100,0%	55,1%	83,9%	19,4%
	PIC	1.594	207	1.542	278	100,0%	13,0%	96,7%	17,4%
	FAI	855	245	739	292	100,0%	28,7%	86,4%	34,2%
	FLO	424	231	363	140	100,0%	54,5%	85,6%	33,0%
	COR	56	4	52	34	100,0%	7,1%	92,9%	60,7%

Quadro 19 – Explorações agrícolas e natureza jurídica do produtor (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Explorações agrícolas (nº) e natureza jurídica do produtor					Explorações agrícolas (%) e natureza jurídica do produtor				
		Total	Produtor singular autónomo	Produtor singular empresário	Sociedades	Outras formas	Total	Produtor singular autónomo	Produtor singular empresário	Sociedades	Outras formas
1989	SMA	798	772	21	4	1	100,0%	96,7%	2,6%	0,5%	0,1%
	SMI	9.999	9.308	629	36	26	100,0%	93,1%	6,3%	0,4%	0,3%
	TER	5.308	4.942	229	120	17	100,0%	93,1%	4,3%	2,3%	0,3%
	GRA	1.199	1.170	26	0	3	100,0%	97,6%	2,2%	0,0%	0,3%
	SJO	1.705	1.642	46	14	3	100,0%	96,3%	2,7%	0,8%	0,2%
	PIC	3.115	3.080	27	4	4	100,0%	98,9%	0,9%	0,1%	0,1%
	FAI	1.702	1.680	16	3	3	100,0%	98,7%	0,9%	0,2%	0,2%
	FLO	811	803	4	2	2	100,0%	99,0%	0,5%	0,2%	0,2%
	COR	69	68		0	1	100,0%	98,6%	0,0%	0,0%	1,4%
1999	SMA	579	576		1	2	100,0%	99,5%	0,0%	0,2%	0,3%
	SMI	7.377	6.287	989	76	25	100,0%	85,2%	13,4%	1,0%	0,3%
	TER	4.522	4.354	110	40	18	100,0%	96,3%	2,4%	0,9%	0,4%
	GRA	925	909	12	1	3	100,0%	98,3%	1,3%	0,1%	0,3%
	SJO	1.290	1.234	45	7	4	100,0%	95,7%	3,5%	0,5%	0,3%
	PIC	2.649	2.624	16	5	4	100,0%	99,1%	0,6%	0,2%	0,2%
	FAI	1.266	1.256	6	0	4	100,0%	99,2%	0,5%	0,0%	0,3%
	FLO	607	602	2	1	2	100,0%	99,2%	0,3%	0,2%	0,3%
	COR	65	64		0	1	100,0%	98,5%	0,0%	0,0%	1,5%
2009	SMA	347	344	1	1	1	100,0%	99,1%	0,3%	0,3%	0,3%
	SMI	5.710	5.340	256	95	19	100,0%	93,5%	4,5%	1,7%	0,3%
	TER	2.993	2.921	37	21	14	100,0%	97,6%	1,2%	0,7%	0,5%
	GRA	405	389	11	3	2	100,0%	96,0%	2,7%	0,7%	0,5%
	SJO	1.147	1.123	15	8	1	100,0%	97,9%	1,3%	0,7%	0,1%
	PIC	1.596	1.587	2	3	4	100,0%	99,4%	0,1%	0,2%	0,3%
	FAI	856	850	2	2	2	100,0%	99,3%	0,2%	0,2%	0,2%
	FLO	431	428		0	3	100,0%	99,3%	0,0%	0,0%	0,7%
	COR	56	54		0	2	100,0%	96,4%	0,0%	0,0%	3,6%

Quadro 20 – Explorações agrícolas e tipo de contabilidade (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Explorações agrícolas (nº) e tipo de contabilidade				Explorações agrícolas (%) e tipo de contabilidade			
		Total	Contabilidade organizada	Sem contabilidade organizada e sem registo sistemático de receitas e despesas	Sem contabilidade organizada mas com registo sistemático de todas as receitas e despesas	Total	Contabilidade organizada	Sem contabilidade organizada e sem registo sistemático de receitas e despesas	Sem contabilidade organizada mas com registo sistemático de todas as receitas e despesas
1989	SMA	798	2	771	25	100,0%	0,3%	96,6%	3,1%
	SMI	9.999	314	8.963	722	100,0%	3,1%	89,6%	7,2%
	TER	5.308	176	4.944	188	100,0%	3,3%	93,1%	3,5%
	GRA	1.199	8	1.176	15	100,0%	0,7%	98,1%	1,3%
	SJO	1.705	56	1.618	31	100,0%	3,3%	94,9%	1,8%
	PIC	3.115	36	3.053	26	100,0%	1,2%	98,0%	0,8%
	FAI	1.702	23	1.653	26	100,0%	1,4%	97,1%	1,5%
	FLO	811	3	805	3	100,0%	0,4%	99,3%	0,4%
	COR	69	2	67	0	100,0%	2,9%	97,1%	0,0%
1999	SMA	579	0	569	10	100,0%	0,0%	98,3%	1,7%
	SMI	7.377	430	6.143	804	100,0%	5,8%	83,3%	10,9%
	TER	4.522	609	3.650	263	100,0%	13,5%	80,7%	5,8%
	GRA	925	19	901	5	100,0%	2,1%	97,4%	0,5%
	SJO	1.290	61	1.135	94	100,0%	4,7%	88,0%	7,3%
	PIC	2.649	94	2.478	77	100,0%	3,5%	93,5%	2,9%
	FAI	1.266	87	1.147	32	100,0%	6,9%	90,6%	2,5%
	FLO	607	33	552	22	100,0%	5,4%	90,9%	3,6%
	COR	65	0	65	0	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
2009	SMA	347	37	209	101	100,0%	10,7%	60,2%	29,1%
	SMI	5.710	1.158	3.689	863	100,0%	20,3%	64,6%	15,1%
	TER	2.993	582	2.088	323	100,0%	19,4%	69,8%	10,8%
	GRA	405	47	338	20	100,0%	11,6%	83,5%	4,9%
	SJO	1.147	105	618	424	100,0%	9,2%	53,9%	37,0%
	PIC	1.596	47	1.228	321	100,0%	2,9%	76,9%	20,1%
	FAI	856	37	559	260	100,0%	4,3%	65,3%	30,4%
	FLO	431	27	279	125	100,0%	6,3%	64,7%	29,0%
	COR	55	0	4	51	100,0%	0,0%	7,3%	92,7%

Quadro 21 – SAU e classes de dimensão das explorações agrícolas (1989, 1999 e 2009): ilhas

		SAU (ha) e classes de dimensão das explorações agrícolas							SAU (%) e classes de dimensão das explorações agrícolas						
		Total	0 - < 1 ha	1 ha - < 5 ha	5 ha - < 20 ha	20 ha - < 50 ha	50 ha - <100 ha	>=100 ha	Total	0 - < 1 ha	1 ha - < 5 ha	5 ha - < 20 ha	20 ha - < 50 ha	50 ha - <100 ha	>=100 ha
1989	SMA	4.536	115	706	1.892	1.235	247	340	100,0%	2,5%	15,6%	41,7%	27,2%	5,4%	7,5%
	SMI	40.020	2.158	5.290	16.898	10.042	3.490	2.142	100,0%	5,4%	13,2%	42,2%	25,1%	8,7%	5,4%
	TER	22.875	894	3.544	9.053	6.031	1.974	1.378	100,0%	3,9%	15,5%	39,6%	26,4%	8,6%	6,0%
	GRA	3.234	228	967	1.353	401	126	159	100,0%	7,1%	29,9%	41,8%	12,4%	3,9%	4,9%
	SJO	11.565	244	1.237	4.121	3.727	1.298	937	100,0%	2,1%	10,7%	35,6%	32,2%	11,2%	8,1%
	PIC	17.578	646	1.425	6.496	5.983	1.632	1.396	100,0%	3,7%	8,1%	37,0%	34,0%	9,3%	7,9%
	FAI	8.843	232	1.470	4.288	1.650	216	987	100,0%	2,6%	16,6%	48,5%	18,7%	2,4%	11,2%
	FLO	9.178	85	594	2.364	1.541	501	4.093	100,0%	0,9%	6,5%	25,8%	16,8%	5,5%	44,6%
	COR	1.155	3	107	183	20	0	842	100,0%	0,3%	9,3%	15,8%	1,7%	0,0%	72,9%
1999	SMA	4.223	64	501	1.535	1.343	658	122	100,0%	1,5%	11,9%	36,3%	31,8%	15,6%	2,9%
	SMI	41.076	1.414	3.742	15.840	12.879	4.537	2.664	100,0%	3,4%	9,1%	38,6%	31,4%	11,0%	6,5%
	TER	24.354	785	2.756	8.480	7.125	3.112	2.096	100,0%	3,2%	11,3%	34,8%	29,3%	12,8%	8,6%
	GRA	3.379	196	581	1.183	587	418	414	100,0%	5,8%	17,2%	35,0%	17,4%	12,4%	12,3%
	SJO	11.434	188	680	3.032	4.909	2.624	0	100,0%	1,6%	5,9%	26,5%	42,9%	22,9%	0,0%
	PIC	19.211	576	797	4.023	8.168	3.598	2.049	100,0%	3,0%	4,1%	20,9%	42,5%	18,7%	10,7%
	FAI	8.648	167	967	3.316	2.973	932	293	100,0%	1,9%	11,2%	38,3%	34,4%	10,8%	3,4%
	FLO	8.004	77	388	1.766	1.433	558	3.782	100,0%	1,0%	4,8%	22,1%	17,9%	7,0%	47,3%
	COR	982	3	104	154	57	0	664	100,0%	0,3%	10,6%	15,7%	5,8%	0,0%	67,6%
2009	SMA	4.228	25	240	1.297	1.154	1.324	189	100,0%	0,6%	5,7%	30,7%	27,3%	31,3%	4,5%
	SMI	39.082	979	3.091	11.991	13.851	5.472	3.698	100,0%	2,5%	7,9%	30,7%	35,4%	14,0%	9,5%
	TER	23.367	451	1.940	7.025	7.322	3.581	3.048	100,0%	1,9%	8,3%	30,1%	31,3%	15,3%	13,0%
	GRA	3.175	58	356	927	745	744	347	100,0%	1,8%	11,2%	29,2%	23,5%	23,4%	10,9%
	SJO	13.911	143	583	2.217	5.542	4.329	1.097	100,0%	1,0%	4,2%	15,9%	39,8%	31,1%	7,9%
	PIC	18.112	286	492	2.762	7.619	4.805	2.148	100,0%	1,6%	2,7%	15,2%	42,1%	26,5%	11,9%
	FAI	9.095	65	682	2.762	3.352	1.571	662	100,0%	0,7%	7,5%	30,4%	36,9%	17,3%	7,3%
	FLO	8.464	42	206	1.586	1.980	648	4.000	100,0%	0,5%	2,4%	18,7%	23,4%	7,7%	47,3%
	COR	976	0	55	296	50	0	575	100,0%	0,0%	5,6%	30,3%	5,1%	0,0%	58,9%

Quadro 22 – SAU e formas de exploração da SAU (1989, 1999 e 2009): ilhas

		SAU (ha) e formas de exploração da SAU				SAU (%) e formas de exploração da SAU			
		Total	Arrendamento	Conta própria	Outras formas	Total	Arrendamento	Conta própria	Outras formas
1989	SMA	4.536	1.797	2.332	407	100,0%	39,6%	51,4%	9,0%
	SMI	40.020	24.217	15.208	594	100,0%	60,5%	38,0%	1,5%
	TER	22.875	12.646	9.607	621	100,0%	55,3%	42,0%	2,7%
	GRA	3.234	844	1.830	559	100,0%	26,1%	56,6%	17,3%
	SJO	11.565	7.679	3.807	79	100,0%	66,4%	32,9%	0,7%
	PIC	17.578	2.258	13.524	1.795	100,0%	12,8%	76,9%	10,2%
	FAI	8.843	3.479	4.640	724	100,0%	39,3%	52,5%	8,2%
	FLO	9.178	2.551	6.419	208	100,0%	27,8%	69,9%	2,3%
	COR	1.155		1.121	34	100,0%	0,0%	97,1%	2,9%
1999	SMA	4.223	1.603	1.902	718	100,0%	38,0%	45,0%	17,0%
	SMI	41.076	24.930	15.839	306	100,0%	60,7%	38,6%	0,7%
	TER	24.354	14.232	9.443	679	100,0%	58,4%	38,8%	2,8%
	GRA	3.379	1.871	1.266	242	100,0%	55,4%	37,5%	7,2%
	SJO	11.434	8.166	2.833	435	100,0%	71,4%	24,8%	3,8%
	PIC	19.211	3.135	13.320	2.755	100,0%	16,3%	69,3%	14,3%
	FAI	8.648	3.526	4.167	954	100,0%	40,8%	48,2%	11,0%
	FLO	8.004	2.588	5.229	187	100,0%	32,3%	65,3%	2,3%
	COR	982	9	968	4	100,0%	0,9%	98,6%	0,4%
2009	SMA	4.228	1.293	1.916	1.019	100,0%	30,6%	45,3%	24,1%
	SMI	39.082	23.145	14.753	1.184	100,0%	59,2%	37,7%	3,0%
	TER	23.367	13.805	8.973	589	100,0%	59,1%	38,4%	2,5%
	GRA	3.175	1.388	1.702	85	100,0%	43,7%	53,6%	2,7%
	SJO	13.911	9.976	3.426	509	100,0%	71,7%	24,6%	3,7%
	PIC	18.112	2.392	14.104	1.616	100,0%	13,2%	77,9%	8,9%
	FAI	9.095	2.569	4.205	2.321	100,0%	28,2%	46,2%	25,5%
	FLO	8.464	2.830	5.254	380	100,0%	33,4%	62,1%	4,5%
	COR	976	3	871	102	100,0%	0,3%	89,2%	10,5%

Quadro 23 – SAU e natureza jurídica do produtor (1989, 1999 e 2009): ilhas

		SAU (ha) e natureza jurídica do produtor					SAU (%) e natureza jurídica do produtor				
		Total	Produtor singular autónomo	Produtor singular empresário	Sociedades	Outras formas	Total	Produtor singular autónomo	Produtor singular empresário	Sociedades	Outras formas
1989	SMA	4.536	4.028	379	87	41	100,0%	88,8%	8,4%	1,9%	0,9%
	SMI	40.020	29.193	9.539	1.123	165	100,0%	72,9%	23,8%	2,8%	0,4%
	TER	22.875	17.669	3.040	1.991	174	100,0%	77,2%	13,3%	8,7%	0,8%
	GRA	3.234	2.738	332	0	163	100,0%	84,7%	10,3%	0,0%	5,0%
	SJO	11.565	9.522	1.690	349	4	100,0%	82,3%	14,6%	3,0%	0,0%
	PIC	17.578	15.780	815	159	824	100,0%	89,8%	4,6%	0,9%	4,7%
	FAI	8.843	7.503	765	46	529	100,0%	84,8%	8,7%	0,5%	6,0%
	FLO	9.178	4.996	8	456	3.718	100,0%	54,4%	0,1%	5,0%	40,5%
	COR	1.155	315		0	840	100,0%	27,3%	0,0%	0,0%	72,7%
1999	SMA	4.223	4.129		94		100,0%	97,8%	0,0%	2,2%	0,0%
	SMI	41.076	26.824	12.148	1.926	178	100,0%	65,3%	29,6%	4,7%	0,4%
	TER	24.354	19.846	2.851	1.381	276	100,0%	81,5%	11,7%	5,7%	1,1%
	GRA	3.379	3.103	89	25	163	100,0%	91,8%	2,6%	0,7%	4,8%
	SJO	11.434	9.732	1.470	215	17	100,0%	85,1%	12,9%	1,9%	0,1%
	PIC	19.211	16.794	923	690	803	100,0%	87,4%	4,8%	3,6%	4,2%
	FAI	8.648	8.346	173	0	128	100,0%	96,5%	2,0%	0,0%	1,5%
	FLO	8.004	4.284	12	3.708		100,0%	53,5%	0,1%	46,3%	0,0%
	COR	982	317		0	665	100,0%	32,3%	0,0%	0,0%	67,7%
2009	SMA	4.228	4.023	98	85	22	100,0%	95,2%	2,3%	2,0%	0,5%
	SMI	39.082	30.303	5.750	2.796	234	100,0%	77,5%	14,7%	7,2%	0,6%
	TER	23.367	20.398	1.775	1.029	165	100,0%	87,3%	7,6%	4,4%	0,7%
	GRA	3.175	2.287	697	182	9	100,0%	72,0%	22,0%	5,7%	0,3%
	SJO	13.911	12.712	903	296	1	100,0%	91,4%	6,5%	2,1%	0,0%
	PIC	18.112	17.570	48	315	180	100,0%	97,0%	0,3%	1,7%	1,0%
	FAI	9.095	8.926	12	27	130	100,0%	98,1%	0,1%	0,3%	1,4%
	FLO	8.464	4.757		0	3.707	100,0%	56,2%	0,0%	0,0%	43,8%
	COR	976	400		0	577	100,0%	41,0%	0,0%	0,0%	59,1%

Quadro 24 – SAU e tipo de contabilidade das explorações agrícolas (1989, 1999 e 2009): ilhas

		SAU (ha) e tipo de contabilidade das explorações agrícolas				SAU (%) e tipo de contabilidade das explorações agrícolas			
		Total	Contabilidade organizada	Sem contabilidade organizada e sem registo sistemático de receitas e despesas	Sem contabilidade organizada mas com registo sistemático de todas as receitas e despesas	Total	Contabilidade organizada	Sem contabilidade organizada e sem registo sistemático de receitas e despesas	Sem contabilidade organizada mas com registo sistemático de todas as receitas e despesas
1989	SMA	4.536	76	3.795	665	100,0%	1,7%	83,7%	14,7%
	SMI	40.020	8.826	23.386	7.808	100,0%	22,1%	58,4%	19,5%
	TER	22.875	4.693	15.416	2.765	100,0%	20,5%	67,4%	12,1%
	GRA	3.234	195	2.896	143	100,0%	6,0%	89,5%	4,4%
	SJO	11.565	1.986	9.144	435	100,0%	17,2%	79,1%	3,8%
	PIC	17.578	1.907	15.018	653	100,0%	10,8%	85,4%	3,7%
	FAI	8.843	780	7.676	387	100,0%	8,8%	86,8%	4,4%
	FLO	9.178	410	8.751	17	100,0%	4,5%	95,3%	0,2%
	COR	1.155	843	312	0	100,0%	73,0%	27,0%	0,0%
1999	SMA	4.223	0	4.124	98	100,0%	0,0%	97,7%	2,3%
	SMI	41.076	9.673	17.193	14.209	100,0%	23,5%	41,9%	34,6%
	TER	24.354	13.545	8.528	2.281	100,0%	55,6%	35,0%	9,4%
	GRA	3.379	802	2.481	96	100,0%	23,7%	73,4%	2,8%
	SJO	11.434	2.012	6.375	3.047	100,0%	17,6%	55,8%	26,6%
	PIC	19.211	4.439	11.910	2.861	100,0%	23,1%	62,0%	14,9%
	FAI	8.648	2.657	5.449	542	100,0%	30,7%	63,0%	6,3%
	FLO	8.004	4.448	3.293	262	100,0%	55,6%	41,1%	3,3%
	COR	982	0	982	0	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
2009	SMA	4.228	1.237	1.563	1.429	100,0%	29,3%	37,0%	33,8%
	SMI	39.082	25.131	5.026	8.925	100,0%	64,3%	12,9%	22,8%
	TER	23.367	13.911	4.318	5.139	100,0%	59,5%	18,5%	22,0%
	GRA	3.175	1.406	1.301	469	100,0%	44,3%	41,0%	14,8%
	SJO	13.911	4.524	3.872	5.515	100,0%	32,5%	27,8%	39,6%
	PIC	18.112	1.955	7.844	8.313	100,0%	10,8%	43,3%	45,9%
	FAI	9.095	1.280	3.236	4.579	100,0%	14,1%	35,6%	50,3%
	FLO	8.464	4.541	1.422	2.501	100,0%	53,7%	16,8%	29,5%
	COR	976	0	3	399	100,0%	0,0%	0,3%	40,9%

Quadro 25 – Dimensão média das explorações (1989, 1999 e 2009) e formas de exploração da SAU, natureza jurídica do produtor e tipo de contabilidade: ilhas

		Dimensão média das explorações (ha) e formas de exploração da SAU				Dimensão média das explorações (ha) e natureza jurídica do produtor					Dimensão média das explorações (ha) e tipo de contabilidade			
		Total	Arrendamento	Conta própria	Outras formas	Total	Produtor singular autónomo	Produtor singular empresário	Sociedades	Outras formas	Total	Contabilidade organizada	Sem contabilidade organizada e sem registo sistemático de receitas e despesas	Sem contabilidade organizada mas com registo sistemático de todas as receitas e despesas
1989	SMA	5,7	4,9	3,2	1,4	5,7	5,2	18,0	21,8	41,0	5,7	38,0	4,9	26,6
	SMI	4,0	3,8	2,2	0,6	4,0	3,1	15,2	31,2	6,3	4,0	28,1	2,6	10,8
	TER	4,3	5,8	2,0	1,0	4,3	3,6	13,3	16,6	10,2	4,3	26,7	3,1	14,7
	GRA	2,7	2,9	1,7	1,3	2,7	2,3	12,8		54,3	2,7	24,4	2,5	9,5
	SJO	6,8	8,0	2,4	0,5	6,8	5,8	36,7	24,9	1,3	6,8	35,5	5,7	14,0
	PIC	5,6	4,8	4,5	1,8	5,6	5,1	30,2	39,8	206,0	5,6	53,0	4,9	25,1
	FAI	5,2	4,2	3,0	2,8	5,2	4,5	47,8	15,3	176,3	5,2	33,9	4,6	14,9
	FLO	11,3	5,1	8,3	2,1	11,3	6,2	2,0	228,0	1.859,0	11,3	136,7	10,9	5,7
	COR	16,7		16,7	2,1	16,7	4,6			840,0	16,7	421,5	4,7	
1999	SMA	7,3	5,9	3,7	2,7	7,3	7,2		94,0	0,0	7,3		7,2	9,8
	SMI	5,6	5,9	2,8	0,7	5,6	4,3	12,3	25,3	7,1	5,6	22,5	2,8	17,7
	TER	5,4	7,7	2,4	1,7	5,4	4,6	25,9	34,5	15,3	5,4	22,2	2,3	8,7
	GRA	3,7	5,3	1,4	2,2	3,7	3,4	7,4	25,0	54,3	3,7	42,2	2,8	19,2
	SJO	8,9	12,5	2,4	2,8	8,9	7,9	32,7	30,7	4,3	8,9	33,0	5,6	32,4
	PIC	7,3	9,7	5,1	4,2	7,3	6,4	57,7	138,0	200,8	7,3	47,2	4,8	37,2
	FAI	6,8	6,6	3,7	4,3	6,8	6,6	28,8		32,0	6,8	30,5	4,8	16,9
	FLO	13,2	8,7	9,1	1,6	13,2	7,1	6,0	3.708,0	0,0	13,2	134,8	6,0	11,9
	COR	15,1	0,5	14,9	1,0	15,1	5,0			665,0	15,1		15,1	
2009	SMA	12,2	8,5	6,3	8,0	12,2	11,7	98,0	85,0	22,0	12,2	33,4	7,5	14,1
	SMI	6,9	7,6	3,5	2,0	6,8	5,7	22,5	29,4	12,3	6,8	21,7	1,4	10,3
	TER	7,8	10,3	3,3	1,8	7,8	7,0	48,0	49,0	11,8	7,8	23,9	2,1	15,9
	GRA	7,8	7,7	4,3	2,7	7,8	5,9	63,4	60,7	4,5	7,8	29,9	3,8	23,5
	SJO	12,1	15,8	3,6	2,3	12,1	11,3	60,2	37,0	1,0	12,1	43,1	6,3	13,0
	PIC	11,4	11,6	9,1	5,8	11,3	11,1	24,0	105,0	45,0	11,3	41,6	6,4	25,9
	FAI	10,6	10,5	5,7	7,9	10,6	10,5	6,0	13,5	65,0	10,6	34,6	5,8	17,6
	FLO	20,0	12,3	14,5	2,7	19,6	11,1			1.235,7	19,6	168,2	5,1	20,0
	COR	17,4	0,8	16,8	3,0	17,4	7,4			288,5	17,7		0,8	7,8

Quadro 26 – Blocos com SAU das explorações agrícolas (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Explorações agrícolas (nº) com blocos com SAU	Blocos com SAU (nº)	Blocos de SAU por exploração agrícola (nº)	Dimensão média dos blocos com SAU (ha)
1989	SMA	797	5040	6,32	0,90
	SMI	9.942	37.235	3,75	1,07
	TER	5.278	22.192	4,2	1,03
	GRA	1.198	8.617	7,19	0,38
	SJO	1.705	11.199	6,57	1,03
	PIC	3.113	28.710	9,22	0,61
	FAI	1.699	18.360	10,81	0,48
	FLO	811	7969	9,83	1,15
	COR	69	1367	19,81	0,84
1999	SMA	578	4210	7,28	1,00
	SMI	7.347	29.577	4,03	1,39
	TER	4.507	18.876	4,19	1,29
	GRA	925	7131	7,71	0,47
	SJO	1.290	8.928	6,92	1,28
	PIC	2.647	23.150	8,75	0,83
	FAI	1.264	8.043	6,36	1,08
	FLO	607	5981	9,85	1,34
	COR	65	2154	33,14	0,46
2009	SMA	347	2629	7,58	1,61
	SMI	5.693	21.662	3,79	1,80
	TER	2.991	14.824	4,95	1,58
	GRA	405	4815	11,89	0,66
	SJO	1.146	7.675	6,69	1,81
	PIC	1.594	14.522	9,1	1,25
	FAI	855	9748	11,39	0,93
	FLO	424	4872	11,3	1,74
	COR	56	1449	25,88	0,67

TIPOLOGIA COMUNITÁRIA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

Quadro 27 – Explorações agrícolas e tipo de especialização (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Explorações (nº) e tipo de especialização					Explorações (%) e tipo de especialização				
		Total	Explorações especializadas em produções vegetais	Explorações especializadas em produções animais	Explorações mistas	Explorações não classificadas	Total	Explorações especializadas em produções vegetais	Explorações especializadas em produções animais	Explorações mistas	Explorações não classificadas
1989	SMA	798	53	137	608	0	100,0%	6,6%	17,2%	76,2%	0,0%
	SMI	9.999	1.477	3.227	5.266	29	100,0%	14,8%	32,3%	52,7%	0,3%
	TER	5.308	670	2.152	2.425	61	100,0%	12,6%	40,5%	45,7%	1,1%
	GRA	1.199	154	151	887	7	100,0%	12,8%	12,6%	74,0%	0,6%
	SJO	1.705	84	676	945	0	100,0%	4,9%	39,6%	55,4%	0,0%
	PIC	3.115	460	287	2.368	0	100,0%	14,8%	9,2%	76,0%	0,0%
	FAI	1.702	113	708	880	1	100,0%	6,6%	41,6%	51,7%	0,1%
	FLO	811	15	156	640	0	100,0%	1,8%	19,2%	78,9%	0,0%
	COR	69	0	51	18	0	100,0%	0,0%	73,9%	26,1%	0,0%
1999	SMA	579	54	295	230	0	100,0%	9,3%	50,9%	39,7%	0,0%
	SMI	7.377	1.476	3.092	2.785	24	100,0%	20,0%	41,9%	37,8%	0,3%
	TER	4.522	859	2.362	1.206	95	100,0%	19,0%	52,2%	26,7%	2,1%
	GRA	925	276	203	438	8	100,0%	29,8%	21,9%	47,4%	0,9%
	SJO	1.290	144	669	471	6	100,0%	11,2%	51,9%	36,5%	0,5%
	PIC	2.649	785	412	1.434	18	100,0%	29,6%	15,6%	54,1%	0,7%
	FAI	1.266	115	750	398	3	100,0%	9,1%	59,2%	31,4%	0,2%
	FLO	607	38	304	265	0	100,0%	6,3%	50,1%	43,7%	0,0%
	COR	65	0	51	14	0	100,0%	0,0%	78,5%	21,5%	0,0%
2009	SMA	347	34	282	22	9	100,0%	9,8%	81,3%	6,3%	2,6%
	SMI	5.710	2.061	2.820	682	147	100,0%	36,1%	49,4%	11,9%	2,6%
	TER	2.993	827	1.754	366	46	100,0%	27,6%	58,6%	12,2%	1,5%
	GRA	405	61	219	122	3	100,0%	15,1%	54,1%	30,1%	0,7%
	SJO	1.147	158	774	181	34	100,0%	13,8%	67,5%	15,8%	3,0%
	PIC	1.596	532	633	377	54	100,0%	33,3%	39,7%	23,6%	3,4%
	FAI	856	80	693	60	23	100,0%	9,3%	81,0%	7,0%	2,7%
	FLO	431	33	315	82	1	100,0%	7,7%	73,1%	19,0%	0,2%
	COR	56	1	51	4	0	100,0%	1,8%	91,1%	7,1%	0,0%

Quadro 28 – SAU e tipo de especialização (1989, 1999 e 2009): ilhas

		SAU (ha) e tipo de especialização					SAU (%) e tipo de especialização				
		Total	Explorações especializadas em produções vegetais	Explorações especializadas em produções animais	Explorações mistas	Explorações não classificadas	Total	Explorações especializadas em produções vegetais	Explorações especializadas em produções animais	Explorações mistas	Explorações não classificadas
1989	SMA	4.537	56	1.608	2.873	0	100,0%	1,2%	35,4%	63,3%	0,0%
	SMI	40.021	1.110	32.532	6.376	3	100,0%	2,8%	81,3%	15,9%	0,0%
	TER	22.875	417	18.980	3.472	6	100,0%	1,8%	83,0%	15,2%	0,0%
	GRA	3.234	114	1.058	2.061	1	100,0%	3,5%	32,7%	63,7%	0,0%
	SJO	11.566	46	9.470	2.050	0	100,0%	0,4%	81,9%	17,7%	0,0%
	PIC	17.578	602	6.933	10.043	0	100,0%	3,4%	39,4%	57,1%	0,0%
	FAI	8.844	64	6.612	2.168	0	100,0%	0,7%	74,8%	24,5%	0,0%
	FLO	9.178	6	6.101	3.071	0	100,0%	0,1%	66,5%	33,5%	0,0%
	COR	1.160	0	1.121	39	0	100,0%	0,0%	96,6%	3,4%	0,0%
1999	SMA	4.222	60	3.347	815	0	100,0%	1,4%	79,3%	19,3%	0,0%
	SMI	41.076	1.077	36.567	3.430	2	100,0%	2,6%	89,0%	8,4%	0,0%
	TER	24.353	586	22.027	1.729	11	100,0%	2,4%	90,4%	7,1%	0,0%
	GRA	3.380	251	1.956	1.172	1	100,0%	7,4%	57,9%	34,7%	0,0%
	SJO	11.436	73	10.586	776	1	100,0%	0,6%	92,6%	6,8%	0,0%
	PIC	19.213	1.342	12.448	5.421	2	100,0%	7,0%	64,8%	28,2%	0,0%
	FAI	8.647	93	7.831	723	0	100,0%	1,1%	90,6%	8,4%	0,0%
	FLO	8.004	13	3.742	4.249	0	100,0%	0,2%	46,8%	53,1%	0,0%
	COR	981	0	956	25	0	100,0%	0,0%	97,5%	2,5%	0,0%
2009	SMA	4.227	250	3.810	166	1	100,0%	5,9%	90,1%	3,9%	0,0%
	SMI	39.080	2.467	35.563	1.034	16	100,0%	6,3%	91,0%	2,6%	0,0%
	TER	23.370	709	22.209	447	5	100,0%	3,0%	95,0%	1,9%	0,0%
	GRA	3.174	268	2.575	331	0	100,0%	8,4%	81,1%	10,4%	0,0%
	SJO	13.910	126	13.587	193	4	100,0%	0,9%	97,7%	1,4%	0,0%
	PIC	18.114	416	16.844	848	6	100,0%	2,3%	93,0%	4,7%	0,0%
	FAI	9.093	66	8.852	173	2	100,0%	0,7%	97,3%	1,9%	0,0%
	FLO	8.464	76	8.292	96	0	100,0%	0,9%	98,0%	1,1%	0,0%
	COR	978	575	394	9	0	100,0%	58,8%	40,3%	0,9%	0,0%

Quadro 29 – Dimensão média das explorações e tipo de especialização (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Dimensão média (ha) das explorações e tipo de especialização					Dimensão média (%) das explorações e tipo de especialização				
		Total	Explorações especializadas em produções vegetais	Explorações especializadas em produções animais	Explorações mistas	Explorações não classificadas	Total	Explorações especializadas em produções vegetais	Explorações especializadas em produções animais	Explorações mistas	Explorações não classificadas
1989	SMA	5,7	1,1	11,7	4,7		100,0%	18,6%	206,4%	83,1%	0,0%
	SMI	4	0,8	10,1	1,2	0,1	100,0%	18,8%	251,9%	30,3%	2,6%
	TER	4,3	0,6	8,8	1,4	0,1	100,0%	14,4%	204,7%	33,2%	2,3%
	GRA	2,7	0,7	7	2,3	0,1	100,0%	27,4%	259,8%	86,1%	5,3%
	SJO	6,8	0,5	14	2,2		100,0%	8,1%	206,5%	32,0%	0,0%
	PIC	5,6	1,3	24,2	4,2		100,0%	23,2%	428,1%	75,2%	0,0%
	FAI	5,2	0,6	9,3	2,5	0	100,0%	10,9%	179,7%	47,4%	0,0%
	FLO	11,3	0,4	39,1	4,8		100,0%	3,5%	345,6%	42,4%	0,0%
	COR	16,8		22	2,2		100,0%	0,0%	130,7%	12,9%	0,0%
1999	SMA	7,3	1,1	11,3	3,5		100,0%	15,2%	155,6%	48,6%	0,0%
	SMI	5,6	0,7	11,8	1,2	0,1	100,0%	13,1%	212,4%	22,1%	1,5%
	TER	5,4	0,7	9,3	1,4	0,1	100,0%	12,7%	173,2%	26,6%	2,2%
	GRA	3,7	0,9	9,6	2,7	0,1	100,0%	24,9%	263,7%	73,2%	3,4%
	SJO	8,9	0,5	15,8	1,6	0,2	100,0%	5,7%	178,5%	18,6%	1,9%
	PIC	7,3	1,7	30,2	3,8	0,1	100,0%	23,6%	416,6%	52,1%	1,5%
	FAI	6,8	0,8	10,4	1,8	0	100,0%	11,8%	152,9%	26,6%	0,0%
	FLO	13,2	0,3	12,3	16		100,0%	2,6%	93,3%	121,6%	0,0%
	COR	15,1		18,7	1,8		100,0%	0,0%	124,2%	11,8%	0,0%
2009	SMA	12,2	7,4	13,5	7,5	0,1	100,0%	60,4%	110,9%	61,9%	0,9%
	SMI	6,8	1,2	12,6	1,5	0,1	100,0%	17,5%	184,3%	22,2%	1,6%
	TER	7,8	0,9	12,7	1,2	0,1	100,0%	11,0%	162,2%	15,6%	1,4%
	GRA	7,8	4,4	11,8	2,7	0	100,0%	56,1%	150,0%	34,6%	0,0%
	SJO	12,1	0,8	17,6	1,1	0,1	100,0%	6,6%	144,8%	8,8%	1,0%
	PIC	11,3	0,8	26,6	2,2	0,1	100,0%	6,9%	234,5%	19,8%	1,0%
	FAI	10,6	0,8	12,8	2,9	0,1	100,0%	7,8%	120,2%	27,1%	0,8%
	FLO	19,6	2,3	26,3	1,2	0	100,0%	11,7%	134,0%	6,0%	0,0%
	COR	17,5	575	7,7	2,3		100,0%	3292,4%	44,2%	12,9%	0,0%

Quadro 30 – Explorações especializadas em produções vegetais e classes de OTE (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Explorações especializadas em produções vegetais (nº) e classes de OTE					Explorações especializadas em produções vegetais (%) e classes de OTE				
		Total	Culturas arvenses	Horticultura e outras culturas temporárias	Vinha	Fruticultura e outras culturas permanentes	Total	Culturas arvenses	Horticultura e outras culturas temporárias	Vinha	Fruticultura e outras culturas permanentes
1989	SMA	53	5	1	35	12	100,0%	9,4%	1,9%	66,0%	22,6%
	SMI	1.477	77	69	214	1.117	100,0%	5,2%	4,7%	14,5%	75,6%
	TER	670	6	38	195	431	100,0%	0,9%	5,7%	29,1%	64,3%
	GRA	154	14	0	125	15	100,0%	9,1%	0,0%	81,2%	9,7%
	SJO	84	3	1	20	60	100,0%	3,6%	1,2%	23,8%	71,4%
	PIC	460	7	0	230	223	100,0%	1,5%	0,0%	50,0%	48,5%
	FAI	113	4	2	9	98	100,0%	3,5%	1,8%	8,0%	86,7%
	FLO	15	1	0	0	14	100,0%	6,7%	0,0%	0,0%	93,3%
	COR	0	0	0	0	0					
1999	SMA	54	5	1	35	13	100,0%	9,3%	1,9%	64,8%	24,1%
	SMI	1.476	65	107	329	975	100,0%	4,4%	7,2%	22,3%	66,1%
	TER	859	7	72	375	405	100,0%	0,8%	8,4%	43,7%	47,1%
	GRA	276	8	62	180	26	100,0%	2,9%	22,5%	65,2%	9,4%
	SJO	144	0	4	81	59	100,0%	0,0%	2,8%	56,3%	41,0%
	PIC	785	7	4	618	156	100,0%	0,9%	0,5%	78,7%	19,9%
	FAI	115	0	22	12	81	100,0%	0,0%	19,1%	10,4%	70,4%
	FLO	38	0	17	0	21	100,0%	0,0%	44,7%	0,0%	55,3%
	COR	0	0	0	0	0					
2009	SMA	34	20	2	10	2	100,0%	58,8%	5,9%	29,4%	5,9%
	SMI	2.061	1.046	154	93	768	100,0%	50,8%	7,5%	4,5%	37,3%
	TER	827	304	71	125	327	100,0%	36,8%	8,6%	15,1%	39,5%
	GRA	61	10	9	13	29	100,0%	16,4%	14,8%	21,3%	47,5%
	SJO	158	50	4	21	83	100,0%	31,6%	2,5%	13,3%	52,5%
	PIC	532	47	22	214	249	100,0%	8,8%	4,1%	40,2%	46,8%
	FAI	80	9	22	5	44	100,0%	11,3%	27,5%	6,3%	55,0%
	FLO	33	26	2	0	5	100,0%	78,8%	6,1%	0,0%	15,2%
	COR	1	1	0	0	0	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Quadro 31 – SAU das explorações especializadas em produções vegetais e classe de OTE (1989, 1999 e 2009): ilhas

		SAU (ha) das explorações especializadas em produções vegetais e classes de OTE					SAU (%) das explorações especializadas em produções vegetais e classes de OTE				
		Total	Culturas arvenses	Horticultura e outras culturas temporárias	Vinha	Fruticultura e outras culturas permanentes	Total	Culturas arvenses	Horticultura e outras culturas temporárias	Vinha	Fruticultura e outras culturas permanentes
1989	SMA	56	26	3	18	9	100,0%	46,4%	5,4%	32,1%	16,1%
	SMI	1.110	21	100	115	874	100,0%	1,9%	9,0%	10,4%	78,7%
	TER	417	2	15	72	328	100,0%	0,5%	3,6%	17,3%	78,7%
	GRA	114	6	0	93	15	100,0%	5,3%	0,0%	81,6%	13,2%
	SJO	46	1	0	5	40	100,0%	2,2%	0,0%	10,9%	87,0%
	PIC	602	2	0	457	143	100,0%	0,3%	0,0%	75,9%	23,8%
	FAI	64	1	0	3	60	100,0%	1,6%	0,0%	4,7%	93,8%
	FLO	6	1	0	0	5	100,0%	16,7%	0,0%	0,0%	83,3%
	COR										
1999	SMA	60	2	6	46	6	100,0%	3,3%	10,0%	76,7%	10,0%
	SMI	1.077	28	266	162	621	100,0%	2,6%	24,7%	15,0%	57,7%
	TER	586	1	86	202	297	100,0%	0,2%	14,7%	34,5%	50,7%
	GRA	251	3	74	162	12	100,0%	1,2%	29,5%	64,5%	4,8%
	SJO	73	0	2	28	43	100,0%	0,0%	2,7%	38,4%	58,9%
	PIC	1.342	2	4	1.285	51	100,0%	0,1%	0,3%	95,8%	3,8%
	FAI	93	0	34	8	51	100,0%	0,0%	36,6%	8,6%	54,8%
	FLO	13	0	5	0	8	100,0%	0,0%	38,5%	0,0%	61,5%
	COR										
2009	SMA	250	208	14	26	2	100,0%	83,2%	5,6%	10,4%	0,8%
	SMI	2.467	1.684	318	33	432	100,0%	68,3%	12,9%	1,3%	17,5%
	TER	709	339	130	39	201	100,0%	47,8%	18,3%	5,5%	28,3%
	GRA	268	230	6	7	25	100,0%	85,8%	2,2%	2,6%	9,3%
	SJO	126	84	2	8	32	100,0%	66,7%	1,6%	6,3%	25,4%
	PIC	416	70	10	215	121	100,0%	16,8%	2,4%	51,7%	29,1%
	FAI	66	12	40	1	13	100,0%	18,2%	60,6%	1,5%	19,7%
	FLO	76	73	1	0	2	100,0%	96,1%	1,3%	0,0%	2,6%
	COR	575	575	0	0	0	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Quadro 32 – Explorações especializadas em produções animais e classes de OTE (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Explorações especializadas em produções animais (nº) e classes de OTE						Explorações especializadas em produções animais (%) e classes de OTE					
		Total	Bovinos de leite	Bovinos para gado e carne	Bovinos para leite gado e carne	Ovinos, caprinos e outros herbívoros	Granívoros	Total	Bovinos de leite	Bovinos para gado e carne	Bovinos para leite gado e carne	Ovinos, caprinos e outros herbívoros	Granívoros
1989	SMA	137	7	71	19	20	20	100,0%	5,1%	51,8%	13,9%	14,6%	14,6%
	SMI	3.227	1.859	444	440	241	243	100,0%	57,6%	13,8%	13,6%	7,5%	7,5%
	TER	2.152	589	488	604	209	262	100,0%	27,4%	22,7%	28,1%	9,7%	12,2%
	GRA	151	18	38	16	36	43	100,0%	11,9%	25,2%	10,6%	23,8%	28,5%
	SJO	676	314	50	200	91	21	100,0%	46,4%	7,4%	29,6%	13,5%	3,1%
	PIC	287	58	36	106	54	33	100,0%	20,2%	12,5%	36,9%	18,8%	11,5%
	FAI	708	138	124	320	80	46	100,0%	19,5%	17,5%	45,2%	11,3%	6,5%
	FLO	156	19	24	60	40	13	100,0%	12,2%	15,4%	38,5%	25,6%	8,3%
	COR	51	1	2	30	18	0	100,0%	2,0%	3,9%	58,8%	35,3%	0,0%
1999	SMA	295	0	260	4	27	4	100,0%	0,0%	88,1%	1,4%	9,2%	1,4%
	SMI	3.092	1.966	571	85	365	105	100,0%	63,6%	18,5%	2,7%	11,8%	3,4%
	TER	2.362	992	823	168	193	186	100,0%	42,0%	34,8%	7,1%	8,2%	7,9%
	GRA	203	44	100	0	30	29	100,0%	21,7%	49,3%	0,0%	14,8%	14,3%
	SJO	669	473	59	71	45	21	100,0%	70,7%	8,8%	10,6%	6,7%	3,1%
	PIC	412	90	215	77	17	13	100,0%	21,8%	52,2%	18,7%	4,1%	3,2%
	FAI	750	302	269	109	60	10	100,0%	40,3%	35,9%	14,5%	8,0%	1,3%
	FLO	304	22	152	86	41	3	100,0%	7,2%	50,0%	28,3%	13,5%	1,0%
	COR	51	0	13	32	4	2	100,0%	0,0%	25,5%	62,7%	7,8%	3,9%
2009	SMA	282	22	233	1	23	3	100,0%	7,8%	82,6%	0,4%	8,2%	1,1%
	SMI	2.820	1.540	887	90	175	128	100,0%	54,6%	31,5%	3,2%	6,2%	4,5%
	TER	1.754	697	812	75	103	67	100,0%	39,7%	46,3%	4,3%	5,9%	3,8%
	GRA	219	37	136	4	32	10	100,0%	16,9%	62,1%	1,8%	14,6%	4,6%
	SJO	774	299	322	65	38	50	100,0%	38,6%	41,6%	8,4%	4,9%	6,5%
	PIC	633	60	489	23	27	34	100,0%	9,5%	77,3%	3,6%	4,3%	5,4%
	FAI	693	134	452	49	47	11	100,0%	19,3%	65,2%	7,1%	6,8%	1,6%
	FLO	315	24	201	52	29	9	100,0%	7,6%	63,8%	16,5%	9,2%	2,9%
	COR	51	3	7	37	0	4	100,0%	5,9%	13,7%	72,5%	0,0%	7,8%

Quadro 33 – SAU das explorações especializadas em produções animais e classes de OTE (1989, 1999 e 2009): ilhas

		SAU (ha) das explorações especializadas em produções animais e classes de OTE						SAU (%) das explorações especializadas em produções animais e classes de OTE					
		Total	Bovinos de leite	Bovinos para gado e carne	Bovinos para leite gado e carne	Ovinos, caprinos e outros herbívoros	Granívoros	Total	Bovinos de leite	Bovinos para gado e carne	Bovinos para leite gado e carne	Ovinos, caprinos e outros herbívoros	Granívoros
1989	SMA	1.608	73	924	257	341	13	100,0%	4,5%	57,5%	16,0%	21,2%	0,8%
	SMI	32.532	25.270	1.051	5.250	877	84	100,0%	77,7%	3,2%	16,1%	2,7%	0,3%
	TER	18.980	8.888	1.621	7.655	725	91	100,0%	46,8%	8,5%	40,3%	3,8%	0,5%
	GRA	1.058	264	208	293	286	7	100,0%	25,0%	19,7%	27,7%	27,0%	0,7%
	SJO	9.470	5.888	268	2.844	464	6	100,0%	62,2%	2,8%	30,0%	4,9%	0,1%
	PIC	6.933	1.353	714	3.237	1.618	11	100,0%	19,5%	10,3%	46,7%	23,3%	0,2%
	FAI	6.612	1.193	434	3.738	802	445	100,0%	18,0%	6,6%	56,5%	12,1%	6,7%
	FLO	6.101	54	785	948	4.311	3	100,0%	0,9%	12,9%	15,5%	70,7%	0,0%
	COR	1.121	9	5	169	938	0	100,0%	0,8%	0,4%	15,1%	83,7%	0,0%
1999	SMA	3.347	0	2.927	90	325	5	100,0%	0,0%	87,5%	2,7%	9,7%	0,1%
	SMI	36.567	33.494	1.440	938	668	27	100,0%	91,6%	3,9%	2,6%	1,8%	0,1%
	TER	22.027	16.390	2.834	2.436	290	77	100,0%	74,4%	12,9%	11,1%	1,3%	0,3%
	GRA	1.956	1.105	636	0	210	5	100,0%	56,5%	32,5%	0,0%	10,7%	0,3%
	SJO	10.586	8.907	522	893	257	7	100,0%	84,1%	4,9%	8,4%	2,4%	0,1%
	PIC	12.448	2.922	6.284	2.281	959	2	100,0%	23,5%	50,5%	18,3%	7,7%	0,0%
	FAI	7.831	4.757	1.495	1.415	163	1	100,0%	60,7%	19,1%	18,1%	2,1%	0,0%
	FLO	3.742	201	1.883	1.283	374	1	100,0%	5,4%	50,3%	34,3%	10,0%	0,0%
	COR	956	0	56	226	674	0	100,0%	0,0%	5,9%	23,6%	70,5%	0,0%
2009	SMA	3.810	178	3.299	1	332	0	100,0%	4,7%	86,6%	0,0%	8,7%	0,0%
	SMI	35.563	31.792	2.684	453	550	84	100,0%	89,4%	7,5%	1,3%	1,5%	0,2%
	TER	22.209	15.949	4.214	1.156	825	65	100,0%	71,8%	19,0%	5,2%	3,7%	0,3%
	GRA	2.575	1.165	1.250	66	92	2	100,0%	45,2%	48,5%	2,6%	3,6%	0,1%
	SJO	13.587	8.527	3.795	1.150	100	15	100,0%	62,8%	27,9%	8,5%	0,7%	0,1%
	PIC	16.844	2.352	12.765	1.051	671	5	100,0%	14,0%	75,8%	6,2%	4,0%	0,0%
	FAI	8.852	3.233	4.069	1.361	186	3	100,0%	36,5%	46,0%	15,4%	2,1%	0,0%
	FLO	8.292	294	2.898	1.259	3.839	2	100,0%	3,5%	34,9%	15,2%	46,3%	0,0%
	COR	394	4	51	339	0	0	100,0%	1,0%	12,9%	86,0%	0,0%	0,0%

Quadro 34 – Explorações mistas e classes de OTE (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Explorações mistas (nº) e classes de OTE				Explorações mistas (%) e classes de OTE			
		Total	Policultura	Polipecuária	Mistas de culturas e criação de gado	Total	Policultura	Polipecuária	Mistas de culturas e criação de gado
1989	SMA	608	264	183	161	100,0%	43,4%	30,1%	26,5%
	SMI	5.266	3.686	614	966	100,0%	70,0%	11,7%	18,3%
	TER	2.425	1.308	606	511	100,0%	53,9%	25,0%	21,1%
	GRA	887	470	197	220	100,0%	53,0%	22,2%	24,8%
	SJO	945	409	340	196	100,0%	43,3%	36,0%	20,7%
	PIC	2.368	1.577	440	351	100,0%	66,6%	18,6%	14,8%
	FAI	880	339	358	183	100,0%	38,5%	40,7%	20,8%
	FLO	640	170	300	170	100,0%	26,6%	46,9%	26,6%
	COR	18	7	3	8	100,0%	38,9%	16,7%	44,4%
1999	SMA	230	102	59	69	100,0%	44,3%	25,7%	30,0%
	SMI	2.785	2.131	219	435	100,0%	76,5%	7,9%	15,6%
	TER	1.206	646	267	293	100,0%	53,6%	22,1%	24,3%
	GRA	438	254	92	92	100,0%	58,0%	21,0%	21,0%
	SJO	471	247	111	113	100,0%	52,4%	23,6%	24,0%
	PIC	1.434	1.113	145	176	100,0%	77,6%	10,1%	12,3%
	FAI	398	157	145	96	100,0%	39,4%	36,4%	24,1%
	FLO	265	141	68	56	100,0%	53,2%	25,7%	21,1%
	COR	14	9	5	0	100,0%	64,3%	35,7%	0,0%
2009	SMA	22	2	4	16	100,0%	9,1%	18,2%	72,7%
	SMI	682	327	88	267	100,0%	47,9%	12,9%	39,1%
	TER	366	116	88	162	100,0%	31,7%	24,0%	44,3%
	GRA	122	29	36	57	100,0%	23,8%	29,5%	46,7%
	SJO	181	57	63	61	100,0%	31,5%	34,8%	33,7%
	PIC	377	179	32	166	100,0%	47,5%	8,5%	44,0%
	FAI	60	11	18	31	100,0%	18,3%	30,0%	51,7%
	FLO	82	12	36	34	100,0%	14,6%	43,9%	41,5%
	COR	4	0	4	0	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%

Quadro 35 – SAU das explorações mistas e classes de OTE (1989, 1999 e 2009): ilhas

		SAU (ha) das explorações mistas e classes de OTE e classes de OTE				SAU (%) das explorações mistas e classes de OTE e classes de OTE			
		Total	Policultura	Polipecuária	Mistas de culturas e criação de gado	Total	Policultura	Polipecuária	Mistas de culturas e criação de gado
1989	SMA	2.873	819	1.308	746	100,0%	28,5%	45,5%	26,0%
	SMI	6.376	2.970	1.437	1.969	100,0%	46,6%	22,5%	30,9%
	TER	3.472	800	1.713	959	100,0%	23,0%	49,3%	27,6%
	GRA	2.061	669	780	612	100,0%	32,5%	37,8%	29,7%
	SJO	2.050	233	1.421	396	100,0%	11,4%	69,3%	19,3%
	PIC	10.043	3.555	4.395	2.093	100,0%	35,4%	43,8%	20,8%
	FAI	2.168	266	1.523	379	100,0%	12,3%	70,2%	17,5%
	FLO	3.071	205	2.182	684	100,0%	6,7%	71,1%	22,3%
	COR	39	4	14	21	100,0%	10,3%	35,9%	53,8%
1999	SMA	815	122	335	358	100,0%	15,0%	41,1%	43,9%
	SMI	3.430	2.219	388	823	100,0%	64,7%	11,3%	24,0%
	TER	1.729	603	520	606	100,0%	34,9%	30,1%	35,0%
	GRA	1.172	276	488	408	100,0%	23,5%	41,6%	34,8%
	SJO	776	162	284	330	100,0%	20,9%	36,6%	42,5%
	PIC	5.421	1.474	1.751	2.196	100,0%	27,2%	32,3%	40,5%
	FAI	723	96	470	157	100,0%	13,3%	65,0%	21,7%
	FLO	4.249	3.758	348	143	100,0%	88,4%	8,2%	3,4%
	COR	25	6	19	0	100,0%	24,0%	76,0%	0,0%
2009	SMA	166	4	50	112	100,0%	2,4%	30,1%	67,5%
	SMI	1.034	395	192	447	100,0%	38,2%	18,6%	43,2%
	TER	447	124	138	185	100,0%	27,7%	30,9%	41,4%
	GRA	331	35	94	202	100,0%	10,6%	28,4%	61,0%
	SJO	193	39	80	74	100,0%	20,2%	41,5%	38,3%
	PIC	848	146	228	474	100,0%	17,2%	26,9%	55,9%
	FAI	173	13	36	124	100,0%	7,5%	20,8%	71,7%
	FLO	96	9	61	26	100,0%	9,4%	63,5%	27,1%
	COR	9	0	9	0	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%

Quadro 36 – Dimensão média das explorações especializadas, tipo de especialização e classes de OTE (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Dimensão média (ha) das explorações especializadas em produções vegetais e classes de OTE					Dimensão média (ha) das explorações especializadas em produções animais e classes de OTE						Dimensão média (ha) das explorações mistas e classes de OTE			
		Total	Culturas arvenses	Horticultura e outras culturas temporárias	Vinha	Fruticultura e outras culturas permanentes	Total	Bovinos de leite	Bovinos para gado e carne	Bovinos para leite gado e carne	Ovinos, caprinos e outros herbívoros	Granívoros	Total	Policultura	Polipecuária	Mistas de culturas e criação de gado
1989	SMA	1,1	5,2	3	0,5	0,8	11,7	10,4	13	13,5	17,1	0,7	4,7	3,1	7,1	4,6
	SMI	0,8	0,3	1,4	0,5	0,8	10,1	13,6	2,4	11,9	3,6	0,3	1,2	0,8	2,3	2
	TER	0,6	0,3	0,4	0,4	0,8	8,8	15,1	3,3	12,7	3,5	0,3	1,4	0,6	2,8	1,9
	GRA	0,7	0,4		0,7	1	7	14,7	5,5	18,3	7,9	0,2	2,3	1,4	4	2,8
	SJO	0,5	0,3	0	0,3	0,7	14	18,8	5,4	14,2	5,1	0,3	2,2	0,6	4,2	2
	PIC	1,3	0,3		2	0,6	24,2	23,3	19,8	30,5	30	0,3	4,2	2,3	10	6
	FAI	0,6	0,3	0	0,3	0,6	9,3	8,6	3,5	11,7	10	9,7	2,5	0,8	4,3	2,1
	FLO	0,4	1			0,4	39,1	2,8	32,7	15,8	107,8	0,2	4,8	1,2	7,3	4
	COR						22	9	2,5	5,6	52,1		2,2	0,6	4,7	2,6
1999	SMA	1,1	0,4	6	1,3	0,5	11,3		11,3	22,5	12	1,3	3,5	1,2	5,7	5,2
	SMI	0,7	0,4	2,5	0,5	0,6	11,8	17	2,5	11	1,8	0,3	1,2	1	1,8	1,9
	TER	0,7	0,1	1,2	0,5	0,7	9,3	16,5	3,4	14,5	1,5	0,4	1,4	0,9	1,9	2,1
	GRA	0,9	0,4	1,2	0,9	0,5	9,6	25,1	6,4		7	0,2	2,7	1,1	5,3	4,4
	SJO	0,5		0,5	0,3	0,7	15,8	18,8	8,8	12,6	5,7	0,3	1,6	0,7	2,6	2,9
	PIC	1,7	0,3	1	2,1	0,3	30,2	32,5	29,2	29,6	56,4	0,2	3,8	1,3	12,1	12,5
	FAI	0,8		1,5	0,7	0,6	10,4	15,8	5,6	13	2,7	0,1	1,8	0,6	3,2	1,6
	FLO	0,3		0,3		0,4	12,3	9,1	12,4	14,9	9,1	0,3	16	26,7	5,1	2,6
	COR						18,7		4,3	7,1	168,5	0	1,8	0,7	3,8	
2009	SMA	7,4	10,4	7	2,6	1	13,5	8,1	14,2	1	14,4	0	7,5	2	12,5	7
	SMI	1,2	1,6	2,1	0,4	0,6	12,6	20,6	3	5	3,1	0,7	1,5	1,2	2,2	1,7
	TER	0,9	1,1	1,8	0,3	0,6	12,7	22,9	5,2	15,4	8	1	1,2	1,1	1,6	1,1
	GRA	4,4	23	0,7	0,5	0,9	11,8	31,5	9,2	16,5	2,9	0,2	2,7	1,2	2,6	3,5
	SJO	0,8	1,7	0,5	0,4	0,4	17,6	28,5	11,8	17,7	2,6	0,3	1,1	0,7	1,3	1,2
	PIC	0,8	1,5	0,5	1	0,5	26,6	39,2	26,1	45,7	24,9	0,1	2,2	0,8	7,1	2,9
	FAI	0,8	1,3	1,8	0,2	0,3	12,8	24,1	9	27,8	4	0,3	2,9	1,2	2	4
	FLO	2,3	2,8	0,5		0,4	26,3	12,3	14,4	24,2	132,4	0,2	1,2	0,8	1,7	0,8
	COR	575	575				7,7	1,3	7,3	9,2		0	2,3		2,3	

Quadro 37 – Indicadores relativos ao Valor da Produção Padrão Total (VPPT) e à Dimensão Económica (DE) das explorações (2009): ilhas

		2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
VPPT (euros) das explorações e tipo de especialização	Total	5.437.680,85	170.921.338,22	82.099.076,65	8.030.853,63	30.408.946,05	25.608.072,53	18.487.457,17	9.137.458,43	801.744,07
	Explorações especializadas em produções vegetais	623.420,50	13.390.147,73	4.173.556,77	385.000,10	331.308,16	1.387.315,84	1.010.537,56	116.912,32	109.287,06
	Explorações especializadas em produções animais	4.440.535,87	151.490.350,35	75.989.266,14	6.611.043,61	29.351.516,65	22.509.360,26	16.963.510,65	8.651.458,78	674.132,65
	Explorações mistas	373.724,48	6.040.840,14	1.936.253,74	1.034.809,92	726.121,24	1.711.396,43	513.408,96	369.087,33	18.324,36
VPPT (%) das explorações e tipo de especialização	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	Explorações especializadas em produções vegetais	11,5%	7,8%	5,1%	4,8%	1,1%	5,4%	5,5%	1,3%	13,6%
	Explorações especializadas em produções animais	81,7%	88,6%	92,6%	82,3%	96,5%	87,9%	91,8%	94,7%	84,1%
	Explorações mistas	6,9%	3,5%	2,4%	12,9%	2,4%	6,7%	2,8%	4,0%	2,3%
VPPT (euros) das explorações especializadas em produções vegetais e classes de OTE	Total	623.420,50	13.390.147,73	4.173.556,77	385.000,10	331.308,16	1.387.315,84	1.010.537,56	116.912,32	109.287,06
	Culturas Arvenses	542.187,88	5.201.584,38	602.327,33	184.597,59	128.617,75	117.542,51	13.673,58	95.703,78	109.287,06
	Explorações especializadas em cerealicultura e em cultura de oleaginosas e proteaginosas	29,07	6.421,39	673,51	0,00	18,96	14.088,44	0,00	0,00	0,00
	Explorações de outras culturas arvenses	542.158,80	5.195.162,99	601.653,82	184.597,59	128.598,79	103.454,07	13.673,58	95.703,78	109.287,06
	Horticultura intensiva e floricultura	24.023,51	5.593.516,69	2.531.418,38	106.282,57	47.745,14	128.772,49	931.013,96	12.509,66	0,00
	Explorações especializadas em hortícolas sob coberto	0,00	488.751,98	294.440,38	44.752,97	13.002,79	12.788,37	42.305,94	0,00	0,00
	Explorações especializadas em hortícolas ao ar livre	24.023,51	4.201.919,97	1.361.963,17	19.729,98	9.759,75	115.984,11	846.094,00	12.509,66	0,00
	Outras explorações hortícolas	0,00	902.844,74	875.014,83	41.799,62	24.982,60	0,00	42.614,02	0,00	0,00
	Culturas Permanentes	57.209,11	2.595.046,67	1.039.811,06	94.119,93	154.945,27	1.141.000,85	65.850,02	8.698,88	0,00
	Explorações vitícolas especializadas	50.774,37	101.155,27	115.268,99	19.722,00	20.215,46	664.386,09	2.555,13	0,00	0,00
	Explorações frutícolas e citrícolas especializadas	4.549,29	2.044.594,17	786.152,33	51.062,20	103.310,62	148.866,22	62.235,58	8.698,88	0,00
	Explorações com diversas combinações de culturas permanentes	1.885,45	449.297,23	138.389,73	23.335,73	31.419,20	327.748,53	1.059,31	0,00	0,00
VPPT (%) das explorações especializadas em produções vegetais e classes de OTE	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	Culturas Arvenses	87,0%	38,8%	14,4%	47,9%	38,8%	8,5%	1,4%	81,9%	100,0%
	Explorações especializadas em cerealicultura e em cultura de oleaginosas e proteaginosas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Explorações de outras culturas arvenses	87,0%	38,8%	14,4%	47,9%	38,8%	7,5%	1,4%	81,9%	100,0%
	Horticultura intensiva e floricultura	3,9%	41,8%	60,7%	27,6%	14,4%	9,3%	92,1%	10,7%	0,0%
	Explorações especializadas em hortícolas sob coberto	0,0%	3,7%	7,1%	11,6%	3,9%	0,9%	4,2%	0,0%	0,0%
	Explorações especializadas em hortícolas ao ar livre	3,9%	31,4%	32,6%	5,1%	2,9%	8,4%	83,7%	10,7%	0,0%
	Outras explorações hortícolas	0,0%	6,7%	21,0%	10,9%	7,5%	0,0%	4,2%	0,0%	0,0%
	Culturas Permanentes	9,2%	19,4%	24,9%	24,4%	46,8%	82,2%	6,5%	7,4%	0,0%
	Explorações vitícolas especializadas	8,1%	0,8%	2,8%	5,1%	6,1%	47,9%	0,3%	0,0%	0,0%
	Explorações frutícolas e citrícolas especializadas	0,7%	15,3%	18,8%	13,3%	31,2%	10,7%	6,2%	7,4%	0,0%
	Explorações com diversas combinações de culturas permanentes	0,3%	3,4%	3,3%	6,1%	9,5%	23,6%	0,1%	0,0%	0,0%

		2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
VPPT (euros) das explorações especializadas em produções animais e classes de OTE	Total	4.440.535,87	151.490.350,35	75.989.266,14	6.611.043,61	29.351.516,65	22.509.360,26	16.963.510,65	8.651.458,78	674.132,65
	Herbívoros	4.438.544,10	142.764.603,53	72.906.653,32	6.591.680,75	29.248.872,23	22.269.961,84	16.942.378,75	8.613.271,62	655.323,64
	Explorações especializadas bovinos - leite	382.445,07	133.123.817,59	60.386.434,31	3.872.034,83	20.778.223,93	4.890.700,63	7.654.948,55	684.751,11	9.778,73
	Explorações especializadas bovinos - criação e carne	3.712.554,11	7.014.374,01	8.734.898,22	2.359.347,46	5.858.644,71	15.366.868,67	6.091.404,00	4.268.594,00	55.306,29
	Explorações bovinos - leite, criação e carne combinada	5.167,50	1.569.305,43	2.539.146,12	149.373,85	2.430.998,27	1.235.115,93	2.900.700,71	2.271.120,94	590.238,62
	Explorações com ovinos, caprinos e outros herbívoros	338.377,43	1.057.106,50	1.246.174,68	210.924,61	181.005,32	777.276,60	295.325,48	1.388.805,58	0,00
	Granívoros	1.991,77	8.725.746,82	3.082.612,81	19.362,86	102.644,42	239.398,42	21.131,90	38.187,17	18.809,01
	Explorações suínas especializadas	501,35	5.745.538,90	1.941.432,01	15.299,47	64.158,05	21.141,22	5.758,78	28.464,59	18.809,01
	Explorações avícolas especializadas	90,21	2.603.310,39	1.111.842,67	590,46	15.773,62	213.488,28	4.217,08	1.601,60	0,00
	Explorações com diversas combinações de granívoros	1.400,21	376.897,54	29.338,14	3.472,93	22.712,75	4.768,93	11.156,05	8.120,98	0,00
VPPT (%) das explorações especializadas em produções animais e classes de OTE	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	Herbívoros	100,0%	94,2%	95,9%	99,7%	99,7%	98,9%	99,9%	99,6%	97,2%
	Explorações especializadas bovinos - leite	8,6%	87,9%	79,5%	58,6%	70,8%	21,7%	45,1%	7,9%	1,5%
	Explorações especializadas bovinos - criação e carne	83,6%	4,6%	11,5%	35,7%	20,0%	68,3%	35,9%	49,3%	8,2%
	Explorações bovinos - leite, criação e carne combinada	0,1%	1,0%	3,3%	2,3%	8,3%	5,5%	17,1%	26,3%	87,6%
	Explorações com ovinos, caprinos e outros herbívoros	7,6%	0,7%	1,6%	3,2%	0,6%	3,5%	1,7%	16,1%	0,0%
	Granívoros	0,0%	5,8%	4,1%	0,3%	0,3%	1,1%	0,1%	0,4%	2,8%
	Explorações suínas especializadas	0,0%	3,8%	2,6%	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%	0,3%	2,8%
	Explorações avícolas especializadas	0,0%	1,7%	1,5%	0,0%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
	Explorações com diversas combinações de granívoros	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%
VPPT (euros) das explorações mistas e classes de OTE	Total	373.724,48	6.040.840,14	1.936.253,74	1.034.809,92	726.121,24	1.711.396,43	513.408,96	369.087,33	18.324,36
	Explorações de policultura	7.717,87	2.362.614,04	559.482,17	144.616,72	199.196,77	621.569,62	40.305,00	62.225,18	0,00
	Polipecuária	47.525,21	1.313.266,21	717.885,72	250.772,56	302.517,98	323.568,71	128.818,53	200.607,06	18.324,36
	Explorações de polipecuária orientadas para os herbívoros	45.043,02	823.163,32	276.645,02	241.091,68	246.695,83	293.998,49	83.707,49	179.509,99	16.639,61
	Explorações de polipecuária orientadas para os granívoros	2.482,18	490.102,89	441.240,70	9.680,87	55.822,15	29.570,22	45.111,04	21.097,08	1.684,75
	Mistas de culturas e criação de gado	318.481,40	2.364.959,89	658.885,85	639.420,64	224.406,50	766.258,10	344.285,43	106.255,08	0,00
	Explorações mistas de culturas arvenses - herbívoros	123.892,99	558.533,27	116.120,22	8.567,26	8.456,79	9.590,17	20.691,91	11.799,45	0,00
	Explorações mistas com diversas combinações culturas - criação	194.588,41	1.806.426,63	542.765,63	630.853,38	215.949,70	756.667,93	323.593,52	94.455,63	0,00
VPPT (%) das explorações mistas e classes de OTE	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	Explorações de policultura	2,1%	39,1%	28,9%	14,0%	27,4%	36,3%	7,9%	16,9%	0,0%
	Polipecuária	12,7%	21,7%	37,1%	24,2%	41,7%	18,9%	25,1%	54,4%	100,0%
	Explorações de polipecuária orientadas para os herbívoros	12,1%	13,6%	14,3%	23,3%	34,0%	17,2%	16,3%	48,6%	90,8%
	Explorações de polipecuária orientadas para os granívoros	0,7%	8,1%	22,8%	0,9%	7,7%	1,7%	8,8%	5,7%	9,2%
	Mistas de culturas e criação de gado	85,2%	39,1%	34,0%	61,8%	30,9%	44,8%	67,1%	28,8%	0,0%
	Explorações mistas de culturas arvenses - herbívoros	33,2%	9,2%	6,0%	0,8%	1,2%	0,6%	4,0%	3,2%	0,0%
	Explorações mistas com diversas combinações culturas - criação	52,1%	29,9%	28,0%	61,0%	29,7%	44,2%	63,0%	25,6%	0,0%

		2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
VPPT/exploração (euros) e tipo de especialização	Total	15.671,00	29.934,00	27.430,00	19.829,00	26.512,00	16.045,00	21.597,00	21.201,00	14.317,00
	Explorações especializadas em produções vegetais	18.336,00	6.497,00	5.047,00	6.311,00	2.097,00	2.608,00	12.632,00	3.543,00	109.287,00
	Explorações especializadas em produções animais	15.747,00	53.720,00	43.323,00	30.187,00	37.922,00	35.560,00	24.478,00	27.465,00	13.218,00
	Explorações mistas	12.056,00	7.287,00	4.700,00	8.278,00	3.377,00	3.971,00	6.186,00	4.447,00	4.581,00
VPPT/exploração (%) e tipo de especialização	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	Explorações especializadas em produções vegetais	117,0%	21,7%	18,4%	31,8%	7,9%	16,3%	58,5%	16,7%	763,3%
	Explorações especializadas em produções animais	100,5%	179,5%	157,9%	152,2%	143,0%	221,6%	113,3%	129,5%	92,3%
	Explorações mistas	76,9%	24,3%	17,1%	41,7%	12,7%	24,7%	28,6%	21,0%	32,0%
VPPT/exploração (euros) das explorações especializadas em produções vegetais e classes de OTE	Total	18.336,00	6.497,00	5.047,00	6.311,00	2.097,00	2.608,00	12.632,00	3.543,00	109.287,00
	Culturas Arvenses	27.109,00	4.973,00	1.981,00	18.460,00	2.572,00	2.501,00	1.519,00	3.681,00	109.287,00
	Explorações especializadas em cerealicultura e em cultura de oleaginosas e proteaginosas	29,00	459,00	75,00		19,00	14.088,00			
	Explorações de outras culturas arvenses	28.535,00	5.034,00	2.040,00	18.460,00	2.624,00	2.249,00	1.519,00	3.681,00	109.287,00
	Horticultura intensiva e floricultura	12.012,00	36.322,00	35.654,00	11.809,00	11.936,00	5.853,00	42.319,00	6.255,00	
	Explorações especializadas em hortícolas sob coberto		28.750,00	32.716,00	44.753,00	6.501,00	12.788,00	42.306,00		
	Explorações especializadas em hortícolas ao ar livre	12.012,00	34.162,00	27.239,00	2.819,00	9.760,00	5.523,00	42.305,00	6.255,00	
	Outras explorações hortícolas		64.489,00	72.918,00	41.800,00	24.983,00		42.614,00		
	Culturas Permanentes	4.767,00	3.014,00	2.300,00	2.241,00	1.490,00	2.464,00	1.344,00	1.740,00	
	Explorações vitícolas especializadas	5.077,00	1.088,00	922,00	1.517,00	963,00	3.105,00	511,00		
	Explorações frutícolas e citrícolas especializadas	4.549,00	2.856,00	2.978,00	2.553,00	1.640,00	1.306,00	1.482,00	1.740,00	
	Explorações com diversas combinações de culturas permanentes	1.885,00	8.640,00	2.197,00	2.593,00	1.571,00	2.428,00	530,00		
VPPT/exploração (euros) das explorações especializadas em produções animais e classes de OTE	Total	15.747,00	53.720,00	43.323,00	30.187,00	37.922,00	35.560,00	24.478,00	27.465,00	13.218,00
	Herbívoros	15.909,00	53.033,00	43.217,00	31.539,00	40.399,00	37.179,00	24.842,00	28.148,00	13.943,00
	Explorações especializadas bovinos - leite	17.384,00	86.444,00	86.638,00	104.650,00	69.492,00	81.512,00	57.126,00	28.531,00	3.260,00
	Explorações especializadas bovinos - criação e carne	15.934,00	7.908,00	10.757,00	17.348,00	18.195,00	31.425,00	13.477,00	21.237,00	7.901,00
	Explorações bovinos - leite, criação e carne combinada	5.168,00	17.437,00	33.855,00	37.343,00	37.400,00	53.701,00	59.198,00	43.675,00	15.952,00
	Explorações com ovinos, caprinos e outros herbívoros	14.712,00	6.041,00	12.099,00	6.591,00	4.763,00	28.788,00	6.284,00	47.890,00	
	Granívoros	664,00	68.170,00	46.009,00	1.936,00	2.053,00	7.041,00	1.921,00	4.243,00	4.702,00
	Explorações suínas especializadas	501,00	155.285,00	80.893,00	3.825,00	6.416,00	2.349,00	5.759,00	4.744,00	4.702,00
	Explorações avícolas especializadas	90,00	60.542,00	38.339,00	197,00	607,00	12.558,00	1.406,00	1.602,00	
	Explorações com diversas combinações de granívoros	1.400,00	7.852,00	2.096,00	1.158,00	1.622,00	596,00	1.594,00	4.060,00	
VPPT/exploração (euros) das explorações mistas e classes de OTE	Total	12.056,00	7.287,00	4.700,00	8.278,00	3.377,00	3.971,00	6.186,00	4.447,00	4.581,00
	Explorações de policultura	3.859,00	7.225,00	4.823,00	4.987,00	3.495,00	3.472,00	3.664,00	5.185,00	
	Polipecuária	11.881,00	14.923,00	8.158,00	6.966,00	4.802,00	10.112,00	7.157,00	5.572,00	4.581,00
	Explorações de polipecuária orientadas para os herbívoros	15.014,00	12.664,00	4.611,00	7.534,00	4.837,00	10.889,00	5.979,00	5.984,00	5.547,00
	Explorações de polipecuária orientadas para os granívoros	2.482,00	21.309,00	15.759,00	2.420,00	4.652,00	5.914,00	11.278,00	3.516,00	1.685,00
	Mistas de culturas e criação de gado	19.905,00	8.858,00	4.067,00	11.218,00	3.679,00	4.616,00	11.106,00	3.125,00	
	Explorações mistas de culturas arvenses - herbívoros	41.298,00	9.974,00	5.806,00	4.284,00	2.819,00	2.398,00	10.346,00	2.360,00	
	Explorações mistas com diversas combinações culturas - criação	14.968,00	8.561,00	3.822,00	11.470,00	3.723,00	4.671,00	11.158,00	3.257,00	

		2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
VPPT/ha de SAU (euros) e tipo de especialização	Total	1.286,00	4.373,00	3.513,00	2.529,00	2.186,00	1.414,00	2.033,00	1.080,00	821,00
	Explorações especializadas em produções vegetais	2.504,00	5.426,00	5.903,00	1.437,00	2.629,00	3.343,00	15.083,00	1.538,00	190,00
	Explorações especializadas em produções animais	1.165,00	4.260,00	3.422,00	2.567,00	2.160,00	1.336,00	1.916,00	1.043,00	1.715,00
	Explorações mistas	2.225,00	5.753,00	4.293,00	3.117,00	3.686,00	2.006,00	2.917,00	3.845,00	2.036,00
VPPT/ha de SAU (%) e tipo de especialização	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	Explorações especializadas em produções vegetais	194,7%	124,1%	168,0%	56,8%	120,3%	236,4%	741,9%	142,4%	23,1%
	Explorações especializadas em produções animais	90,6%	97,4%	97,4%	101,5%	98,8%	94,5%	94,2%	96,6%	208,9%
	Explorações mistas	173,0%	131,6%	122,2%	123,3%	168,6%	141,9%	143,5%	356,0%	248,0%
VPPT/ha de SAU (euros) das explorações especializadas em produções vegetais e classes de OTE	Total	2.504,00	5.426,00	5.903,00	1.437,00	2.629,00	3.343,00	15.083,00	1.538,00	190,00
	Culturas Arvenses	2.607,00	3.089,00	1.777,00	803,00	1.531,00	1.679,00	1.139,00	1.311,00	190,00
	Explorações especializadas em cerealicultura e em cultura de oleaginosas e proteaginosas		1.284,00	674,00			1.565,00			
	Explorações de outras culturas arvenses	2.607,00	3.094,00	1.785,00	803,00	1.531,00	1.696,00	1.139,00	1.311,00	190,00
	Horticultura intensiva e floricultura	1.716,00	17.590,00	19.472,00	17.714,00	23.873,00	12.877,00	23.275,00	12.510,00	
	Explorações especializadas em hortícolas sob coberto		44.432,00	73.610,00		13.003,00	12.788,00	42.306,00		
	Explorações especializadas em hortícolas ao ar livre	1.716,00	15.563,00	14.804,00	9.865,00	9.760,00	12.887,00	22.266,00	12.510,00	
	Outras explorações hortícolas		24.401,00	26.516,00	13.933,00	24.983,00		42.614,00		
	Culturas Permanentes	2.043,00	5.569,00	4.351,00	2.941,00	3.874,00	3.396,00	4.390,00	4.349,00	
	Explorações vitícolas especializadas	1.953,00	3.065,00	2.956,00	2.817,00	2.527,00	3.090,00	2.555,00		
	Explorações frutícolas e citrícolas especializadas	4.549,00	5.586,00	4.823,00	3.404,00	4.492,00	4.378,00	4.787,00	4.349,00	
	Explorações com diversas combinações de culturas permanentes	1.885,00	6.808,00	3.642,00	2.334,00	3.491,00	3.767,00			
VPPT/ha de SAU (euros) das explorações especializadas em produções animais e classes de OTE	Total	1.165,00	4.260,00	3.422,00	2.567,00	2.160,00	1.336,00	1.916,00	1.043,00	1.715,00
	Herbívoros	1.165,00	4.024,00	3.292,00	2.561,00	2.155,00	1.323,00	1.914,00	1.039,00	1.667,00
	Explorações especializadas bovinos - leite	2.149,00	4.187,00	3.786,00	3.324,00	2.437,00	2.079,00	2.368,00	2.329,00	2.445,00
	Explorações especializadas bovinos - criação e carne	1.125,00	2.613,00	2.073,00	1.887,00	1.544,00	1.204,00	1.497,00	1.473,00	1.084,00
	Explorações bovinos - leite, criação e carne combinada	5.168,00	3.464,00	2.196,00	2.263,00	2.114,00	1.175,00	2.131,00	1.804,00	1.741,00
	Explorações com ovinos, caprinos e outros herbívoros	1.019,00	1.922,00	1.511,00	2.293,00	1.810,00	1.158,00	1.588,00	362,00	
	Granívoros		103.878,00	47.425,00	9.681,00	6.843,00	47.880,00	7.044,00	19.094,00	
	Explorações suínas especializadas		99.061,00	43.143,00	15.299,00	7.129,00	21.141,00	5.759,00	28.465,00	
	Explorações avícolas especializadas		289.257,00	65.403,00		5.258,00	106.744,00	4.217,00		
	Explorações com diversas combinações de granívoros		22.170,00	9.779,00		11.356,00	4.769,00	11.156,00	8.121,00	
VPPT/ha de SAU (euros) das explorações mistas e classes de OTE	Total	2.225,00	5.753,00	4.293,00	3.117,00	3.686,00	2.006,00	2.917,00	3.845,00	2.036,00
	Explorações de policultura	1.929,00	5.981,00	4.512,00	4.132,00	5.108,00	4.257,00	3.100,00	6.914,00	
	Polipecuária	951,00	6.840,00	5.202,00	2.668,00	3.781,00	1.419,00	3.578,00	3.289,00	2.036,00
	Explorações de polipecuária orientadas para os herbívoros	901,00	5.880,00	3.896,00	2.621,00	3.524,00	1.393,00	2.616,00	3.149,00	2.773,00
	Explorações de polipecuária orientadas para os granívoros		9.425,00	6.685,00	3.227,00	5.582,00	1.739,00	9.022,00	5.274,00	562,00
	Mistas de culturas e criação de gado	2.844,00	5.291,00	3.562,00	3.165,00	3.033,00	1.617,00	2.776,00	4.087,00	
	Explorações mistas de culturas arvenses - herbívoros	2.100,00	4.398,00	3.415,00	2.142,00	2.819,00	2.398,00	1.089,00	5.900,00	
	Explorações mistas com diversas combinações culturas - criação	3.671,00	5.645,00	3.594,00	3.186,00	2.999,00	1.613,00	3.082,00	3.936,00	

		2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
Explorações (n.º) e classes de DE	Total	347	5.710	2.993	405	1.147	1.596	856	431	56
	Explorações muito pequenas (VPPT < 8 000 euros)	172	3.474	1.778	233	633	998	408	195	20
	Explorações pequenas (8.000 euros <VPPT < 25.000 euros)	128	692	457	102	181	290	238	136	30
	Explorações médias (25.000 euros <VPPT < 100.000 euros)	39	1.075	535	50	252	259	178	90	5
	Explorações grandes (VPPT > 100.000 euros)	8	469	223	20	81	49	32	10	1
Explorações (%) e classes de DE	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	Explorações muito pequenas (VPPT < 8 000 euros)	49,6%	60,8%	59,4%	57,5%	55,2%	62,5%	47,7%	45,2%	35,7%
	Explorações pequenas (8.000 euros <VPPT < 25.000 euros)	36,9%	12,1%	15,3%	25,2%	15,8%	18,2%	27,8%	31,6%	53,6%
	Explorações médias (25.000 euros <VPPT < 100.000 euros)	11,2%	18,8%	17,9%	12,3%	22,0%	16,2%	20,8%	20,9%	8,9%
	Explorações grandes (VPPT > 100.000 euros)	2,3%	8,2%	7,5%	4,9%	7,1%	3,1%	3,7%	2,3%	1,8%
N.º de explorações muito pequenas (VPPT < 8 000 euros) e tipo de especialização	Total	172	3.474	1.778	233	633	998	408	195	20
	Explorações especializadas - produções vegetais	27	1.796	760	54	151	497	66	30	
	Explorações especializadas - produções animais	122	981	658	81	283	131	274	94	16
	Explorações mistas	23	697	360	98	199	370	68	71	4
N.º de explorações pequenas (8.000 euros <VPPT < 25.000 euros) e tipo de especialização	Total	128	692	457	102	181	290	238	136	30
	Explorações especializadas - produções vegetais	4	180	32	4	6	33	7	2	
	Explorações especializadas - produções animais	119	413	384	79	161	201	221	124	30
	Explorações mistas	5	99	41	19	14	56	10	10	
N.º de explorações médias (25.000 euros <VPPT < 100.000 euros) e tipo de especialização	Total	39	1.075	535	50	252	259	178	90	5
	Explorações especializadas - produções vegetais	1	68	27	2	1	2	6	1	
	Explorações especializadas - produções animais	36	982	498	42	249	252	167	87	5
	Explorações mistas	2	25	10	6	2	5	5	2	
N.º de explorações grandes (VPPT > 100.000 euros) e tipo de especialização	Total	8	469	223	20	81	49	32	10	1
	Explorações especializadas - produções vegetais	2	17	8	1	0	0	1	0	1
	Explorações especializadas - produções animais	5	444	214	17	81	49	31	10	
	Explorações mistas	1	8	1	2	0	0		0	
SAU (ha) e classes de DE	Total	4.228,0	39.082,0	23.367,0	3.175,0	13.911,0	18.112,0	9.095,0	8.464,0	976,0
	Explorações muito pequenas (VPPT <8 000 euros)	506,0	2.620,0	1.582,0	270,0	620,0	895,0	710,0	222,0	45,0
	Explorações pequenas (8.000 euros <VPPT <25.000 euros)	1.573,0	2.677,0	2.560,0	720,0	1.254,0	3.609,0	1.997,0	1.291,0	279,0
	Explorações médias (25.000 euros <VPPT <100.000 euros)	1.401,0	14.198,0	8.011,0	887,0	6.331,0	9.169,0	4.320,0	2.542,0	78,0
	Explorações grandes (VPPT> 100.000 euros)	749,0	19.587,0	11.215,0	1.298,0	5.706,0	4.439,0	2.069,0	4.409,0	575,0
SAU (%) e classes de DE	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	Explorações muito pequenas (VPPT <8 000 euros)	12,0%	6,7%	6,8%	8,5%	4,5%	4,9%	7,8%	2,6%	4,6%
	Explorações pequenas (8.000 euros <VPPT <25.000 euros)	37,2%	6,9%	11,0%	22,7%	9,0%	19,9%	22,0%	15,3%	28,6%
	Explorações médias (25.000 euros <VPPT <100.000 euros)	33,1%	36,3%	34,3%	27,9%	45,5%	50,6%	47,5%	30,0%	8,0%
	Explorações grandes (VPPT> 100.000 euros)	17,7%	50,1%	48,0%	40,9%	41,0%	24,5%	22,7%	52,1%	58,8%

		2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
SAU (ha) das explorações muito pequenas (VPPT <8 000 euros) e tipo de especialização	Total	506,0	2.620,0	1.582,0	270,0	620,0	895,0	710,0	222,0	45,0
	Explorações especializadas - produções vegetais	29,0	1.068,0	399,0	33,0	67,0	245,0	25,0	28,0	
	Explorações especializadas - produções animais	459,0	1.185,0	977,0	148,0	425,0	347,0	619,0	150,0	36,0
	Explorações mistas	18,0	366,0	206,0	90,0	128,0	303,0	65,0	43,0	9,0
SAU (ha) das explorações pequenas (8.000 euros <VPPT <25.000 euros) e tipo de especialização	Total	1.573,0	2.677,0	2.560,0	720,0	1.254,0	3.609,0	1.997,0	1.291,0	279,0
	Explorações especializadas - produções vegetais	76,0	530,0	146,0	96,0	27,0	147,0	10,0	23,0	
	Explorações especializadas - produções animais	1.435,0	1.882,0	2.264,0	541,0	1.190,0	3.025,0	1.939,0	1.227,0	279,0
	Explorações mistas	62,0	265,0	150,0	82,0	38,0	438,0	48,0	40,0	
SAU (ha) das explorações médias (25.000 euros <VPPT <100.000 euros) e tipo de especialização	Total	1.401,0	14.198,0	8.011,0	887,0	6.331,0	9.169,0	4.320,0	2.542,0	78,0
	Explorações especializadas - produções vegetais	18,0	494,0	116,0	4,0	32,0	23,0	20,0	24,0	
	Explorações especializadas - produções animais	1.349,0	13.548,0	7.824,0	805,0	6.267,0	9.033,0	4.236,0	2.505,0	78,0
	Explorações mistas	34,0	156,0	70,0	78,0	31,0	113,0	63,0	12,0	
SAU (ha) das explorações grandes (VPPT> 100.000 euros) e tipo de especialização	Total	749,0	19.587,0	11.215,0	1.298,0	5.706,0	4.439,0	2.069,0	4.409,0	575,0
	Explorações especializadas - produções vegetais	127,0	376,0	47,0	136,0	0,0	0,0	11,0	0,0	575,0
	Explorações especializadas - produções animais	569,0	18.948,0	11.143,0	1.080,0	5.706,0	4.439,0	2.057,0	4.409,0	
	Explorações mistas	53,0	263,0	25,0	82,0	0,0	0,0		0,0	
VPPT (euros) e classes de DE	Total	5.437.680,83	170.921.338,23	82.099.076,64	8.030.853,62	30.408.946,06	25.608.072,52	18.487.457,17	9.137.458,42	801.744,06
	Explorações muito pequenas (VPPT <8 000 euros)	557.911,25	7.996.711,78	4.221.456,34	718.235,86	1.633.466,76	2.219.388,66	1.238.253,99	581.291,51	91.720,31
	Explorações pequenas (8.000 euros <VPPT <25.000 euros)	1.816.087,41	9.740.763,36	6.432.353,65	1.408.047,95	2.629.615,30	4.253.059,21	3.392.606,98	2.097.730,79	457.562,42
	Explorações médias (25.000 euros <VPPT <100.000 euros)	1.817.262,65	61.232.025,67	29.886.672,31	2.394.913,35	13.582.878,05	11.907.933,44	8.818.523,95	4.021.464,33	143.174,27
	Explorações grandes (VPPT > 100.000 euros)	1.246.419,52	91.951.837,42	41.558.594,34	3.509.656,46	12.562.985,95	7.227.691,21	5.038.072,25	2.436.971,79	109.287,06
VPPT (%) e classes de DE	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	Explorações muito pequenas (VPPT <8 000 euros)	10,3%	4,7%	5,1%	8,9%	5,4%	8,7%	6,7%	6,4%	11,4%
	Explorações pequenas (8.000 euros <VPPT <25.000 euros)	33,4%	5,7%	7,8%	17,5%	8,6%	16,6%	18,4%	23,0%	57,1%
	Explorações médias (25.000 euros <VPPT <100.000 euros)	33,4%	35,8%	36,4%	29,8%	44,7%	46,5%	47,7%	44,0%	17,9%
	Explorações grandes (VPPT> 100.000 euros)	22,9%	53,8%	50,6%	43,7%	41,3%	28,2%	27,3%	26,7%	13,6%
VPPT (euros) das explorações muito pequenas (VPPT <8 000 euros) e tipo de especialização	Total	557.911,25	7.996.711,78	4.221.456,34	718.235,86	1.633.466,76	2.219.388,66	1.238.253,99	581.291,51	91.720,31
	Explorações especializadas - produções vegetais	50.165,34	3.254.448,09	1.156.579,47	95.134,77	206.677,88	912.871,32	88.176,88	64.769,57	
	Explorações especializadas - produções animais	478.054,44	3.234.154,21	2.310.350,59	328.532,57	988.220,63	426.473,14	1.010.659,53	332.725,39	73.395,96
	Explorações mistas	29.691,48	1.508.109,48	754.526,28	294.568,51	438.568,24	880.044,20	139.417,58	183.796,56	18.324,36
VPPT (euros) das explorações pequenas (8.000 euros <VPPT <25.000 euros) e tipo de especialização	Total	1.816.087,41	9.740.763,36	6.432.353,65	1.408.047,95	2.629.615,30	4.253.059,21	3.392.606,98	2.097.730,79	457.562,42
	Explorações especializadas - produções vegetais	60.489,52	2.513.072,99	471.929,70	62.507,45	90.646,14	399.610,67	80.873,55	26.978,17	
	Explorações especializadas - produções animais	1.677.438,93	5.936.350,87	5.389.513,20	1.107.206,78	2.388.370,97	3.175.955,31	3.168.702,12	1.942.537,07	457.562,42
	Explorações mistas	78.158,97	1.291.339,50	570.910,75	238.333,72	150.598,18	677.493,24	143.031,31	128.215,56	

		2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
VPPT (euros) das explorações médias (25.000 euros <VPPT <100.000 euros) e tipo de especialização	Total	1.817.262,65	61.232.025,67	29.886.672,31	2.394.913,35	13.582.878,05	11.907.933,44	8.818.523,95	4.021.464,33	143.174,27
	Explorações especializadas - produções vegetais	26.166,51	2.982.446,09	1.217.562,96	86.552,60	33.984,13	74.833,86	373.271,68	25.164,58	
	Explorações especializadas - produções animais	1.644.483,04	57.298.583,64	28.273.965,36	2.100.639,40	13.411.939,10	11.679.240,59	8.214.292,20	3.939.224,54	143.174,27
	Explorações mistas	146.613,10	950.995,94	395.143,99	207.721,36	136.954,82	153.858,99	230.960,07	57.075,21	
VPPT (euros) das explorações grandes (VPPT> 100.000 euros) e tipo de especialização	Total	1.246.419,52	91.951.837,42	41.558.594,34	3.509.656,46	12.562.985,95	7.227.691,21	5.038.072,25	2.436.971,79	109.287,06
	Explorações especializadas - produções vegetais	486.599,13	4.640.180,57	1.327.484,64	140.805,28	0,00	0,00	468.215,45	0,00	109.287,06
	Explorações especializadas - produções animais	640.559,46	85.021.261,64	40.015.436,98	3.074.664,86	12.562.985,95	7.227.691,21	4.569.856,80	2.436.971,79	
	Explorações mistas	119.260,93	2.290.395,22	215.672,72	294.186,32	0,00	0,00		0,00	

UTILIZAÇÃO DAS TERRAS

Quadro 38 – Superfície das explorações agrícolas e tipo de superfície (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Peso da superfície total das explorações agrícolas na área geográfica regional (%)	Superfície das explorações agrícolas (ha) e tipo de superfície					Superfície das explorações agrícolas (%) e tipo de superfície				
			Superfície Total	Superfície agrícola utilizada (SAU)	Matas e florestas sem culturas sob coberto	Superfície agrícola não utilizada	Outras superfícies	Superfície Total	Superfície agrícola utilizada (SAU)	Matas e florestas sem culturas sob coberto	Superfície agrícola não utilizada	Outras superfícies
1989	SMA	52,8%	5.116	4.536	101	65	414	100,0%	88,7%	2,0%	1,3%	8,1%
	SMI	59,8%	44.506	40.020	3.319	68	1.098	100,0%	89,9%	7,5%	0,2%	2,5%
	TER	68,0%	27.236	22.875	4.147	69	145	100,0%	84,0%	15,2%	0,3%	0,5%
	GRA	57,7%	3.499	3.234	0	20	187	100,0%	92,4%	0,0%	0,6%	5,3%
	SJO	51,4%	12.533	11.565	334	169	465	100,0%	92,3%	2,7%	1,3%	3,7%
	PIC	63,6%	28.301	17.578	1.862	112	8.750	100,0%	62,1%	6,6%	0,4%	30,9%
	FAI	67,6%	11.694	8.843	864	77	1.910	100,0%	75,6%	7,4%	0,7%	16,3%
	FLO	99,1%	13.971	9.178	291	5	4.497	100,0%	65,7%	2,1%	0,0%	32,2%
	COR	75,0%	1.283	1.155	1	0	128	100,0%	90,0%	0,1%	0,0%	10,0%
1999	SMA	46,1%	4.467	4.223	19	18	208	100,0%	94,5%	0,4%	0,4%	4,7%
	SMI	63,4%	47.242	41.076	5.152	137	877	100,0%	86,9%	10,9%	0,3%	1,9%
	TER	65,3%	26.130	24.354	1.328	89	359	100,0%	93,2%	5,1%	0,3%	1,4%
	GRA	60,0%	3.640	3.379	0	89	144	100,0%	92,8%	0,0%	2,4%	4,0%
	SJO	50,3%	12.244	11.434	580	104	127	100,0%	93,4%	4,7%	0,8%	1,0%
	PIC	51,7%	23.000	19.211	1.014	90	2.685	100,0%	83,5%	4,4%	0,4%	11,7%
	FAI	58,8%	10.181	8.648	654	170	709	100,0%	84,9%	6,4%	1,7%	7,0%
	FLO	87,8%	12.371	8.004	410	17	3.940	100,0%	64,7%	3,3%	0,1%	31,8%
	COR	74,7%	1.279	982	1	0	296	100,0%	76,8%	0,1%	0,0%	23,1%
2009	SMA	44,7%	4.333	4.228	61	14	30	100,0%	97,6%	1,4%	0,3%	0,7%
	SMI	55,6%	41.411	39.082	1.841	169	320	100,0%	94,4%	4,4%	0,4%	0,8%
	TER	60,1%	24.044	23.367	503	63	111	100,0%	97,2%	2,1%	0,3%	0,5%
	GRA	54,2%	3.286	3.175	0	32	78	100,0%	96,6%	0,0%	1,0%	2,4%
	SJO	61,1%	14.877	13.911	438	248	279	100,0%	93,5%	2,9%	1,7%	1,9%
	PIC	44,0%	19.549	18.112	495	922	20	100,0%	92,6%	2,5%	4,7%	0,1%
	FAI	54,6%	9.455	9.095	228	113	19	100,0%	96,2%	2,4%	1,2%	0,2%
	FLO	88,8%	12.517	8.464	443	226	3.384	100,0%	67,6%	3,5%	1,8%	27,0%
	COR	57,8%	990	976	7	7	0	100,0%	98,6%	0,7%	0,7%	0,0%

Quadro 39 – Explorações com SAU e tipo de ocupação cultural (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Explorações com SAU (nº) e tipo de ocupação cultural					Explorações com SAU (%) e tipo de ocupação cultural				
		Total	Com pastagens permanentes	Com culturas temporárias (em cultura principal)	Com culturas permanentes	Com horta familiar	Total	Com pastagens permanentes	Com culturas temporárias (em cultura principal)	Com culturas permanentes	Com horta familiar
1989	SMA	797	539	659	496	473	100,0%	67,6%	82,7%	62,2%	59,3%
	SMI	9.942	4.598	7.250	4.910	3.240	100,0%	46,2%	72,9%	49,4%	32,6%
	TER	5.278	3.124	3.757	3.001	3.596	100,0%	59,2%	71,2%	56,9%	68,1%
	GRA	1.198	697	1.014	785	921	100,0%	58,2%	84,6%	65,5%	76,9%
	SJO	1.705	1.192	1.587	944	1.505	100,0%	69,9%	93,1%	55,4%	88,3%
	PIC	3.113	1.293	2.861	2.817	2.318	100,0%	41,5%	91,9%	90,5%	74,5%
	FAI	1.699	1.231	1.447	768	1.112	100,0%	72,5%	85,2%	45,2%	65,5%
	FLO	811	614	783	416	553	100,0%	75,7%	96,5%	51,3%	68,2%
	COR	69	65	68	9	15	100,0%	94,2%	98,6%	13,0%	21,7%
1999	SMA	578	443	375	274	300	100,0%	76,6%	64,9%	47,4%	51,9%
	SMI	7.347	4.132	4.684	3.382	2.741	100,0%	56,2%	63,8%	46,0%	37,3%
	TER	4.507	3.021	2.470	2.337	2.351	100,0%	67,0%	54,8%	51,9%	52,2%
	GRA	925	510	700	601	714	100,0%	55,1%	75,7%	65,0%	77,2%
	SJO	1.290	897	929	699	902	100,0%	69,5%	72,0%	54,2%	69,9%
	PIC	2.647	887	2.346	2.403	1.805	100,0%	33,5%	88,6%	90,8%	68,2%
	FAI	1.264	1.033	942	736	778	100,0%	81,7%	74,5%	58,2%	61,6%
	FLO	607	456	530	303	418	100,0%	75,1%	87,3%	49,9%	68,9%
	COR	65	59	61	16	25	100,0%	90,8%	93,8%	24,6%	38,5%
2009	SMA	347	312	112	115	222	100,0%	89,9%	32,3%	33,1%	64,0%
	SMI	5.693	3.628	2.875	1.901	1.947	100,0%	63,7%	50,5%	33,4%	34,2%
	TER	2.991	2.127	1.504	1.361	1.750	100,0%	71,1%	50,3%	45,5%	58,5%
	GRA	405	311	274	278	372	100,0%	76,8%	67,7%	68,6%	91,9%
	SJO	1.146	843	676	628	880	100,0%	73,6%	59,0%	54,8%	76,8%
	PIC	1.594	741	890	1.244	1.171	100,0%	46,5%	55,8%	78,0%	73,5%
	FAI	855	742	409	266	552	100,0%	86,8%	47,8%	31,1%	64,6%
	FLO	424	380	241	139	202	100,0%	89,6%	56,8%	32,8%	47,6%
	COR	56	52	46	43	47	100,0%	92,9%	82,1%	76,8%	83,9%

Quadro 40 – SAU e tipo de ocupação cultural (1989, 1999 e 2009): ilhas

		SAU (ha) e tipo de ocupação cultural					SAU (%) e tipo de ocupação cultural					Dimensão média das explorações com SAU (ha) e tipo de ocupação cultural				
		Total	Pastagens permanentes	Culturas temporárias (em cultura principal)	Culturas permanentes	Horta familiar	Total	Pastagens permanentes	Culturas temporárias (em cultura principal)	Culturas permanentes	Horta familiar	Total	Pastagens permanentes	Culturas temporárias (em cultura principal)	Culturas permanentes	Horta familiar
1989	SMA	4.536	3.915	439	163	18	100,0%	86,3%	9,7%	3,6%	0,4%	5,7	7,3	0,7	0,3	0,04
	SMI	40.020	33.156	4.890	1.824	150	100,0%	82,8%	12,2%	4,6%	0,4%	4	7,2	0,7	0,4	0,05
	TER	22.875	18.827	2.989	882	177	100,0%	82,3%	13,1%	3,9%	0,8%	4,3	6	0,8	0,3	0,05
	GRA	3.234	2.173	732	285	43	100,0%	67,2%	22,6%	8,8%	1,3%	2,7	3,1	0,7	0,4	0,05
	SJO	11.565	10.279	1.085	158	43	100,0%	88,9%	9,4%	1,4%	0,4%	6,8	8,6	0,7	0,2	0,03
	PIC	17.578	14.993	1.216	1.300	68	100,0%	85,3%	6,9%	7,4%	0,4%	5,6	11,6	0,4	0,5	0,03
	FAI	8.843	7.734	936	121	52	100,0%	87,5%	10,6%	1,4%	0,6%	5,2	6,3	0,6	0,2	0,05
	FLO	9.178	8.848	284	36	9	100,0%	96,4%	3,1%	0,4%	0,1%	11,3	14,4	0,4	0,1	0,02
	COR	1.155	1.118	36	0	0	100,0%	96,8%	3,1%	0,0%	0,0%	16,7	17,2	0,5	0	0
1999	SMA	4.223	3.940	194	76	13	100,0%	93,3%	4,6%	1,8%	0,3%	7,3	8,9	0,5	0,3	0,04
	SMI	41.076	34.124	5.556	1.255	141	100,0%	83,1%	13,5%	3,1%	0,3%	5,6	8,3	1,2	0,4	0,05
	TER	24.354	20.478	3.002	709	164	100,0%	84,1%	12,3%	2,9%	0,7%	5,4	6,8	1,2	0,3	0,07
	GRA	3.379	2.574	546	215	44	100,0%	76,2%	16,2%	6,4%	1,3%	3,7	5	0,8	0,4	0,06
	SJO	11.434	10.538	690	157	49	100,0%	92,2%	6,0%	1,4%	0,4%	8,9	11,7	0,7	0,2	0,05
	PIC	19.211	16.959	1.074	1.119	58	100,0%	88,3%	5,6%	5,8%	0,3%	7,3	19,1	0,5	0,5	0,03
	FAI	8.648	7.864	653	97	34	100,0%	90,9%	7,6%	1,1%	0,4%	6,8	7,6	0,7	0,1	0,04
	FLO	8.004	7.837	125	32	10	100,0%	97,9%	1,6%	0,4%	0,1%	13,2	17,2	0,2	0,1	0,02
	COR	982	960	20	2	0	100,0%	97,8%	2,0%	0,2%	0,0%	15,1	16,3	0,3	0,1	0
2009	SMA	4.228	3.949	224	37	18	100,0%	93,4%	5,3%	0,9%	0,4%	12,2	12,7	2	0,3	0,08
	SMI	39.082	31.490	6.784	683	124	100,0%	80,6%	17,4%	1,7%	0,3%	6,9	8,7	2,4	0,4	0,06
	TER	23.367	19.740	3.110	409	109	100,0%	84,5%	13,3%	1,8%	0,5%	7,8	9,3	2,1	0,3	0,06
	GRA	3.175	2.692	361	94	29	100,0%	84,8%	11,4%	3,0%	0,9%	7,8	8,7	1,3	0,3	0,08
	SJO	13.911	13.251	461	124	75	100,0%	95,3%	3,3%	0,9%	0,5%	12,1	15,7	0,7	0,2	0,09
	PIC	18.112	16.728	660	613	111	100,0%	92,4%	3,6%	3,4%	0,6%	11,4	22,6	0,7	0,5	0,09
	FAI	9.095	8.608	406	40	41	100,0%	94,6%	4,5%	0,4%	0,5%	10,6	11,6	1	0,2	0,07
	FLO	8.464	8.372	61	18	12	100,0%	98,9%	0,7%	0,2%	0,1%	20	22	0,3	0,1	0,06
	COR	976	960	12	3	2	100,0%	98,4%	1,2%	0,3%	0,2%	17,4	18,5	0,3	0,1	0,04

Quadro 41 – Explorações com culturas temporárias e tipo de cultura (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Explorações com culturas temporárias (nº) e tipo de cultura																			
		Culturas forrageiras (total)	Culturas forrageiras (em cultura principal)	Cereais para grão (total)	Cereais para grão (em cultura principal)	Leguminosas secas para grão (total)	Leguminosas secas para grão (em cultura principal)	Batata (total)	Batata (total) (em cultura principal)	Culturas hortícolas (total)	Culturas hortícolas (em cultura principal)	Flores e plantas ornamentais (total)	Flores e plantas ornamentais (em cultura principal)	Culturas industriais (total)	Culturas industriais (em cultura principal)	Beterraba sacarina (total)	Beterraba sacarina (em cultura principal)	Prados temporários (total)	Prados temporários (em cultura principal)	Outras culturas temporárias (total)	Outras culturas temporárias (em cultura principal)
1989	SMA	122	120	549	548	528	528	567	567	17	17	1						3	3	258	248
	SMI	3.919	1.867	3.967	3.723	3.507	3.011	5.208	4.557	631	555	22	22	528	528	481	481	6	6	1.042	927
	TER	2.706	1.507	1.584	1.529	2.304	2.051	2.994	2.671	621	316	20	16	13	13			202	202	693	512
	GRA	525	190	804	804	548	546	723	713	22	18							65	65	136	128
	SJO	1.054	633	971	966	528	490	1.409	1.368	16	14							70	70	639	598
	PIC	1.807	433	2.108	2.075	1.085	839	2.514	2.307	58	44	1		9				9	9	2.143	2.069
	FAI	1.124	457	1.159	1.158	878	759	1.222	1.150	31	28	7		5	5			17	17	606	530
	FLO	585	43	683	668	460	385	758	756	13	10									552	519
	COR	36	36	64	64	50	50	68	68											36	36
1999	SMA	103	103	201	200	224	223	263	263	21	20									97	96
	SMI	2.382	2.023	865	740	1.346	1.076	2.701	2.491	679	572	42	41	136	136	169	169			612	540
	TER	1.776	1.561	285	269	673	594	1.112	932	446	368	28	28	1	1					313	257
	GRA	502	212	451	451	304	300	54	44	371	369	1		1	1					82	72
	SJO	603	490	524	480	228	197	610	573	81	80	4								265	253
	PIC	856	466	1.253	1.131	728	444	2.164	2.042	20	20	7	7	2	2	3	3			1.642	1.580
	FAI	611	407	456	449	554	532	511	500	284	281	8	8			2	2			389	387
	FLO	281	33	326	317	88	71	352	350	151	151	1								336	330
	COR	36	35	54	54	1		16	16	40	40									32	32
2009	SMA	21	21	68	68	9	9	10	10	22	22	1								23	23
	SMI	1.752	1.513	204	193	382	319	974	957	504	488	38	38	47	47	66	66			339	314
	TER	1.025	968	57	57	249	239	502	498	160	160	16	16	1	1	1	1			105	104
	GRA	96	92	144	144	112	108	71	71	91	91	3	3	1	1	1	1			52	52
	SJO	398	395	183	179	117	113	367	367	17	17	2	2							171	169
	PIC	429	379	222	215	174	153	429	415	64	61	1		2	2	1	1			505	501
	FAI	313	292	85	85	24	18	50	50	59	58	4	4			1	1			55	51
	FLO	78	22	132	131	10		191	191	6	5	1	1			2	2			114	113
	COR	30	29	30	30			20	9	2										32	27

Quadro 42 – SAU ocupada com culturas temporárias (ha) e tipo de cultura (1989, 1999 e 2009): ilhas

		SAU ocupada com culturas temporárias (ha) e tipo de cultura																			
		Culturas forrageiras (total)	Culturas forrageiras (em cultura principal)	Cereais para grão (total)	Cereais para grão (em cultura principal)	Leguminosas secas para grão (total)	Leguminosas secas para grão (em cultura principal)	Batata (total)	Batata (total) (em cultura principal)	Culturas hortícolas (total)	Culturas hortícolas (em cultura principal)	Flores e plantas ornamentais (total)	Flores e plantas ornamentais (em cultura principal)	Culturas industriais (total)	Culturas industriais (em cultura principal)	Beterraba sacarina (total)	Beterraba sacarina (em cultura principal)	Prados temporários (total)	Prados temporários (em cultura principal)	Outras culturas temporárias (total)	Outras culturas temporárias (em cultura principal)
1989	SMA	69	62	254	254	51	51	52	52	5	5							2	2	15	14
	SMI	4.579	2.125	1.000	915	419	341	968	786	233	210	9	9	191	191	217	217	7	7	106	87
	TER	4.004	1.880	407	397	250	211	276	220	86	44	3	2	1	1			198	198	53	37
	GRA	545	108	446	446	68	66	41	39	5	5							61	61	7	6
	SJO	1.264	453	422	411	36	30	101	93	3	2							65	65	32	30
	PIC	1.104	239	660	645	55	38	150	137	3	3			0				3	3	160	152
	FAI	914	333	420	412	90	59	82	78	4	3	0		1	1			14	14	48	36
	FLO	195	4	175	172	21	16	52	52	1	1									44	39
	COR	3	3	24	24	4	4	4	4											1	1
1999	SMA	89	89	55	55	19	19	20	19	8	7									5	5
	SMI	5.939	4.163	157	130	150	110	678	595	269	236	38	37	83	83	143	143			69	59
	TER	4.256	2.744	46	44	38	31	104	85	77	66	9	9							30	24
	GRA	616	316	160	160	24	23	4	3	41	41									7	3
	SJO	887	475	208	138	14	11	50	43	9	8	0								16	14
	PIC	1.290	567	268	254	36	17	141	133	2	2	2	2			0				105	99
	FAI	762	442	107	106	27	25	27	26	15	14	21	21							17	17
	FLO	85	17	50	48	3	2	25	25	10	10									26	23
	COR	4	4	11	11			1	1	2	2									1	1
2009	SMA	123	123	15	15	1	1	1	1	83	83	0								2	2
	SMI	11.984	5.863	29	27	43	33	363	327	258	244	43	43	41	41	139	139			72	68
	TER	5.847	2.926	8	7	16	14	55	51	82	76	6	6	0		0				32	30
	GRA	385	241	84	83	8	8	7	7	17	17	1	1	0		0				5	5
	SJO	437	368	51	47	7	6	29	29	2	2	1	1							9	8
	PIC	869	517	67	63	10	6	33	31	12	11	0		0		0				38	32
	FAI	546	340	18	18	2	1	5	5	26	26	13	13			0				4	3
	FLO	45	18	20	20	0	0	13	13	1	1	1	1			0				9	9
	COR	4	4	6	6			1	1	0	0									4	2

Quadro 43 – Explorações e SAU com culturas permanentes e tipo de cultura (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Explorações com culturas permanentes (nº) e tipo de cultura						SAU ocupada com culturas permanentes (ha) e tipo de cultura					
		Frutos frescos (exceto citrinos)	Citrinos	Frutos subtropicais	Frutos de casca rija	Vinha	Outras culturas permanentes	Frutos frescos (exceto citrinos)	Citrinos	Frutos subtropicais	Frutos de casca rija	Vinha	Outras culturas permanentes
1989	SMA	115	109	92		425	2	10	10	11		132	
	SMI	893	2.557	2.321	168	2.654	27	87	506	500	17	663	52
	TER	983	1.476	650	200	1.835	18	117	198	140	35	380	12
	GRA	26	140	65	1	731	2	2	17	7		259	
	SJO	232	522	149	34	615	2	15	49	11	2	81	
	PIC	436	2.243	827	107	2.049	19	40	245	49	9	953	4
	FAI	188	669	272	6	122	4	7	43	45	1	21	3
	FLO	315	396	120	24	2	1	13	18	5	0		
	COR	9	8					0	0				
1999	SMA	35	79	53		224		3	7	6		60	
	SMI	464	2.126	1.869	177	1.409	128	37	403	430	17	303	64
	TER	570	1.187	548	292	1.335	10	79	167	121	76	262	5
	GRA	58	217	134	8	506	1	4	19	15	2	175	
	SJO	187	425	177	69	455	6	17	51	12	2	74	0
	PIC	362	2.034	811	166	1.762	4	39	207	50	10	811	1
	FAI	53	687	220	4	80	3	3	47	30	0	15	2
	FLO	110	282	124	5		2	4	22	6	0		
	COR	6	16	3				0	1	0			
2009	SMA	14	40	20	1	87	1	1	2	4	0	30	0
	SMI	287	1.152	1.058	101	669	23	28	189	277	8	135	45
	TER	307	702	419	275	733	15	39	89	92	49	138	4
	GRA	77	170	95	31	199		5	13	10	4	63	
	SJO	160	426	199	45	374	2	15	33	12	2	62	0
	PIC	165	914	298	41	950	1	13	86	20	3	491	0
	FAI	28	221	106	4	50	1	1	15	15	0	8	1
	FLO	26	126	57	3	1		1	13	4	0	0	
	COR	5	41	10	1		3	0	2	0	0		0

EFETIVOS ANIMAIS

Quadro 44 – Indicadores relativos ao total do efetivo animal (1989, 1999 e 2009):ilhas

		1989									1999									2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
Explorações agrícolas (n.º) e espécie animal	Total	798	9.999	5.308	1.199	1.705	3.115	1.702	811	69	579	7.377	4.522	925	1.290	2.649	1.266	607	65	347	5.710	2.993	405	1.147	1.596	856	431	56
	com bovinos	485	4.214	2.932	550	1.130	1.239	1.172	605	63	389	3.360	2.708	353	865	820	911	415	52	286	2.842	1.826	251	783	683	716	330	50
	com suínos	473	3.521	1.897	621	880	1.344	907	519	52	288	2.080	1.421	532	787	1.075	548	401	56	74	726	650	201	463	551	274	240	38
	com ovinos	44	130	188	6	129	115	11	108	1	30	184	254	3	84	108	37	137	8	15	77	193	8	85	115	28	116	1
	com caprinos	49	905	732	161	584	910	272	168	8	43	979	778	154	286	386	290	94	4	21	504	504	91	177	221	113	73	7
	com equídeos	171	2.535	1.572	515	730	524	533	214	49	85	1.637	909	365	438	357	347	84	39	43	601	328	170	243	160	149	72	23
	com coelhos	58	468	341	19	44	122	57	69	1	33	285	168	5	15	42	65	31	1	18	283	242	37	41	50	49	59	1
	com aves	637	5.669	3.632	999	1.428	2.702	1.357	716	62	391	2.970	2.158	679	850	1.982	819	479	52	146	1.301	1.267	291	573	861	383	299	39
	com colmeias e cortiços povoados	60	89	56	3	37	74	27	32		34	61	35	3	10	51	6	12		16	37	19	2	7	17	6	12	
Peso das explorações agrícolas com efetivo animal no total das explorações (%) e espécie animal	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	com bovinos	60,8%	42,1%	55,2%	45,9%	66,3%	39,8%	68,9%	74,6%	91,3%	67,2%	45,5%	59,9%	38,2%	67,1%	31,0%	72,0%	68,4%	80,0%	82,4%	49,8%	61,0%	62,0%	68,3%	42,8%	83,6%	76,6%	89,3%
	com suínos	59,3%	35,2%	35,7%	51,8%	51,6%	43,1%	53,3%	64,0%	75,4%	49,7%	28,2%	31,4%	57,5%	61,0%	40,6%	43,3%	66,1%	86,2%	21,3%	12,7%	21,7%	49,6%	40,4%	34,5%	32,0%	55,7%	67,9%
	com ovinos	5,5%	1,3%	3,5%	0,5%	7,6%	3,7%	0,6%	13,3%	1,4%	5,2%	2,5%	5,6%	0,3%	6,5%	4,1%	2,9%	22,6%	12,3%	4,3%	1,3%	6,4%	2,0%	7,4%	7,2%	3,3%	26,9%	1,8%
	com caprinos	6,1%	9,1%	13,8%	13,4%	34,3%	29,2%	16,0%	20,7%	11,6%	7,4%	13,3%	17,2%	16,6%	22,2%	14,6%	22,9%	15,5%	6,2%	6,1%	8,8%	16,8%	22,5%	15,4%	13,8%	13,2%	16,9%	12,5%
	com equídeos	21,4%	25,4%	29,6%	43,0%	42,8%	16,8%	31,3%	26,4%	71,0%	14,7%	22,2%	20,1%	39,5%	34,0%	13,5%	27,4%	13,8%	60,0%	12,4%	10,5%	11,0%	42,0%	21,2%	10,0%	17,4%	16,7%	41,1%
	com coelhos	7,3%	4,7%	6,4%	1,6%	2,6%	3,9%	3,3%	8,5%	1,4%	5,7%	3,9%	3,7%	0,5%	1,2%	1,6%	5,1%	5,1%	1,5%	5,2%	5,0%	8,1%	9,1%	3,6%	3,1%	5,7%	13,7%	1,8%
	com aves	79,8%	56,7%	68,4%	83,3%	83,8%	86,7%	79,7%	88,3%	89,9%	67,5%	40,3%	47,7%	73,4%	65,9%	74,8%	64,7%	78,9%	80,0%	42,1%	22,8%	42,3%	71,9%	50,0%	53,9%	44,7%	69,4%	69,6%
	com colmeias e cortiços povoados	7,5%	0,9%	1,1%	0,3%	2,2%	2,4%	1,6%	3,9%		5,9%	0,8%	0,8%	0,3%	0,8%	1,9%	0,5%	2,0%		4,6%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	1,1%	0,7%	2,8%	
Efetivo animal (n.º) e espécie animal	Bovinos	4.389	87.847	47.852	4.733	14.120	15.287	14.213	6.046	748	5.064	108.519	61.209	5.495	17.100	19.667	14.937	5.644	761	5.932	108.324	58.802	5.835	21.064	25.854	15.428	6.542	982
	Suínos	946	21.386	7.445	1.142	2.143	3.108	3.387	1.057	56	902	34.916	13.851	1.590	3.619	3.992	1.778	1.084	162	107	25.547	8.879	740	2.932	2.131	741	1.021	178
	Ovinos	1.098	620	577	24	251	405	24	400		1.575	628	649	304	227	341	151	1.050	26	418	276	684	38	468	662	249	1.054	1
	Caprinos	198	2.409	1.776	488	1.170	3.164	677	846	70	134	2.694	2.310	514	661	1.264	829	647	10	276	2.760	2.233	679	520	811	443	278	18
	Equídeos	200	4.172	2.413	678	937	594	664	239	66	112	2.438	1.233	485	561	415	494	101	46	62	975	607	243	297	195	245	94	24
	Coelhos	125	1.263	810	61	90	242	126	110		103	4.166	880	8	46	174	338	164		110	25.144	3.068	236	295	206	268	280	3
	Aves	8.789	367.568	121.410	15.392	22.471	38.543	22.824	9.253	1.130	6.723	460.701	135.480	9.934	13.334	27.216	15.655	6.953	722	1.995	295.504	123.844	5.550	9.793	32.114	8.224	5.223	573
	Colmeias e cortiços povoados	315	1.229	561	91	148	578	254	169		216	1.680	565	112	59	464	87	72		121	936	213	62	78	317	86	108	
CN/ ha de SAU		0,78	1,98	1,77	1,29	1,10	0,75	1,33	0,54	0,50	0,92	2,43	2,14	1,44	1,31	0,83	1,35	0,58	0,66	0,98	2,45	2,07	1,51	1,21	1,03	1,23	0,60	0,82

Quadro 45 – Indicadores relativos ao efetivo bovino (1989, 1999 e 2009): ilhas

		1989									1999									2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
Explorações agrícolas com bovinos (n.º)		485	4.214	2.932	550	1.130	1.239	1.172	605	63	389	3.360	2.708	353	865	820	911	415	52	286	2.842	1.826	251	783	683	716	330	50
Bovinos (n.º de animais)		4.389	87.847	47.852	4.733	14.120	15.287	14.213	6.046	748	5.064	108.519	61.209	5.495	17.100	19.667	14.937	5.644	761	5.932	108.324	58.802	5.835	21.064	25.854	15.428	6.542	982
Bovinos (n.º de CN)		2.922	66.856	35.167	3.165	11.032	11.049	9.998	4.214	500	3.297	84.821	45.934	3.907	13.395	14.092	10.534	4.040	553	3.981	85.420	43.617	4.221	15.635	17.464	10.575	4.547	726
Bovinos (n.º de animais) por exploração com bovinos		9,0	20,8	16,3	8,6	12,5	12,3	12,1	10,0	11,9	13,0	32,3	22,6	15,6	19,8	24,0	16,4	13,6	14,6	20,7	38,1	32,2	23,2	26,9	37,9	21,5	19,8	19,6
Bovinos (n.º de CN) por exploração com bovinos		6,0	15,9	12,0	5,8	9,8	8,9	8,5	7,0	7,9	8,5	25,2	17,0	11,1	15,5	17,2	11,6	9,7	10,6	13,9	30,1	23,9	16,8	20,0	25,6	14,8	13,8	14,5
Explorações agrícolas com vacas leiteiras (n.º)		126	2942	1631	93	923	619	777	416	52	8	2137	1264	59	682	267	460	202	40	25	1656	779	42	376	95	184	82	40
Vacas leiteiras (n.º de animais)		318	42.715	18.660	758	6.986	3.156	4.542	894	103	39	55.498	25.415	1.396	8.249	3.063	4.342	607	79	144	54.661	23.906	1.432	6.716	2.056	2.869	475	122
Vacas leiteiras (n.º de animais) por exploração com vacas leiteiras		2,5	14,5	11,4	8,2	7,6	5,1	5,8	2,1	2,0	4,9	26,0	20,1	23,7	12,1	11,5	9,4	3,0	2,0	5,8	33,0	30,7	34,1	17,9	21,6	15,6	5,8	3,1
Representatividade das vacas leiteiras (%)	No total do efetivo bovino (%)	7,2%	48,6%	39,0%	16,0%	49,5%	20,6%	32,0%	14,8%	13,8%	0,8%	51,1%	41,5%	25,4%	48,2%	15,6%	29,1%	10,8%	10,4%	2,4%	50,5%	40,7%	24,5%	31,9%	8,0%	18,6%	7,3%	12,4%
	No total das explorações com bovinos (%)	26,0%	69,8%	55,6%	16,9%	81,7%	50,0%	66,3%	68,8%	82,5%	2,1%	63,6%	46,7%	16,7%	78,8%	32,6%	50,5%	48,7%	76,9%	8,7%	58,3%	42,7%	16,7%	48,0%	13,9%	25,7%	24,8%	80,0%
Efetivo bovino (n.º de animais) e categoria	Total	4.389	87.847	47.852	4.733	14.120	15.287	14.213	6.046	748	5.064	108.519	61.209	5.495	17.100	19.667	14.937	5.644	761	5.932	108.324	58.802	5.835	21.064	25.854	15.428	6.542	982
	Bovinos com menos de 1 ano (Vitelos)	1.470	27.277	15.121	1.729	3.805	4.025	4.991	1.894	285	1.837	28.826	17.799	1.736	4.292	5.309	4.915	1.431	161	1.874	26.061	18.121	1.744	5.809	8.675	5.171	1.906	179
	Vitelos de carne										26	4.940	349		463	871	201	166		122	697	1.549	33	1.349	3.664	70	886	15
	Outros vitelos	1.470	27.277	15.121	1.729	3.805	4.025	4.991	1.894	285	1.811	23.886	17.450	1.719	3.829	4.438	4.714	1.265	160	1.752	25.364	16.572	1.711	4.460	5.011	5.101	1.020	164
	Machos	763	12.496	7.443	1.005	1.361	2.193	2.547	945	151	938	7.856	7.560	892	1.035	1.954	2.421	628	77	889	8.818	7.955	938	1.646	2.374	2.519	350	71
	Fêmeas	707	14.781	7.678	724	2.444	1.832	2.444	949	134	873	16.030	9.890	827	2.794	2.484	2.293	637	83	863	16.546	8.617	773	2.814	2.637	2.582	670	93
	Adultos	2.919	60.570	32.731	3.004	10.315	11.262	9.222	4.152	463	3.227	79.693	43.410	3.759	12.808	14.358	10.022	4.213	600	4.058	82.263	40.681	4.091	15.255	17.179	10.257	4.636	803
	Bovinos de 1 ano a menos de 2 anos	799	12.208	9.622	1.011	2.097	2.549	3.076	675	57	524	17.301	11.939	1.003	2.704	2.239	3.404	582	77	696	19.008	11.206	850	3.122	2.917	2.980	617	151
	Machos	344	3.392	3.672	655	346	1.146	1.422	275	18	154	2.967	3.764	443	311	638	1.417	195	5	164	3.571	3.710	346	613	652	1.213	162	32
	Fêmeas	455	8.816	5.950	356	1.751	1.403	1.654	400	39	370	14.334	8.175	560	2.393	1.601	1.987	387	72	532	15.437	7.496	504	2.509	2.265	1.767	455	119
	Fêmeas para abate	66	683	911	77	163	193	454	26	8	33	174	176	229	202	33	267	11		81	346	912	98	62	146	449	16	3
	Fêmeas reprodutoras	389	8.133	5.039	279	1.588	1.210	1.200	374	31	337	14.160	7.999	331	2.191	1.568	1.720	376	72	451	15.091	6.584	406	2.447	2.119	1.318	439	116
	Bovinos de 2 anos e mais	2.120	48.362	23.109	1.993	8.218	8.713	6.146	3.477	406	2.703	62.392	31.471	2.756	10.104	12.119	6.618	3.631	523	3.362	63.255	29.475	3.241	12.133	14.262	7.277	4.019	652
	Machos	75	834	820	99	353	267	118	115		124	832	986	132	260	464	114	170	4	128	769	817	245	382	655	125	213	11
	Novilhas	244	4.626	2.205	116	652	616	526	213	5	38	5.644	3.170	363	1.117	605	644	160	37	827	7.378	2.650	194	1.171	4.041	354	273	56
	Novilhas para abate	62	309	200	35	27	94	77	14			60	36	35	169	22	23	7		21	282	135	67	37	123	62	11	
	Novilhas reprodutoras	182	4.317	2.005	81	625	522	449	199	4	38	5.584	3.134	328	948	583	621	153	37	806	7.096	2.515	127	1.134	3.918	292	262	56
	Vacas	1.801	42.902	20.084	1.778	7.213	7.830	5.502	3.149	400	2.541	55.916	27.315	2.261	8.727	11.050	5.860	3.301	482	2.407	55.108	26.008	2.802	10.580	9.566	6.798	3.533	585
	Vacas leiteiras	318	42.715	18.660	758	6.986	3.156	4.542	894	103	39	55.498	25.415	1.396	8.249	3.063	4.342	607	79	144	54.661	23.906	1.432	6.716	2.056	2.869	475	122
	Outras vacas	1.483	187	1.424	1.020	227	4.674	960	2.255	297	2.502	418	1.900	865	478	7.987	1.518	2.694	403	2.263	447	2.102	1.370	3.864	7.510	3.929	3.058	463

		1989									1999									2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
Explorações agrícolas com bovinos (n.º) e categoria	Total	485	4.214	2.932	550	1.130	1.239	1.172	605	63	389	3.360	2.708	353	865	820	911	415	52	286	2.842	1.826	251	783	683	716	330	50
	Bovinos com menos de 1 ano (Vitelos)	406	3.613	2.524	488	889	902	1.051	482	59	333	2.873	2.250	305	672	691	811	321	46	242	2.381	1.584	218	642	625	643	290	45
	Vitelos de carne										11	23	55	2	87	162	44	75	1	19	54	237	6	141	306	5	172	6
	Outros vitelos	406	3.613	2.524	488	889	902	1.051	482	59	326	2.859	2.220	304	645	650	792	295	46	231	2.359	1.473	217	603	469	643	210	45
	Machos	280	2.704	2.086	367	539	722	844	377	53	258	1.800	1.537	244	419	459	612	227	38	200	1.542	1.006	183	397	317	527	112	31
	Fêmeas	312	2.853	1.962	348	800	711	856	377	52	264	2.433	1.752	229	573	571	640	238	36	201	1.796	1.170	178	547	424	572	193	38
	Adultos	471	3.526	2.571	522	1.041	1.231	1.135	597	63	383	2.829	2.295	335	823	808	889	412	52	285	2.439	1.544	250	751	679	705	327	50
	Bovinos de 1 ano a menos de 2 anos	252	2.537	1.868	325	604	680	746	264	32	182	2.369	1.792	229	579	526	640	224	33	164	2.070	1.253	149	554	485	505	194	43
	Machos	106	1.508	1.243	249	184	455	487	145	12	63	1.189	994	144	202	293	383	128	4	74	976	698	82	267	237	312	99	21
	Fêmeas	208	2.009	1.446	178	556	528	602	203	24	159	2.062	1.425	155	537	448	566	181	32	129	1.683	991	115	498	429	432	164	41
	Fêmeas para abate	36	181	375	41	81	95	253	20	5	12	13	84	54	42	16	128	9		23	41	240	46	19	32	159	9	1
	Fêmeas reprodutoras	190	1.857	1.199	142	504	464	475	198	20	149	2.053	1.358	105	498	436	504	176	32	114	1.657	812	72	493	421	350	161	40
	Bovinos de 2 anos e mais	448	3.092	2.195	484	979	1.201	1.078	593	63	371	2.406	1.838	305	762	802	840	410	52	276	1.930	1.191	237	691	664	678	322	50
	Machos	36	545	373	49	182	155	41	61	1	64	487	383	56	132	334	52	126	4	98	360	266	86	207	415	74	148	6
	Novilhas	76	1.080	532	43	217	241	251	111	5	20	972	642	79	287	194	196	76	21	128	1.038	468	40	284	279	114	99	22
	Novilhas para abate	16	52	77	15	14	41	51	9	1		4	15	7	18	14	13	3		9	23	56	16	18	28	30	8	
	Novilhas reprodutoras	61	1.032	475	31	207	209	213	109	4	20	969	629	72	270	186	186	73	21	128	1.021	430	25	273	273	95	94	22
	Vacas	415	3.007	2.115	468	956	1.176	1.059	588	63	369	2.317	1.717	249	713	784	802	402	52	201	1.760	1.107	218	653	483	667	319	49
	Vacas leiteiras	126	2.942	1.631	93	923	619	777	416	52	8	2.137	1.264	59	682	267	460	202	40	25	1.656	779	42	376	95	184	82	40
	Outras vacas	354	76	590	383	65	891	370	474	62	368	187	524	195	89	671	440	348	51	176	117	359	183	398	419	571	301	48
Efetivo bovino (n.º de animais) e classes de n.º de bovinos	Total	4.389	87.847	47.852	4.733	14.120	15.287	14.213	6.046	748	5.064	108.519	61.209	5.495	17.100	19.667	14.937	5.644	761	5.932	108.324	58.802	5.835	21.064	25.854	15.428	6.542	982
	Total: 1	26	246	186	43	105	115	63	58		21	181	240	21	81	35	51	37		12	132	125	5	38	12	36	20	1
	Total: 2	134	812	632	154	302	246	248	124	8	74	532	484	74	184	64	220	94		20	336	252	26	124	38	112	36	2
	Total: 3 - 4	408	1.870	1.436	406	545	567	703	381	13	226	1.203	1.231	216	347	249	376	176	11	103	1.010	547	109	336	151	287	137	
	Total: 5 - 9	954	5.270	4.384	1.126	1.657	2.050	2.079	1.045	106	742	3.019	3.375	591	940	829	1.312	536	82	529	2.639	2.231	379	857	457	895	466	78
	Total: 10 - 14	662	6.303	4.771	669	1.860	2.301	2.078	957	251	657	3.180	3.350	543	1.126	1.339	1.478	785	127	625	2.811	2.108	409	901	816	1.363	431	102
	Total: 15 - 19	378	6.917	4.643	512	1.562	1.731	1.694	1.019	199	589	4.149	3.582	371	1.158	1.452	1.221	748	213	446	2.548	2.221	523	1.022	894	1.023	587	123
	Total: 20 - 29	591	12.358	6.434	743	2.479	3.053	2.590	946	131	707	9.875	5.396	489	2.396	3.027	2.200	1.005	189	919	6.942	4.185	547	1.876	2.697	1.841	1.214	319
	Total: 30 - 39	323	10.134	4.432	238	1.518	1.765	1.720	520		497	10.728	6.228	730	1.985	2.990	2.032	689	137	487	8.671	4.322	425	2.343	2.418	1.897	801	169
	Total: 40 - 49	303	6.763	3.777	299	1.243	768	609	456		219	10.255	4.968	615	1.774	2.749	1.676	266		208	9.210	4.273	478	1.891	2.301	1.211	347	132
	Total: 50 - 59	225	6.268	3.050	162	692	868	497	327			10.237	5.041	221	1.690	1.365	1.191	443		428	9.427	3.894	631	1.791	3.157	1.039	660	56
	Total: 60 - 99		9.828	7.132	381	1.413	1.135	1.144	213		761	23.308	12.613	753	3.198	3.594	2.451	639		1.084	23.927	14.551	1.057	5.041	6.948	2.771	1.124	
	Total: 100 - 199		8.226	5.026			443	381			453	17.032	11.180	629	2.221	1.614	729			1.071	25.918	12.846	1.246	3.849	4.688	2.731	287	
	Total: 200 - 299		1.897	1.201								4.271	2.139								6.752	3.692		511	948	222	432	
	Total: >=300		10.955									10.549	1.382								8.001	3.555		484	329			

		1989									1999									2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
Efetivo de vacas leiteiras (n.º de animais) e classes de n.º de vacas leiteiras	Vacas leiteiras: Total	318	42.715	18.660	758	6.986	3.156	4.542	894	103	39	55.498	25.415	1.396	8.249	3.063	4.342	607	79	144	54.661	23.906	1.432	6.716	2.056	2.869	475	122
	Vacas leiteiras: 1	56	222	148	10	169	187	77	214	9		52	109		111	38	49	96	12	1	81	34	1	30	17	6	25	9
	Vacas leiteiras: 2	64	388	330	18	272	218	270	176	74	6	94	150	6	118	48	76	74	38	4	78	52	2	66	4	10	40	24
	Vacas leiteiras: 3 - 4	77	997	899	67	555	408	697	225	20		260	324	20	276	90	297	100	29	17	171	89	6	85	11	63	36	37
	Vacas leiteiras: 5 - 9	64	4.646	3.043	205	1.567	726	1.497	238			1.824	1.427	59	906	404	737	196		87	679	485	25	425	106	350	97	52
	Vacas leiteiras: 10 - 14		6.762	2.611	112	1.216	480	978	41			3.926	1.841	90	1.139	468	1.009	65		35	1.791	971	57	626	152	426	60	
	Vacas leiteiras: 15 - 19		5.297	1.752	135	638	277	361				4.709	1.782	152	736	354	542				2.920	1.088	55	590	114	328	51	
	Vacas leiteiras: 20 - 29		7.920	3.172	114	899	482	453				11.088	5.119	243	1.883	789	862				8.257	3.606	141	1.479	310	428	47	
	Vacas leiteiras: 30 - 39		4.603	2.183		721	260	129				8.753	4.332	158	1.095	451	553				8.208	3.738	129	1.018	272	590	71	
	Vacas leiteiras: 40 - 49		2.902	1.210		479						5.607	2.640		675	298					6.805	3.317	129	898	259	208	48	
	Vacas leiteiras: 50 - 59		1.976	1.107								4.859	2.431		513						5.280	2.451	277	562	158	320		
	Vacas leiteiras: 60 - 99		3.617	1.453								8.439	3.936		677						12.336	5.171	610	588	653	140		
	Vacas leiteiras: 100 - 199		2.550	752		390						3.832	1.324	452							5.838	2.334		349				
	Vacas leiteiras: >=200		835									2.055									2.217	570						
	Vacas leiteiras: 200 - 299											716									1.028	220						
	Vacas leiteiras: >=300											1.339									1.189	350						
Explorações agrícolas com bovinos (n.º) e classes de n.º de bovinos	Total	485	4.214	2.932	550	1.130	1.239	1.172	605	63	389	3.360	2.708	353	865	820	911	415	52	286	2.842	1.826	251	783	683	716	330	50
	Total: 1	26	246	186	43	105	115	63	58		21	181	240	21	81	35	51	37		12	132	125	5	38	12	36	20	1
	Total: 2	67	406	316	77	151	123	124	62	4	37	266	242	37	92	32	110	47	1	10	168	126	13	62	19	56	18	1
	Total: 3 - 4	116	543	414	117	160	167	199	109	4	66	347	358	61	102	72	107	52	3	28	288	159	32	95	43	82	40	
	Total: 5 - 9	145	783	649	172	247	301	303	157	14	109	451	496	88	137	119	195	79	12	71	394	330	55	127	67	129	66	11
	Total: 10 - 14	58	525	409	57	160	196	175	83	22	55	269	285	48	95	114	125	66	11	52	239	179	35	76	66	114	37	8
	Total: 15 - 19	23	410	273	31	94	102	100	61	12	36	244	215	22	67	87	73	45	13	27	150	131	31	61	53	60	34	7
	Total: 20 - 29	25	517	267	31	103	128	112	40	6	30	404	223	21	100	125	93	43	8	38	284	174	23	80	108	76	51	13
	Total: 30 - 39	10	297	131	7	45	52	52	16		15	313	180	22	59	87	59	21	4	14	252	126	12	68	70	56	24	5
	Total: 40 - 49	7	155	86	7	28	18	14	10	1	5	231	113	14	40	62	38	6		5	208	96	11	43	52	28	8	3
	Total: 50 - 59	4	116	56	3	13	16	9	6		2	189	92	4	31	25	22	8		8	175	72	12	33	58	19	12	1
	Total: 60 - 99	2	132	97	5	20	16	17	3		10	303	168	10	44	48	32	9		14	315	188	13	68	93	38	16	
	Total: 100 - 199	2	63	41		2	4	3			3	130	84	4	17	13	6	2		7	196	96	9	29	37	21	2	
	Total: 200 - 299		8	5		2	1					18	9	1							28	16		2	4	1	2	
	Total: >=300		13	2				1				14	3			1					13	8		1	1			

		1989									1999									2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
Explorações agrícolas com vacas leiteiras (n.º) e classes de n.º de vacas leiteiras	Vacas leiteiras: Total	126	2.942	1.631	93	923	619	777	416	52	8	2.137	1.264	59	682	267	460	202	40	25	1.656	779	42	376	95	184	82	40
	Vacas leiteiras: 1	56	222	148	10	169	187	77	214	9		52	109	2	111	38	49	96	12	1	81	34	1	30	17	6	25	9
	Vacas leiteiras: 2	32	194	165	9	136	109	135	88	37	3	47	75	3	59	24	38	37	19	2	39	26	1	33	2	5	20	12
	Vacas leiteiras: 3 - 4	24	285	255	20	161	120	200	68	6	2	73	92	6	80	27	84	29	9	5	49	25	2	24	3	18	10	10
	Vacas leiteiras: 5 - 9	10	681	459	29	237	114	232	42		2	258	211	8	140	61	114	30		14	101	74	4	62	14	49	14	9
	Vacas leiteiras: 10 - 14	2	584	225	10	105	42	85	4			327	153	8	99	40	86	6		3	149	81	5	54	13	37	5	
	Vacas leiteiras: 15 - 19	1	318	103	8	39	17	22			1	279	104	9	44	22	32	2			171	65	3	36	7	19	3	
	Vacas leiteiras: 20 - 29	1	339	134	5	39	20	20				466	217	10	79	33	36	2			344	152	6	63	13	19	2	
	Vacas leiteiras: 30 - 39		140	65		22	8	4				261	130	5	33	13	17				246	111	4	31	8	18	2	
	Vacas leiteiras: 40 - 49		68	29	1	11	1	2				130	61	2	16	7	2				157	76	3	21	6	5	1	
	Vacas leiteiras: 50 - 59		38	21	1							92	46	1	10	1	1				99	46	5	11	3	6		
	Vacas leiteiras: 60 - 99		50	21		1	1					115	55	1	10	1	1				166	69	8	8	9	2		
	Vacas leiteiras: 100 - 199		20	6		3						31	11	4	1						47	18		3				
	Vacas leiteiras: >=200		3									6									7	2						
	Vacas leiteiras: 200 - 299		1									3									4	1						
	Vacas leiteiras: >=300		2									3									3	1						
Efetivo bovino (n.º de CN) e classes de CN	Total	2.922	66.856	35.167	3.165	11.032	11.049	9.998	4.214	500	3.297	84.821	45.934	3.907	13.395	14.092	10.534	4.040	553	3.981	85.420	43.617	4.221	15.635	17.464	10.575	4.547	726
	0 - <1	20	276	175	34	56	58	42	23	0	17	201	203	16	35	17	40	18	0	9	132	108	5	33	8	28	12	0
	1 - <3	354	1.555	1.276	354	529	547	599	325	13	180	1.058	1.121	189	347	184	373	190	4	66	872	618	93	277	121	236	115	3
	3 - <5	422	1.490	1.463	496	610	751	711	456	29	314	960	1.194	238	322	284	493	185	27	171	990	768	128	350	182	362	152	11
	5 - <10	676	4.776	4.284	703	1.808	2.219	2.104	994	244	704	2.511	2.981	472	940	1.299	1.422	694	133	641	2.144	1.860	415	856	660	1.203	452	83
	10 - <20	672	13.088	7.159	718	2.825	3.254	3.000	1.399	189	824	7.325	5.099	625	2.461	2.831	2.137	1.225	267	846	4.569	3.517	635	1.967	2.374	1.841	1.217	284
	20 - <30	312	10.647	4.361	344	1.601	1.879	1.485	425	24	315	10.431	4.907	532	2.030	2.947	1.959	651	122	517	7.299	3.412	504	1.733	2.666	1.556	719	237
	30 - <40	133	7.579	3.596	199	1.143	698	495	412		248	10.817	4.989	453	1.760	2.108	1.436	313		329	9.174	4.016	402	2.329	2.573	1.155	489	108
	40 - <50	127	5.861	2.985	137	784	853	653	127		231	9.382	4.751	229	1.598	1.171	774	446		214	8.664	4.003	367	1.648	2.357	1.120	532	
	>= 50	207	21.584	9.869	180	1.677	791	910	52		464	42.136	20.688	1.154	3.903	3.251	1.900	320		1.189	51.578	25.315	1.672	6.441	6.524	3.073	858	
Explorações agrícolas com bovinos (n.º) e classes de CN	Total	485	4.214	2.932	550	1.130	1.239	1.172	605	63	389	3.360	2.708	353	865	820	911	415	52	286	2.842	1.826	251	783	683	716	330	50
	0 - <1	28	433	277	51	91	76	64	32	0	23	315	322	25	55	24	56	22	0	11	202	175	6	47	11	40	16	0
	1 - <3	179	836	693	190	293	299	315	176	7	95	566	601	98	203	99	211	108	2	32	460	324	45	142	62	128	60	2
	3 - <5	107	381	381	129	157	192	182	118	7	82	244	307	62	83	74	131	48	7	42	258	194	33	90	46	94	39	3
	5 - <10	99	654	598	101	246	312	293	141	33	97	345	418	71	132	174	195	95	18	89	308	263	60	115	87	165	64	12
	10 - <20	49	912	508	53	202	232	214	104	15	60	491	360	45	170	195	150	90	20	61	313	248	48	135	160	128	85	20
	20 - <30	13	435	181	14	67	78	63	18	1	14	421	197	22	82	121	80	28	5	22	294	138	20	70	108	64	30	10
	30 - <40	4	223	105	6	34	20	15	12	0	7	310	147	13	51	61	42	9	0	9	265	117	12	67	73	33	14	3
	40 - <50	3	133	67	3	18	19	15	3	0	5	211	107	5	36	26	17	10	0	5	195	89	8	37	53	25	12	0
	>= 50	3	207	122	3	22	11	11	1	0	6	457	249	12	53	46	29	5	0	15	547	278	19	80	83	39	10	0

		1989									1999									2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
Explorações agrícolas com bovinos (%) e classes de CN	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	0 - <1	5,8%	10,3%	9,4%	9,3%	8,1%	6,1%	5,5%	5,3%	0,0%	5,9%	9,4%	11,9%	7,1%	6,4%	2,9%	6,1%	5,3%	0,0%	3,8%	7,1%	9,6%	2,4%	6,0%	1,6%	5,6%	4,8%	0,0%
	1 - <3	36,9%	19,8%	23,6%	34,5%	25,9%	24,1%	26,9%	29,1%	11,1%	24,4%	16,8%	22,2%	27,8%	23,5%	12,1%	23,2%	26,0%	3,8%	11,2%	16,2%	17,7%	17,9%	18,1%	9,1%	17,9%	18,2%	4,0%
	3 - <5	22,1%	9,0%	13,0%	23,5%	13,9%	15,5%	15,5%	19,5%	11,1%	21,1%	7,3%	11,3%	17,6%	9,6%	9,0%	14,4%	11,6%	13,5%	14,7%	9,1%	10,6%	13,1%	11,5%	6,7%	13,1%	11,8%	6,0%
	5 - <10	20,4%	15,5%	20,4%	18,4%	21,8%	25,2%	25,0%	23,3%	52,4%	24,9%	10,3%	15,4%	20,1%	15,3%	21,2%	21,4%	22,9%	34,6%	31,1%	10,8%	14,4%	23,9%	14,7%	12,7%	23,0%	19,4%	24,0%
	10 - <20	10,1%	21,6%	17,3%	9,6%	17,9%	18,7%	18,3%	17,2%	23,8%	15,4%	14,6%	13,3%	12,7%	19,7%	23,8%	16,5%	21,7%	38,5%	21,3%	11,0%	13,6%	19,1%	17,2%	23,4%	17,9%	25,8%	40,0%
	20 - <30	2,7%	10,3%	6,2%	2,5%	5,9%	6,3%	5,4%	3,0%	1,6%	3,6%	12,5%	7,3%	6,2%	9,5%	14,8%	8,8%	6,7%	9,6%	7,7%	10,3%	7,6%	8,0%	8,9%	15,8%	8,9%	9,1%	20,0%
	30 - <40	0,8%	5,3%	3,6%	1,1%	3,0%	1,6%	1,3%	2,0%	0,0%	1,8%	9,2%	5,4%	3,7%	5,9%	7,4%	4,6%	2,2%	0,0%	3,1%	9,3%	6,4%	4,8%	8,6%	10,7%	4,6%	4,2%	6,0%
	40 - <50	0,6%	3,2%	2,3%	0,5%	1,6%	1,5%	1,3%	0,5%	0,0%	1,3%	6,3%	4,0%	1,4%	4,2%	3,2%	1,9%	2,4%	0,0%	1,7%	6,9%	4,9%	3,2%	4,7%	7,8%	3,5%	3,6%	0,0%
	>= 50	0,6%	4,9%	4,2%	0,5%	1,9%	0,9%	0,9%	0,2%	0,0%	1,5%	13,6%	9,2%	3,4%	6,1%	5,6%	3,2%	1,2%	0,0%	5,2%	19,2%	15,2%	7,6%	10,2%	12,2%	5,4%	3,0%	0,0%
Distribuição de bovinos em instalações de estabulação (%) e tipo de instalações pecuárias para bovinos (no universo de explorações com efetivo médio igual ou superior a 10 bovinos.)	Estabulação presa																				50,4%	43,5%		2,3%			74,0%	
	Estabulação presa com produção predominante de estrume sólido																				43,0%	6,4%					74,0%	
	Estabulação presa com produção predominante de chorume																				7,4%	37,1%		2,3%				
	Estabulação livre																				49,6%	56,5%		97,7%		100,0%	26,0%	
	Estabulação livre com produção predominante de estrume sólido																				28,3%	14,5%		76,9%		100,0%	26,0%	
	Estabulação livre com produção predominante de chorume																				21,3%	42,0%		20,8%				

Quadro 46 – Indicadores relativos ao efetivo suíno (1989, 1999 e 2009): ilhas

		1989									1999									2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
Explorações agrícolas com suínos (n.º)		473	3.521	1.897	621	880	1.344	907	519	52	288	2.080	1.421	532	787	1.075	548	401	56	74	726	650	201	463	551	274	240	38
Suínos (n.º de animais)		946	21.386	7.445	1.142	2.143	3.108	3.387	1.057	56	902	34.916	13.851	1.590	3.619	3.992	1.778	1.084	162	107	25.547	8.879	740	2.932	2.131	741	1.021	178
Suínos (n.º de CN)		234	4.923	1.793	234	534	735	877	280	2	220	8.051	3.392	377	909	1.015	444	274	47	28	6.380	2.369	209	697	564	186	237	50
Suínos (n.º de animais) por exploração com suínos		2,0	6,1	3,9	1,8	2,4	2,3	3,7	2,0	1,1	3,1	16,8	9,7	3,0	4,6	3,7	3,2	2,7	2,9	1,4	35,2	13,7	3,7	6,3	3,9	2,7	4,3	4,7
Suínos (n.º de CN) por exploração com suínos		0,5	1,4	0,9	0,4	0,6	0,5	1,0	0,5	0,0	0,8	3,9	2,4	0,7	1,2	0,9	0,8	0,7	0,8	0,4	8,8	3,6	1,0	1,5	1,0	0,7	1,0	1,3
Explorações agrícolas com porcas reprodutoras (n.º)		89	471	491	68	217	142	140	79	1	66	273	229	43	229	98	68	78	7	1	63	118	12	173	85	28	46	11
Porcas reprodutoras (n.º de animais)		112	2.450	1.112	106	334	269	500	102		134	4.114	1.589	146	617	362	160	166	9	1	2.937	1.275	69	484	253	69	124	23
Porcas reprodutoras (n.º de animais) por exploração com porcas reprodutoras		1,3	5,2	2,3	1,6	1,5	1,9	3,6	1,3		2,0	15,1	6,9	3,4	2,7	3,7	2,4	2,1	1,3	1,0	46,6	10,8	5,8	2,8	3,0	2,5	2,7	2,1
Representatividade das Porcas reprodutoras no total do efetivo suíno (%)	No total do efetivo suíno (%)	11,8%	11,5%	14,9%	9,3%	15,6%	8,7%	14,8%	9,6%		14,9%	11,8%	11,5%	9,2%	17,0%	9,1%	9,0%	15,3%	5,6%	0,9%	11,5%	14,4%	9,3%	16,5%	11,9%	9,3%	12,1%	12,9%
	No total das explorações com suínos (%)	18,8%	13,4%	25,9%	11,0%	24,7%	10,6%	15,4%	15,2%	1,9%	22,9%	13,1%	16,1%	8,1%	29,1%	9,1%	12,4%	19,5%	12,5%	1,4%	8,7%	18,2%	6,0%	37,4%	15,4%	10,2%	19,2%	28,9%
Efetivo suíno (n.º de animais) e categorias	Total	946	21.386	7.445	1.142	2.143	3.108	3.387	1.057	56	902	34.916	13.851	1.590	3.619	3.992	1.778	1.084	162	107	25.547	8.879	740	2.932	2.131	741	1.021	178
	Suínos com menos de 20 kg PV	265	7.263	2.427	474	645	919	876	212	54	283	11.891	3.961	473	1.099	935	443	310	14	14	6.856	2.013	100	1.024	462	182	343	28
	Fêmeas reprodutoras com 50 kg PV e mais	112	2.450	1.112	106	334	269	500	102		134	4.114	1.589	146	617	362	160	166	9	1	2.937	1.275	69	484	253	69	124	23
	Porcos engorda (>= 50 kg PV)										107	929	749	354	475	802	364	218	50	52	463	349	138	239	434	180	168	23
	Outros suínos	569	11.673	3.906	562	1.164	1.920	2.011	743		301	7.032	4.425	266	742	916	491	267	26	25	5.909	2.690	223	798	476	165	208	51
Explorações agrícolas com suínos (n.º) e categorias	Total	473	3.521	1.897	621	880	1.344	907	519	52	288	2.080	1.421	532	787	1.075	548	401	56	74	726	650	201	463	551	274	240	38
	Suínos com menos de 20 kg PV	111	871	501	230	179	373	242	72	50	68	537	278	153	223	141	84	89	7	5	83	150	20	148	45	47	48	4
	Fêmeas reprodutoras com 50 kg PV e mais	89	471	491	68	217	142	140	79	1	66	273	229	43	229	98	68	78	7	1	63	118	12	173	85	28	46	11
	Porcos engorda (>= 50 kg PV)	21	248	238	61	192	138	82	91	19	139	730	564	108	272	302	202	154	13	383	2.685	1.405	416	702	1.072	683	467	1
	Outros suínos	383	2.685	1.405	416	702	1.072	683	467	1	139	730	564	108	272	302	202	154	13	21	248	238	61	192	138	82	91	19
Efetivo suíno (n.º de animais) e classes de n.º de suínos	Total: Total	946	21.386	7.445	1.142	2.143	3.108	3.387	1.057	56	902	34.916	13.851	1.590	3.619	3.992	1.778	1.084	162	107	25.547	8.879	740	2.932	2.131	741	1.021	178
	Total: 1 - 2	541	4.305	1.922	728	986	1.572	1.060	566	53	323	2.591	1.542	640	717	1.372	620	427	43	84	864	677	238	361	678	331	225	19
	Total: 3 - 4	166	996	792	158	384	612	365	277	3	111	984	618	201	523	529	276	281	68	13	438	366	104	345	355	123	158	54
	Total: 5 - 9	70	693	880	65	151	285	213	78		76	590	584	77	592	328	170	114	51		285	298	50	421	203	103	113	51
	Total: 10 - 19	84	928	888	74	275	271	268	108		137	1.017	789	85	787	272	233	122		10	310	259	24	542	221	112	207	10
	Total: 20 - 49	85	555	561	67	207	171	101	28		121	1.261	816	258	613	456	389	90			333	528	61	506	215		256	44
	Total: 50 - 99		303	225		140					134	536	454	148	158	182	90	50			84	86	141	394	242	72	62	
	Total: 100 - 199			263								796	521	181	229	186					129		122	363	217			
	Total: 200 - 399											340	701								485	368						
	Total: 400 - 999		2.110	1.914								1.849	906			667					1.227	536						
	Total: >=1000											24.952	6.920								21.392	5.761						

		1989									1999									2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
Explorações agrícolas com suínos (n.º) e classes de n.º de suínos	Total: Total	473	3.521	1.897	621	880	1.344	907	519	52	288	2.080	1.421	532	787	1.075	548	401	56	74	726	650	201	463	551	274	240	38
	Total: 1 - 2	402	3.014	1.426	554	707	1.085	736	415	51	226	1.556	1.042	438	448	820	405	288	28	69	506	450	154	225	384	213	150	12
	Total: 3 - 4	50	298	238	48	117	185	110	82	1	33	294	185	63	155	160	83	81	19	4	130	108	32	104	107	36	46	15
	Total: 5 - 9	11	107	135	10	25	44	33	13		12	90	89	13	94	52	28	19	9		44	49	8	65	31	16	19	8
	Total: 10 - 19	7	70	68	6	21	22	22	8		11	73	60	7	61	22	18	9		1	23	19	2	40	16	8	15	1
	Total: 20 - 49	3	21	22	2	8	6	4	1		4	44	28	8	24	16	13	3			13	18	2	21	8		9	2
	Total: 50 - 99		5	3	1	2	1	1			2	9	7	2	3	3	1	1			1	1	2	6	3	1	1	
	Total: 100 - 199		1	2			1					6	4	1	2	1					1		1	2	2			
	Total: 200 - 399											1	2								2	1						
	Total: 400 - 999		3	3								3	1			1					2	1						
	Total: >=1000		2					1				4	3								4	3						
Efetivo suíno (n.º de CN) e classes de CN	**Total**	**234**	**4.923**	**1.793**	**234**	**534**	**735**	**877**	**280**	**2**	**220**	**8.051**	**3.392**	**377**	**909**	**1.015**	**444**	**274**	**47**	28	6.380	2.369	209	697	564	186	237	50
	0 - <1	72	3.576	656	84	80	296	99	39	0	83	5.443	1.717	149	97	381	85	54	6	2	4.402	1.027	38	46	212	17	39	14
	1 - <3	45	375	116	36	51	65	69	43	0	23	124	178	31	75	35	41	32	0	2	143	41	13	47	18	19	23	0
	3 - <5		85	318		43	51	53	45	0	20	65	107	38	36	23	39	18	4	5	67	51	12	34	11	14	14	0
	5 - <10		168	160			122		66	2	45	144	439	30	72	70	74	49	14	8	52	73	21	70	23	49	35	5
	10 - <20	21		246	28	106	116		61	0	30	202	143	38	155	139	108	68	19	8	36	240	29	80	80	33	44	16
	20 - <30	12		172	5			30	15	0	2	164	75	10	127	68	36	27	4	1	271	27	10	51	41	18	39	11
	30 - <40	1	75	47	10	33		15	8		4	70	53	11	98	71	19	6		1	35	34	22	88	30	7	11	4
	40 - <50	2	47		3	14	9	12	2		2	84	114	13	57	19	14	13		0	37	34	2	49	53	17	23	
	>= 50	3	214	78	2	63	13		1		11	1.755	566	57	192	209	28	7		2	1.335	843	61	231	96	13	9	
Explorações agrícolas com suínos (n.º) e classes de CN	Total	473	3.521	1.897	621	880	1.344	907	519	52	288	2.080	1.421	532	787	1.075	548	401	56	74	726	650	201	463	551	274	240	38
	0 - <1	436	3.200	1.568	592	758	1.232	808	465	52	242	1.758	1.172	486	551	943	464	326	39	72	599	523	178	285	445	243	180	18
	1 - <3	34	269	293	26	110	98	86	53		36	226	189	34	182	107	61	67	17	2	87	94	17	136	84	25	47	16
	3 - <5	1	28	21	2	9	5	9	1		5	48	25	4	30	12	15	6			20	14	1	24	10	4	8	3
	5 - <10	2	16	7	1	2	7	2			3	25	20	3	19	6	6	1			8	10	2	10	7	2	5	1
	10 - <20		1	3				1			2	10	4	4	1	4	1	1			4	3	2	4	3			
	20 - <30		2	1		1	1					4	4		4	1	1					1		2	1			
	30 - <40						1					1												1	1			
	40 - <50			1								1	1	1									1	1				
	>= 50		5	3				1				7	6			2					8	5						
Explorações agrícolas com suínos (%) e classes de CN	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	0 - <1	92,2%	90,9%	82,7%	95,3%	86,1%	91,7%	89,1%	89,6%	100,0%	84,0%	84,5%	82,5%	91,4%	70,0%	87,7%	84,7%	81,3%	69,6%	97,3%	82,5%	80,5%	88,6%	61,6%	80,8%	88,7%	75,0%	47,4%
	1 - <3	7,2%	7,6%	15,4%	4,2%	12,5%	7,3%	9,5%	10,2%		12,5%	10,9%	13,3%	6,4%	23,1%	10,0%	11,1%	16,7%	30,4%	2,7%	12,0%	14,5%	8,5%	29,4%	15,2%	9,1%	19,6%	42,1%
	3 - <5	0,2%	0,8%	1,1%	0,3%	1,0%	0,4%	1,0%	0,2%		1,7%	2,3%	1,8%	0,8%	3,8%	1,1%	2,7%	1,5%			2,8%	2,2%	0,5%	5,2%	1,8%	1,5%	3,3%	7,9%
	5 - <10	0,4%	0,5%	0,4%	0,2%	0,2%	0,5%	0,2%			1,0%	1,2%	1,4%	0,6%	2,4%	0,6%	1,1%	0,2%			1,1%	1,5%	1,0%	2,2%	1,3%	0,7%	2,1%	2,6%
	10 - <20		0,0%	0,2%				0,1%			0,7%	0,5%	0,3%	0,8%	0,1%	0,4%	0,2%	0,2%			0,6%	0,5%	1,0%	0,9%	0,5%			
	20 - <30		0,1%	0,1%		0,1%	0,1%					0,2%	0,3%		0,5%	0,1%	0,2%					0,2%		0,4%	0,2%			
	30 - <40						0,1%					0,0%												0,2%	0,2%			
	40 - <50			0,1%								0,0%	0,1%	0,2%									0,5%	0,2%				
	>= 50		0,1%	0,2%				0,1%				0,3%	0,4%			0,2%					1,1%	0,8%						

		1989									1999									2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
Distribuição de explorações agrícolas com instalações de suínos (%) e tipo de instalações pecuárias para suínos (no universo de explorações com efetivo médio igual ou superior a 50 suínos ou 10 ou mais porcas reprodutoras.)	Instalações com pavimento sem grelha																				55,6%	40,0%	75,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	Instalações com pavimento sem grelha e com cama sobreposta																				33,3%	40,0%	75,0%	16,7%	66,7%	100,0%		
	Outras instalações com pavimento sem grelha																				22,2%		50,0%	83,3%	33,3%		100,0%	
	Instalações com pavimento com grelha																				55,6%	100,0%	25,0%	16,7%	33,3%			
	Instalações com pavimento com grelha total																				11,1%	40,0%		16,7%	33,3%			
	Instalações com pavimento com grelha parcial																				44,4%	60,0%	25,0%					

Quadro 47 – Indicadores relativos ao efetivo ovino (1989, 1999 e 2009): ilhas

		1989									1999									2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
Explorações agrícolas com ovinos (n.º)		44	130	188	6	129	115	11	108	1	30	184	254	3	84	108	37	137	8	15	77	193	8	85	115	28	116	1
Ovinos (n.º de animais)		1.098	620	577	24	251	405	24	400		1.575	628	649	304	227	341	151	1.050	26	418	276	684	38	468	662	249	1.054	1
Ovinos (n.º de CN)		110	62	58	2	25	41	2	40		158	63	65	30	23	34	15	105	3	42	28	68	4	47	66	25	105	0
Ovinos (n.º de animais) por exploração com ovinos		25,0	4,8	3,1	4,0	1,9	3,5	2,2	3,7		52,5	3,4	2,6	101,3	2,7	3,2	4,1	7,7	3,3	27,9	3,6	3,5	4,8	5,5	5,8	8,9	9,1	1,0
Ovinos (n.º de CN) por exploração com ovinos		2,5	0,5	0,3	0,3	0,2	0,4	0,2	0,4		5,3	0,3	0,3	10,0	0,3	0,3	0,4	0,8	0,4	2,8	0,4	0,4	0,5	0,6	0,6	0,9	0,9	0,0
Explorações agrícolas com efetivo ovino leiteiro (n.º)												46	85	1	17	3	20	23		1	50	61		20	10	5	1	
Efetivo ovino leiteiro (n.º de animais)												127	152		26	4	45	118		4	136	192		45	38	9	12	
Efetivo ovino leiteiro (n.º de animais) por exploração com efetivo ovino leiteiro												2,8	1,8		1,5	1,3	2,3	5,1		4,0	2,7	3,1		2,3	3,8	1,8	12,0	
Representatividade do efetivo ovino leiteiro no total do efetivo ovino (%)	No total do efetivo ovino (%)											20,2%	23,4%		11,5%	1,2%	29,8%	11,2%		1,0%	49,3%	28,1%		9,6%	5,7%	3,6%	1,1%	
	No total das explorações com ovinos (%)											25,0%	33,5%	33,3%	20,2%	2,8%	54,1%	16,8%		6,7%	64,9%	31,6%		23,5%	8,7%	17,9%	0,9%	
Efetivo ovino (n.º de animais) e categorias	Total	1.098	620	577	24	251	405	24	400	1	1.575	628	649	304	227	341	151	1.050	26	418	276	684	38	468	662	249	1.054	1
	Ovelhas e borregas cobertas	724	388	456	13	188	276	22	271	1	1.420	560	526	304	200	247	134	856	21	346	207	538	38	387	556	114	618	1
	Ovelhas e borregas leiteiras											127	152	2	26	4	45	118		4	136	192		45	38	9	12	
	Outras ovelhas e borregas cobertas										1.420	433	374	302	174	243	89	738	21	342	71	346	38	342	518	105	606	1
	Outros ovinos	374	232	121	11	63	129	2	129		155	68	123		27	94	17	194	5	72	69	146		81	106	135	436	
Explorações agrícolas com ovinos (n.º) e categorias	Total	44	130	188	6	129	115	11	108	1	30	184	254	3	84	108	37	137	8	15	77	193	8	85	115	28	116	1
	Ovelhas e borregas cobertas	38	94	175	5	109	97	11	97	1	28	165	243	3	81	95	37	125	8	15	73	176	8	79	108	26	113	1
	Ovelhas e borregas leiteiras											46	85	1	17	3	20	23		1	50	61		20	10	5	1	
	Outras ovelhas e borregas cobertas										28	124	180	2	66	94	23	122	8	14	33	131	8	61	105	25	113	1
	Outros ovinos	27	97	66	4	51	64	2	65		12	40	83		19	58	12	77	5	8	25	77		33	37	14	93	
Efetivo ovino (n.º de CN) e classes de CN	Total	110	62	58	2	25	41	2	40	0	158	63	65	30	23	34	15	105	3	42	28	68	4	47	66	25	105	0
	0 - <1	8	30	38	1	22	27	2	27	0	4	38	52	1	16	30	10	33	3	2	20	44	3	18	31	7	35	0
	1 - <3	4	1	7	1	3	14		13				13			4	5	38		1	2	14	1	11	13	4	36	
	3 - <5																	22			5	11		10	8	4	22	
	5 - <10	22									20			8				12		25				8	14		13	
	10 - <20	36	31	13							50									13						10		
	20 - <30													21														
	30 - <40																											
	40 - <50																											
	>= 50																											

		1989									1999									2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
Explorações agrícolas com ovinos (n.º) e classes de CN	Total	44	130	188	6	129	115	11	108	1	30	184	254	3	84	108	37	137	8	15	77	193	8	85	115	28	116	1
	0 - <1	33	127	182	5	127	106	11	99	1	19	181	246	1	81	104	34	104	8	9	74	180	7	74	101	24	88	1
	1 - <3	3	1	5	1	2	9		9		2	1	8		2	4	3	25		1	2	10	1	7	10	2	20	
	3 - <5	2										1			1			6			1	3		3	2	1	6	
	5 - <10	3									3			1				2		4				1	2		2	
	10 - <20	2	2	1							3									1						1		
	20 - <30										2	1		1														
	30 - <40	1									1																	
	40 - <50																											
	>= 50																											
Explorações agrícolas com ovinos (%) e classes de CN	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	0 - <1	75,0%	97,7%	96,8%	83,3%	98,4%	92,2%	100,0%	91,7%	100,0%	63,3%	98,4%	96,9%	33,3%	96,4%	96,3%	91,9%	75,9%	100,0%	60,0%	96,1%	93,3%	87,5%	87,1%	87,8%	85,7%	75,9%	100,0%
	1 - <3	6,8%	0,8%	2,7%	16,7%	1,6%	7,8%		8,3%		6,7%	0,5%	3,1%		2,4%	3,7%	8,1%	18,2%		6,7%	2,6%	5,2%	12,5%	8,2%	8,7%	7,1%	17,2%	
	3 - <5	4,5%										0,5%			1,2%			4,4%			1,3%	1,6%		3,5%	1,7%	3,6%	5,2%	
	5 - <10	6,8%									10,0%			33,3%				1,5%		26,7%				1,2%	1,7%		1,7%	
	10 - <20	4,5%	1,5%	0,5%							10,0%									6,7%								
	20 - <30										6,7%	0,5%		33,3%														
	30 - <40	2,3%									3,3%																	
	40 - <50																											
	>= 50																											

Quadro 48 – Indicadores relativos ao efetivo caprino (1989, 1999 e 2009): ilhas

		1989									1999									2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
Explorações agrícolas com caprinos (n.º)		49	905	732	161	584	910	272	168	8	43	979	778	154	286	386	290	94	4	21	504	504	91	177	221	113	73	7
Caprinos (n.º de animais)		198	2.409	1.776	488	1.170	3.164	677	846	70	134	2.694	2.310	514	661	1.264	829	647	10	276	2.760	2.233	679	520	811	443	278	18
Caprinos (n.º de CN)		20	241	178	49	117	316	68	85	7	13	269	231	51	66	126	83	65	1	28	276	223	68	52	81	44	28	2
Caprinos (n.º de animais) por exploração com caprinos		4,0	2,7	2,4	3,0	2,0	3,5	2,5	5,0	8,8	3,1	2,8	3,0	3,3	2,3	3,3	2,9	6,9	2,5	13,1	5,5	4,4	7,5	2,9	3,7	3,9	3,8	2,6
Caprinos (n.º de CN) por exploração com caprinos		0,4	0,3	0,2	0,3	0,2	0,3	0,3	0,5	0,9	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	0,7	0,3	1,3	0,5	0,4	0,7	0,3	0,4	0,4	0,4	0,3
Explorações agrícolas com Cabras e chibas cobertas (n.º)		46	739	696	144	526	813	224	150	8	40	890	747	149	277	361	282	85	4	17	479	480	90	167	205	109	66	5
Cabras e chibas cobertas (n.º de animais)		144	1.550	1.315	294	882	2.235	422	501	52	92	2.115	1.907	415	570	1.027	658	472	7	249	2.216	1.671	618	408	666	339	187	15
Cabras e chibas cobertas (n.º de animais) por exploração com cabras e chibas cobertas		2,9	1,7	1,8	1,8	1,5	2,5	1,6	3,0	6,5	2,1	2,2	2,5	2,7	2,0	2,7	2,3	5,0	1,8	11,9	4,4	3,3	6,8	2,3	3,0	3,0	2,6	2,1
Representatividade das cabras e chibas cobertas no total do efetivo caprino (%)	No total do efetivo caprino (%)	72,7%	64,3%	74,0%	60,2%	75,4%	70,6%	62,3%	59,2%	74,3%	68,7%	78,5%	82,6%	80,7%	86,2%	81,3%	79,4%	73,0%	70,0%	90,2%	80,3%	74,8%	91,0%	78,5%	82,1%	76,5%	67,3%	83,3%
	No total das explorações com caprinos (%)	93,9%	81,7%	95,1%	89,4%	90,1%	89,3%	82,4%	89,3%	100,0%	93,0%	90,9%	96,0%	96,8%	96,9%	93,5%	97,2%	90,4%	100,0%	81,0%	95,0%	95,2%	98,9%	94,4%	92,8%	96,5%	90,4%	71,4%
Efetivo caprino (n.º de animais) e categorias	Total	198	2.409	1.776	488	1.170	3.164	677	846	70	134	2.694	2.310	514	661	1.264	829	647	10	276	2.760	2.233	679	520	811	443	278	18
	Cabras e chibas cobertas	144	1.550	1.315	294	882	2.235	422	501	52	92	2.115	1.907	415	570	1.027	658	472	7	249	2.216	1.671	618	408	666	339	187	15
	Cabras											894	1.188	101	238	102	340	45		12	1.883	1.236	17	169	177	63	18	
	Chibas cobertas										92	1.221	719	314	332	925	318	427	7	237	333	435	601	239	489	276	169	15
	Outros caprinos	54	859	461	194	288	929	255	345	18	42	579	403	99	91	237	171	175		27	544	562	61	112	145	104	91	3
Explorações agrícolas com caprinos (n.º) e categorias	Total	49	905	732	161	584	910	272	168	8	43	979	778	154	286	386	290	94	4	21	504	504	91	177	221	113	73	7
	Cabras e chibas cobertas	46	739	696	144	526	813	224	150	8	40	890	747	149	277	361	282	85	4	17	479	480	90	167	205	109	66	5
	Cabras											406	452	35	144	62	174	8		5	437	368	2	64	70	29	5	
	Chibas cobertas										40	562	390	114	156	312	156	85	4	12	111	184	89	116	157	97	64	5
	Outros caprinos	29	467	249	95	172	361	133	105	4	17	226	198	57	55	123	93	41	2	11	161	196	24	62	86	44	45	3
Efetivo caprino (n.º de CN) e classes de CN	Total	20	241	178	49	117	316	68	85	7	13	269	231	51	66	126	83	65	1	28	276	223	68	52	81	44	28	2
	0 - <1	16	189	155	42	107	216	59	42	1	12	216	171	42	54	95	77	23	1	5	127	130	29	42	64	34	17	1
	1 - <3	4	26	12	7	10	92	9	19	6	1	31	26	10	12	32	6	14		5	63	40	16	10	14	10	11	1
	3 - <5		7				9		19			7						12		4	32	10	5		3			
	5 - <10		19						6			15						7			27	14	6					
	10 - <20			11														9		14			11					
	20 - <30																				29							
	30 - <40												34									30						
	40 - <50																											
	>= 50																											

		1989									1999									2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
Explorações agrícolas com caprinos (n.º) e classes de CN	Total	49	905	732	161	584	910	272	168	8	43	979	778	154	286	386	290	94	4	21	504	504	91	177	221	113	73	7
	0 - <1	45	880	724	155	577	839	265	148	3	42	957	759	145	278	364	285	78	4	15	449	468	76	169	211	105	65	6
	1 - <3	4	20	7	6	7	68	7	14	5	1	18	18	9	8	22	5	11		4	41	30	12	8	9	8	8	1
	3 - <5		2				3		5			2						3		1	9	3	1		1			
	5 - <10		3						1			2						1			4	2	1					
	10 - <20			1														1		1			1					
	20 - <30																				1							
	30 - <40												1									1						
	40 - <50																											
	>= 50																											
Explorações agrícolas com caprinos (%) e classes de CN	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	0 - <1	91,8%	97,2%	98,9%	96,3%	98,8%	92,2%	97,4%	88,1%	37,5%	97,7%	97,8%	97,6%	94,2%	97,2%	94,3%	98,3%	83,0%	100,0%	71,4%	89,1%	92,9%	83,5%	95,5%	95,5%	92,9%	89,0%	85,7%
	1 - <3	8,2%	2,2%	1,0%	3,7%	1,2%	7,5%	2,6%	8,3%	62,5%	2,3%	1,8%	2,3%	5,8%	2,8%	5,7%	1,7%	11,7%		19,0%	8,1%	6,0%	13,2%	4,5%	4,1%	7,1%	11,0%	14,3%
	3 - <5		0,2%				0,3%		3,0%			0,2%						3,2%		4,8%	1,8%	0,6%	1,1%		0,5%			
	5 - <10		0,3%						0,6%			0,2%						1,1%			0,8%	0,4%	1,1%					
	10 - <20			0,1%														1,1%		4,8%			1,1%					
	20 - <30																				0,2%							
	30 - <40												0,1%									0,2%						
	40 - <50																											
	>= 50																											

Quadro 49 – Indicadores relativos ao efetivo de equídeos (1989, 1999 e 2009): ilhas

		1989									1999									2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
Explorações agrícolas com equídeos (n.º)		171	2.535	1.572	515	730	524	533	214	49	85	1.637	909	365	438	357	347	84	39	43	601	328	170	243	160	149	72	23
Equídeos (n.º de animais)		200	4.172	2.413	678	937	594	664	239	66	112	2.438	1.233	485	561	415	494	101	46	62	975	607	243	297	195	245	94	24
Equídeos (n.º de CN)		160	3.338	1.930	542	750	475	531	191	53	90	1.950	986	388	449	332	395	81	37	50	780	486	194	238	156	196	75	19
Equídeos (n.º de animais) por exploração com equídeos		1,2	1,6	1,5	1,3	1,3	1,1	1,2	1,1	1,3	1,3	1,5	1,4	1,3	1,3	1,2	1,4	1,2	1,2	1,4	1,6	1,9	1,4	1,2	1,2	1,6	1,3	1,0
Equídeos (n.º de CN) por exploração com equídeos		0,9	1,3	1,2	1,1	1,0	0,9	1,0	0,9	1,1	1,1	1,2	1,1	1,1	1,0	0,9	1,1	1,0	0,9	1,2	1,3	1,5	1,1	1,0	1,0	1,3	1,0	0,8
Explorações agrícolas com equinos (n.º)		93	2.367	821	248	415	317	328	68	30	69	1.546	503	207	291	242	249	47	27	41	568	235	116	182	114	127	57	21
Equinos (n.º de animais)		112	3.943	935	291	464	348	390	74	33	93	2.314	653	250	327	277	362	59	28	59	894	437	155	214	137	209	70	21
Equinos (n.º de animais) por exploração com equinos		1,2	1,7	1,1	1,2	1,1	1,1	1,2	1,1	1,1	1,3	1,5	1,3	1,2	1,1	1,1	1,5	1,3	1,0	1,4	1,6	1,9	1,3	1,2	1,2	1,6	1,2	1,0
Representatividade dos equinos no total do efetivo equídeo (%)	No total do efetivo equídeo (%)	56,0%	94,5%	38,7%	42,9%	49,5%	58,6%	58,7%	31,0%	50,0%	83,0%	94,9%	53,0%	51,5%	58,3%	66,7%	73,3%	58,4%	60,9%	95,2%	91,7%	72,0%	63,8%	72,1%	70,3%	85,3%	74,5%	87,5%
	No total das explorações com equídeos (%)	54,4%	93,4%	52,2%	48,2%	56,8%	60,5%	61,5%	31,8%	61,2%	81,2%	94,4%	55,3%	56,7%	66,4%	67,8%	71,8%	56,0%	69,2%	95,3%	94,5%	71,6%	68,2%	74,9%	71,3%	85,2%	79,2%	91,3%
Efetivo equídeo (n.º de animais) e categorias	Total	200	4.172	2.413	678	937	594	664	239	66	112	2.438	1.233	485	561	415	494	101	46	62	975	607	243	297	195	245	94	24
	Equinos	112	3.943	935	291	464	348	390	74	33	93	2.314	653	250	327	277	362	59	28	59	894	437	155	214	137	209	70	21
	Outros equídeos	88	229	1.478	387	473	246	274	165	33	19	124	580	235	234	138	132	42	18	3	81	170	88	83	58	36	24	3
Explorações agrícolas com equídeos (n.º) e categorias	Total	171	2.535	1.572	515	730	524	533	214	49	85	1.637	909	365	438	357	347	84	39	43	601	328	170	243	160	149	72	23
	Equinos	93	2.367	821	248	415	317	328	68	30	69	1.546	503	207	291	242	249	47	27	41	568	235	116	182	114	127	57	21
	Outros equídeos	82	210	1.165	345	414	229	241	152	27	17	110	512	209	199	134	122	40	15	3	52	118	78	78	55	29	22	3
Efetivo equídeo (n.º de CN) e classes de CN	Total	160	3.338	1.930	542	750	475	531	191	53	90	1.950	986	388	449	332	395	81	37	50	780	486	194	238	156	196	75	19
	0 - <1	119	1.186	785	313	447	370	347	154	26	58	899	569	222	268	253	201	60	26	29	346	202	100	162	109	83	44	18
	1 - <3	35	1.684	974	211	289	98	154	34	26	14	826	314	142	170	66	152	14	11	11	250	98	75	68	36	67	26	1
	3 - <5		346	134	18	14	7	25	3		10	135	44	19	10	4	37				53	32	10	8	11	29	5	
	5 - <10	6	111	27				5			8	42	30	5		9	5	7		10	53	62	9			17		
	10 - <20		11	10								48									54	24						
	20 - <30												30								24							
	30 - <40																											
	40 - <50																											
	>= 50																											
Explorações agrícolas com equídeos (n.º) e classes de CN	Total	171	2535	1572	515	730	524	533	214	49	85	1637	909	365	438	357	347	84	39	43	601	328	170	243	160	149	72	23
	0 - <1	149	1482	981	391	559	463	434	192	33	73	1124	711	277	335	316	251	75	32	36	433	252	125	202	136	104	55	22
	1 - <3	21	934	546	119	167	59	91	21	16	8	464	181	81	100	39	85	8	7	6	142	54	41	39	21	35	16	1
	3 - <5		102	40	5	4	2	7	1		3	39	11	6	3	1	10				14	9	3	2	3	7	1	
	5 - <10	1	16	4				1			1	6	5	1		1	1	1		1	7	9	1			3		
	10 - <20		1	1								4									4	2						
	20 - <30												1								1	1						
	30 - <40																											
	40 - <50																					1						
	>= 50																											

		1989									1999									2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
Explorações agrícolas com equídeos (%) e classes de CN	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	0 - <1	87,1%	58,5%	62,4%	75,9%	76,6%	88,4%	81,4%	89,7%	67,3%	85,9%	68,7%	78,2%	75,9%	76,5%	88,5%	72,3%	89,3%	82,1%	83,7%	72,0%	76,8%	73,5%	83,1%	85,0%	69,8%	76,4%	95,7%
	1 - <3	12,3%	36,8%	34,7%	23,1%	22,9%	11,3%	17,1%	9,8%	32,7%	9,4%	28,3%	19,9%	22,2%	22,8%	10,9%	24,5%	9,5%	17,9%	14,0%	23,6%	16,5%	24,1%	16,0%	13,1%	23,5%	22,2%	4,3%
	3 - <5		4,0%	2,5%	1,0%	0,5%	0,4%	1,3%	0,5%		3,5%	2,4%	1,2%	1,6%	0,7%	0,3%	2,9%				2,3%	2,7%	1,8%	0,8%	1,9%	4,7%	1,4%	
	5 - <10	0,6%	0,6%	0,3%				0,2%			1,2%	0,4%	0,6%	0,3%		0,3%	0,3%	1,2%		2,3%	1,2%	2,7%	0,6%			2,0%		
	10 - <20		0,0%	0,1%								0,2%									0,7%	0,6%						
	20 - <30												0,1%								0,2%	0,3%						
	30 - <40																											
	40 - <50																					0,3%						
	>= 50																											

Quadro 50 – Indicadores relativos ao efetivo de coelhos (1989, 1999 e 2009): ilhas

		1989									1999									2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
Explorações agrícolas com coelhos (n.º)		58	468	341	19	44	122	57	69	1	33	285	168	5	15	42	65	31	1	18	283	242	37	41	50	49	59	1
Coelhos (n.º de animais)		125	1.263	810	61	90	242	126	110		103	4.166	880	8	46	174	338	164		110	25.144	3.068	236	295	206	268	280	3
Coelhos (n.º de CN)		3	25	16	1	2	5	3	2		1	18	6	0	0	1	2	1		1	65	12	1	2	1	1	2	0
Coelhos (n.º de animais) por exploração com coelhos		2,2	2,7	2,4	3,2	2,0	2,0	2,2	1,6		3,1	14,6	5,2	1,6	3,1	4,1	5,2	5,3		6,1	88,8	12,7	6,4	7,2	4,1	5,5	4,7	3,0
Coelhos (n.º de CN) por exploração com coelhos		0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,04	0,05	0,03		0,03	0,06	0,04	0,00	0,00	0,02	0,03	0,03		0,06	0,23	0,05	0,03	0,05	0,02	0,02	0,03	0,00
Explorações agrícolas com coelhas reprodutoras (n.º)											24	197	119	4	12	16	45	24	1	15	242	183	15	24	30	21	44	1
Coelhas reprodutoras (n.º de animais)											41	894	284	5	22	33	124	56		68	3.261	600	58	80	67	45	114	1
Coelhas reprodutoras (n.º de animais) por exploração com coelhas reprodutoras											1,7	4,5	2,4	1,3	1,8	2,1	2,8	2,3		4,5	13,5	3,3	3,9	3,3	2,2	2,1	2,6	1,0
Representatividade das coelhas reprodutoras no total do efetivo de coelhos (%)	No total do efetivo de coelhos (%)										39,8%	21,5%	32,3%	62,5%	47,8%	19,0%	36,7%	34,1%		61,8%	13,0%	19,6%	24,6%	27,1%	32,5%	16,8%	40,7%	33,3%
	No total das explorações com coelhos (%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		72,7%	69,1%	70,8%	80,0%	80,0%	38,1%	69,2%	77,4%	100,0%	83,3%	85,5%	75,6%	40,5%	58,5%	60,0%	42,9%	74,6%	100,0%
Efetivo de coelhos (n.º de animais) e categorias	Total	125	1.263	810	61	90	242	126	110	1	103	4.166	880	8	46	174	338	164	3	110	25.144	3.068	236	295	206	268	280	3
	Coelhas reprodutoras										41	894	284	5	22	33	124	56	2	68	3.261	600	58	80	67	45	114	1
	Outros coelhos										62	3.272	596	3	24	141	214	108	1	42	21.883	2.468	178	215	139	223	166	2
Explorações agrícolas com coelhos (n.º) e categorias	Total	58	468	341	19	44	122	57	69	1	33	285	168	5	15	42	65	31	1	18	283	242	37	41	50	49	59	1
	Coelhas reprodutoras										24	197	119	4	12	16	45	24	1	15	242	183	15	24	30	21	44	1
	Outros coelhos										24	246	134	3	5	36	51	22	1	13	218	212	35	40	43	47	49	1
Efetivo de coelhos (n.º de CN) e classes de CN	Total	3	25	16	1	2	5	3	2	0	1	18	6	0	0	1	2	1	0	1	65	12	1	2	1	1	2	0
	0 - <1	3	25	16	1	2	5	3	2	0	1	13	6	0	0	1	2	1	0	1	26	10	1	2	1	1	2	0
	1 - <3											4									4	2						
	3 - <5																				4							
	5 - <10																											
	10 - <20																				32							
	20 - <30																											
	30 - <40																											
	40 - <50																											
	>= 50																											

		1989									1999									2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
Explorações agrícolas com coelhos (n.º) e classes de CN	Total	58	468	341	19	44	122	57	69	1	33	285	168	5	15	42	65	31	1	18	283	242	37	41	50	49	59	1
	0 - <1	58	468	341	19	44	122	57	69	1	33	283	168	5	15	42	65	31	1	18	277	241	37	41	50	49	59	1
	1 - <3											2									3	1						
	3 - <5																				1							
	5 - <10																											
	10 - <20																				2							
	20 - <30																											
	30 - <40																											
	40 - <50																											
	>= 50																											
Explorações agrícolas com coelhos (%) e classes de CN	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	0 - <1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	99,3%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	97,9%	99,6%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	1 - <3											0,7%									1,1%	0,4%						
	3 - <5																				0,4%							
	5 - <10																											
	10 - <20																				0,7%							
	20 - <30																											
	30 - <40																											
	40 - <50																											
	>= 50																											

Quadro 51 – Indicadores relativos ao efetivo de aves (1989, 1999 e 2009): ilhas

		1989									1999									2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
Explorações agrícolas com aves (n.º)		637	5.669	3.632	999	1.428	2.702	1.357	716	62	391	2.970	2.158	679	850	1.982	819	479	52	146	1.301	1.267	291	573	861	383	299	39
Aves (n.º de animais)		8.789	367.568	121.410	15.392	22.471	38.543	22.824	9.253	1.130	6.723	460.701	135.480	9.934	13.334	27.216	15.655	6.953	722	1.995	295.504	123.844	5.550	9.793	32.114	8.224	5.223	573
Aves (n.º de CN)		108	3782	1252	189	302	517	306	123	15	98	4456	1565	129	185	386	238	102	10	28	2978	1531	89	151	322	133	71	8
Aves (n.º de animais) por exploração com aves		13,8	64,8	33,4	15,4	15,7	14,3	16,8	12,9	18,2	17,2	155,1	62,8	14,6	15,7	13,7	19,1	14,5	13,9	13,7	227,1	97,7	19,1	17,1	37,3	21,5	17,5	14,7
Aves (n.º de CN) por exploração com aves		0,2	0,7	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	1,5	0,7	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2	2,3	1,2	0,3	0,3	0,4	0,3	0,2	0,2
Explorações agrícolas com galinhas poedeiras e reprodutoras (n.º)		592	5.166	3.539	955	1.425	2.696	1.351	714	62	343	2.579	2.038	632	836	1.962	803	471	52	99	1.186	1.209	282	553	836	375	289	39
Galinhas poedeiras e reprodutoras (n.º de animais)		5.469	162.185	50.751	10.615	19.014	33.390	19.777	7.864	996	3.844	146.989	68.957	7.238	11.008	21.685	12.492	5.569	664	1.051	105.919	80.346	4.153	7.809	10.449	6.348	4.232	524
Galinhas poedeiras e reprodutoras (n.º de animais) por exploração		9,2	31,4	14,3	11,1	13,3	12,4	14,6	11,0	16,1	11,2	57,0	33,8	11,5	13,2	11,1	15,6	11,8	12,8	10,6	89,3	66,5	14,7	14,1	12,5	16,9	14,6	13,4
Representatividade das galinhas poedeiras e reprodutoras no total do efetivo de aves (%)	No total do efetivo de aves (%)	62,2%	44,1%	41,8%	69,0%	84,6%	86,6%	86,7%	85,0%	88,1%	57,2%	31,9%	50,9%	72,9%	82,6%	79,7%	79,8%	80,1%	92,0%	52,7%	35,8%	64,9%	74,8%	79,7%	32,5%	77,2%	81,0%	91,4%
	No total das explorações com aves (%)	92,9%	91,1%	97,4%	95,6%	99,8%	99,8%	99,6%	99,7%	100,0%	87,7%	86,8%	94,4%	93,1%	98,4%	99,0%	98,0%	98,3%	100,0%	67,8%	91,2%	95,4%	96,9%	96,5%	97,1%	97,9%	96,7%	100,0%
Efetivo de aves (n.º de animais) e categorias	Total	8.789	367.568	121.410	15.392	22.471	38.543	22.824	9.253	1.130	6.723	460.701	135.480	9.934	13.334	27.216	15.655	6.953	722	1.995	295.504	123.844	5.550	9.793	32.114	8.224	5.223	573
	Frangos de carne (inclui galos)	2.976	202.193	68.616	4.484	2.974	4.559	2.698	1.272	123	1.819	304.932	60.678	2.323	1.693	3.627	1.384	782	42	646	182.281	39.080	468	778	20.614	548	761	36
	Galinhas poedeiras e reprodutoras	5.469	162.185	50.751	10.615	19.014	33.390	19.777	7.864	996	3.844	146.989	68.957	7.238	11.008	21.685	12.492	5.569	664	1.051	105.919	80.346	4.153	7.809	10.449	6.348	4.232	524
	Perus	165	1.256	708	191	207	116	148	45	11	187	980	658	119	110	389	237	144	10	59	498	667	359	101	113	76	68	2
	Patos	179	1.934	1.335	102	276	478	201	72		447	3.710	3.098	232	303	1.050	1.079	384	6	115	2.090	2.290	477	572	528	559	143	3
	Outras aves										426	4.090	2.089	22	220	465	463	74		124	4.716	1.461	93	533	410	693	19	8
Explorações agrícolas com aves (n.º) e categorias	Total	637	5.669	3.632	999	1.428	2.702	1.357	716	62	391	2.970	2.158	679	850	1.982	819	479	52	146	1.301	1.267	291	573	861	383	299	39
	Frangos de carne (inclui galos)	434	3.130	2.007	836	1.231	1.923	1.063	408	54	247	1.504	950	332	546	1.288	543	236	21	68	435	754	58	317	590	203	196	16
	Galinhas poedeiras e reprodutoras	592	5.166	3.539	955	1.425	2.696	1.351	714	62	343	2.579	2.038	632	836	1.962	803	471	52	99	1.186	1.209	282	553	836	375	289	39
	Perus	36	256	163	51	57	51	39	10	2	45	195	145	22	29	133	59	38	2	11	118	127	63	25	26	17	18	1
	Patos	49	459	299	43	71	163	47	29		72	448	438	51	76	266	167	74	1	19	241	268	85	81	83	68	33	1
	Outras aves										26	245	90	2	33	47	16	19		11	158	178	9	131	44	29	2	1
Efetivo de aves (n.º de CN) e classes de CN	Total	108	3782	1252	189	302	517	306	123	15	98	4456	1565	129	185	386	238	102	10	28	2978	1531	89	151	322	133	71	8
	0 - <1	102	1072	680	186	289	515	296	123	15	74	659	418	123	167	366	195	97	10	25	318	293	73	114	169	86	60	8
	1 - <3	5	86	62	3	8	2	6			14	165	74	6	9	20	33	5		3	98	98	16	28	17	29	5	
	3 - <5		15	15		5		4			4	42	13								28	26					6	
	5 - <10		21	21							6	49	21		9		10							9				
	10 - <20																											
	20 - <30																											
	30 - <40																											
	40 - <50																											
	>= 50		2475	422								3431	1008								2452							

		1989									1999									2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
Explorações agrícolas com aves (n.º) e classes de CN	Total	637	5669	3632	999	1428	2702	1357	716	62	391	2970	2158	679	850	1982	819	479	52	146	1301	1267	291	573	861	383	299	39
	0 - <1	633	5597	3580	997	1421	2700	1352	716	62	380	2840	2097	675	842	1967	793	475	52	143	1214	1192	280	555	847	362	293	39
	1 - <3	4	56	40	2	6	2	4			9	104	51	4	7	15	25	4		3	68	63	11	17	12	18	4	
	3 - <5		4	4		1		1			1	11	3								8	7			1	2	2	
	5 - <10		3	3							1	7	3		1		1				2	2		1				
	10 - <20		1	2								2	1									1				1		
	20 - <30		1	1									1								1							
	30 - <40		2																									
	40 - <50											2									1							
	>= 50		5	2								4	2								7	2			1			
Explorações agrícolas com aves (%) e classes de CN	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	0 - <1	99,4%	98,7%	98,6%	99,8%	99,5%	99,9%	99,6%	100,0%	100,0%	97,2%	95,6%	97,2%	99,4%	99,1%	99,2%	96,8%	99,2%	100,0%	97,9%	93,3%	94,1%	96,2%	96,9%	98,4%	94,5%	98,0%	100,0%
	1 - <3	0,6%	1,0%	1,1%	0,2%	0,4%	0,1%	0,3%			2,3%	3,5%	2,4%	0,6%	0,8%	0,8%	3,1%	0,8%		2,1%	5,2%	5,0%	3,8%	3,0%	1,4%	4,7%	1,3%	
	3 - <5		0,1%	0,1%		0,1%		0,1%			0,3%	0,4%	0,1%								0,6%	0,6%			0,1%	0,5%	0,7%	
	5 - <10		0,1%	0,1%							0,3%	0,2%	0,1%		0,1%		0,1%				0,2%	0,2%		0,2%				
	10 - <20		0,0%	0,1%								0,1%	0,0%									0,1%				0,3%		
	20 - <30		0,0%	0,0%									0,0%								0,1%							
	30 - <40		0,0%																									
	40 - <50											0,1%									0,1%							
	>= 50		0,1%	0,1%								0,1%	0,1%								0,5%	0,2%			0,1%			
Distribuição de explorações agrícolas com instalações de galinhas poedeiras e reprodutoras (%) e tipo de instalações pecuárias para galinhas poedeiras e reprodutoras (no universo de explorações com efetivo médio igual ou superior a 1000 galinhas poedeiras ou reprodutoras)	Produção no solo com cama																				50,0%	100,0%						
	Produção em gaiolas																				50,0%	33,3%						
	Produção em gaiolas com tapete rolante																				50,0%	33,3%						
	Produção em gaiolas com fosso																											
	Produção em gaiolas com outros sistemas de produção																											
	Outros (inclui sistemas de produção ao ar livre)																				50,0%	33,3%						

Quadro 52 – Indicadores relativos a colmeias e cortiços povoados (1989, 1999 e 2009): ilhas

	1989									1999									2009								
	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
Explorações agrícolas com colmeias e cortiços povoados (n.º)	60	89	56	3	37	74	27	32		34	61	35	3	10	51	6	12		16	37	19	2	7	17	6	12	
Colmeias e cortiços povoados (n.º)	315	1.229	561	91	148	578	254	169		216	1.680	565	112	59	464	87	72		121	936	213	62	78	317	86	108	
Colmeias e cortiços povoados (n.º) por exploração com colmeias e cortiços povoados	5,3	13,8	10,0	30,3	4,0	7,8	9,4	5,3		6,4	27,5	16,1	37,3	5,9	9,1	14,5	6,0		7,6	25,3	11,2	31,0	11,1	18,6	14,3	9,0	

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Quadro 53 – Explorações agrícolas com máquinas e tipo de máquinas (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Explorações agrícolas com máquinas agrícolas (n.º) e tipo de máquinas agrícolas					Máquinas agrícolas (n.º) e tipo de máquinas agrícolas					Peso das explorações agrícolas com motocultivadores no total das explorações (%)	Peso das explorações agrícolas que utilizam trator próprio no total das explorações (%)	Peso das explorações agrícolas que utilizam tratores não pertencentes à exploração no total das explorações (%)	Tratores (nº) por exploração agrícola com trator
		Total	Tratores (de rodas e de rasto)	Motocultivadores	Motoenxadas (motofresas)	Motoceifeiras (motogadanheiras)	Total	Tratores (de rodas e de rasto)	Motocultivadores	Motoenxadas (motofresas)	Motoceifeiras (motogadanheiras)				
1989	SMA	48	31	18	2	1	64	41	20			2,3%	3,9%	68,2%	1,3
	SMI	921	597	336	96	28	1242	741	369	101	31	3,4%	6,0%	66,9%	1,2
	TER	1.007	497	478	79	43	1235	613	497	81	44	9,0%	9,4%	56,1%	1,2
	GRA	60	45	18		5	85	58	21		6	1,5%	3,8%	51,5%	1,3
	SJO	65	60	8		1	94	84	9			0,5%	3,6%	46,7%	1,4
	PIC	111	100	15	8	1	137	113	15	8		0,5%	3,3%	61,3%	1,1
	FAI	299	156	147	13	1	349	183	152	13		8,6%	9,2%	76,4%	1,2
	FLO	162	36	137	3	1	218	66	147	3		16,9%	4,4%	63,4%	1,8
	COR	43		43			50		50			62,3%	0,0%	56,5%	
1999	SMA	70	27	43	6		88	34	48	6		7,4%	4,7%	31,4%	1,3
	SMI	1.373	875	542	95	42	1851	1075	632	100	44	7,3%	11,9%	63,3%	1,2
	TER	1.697	669	883	263	38	2037	813	918	267	39	19,5%	14,8%	43,2%	1,2
	GRA	158	69	88	25	4	200	81	89	26	4	9,5%	7,4%	65,8%	1,2
	SJO	212	150	73	14	3	260	165	76	14	5	5,7%	11,6%	39,2%	1,1
	PIC	283	158	128	23	2	338	185	128	23		4,8%	6,0%	55,4%	1,2
	FAI	433	182	282	12	9	530	211	296	12	11	22,3%	14,4%	77,6%	1,2
	FLO	220	64	187	5		269	66	198	5		30,8%	10,6%	56,7%	1,0
	COR	44		44			54		54			67,7%	0,0%	32,3%	
2009	SMA	68	40	36	4	1	92	47	39	4	2	10,4%	11,6%	16,7%	1,2
	SMI	1.599	1.152	513	62	11	2330	1643	605	69	13	9,0%	20,2%	61,7%	1,4
	TER	1.662	698	1.001	132	10	2248	993	1108	137	10	33,4%	23,4%	44,1%	1,4
	GRA	209	87	108	51		277	112	111	54		26,7%	21,4%	61,5%	1,3
	SJO	364	261	124	17		450	304	129	17		10,8%	22,8%	44,5%	1,2
	PIC	356	225	136	20		429	269	139	21		8,5%	14,1%	41,7%	1,2
	FAI	363	206	173	34		476	252	189	35		20,2%	24,1%	47,1%	1,2
	FLO	232	99	188	9	3	341	125	204	9	3	43,6%	23,0%	3,2%	1,3
	COR	40	5	36	21		74	5	47	22		64,3%	8,9%	0,0%	1,0

Quadro 54 – Tratores das explorações agrícolas e SAU (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Tratores (nº) por 100 ha de SAU	Tratores (n.º) das explorações agrícolas e classes de SAU							Tratores (%) das explorações agrícolas e classes de SAU						
			Total	< 1 ha	1 ha - < 5 ha	5 ha - < 20 ha	20 ha - < 50 ha	50 ha - <100 ha	>=100 ha	Total	< 1 ha	1 ha - < 5 ha	5 ha - < 20 ha	20 ha - < 50 ha	50 ha - <100 ha	>=100 ha
1989	SMA	0,9	41	2	7	10	17	2	3	100,0%	4,9%	17,1%	24,4%	41,5%	4,9%	7,3%
	SMI	1,9	741	31	61	307	231	81	30	100,0%	4,2%	8,2%	41,4%	31,2%	10,9%	4,0%
	TER	2,7	613	13	54	286	189	47	24	100,0%	2,1%	8,8%	46,7%	30,8%	7,7%	3,9%
	GRA	1,8	58	1	18	31	5			100,0%	1,7%	31,0%	53,4%	8,6%		
	SJO	0,7	84	1	28	17	28	5	5	100,0%	1,2%	33,3%	20,2%	33,3%	6,0%	6,0%
	PIC	0,6	113	9	5	28	50	14	7	100,0%	8,0%	4,4%	24,8%	44,2%	12,4%	6,2%
	FAI	2,1	183	5	13	93	42	14	16	100,0%	2,7%	7,1%	50,8%	23,0%	7,7%	8,7%
	FLO	0,7	66	1	1	18	13	21	12	100,0%	1,5%	1,5%	27,3%	19,7%	31,8%	18,2%
	COR	0														
1999	SMA	0,8	34	2	6	10	9	6		100,0%	5,9%	17,6%	29,4%	26,5%	17,6%	
	SMI	2,6	1075	24	94	461	361	94	41	100,0%	2,2%	8,7%	42,9%	33,6%	8,7%	3,8%
	TER	3,3	813	32	60	354	271	78	18	100,0%	3,9%	7,4%	43,5%	33,3%	9,6%	2,2%
	GRA	2,4	81	5	18	35	12	6	5	100,0%	6,2%	22,2%	43,2%	14,8%	7,4%	6,2%
	SJO	1,4	165	3	16	36	77	33		100,0%	1,8%	9,7%	21,8%	46,7%	20,0%	
	PIC	1	185	5	14	27	87	33	19	100,0%	2,7%	7,6%	14,6%	47,0%	17,8%	10,3%
	FAI	2,4	211	5	15	86	82	19		100,0%	2,4%	7,1%	40,8%	38,9%	9,0%	
	FLO	0,8	66	3	5	25	23	7		100,0%	4,5%	7,6%	37,9%	34,8%	10,6%	
	COR	0														
2009	SMA	1,1	47	0	5	16	15	10	1	100,0%	0,0%	10,6%	34,0%	31,9%	21,3%	2,1%
	SMI	4,2	1643	87	170	565	596	159	66	100,0%	5,3%	10,3%	34,4%	36,3%	9,7%	4,0%
	TER	4,2	993	26	76	376	361	117	37	100,0%	2,6%	7,7%	37,9%	36,4%	11,8%	3,7%
	GRA	3,5	112	3	20	42	24	15	8	100,0%	2,7%	17,9%	37,5%	21,4%	13,4%	7,1%
	SJO	2,2	304	12	21	48	126	82	15	100,0%	3,9%	6,9%	15,8%	41,4%	27,0%	4,9%
	PIC	1,5	269	3	22	50	125	54	15	100,0%	1,1%	8,2%	18,6%	46,5%	20,1%	5,6%
	FAI	2,8	252	5	22	77	101	31	16	100,0%	2,0%	8,7%	30,6%	40,1%	12,3%	6,3%
	FLO	1,5	125	3	17	34	48	17	6	100,0%	2,4%	13,6%	27,2%	38,4%	13,6%	4,8%
	COR	0,5	5		2	1	2			100,0%	0,0%	40,0%	20,0%	40,0%		

Quadro 55 – Explorações agrícolas com tratores e classes de número de tratores (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Explorações agrícolas com tratores (n.º) e classes de número de tratores						Explorações agrícolas com tratores (%) e classes de número de tratores						Peso das explorações agrícolas com tratores no total das explorações (%) e classes de número de tratores					
		Total	1	2	3	4 - 5	>=6	Total	1	2	3	4 - 5	>=6	Total	1	2	3	4 - 5	>=6
1989	SMA	31	26	3	1		1	100,0%	83,9%	9,7%	3,2%		3,2%	3,9%	3,3%	0,4%	0,1%		0,1%
	SMI	597	490	82	18	6	1	100,0%	82,1%	13,7%	3,0%	1,0%	0,2%	6,0%	4,9%	0,8%	0,2%	0,1%	0,0%
	TER	497	422	61	9		5	100,0%	84,9%	12,3%	1,8%		1,0%	9,4%	8,0%	1,1%	0,2%		0,1%
	GRA	45	41	1	2		1	100,0%	91,1%	2,2%	4,4%		2,2%	3,8%	3,4%	0,1%	0,2%		0,1%
	SJO	60	53	6			1	100,0%	88,3%	10,0%			1,7%	3,6%	3,1%	0,4%			0,1%
	PIC	100	92	6		2		100,0%	92,0%	6,0%		2,0%		3,3%	3,0%	0,2%		0,1%	
	FAI	156	149	4	1		2	100,0%	95,5%	2,6%	0,6%		1,3%	9,2%	8,8%	0,2%	0,1%		0,1%
	FLO	36	33	1			2	100,0%	91,7%	2,8%			5,6%	4,4%	4,1%	0,1%			0,2%
	COR	0												0,0%					
1999	SMA	27	24	1	1	1		100,0%	88,9%	3,7%	3,7%	3,7%		4,7%	4,1%	0,2%	0,2%	0,2%	
	SMI	875	727	117	20	8	3	100,0%	83,1%	13,4%	2,3%	0,9%	0,3%	11,9%	9,9%	1,6%	0,3%	0,1%	0,0%
	TER	669	546	103	19	1		100,0%	81,6%	15,4%	2,8%	0,1%		14,8%	12,1%	2,3%	0,4%	0,0%	
	GRA	69	63	3	2		1	100,0%	91,3%	4,3%	2,9%		1,4%	7,4%	6,8%	0,3%	0,2%		0,1%
	SJO	150	141	8			1	100,0%	94,0%	5,3%			0,7%	11,6%	10,9%	0,6%			0,1%
	PIC	158	144	10	2		2	100,0%	91,1%	6,3%	1,3%		1,3%	6,0%	5,4%	0,4%	0,1%		0,1%
	FAI	182	166	13	1		2	100,0%	91,2%	7,1%	0,5%		1,1%	14,4%	13,1%	1,0%	0,1%		0,2%
	FLO	64	63		1			100,0%	98,4%		1,6%			10,6%	10,4%		0,2%		
	COR	0												0,0%					
2009	SMA	40	36	2	1	1		100,0%	90,0%	5,0%	2,5%	2,5%		11,6%	10,4%	0,6%	0,3%	0,3%	
	SMI	1.152	825	235	66	16	10	100,0%	71,6%	20,4%	5,7%	1,4%	0,9%	20,2%	14,4%	4,1%	1,2%	0,3%	0,2%
	TER	698	481	157	50	8	2	100,0%	68,9%	22,5%	7,2%	1,1%	0,3%	23,4%	16,1%	5,2%	1,7%	0,3%	0,1%
	GRA	87	67	16	3	1		100,0%	77,0%	18,4%	3,4%	1,1%		21,4%	16,5%	4,0%	0,7%	0,2%	
	SJO	261	229	22	9	1		100,0%	87,7%	8,4%	3,4%	0,4%		22,8%	20,0%	1,9%	0,8%	0,1%	
	PIC	225	188	33	2	2		100,0%	83,6%	14,7%	0,9%	0,9%		14,1%	11,8%	2,1%	0,1%	0,1%	
	FAI	206	171	28	6		1	100,0%	83,0%	13,6%	2,9%		0,5%	24,1%	20,0%	3,3%	0,7%		0,1%
	FLO	99	85	9	2	2	1	100,0%	85,9%	9,1%	2,0%	2,0%	1,0%	23,0%	19,7%	2,1%	0,5%	0,5%	0,2%
	COR	5	5					100,0%	100,0%					8,9%	8,9%				

Quadro 56 – Tratores das explorações agrícolas e escalão de potência dos tratores (1999 e 2009): ilhas

		Tratores (n.º) das explorações agrícolas e escalão de potência dos tratores													Tratores (%) das explorações agrícolas e escalão de potência dos tratores											
		Total	< 34 cv	< 20 cv	20 - < 34 cv	34 - < 55 cv	55 - < 82 cv	>= 82 cv e mais	82 - < 109 cv	>= 109 cv	109 - < 135 cv	135 - < 150 cv	150 - < 200 cv	>= 200 cv	Total	< 34 cv	< 20 cv	20 - < 34 cv	34 - < 55 cv	55 - < 82 cv	>= 82 cv e mais	82 - < 109 cv	>= 109 cv	109 - < 135 cv	135 - < 150 cv	150 - < 200 cv	>= 200 cv
1999	SMA	34	5	3	2	10	17	2	2						100,0%	14,7%	8,8%	5,9%	29,4%	50,0%	5,9%	5,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	SMI	1.075	33	19	14	86	835	121	111	10					100,0%	3,1%	1,8%	1,3%	8,0%	77,7%	11,3%	10,3%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	TER	813	58	39	19	187	522	46	40	6					100,0%	7,1%	4,8%	2,3%	23,0%	64,2%	5,7%	4,9%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	GRA	81	7	3	4	19	51	4	4						100,0%	8,6%	3,7%	4,9%	23,5%	63,0%	4,9%	4,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	SJO	165	7	1	6	34	108	16	13	3					100,0%	4,2%	0,6%	3,6%	20,6%	65,5%	9,7%	7,9%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	PIC	185	11	5	6	89	79	6	5	1					100,0%	5,9%	2,7%	3,2%	48,1%	42,7%	3,2%	2,7%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	FAI	211	21	4	17	114	60	16	9	7					100,0%	10,0%	1,9%	8,1%	54,0%	28,4%	7,6%	4,3%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	FLO	66	33	9	24	25	5	3	3						100,0%	50,0%	13,6%	36,4%	37,9%	7,6%	4,5%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	COR							0																			
2009	SMA	47	9	5	4	6	22	10	8	2	1	0	0	1	100,0%	19,1%	10,6%	8,5%	12,8%	46,8%	21,3%	17,0%	4,3%	2,1%	0,0%	0,0%	2,1%
	SMI	1.643	76	36	40	146	905	516	431	85	67	9	7	2	100,0%	4,6%	2,2%	2,4%	8,9%	55,1%	31,4%	26,2%	5,2%	4,1%	0,5%	0,4%	0,1%
	TER	993	46	17	29	161	627	159	144	15	11	1	1	2	100,0%	4,6%	1,7%	2,9%	16,2%	63,1%	16,0%	14,5%	1,5%	1,1%	0,1%	0,1%	0,2%
	GRA	112	15	3	12	11	61	25	24	1	1	0	0	0	100,0%	13,4%	2,7%	10,7%	9,8%	54,5%	22,3%	21,4%	0,9%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
	SJO	304	21	10	11	42	170	71	59	12	8	1	0	3	100,0%	6,9%	3,3%	3,6%	13,8%	55,9%	23,4%	19,4%	3,9%	2,6%	0,3%	0,0%	1,0%
	PIC	269	19	4	15	77	131	42	33	9	6	1	2	0	100,0%	7,1%	1,5%	5,6%	28,6%	48,7%	15,6%	12,3%	3,3%	2,2%	0,4%	0,7%	0,0%
	FAI	252	22	5	17	92	99	39	32	7	1	4	1	1	100,0%	8,7%	2,0%	6,7%	36,5%	39,3%	15,5%	12,7%	2,8%	0,4%	1,6%	0,4%	0,4%
	FLO	125	37	16	21	49	34	5	5	0	0	0	0	0	100,0%	29,6%	12,8%	16,8%	39,2%	27,2%	4,0%	4,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	COR	5	3	1	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%	60,0%	20,0%	40,0%	40,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Quadro 57 – Explorações agrícolas com tratores e escalão de potência dos tratores (2009): ilhas

		Explorações agrícolas com tratores (n.º) e escalão de potência dos tratores										Explorações agrícolas com tratores (%) e escalão de potência dos tratores									
		Total	< 20 cv	20 - < 34 cv	34 - < 55 cv	55 - < 82 cv	82 - < 109 cv	109 - < 135 cv	135 - < 150 cv	150 - < 200 cv	>= 200 cv	Total	< 20 cv	20 - < 34 cv	34 - < 55 cv	55 - < 82 cv	82 - < 109 cv	109 - < 135 cv	135 - < 150 cv	150 - < 200 cv	>= 200 cv
2009	SMA	40	5	4	6	22	5	1			1	100,0%	12,5%	10,0%	15,0%	55,0%	12,5%	2,5%			2,5%
	SMI	1.152	34	40	132	752	353	57	8	7	1	100,0%	3,0%	3,5%	11,5%	65,3%	30,6%	4,9%	0,7%	0,6%	0,1%
	TER	698	17	29	155	517	120	10	1	1	2	100,0%	2,4%	4,2%	22,2%	74,1%	17,2%	1,4%	0,1%	0,1%	0,3%
	GRA	87	3	11	10	57	24	1				100,0%	3,4%	12,6%	11,5%	65,5%	27,6%	1,1%			
	SJO	261	10	11	41	161	54	7	1		3	100,0%	3,8%	4,2%	15,7%	61,7%	20,7%	2,7%	0,4%		1,1%
	PIC	225	4	15	74	116	33	6	1	2		100,0%	1,8%	6,7%	32,9%	51,6%	14,7%	2,7%	0,4%	0,9%	
	FAI	206	5	17	87	90	26	1	4	1	1	100,0%	2,4%	8,3%	42,2%	43,7%	12,6%	0,5%	1,9%	0,5%	0,5%
	FLO	99	13	21	48	25	4					100,0%	13,1%	21,2%	48,5%	25,3%	4,0%				
	COR	5	1	2	2							100,0%	20,0%	40,0%	40,0%						

Quadro 58 – Tratores das explorações agrícolas e idade dos tratores (2009): ilhas

		Tratores (n.º) das explorações agrícolas e idade dos tratores					Tratores (%) das explorações agrícolas e idade dos tratores				
		Total	< de 5 anos	> 5 anos e < 10 anos	> 10 anos e < 20 anos	> 20 anos	Total	< de 5 anos	> 5 anos e < 10 anos	> 10 anos e < 20 anos	> 20 anos
2009	SMA	47	14	10	6	17	100,0%	29,8%	21,3%	12,8%	36,2%
	SMI	1.643	320	499	519	305	100,0%	19,5%	30,4%	31,6%	18,6%
	TER	993	175	247	332	239	100,0%	17,6%	24,9%	33,4%	24,1%
	GRA	112	27	32	34	19	100,0%	24,1%	28,6%	30,4%	17,0%
	SJO	304	67	84	93	60	100,0%	22,0%	27,6%	30,6%	19,7%
	PIC	269	62	96	72	39	100,0%	23,0%	35,7%	26,8%	14,5%
	FAI	252	26	38	100	88	100,0%	10,3%	15,1%	39,7%	34,9%
	FLO	125	26	31	42	26	100,0%	20,8%	24,8%	33,6%	20,8%
	COR	5	2	2	1		100,0%	40,0%	40,0%	20,0%	0,0%

Quadro 59 – Explorações agrícolas com salas de ordenha (2009): ilhas

		Explorações agrícolas (n.º) com salas de ordenha	Peso das explorações agrícolas com salas de ordenha no total das explorações (%)	Salas de ordenha (n.º) das explorações agrícolas e idade das salas de ordenha					Salas de ordenha (%) das explorações agrícolas e idade das salas de ordenha				
				Total	< de 5 anos	> 5 anos e < 10 anos	> 10 anos e < 20 anos	> 20 anos	Total	< de 5 anos	> 5 anos e < 10 anos	> 10 anos e < 20 anos	> 20 anos
2009	SMA												
	SMI	227	4,0%	234	82	74	59	19	100,0%	35,0%	31,6%	25,2%	8,1%
	TER	96	3,2%	99	13	20	48	18	100,0%	13,1%	20,2%	48,5%	18,2%
	GRA	6	1,5%	6	3	1	2		100,0%	50,0%	16,7%	33,3%	0,0%
	SJO	24	2,1%	29	11	10	7	1	100,0%	37,9%	34,5%	24,1%	3,4%
	PIC												
	FAI	3	0,4%	3			2	1	100,0%	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%
	FLO	2	0,5%	2	2				100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	COR												

Quadro 60 – Explorações agrícolas com máquinas de ordenha móvel (2009): ilhas

		Explorações agrícolas (n.º) com máquinas de ordenha móvel	Peso das explorações agrícolas com máquinas de ordenha móvel no total das explorações (%)	Máquinas de ordenha móvel (n.º) das explorações agrícolas e idade das máquinas					Máquinas de ordenha móvel (%) das explorações agrícolas e idade das máquinas				
				Total	< de 5 anos	> 5 anos e < 10 anos	> 10 anos e < 20 anos	> 20 anos	Total	< de 5 anos	> 5 anos e < 10 anos	> 10 anos e < 20 anos	> 20 anos
2009	SMA	1	0,3%	1		1			100,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	SMI	1.207	21,1%	1.215	162	484	470	99	100,0%	13,3%	39,8%	38,7%	8,1%
	TER	520	17,4%	536	84	184	221	47	100,0%	15,7%	34,3%	41,2%	8,8%
	GRA	27	6,7%	27	3	14	10		100,0%	11,1%	51,9%	37,0%	0,0%
	SJO	233	20,3%	234	39	79	96	20	100,0%	16,7%	33,8%	41,0%	8,5%
	PIC	33	2,1%	33	7	14	10	2	100,0%	21,2%	42,4%	30,3%	6,1%
	FAI	96	11,2%	97	15	42	31	9	100,0%	15,5%	43,3%	32,0%	9,3%
	FLO	22	5,1%	23	12	1	9	1	100,0%	52,2%	4,3%	39,1%	4,3%
	COR	0	0,0%	0									

POPULAÇÃO E MÃO DE OBRA AGRÍCOLA

Quadro 61 – Importância da população agrícola familiar (recenseamentos agrícolas de 1989, 1999 e 2009) na população residente (censos de 1991, 2001 e 2011); classes etárias e nível de escolaridade da população residente (censos de 2001 e 2011): ilhas

		Importância da população agrícola familiar na população residente			Proporção de indivíduos com 24 anos ou menos na população residente (%)	Proporção de indivíduos com idades entre os 25 e os 64 anos na população residente (%)	Proporção de indivíduos com 65 anos ou mais na população residente (%)	População residente (%) e nível de escolaridade				
		População residente	População agrícola familiar (n.º de indivíduos)	Peso da população agrícola familiar na população residente (%)				Total	Nenhum	Básico	Secundário/Pós-secundário	Superior
1989/1991	SMA	5.922	2750	46,4%								
	SMI	125.915	40549	32,2%								
	TER	55.706	18844	33,8%								
	GRA	5.189	3454	66,6%								
	SJO	10.219	6293	61,6%								
	PIC	15.202	11076	72,9%								
	FAI	14.920	6328	42,4%								
	FLO	4.329	2790	64,4%								
	COR	393	267	67,9%								
1999/2001	SMA	5.578	1.952	35,0%	38,1%	49,3%	12,6%	100,0%	30,9%	56,9%	8,3%	4,0%
	SMI	131.609	28.325	21,5%	41,9%	47,2%	10,9%	100,0%	32,5%	55,3%	7,9%	4,3%
	TER	55.833	15.550	27,9%	35,7%	50,5%	13,8%	100,0%	27,6%	60,2%	7,7%	4,4%
	GRA	4.780	2.790	58,4%	31,2%	47,6%	21,2%	100,0%	33,2%	58,5%	5,0%	3,3%
	SJO	9.674	4.520	46,7%	33,4%	49,1%	17,6%	100,0%	30,3%	62,4%	4,4%	2,9%
	PIC	14.806	8.733	59,0%	30,3%	50,5%	19,2%	100,0%	25,9%	64,9%	6,0%	3,1%
	FAI	15.063	4.391	29,2%	33,9%	51,1%	15,0%	100,0%	23,5%	61,2%	10,7%	4,7%
	FLO	3.995	1.846	46,2%	31,0%	51,1%	17,9%	100,0%	26,8%	64,2%	5,3%	3,8%
	COR	425	233	54,8%	29,4%	51,5%	19,1%	100,0%	26,4%	63,5%	5,4%	4,7%
2009/2011	SMA	5.552	849	15,3%	31,1%	55,9%	13,1%	100,0%	20,8%	59,3%	13,0%	6,9%
	SMI	137.830	19.295	14,0%	34,8%	54,2%	11,1%	100,0%	22,5%	58,4%	10,6%	8,5%
	TER	56.437	9.657	17,1%	29,7%	55,8%	14,5%	100,0%	19,3%	60,5%	11,4%	8,7%
	GRA	4.391	1.178	26,8%	27,1%	52,6%	20,3%	100,0%	22,1%	63,0%	8,7%	6,2%
	SJO	9.171	3.469	37,8%	26,7%	54,2%	19,1%	100,0%	21,6%	63,4%	9,1%	5,9%
	PIC	14.148	4.231	29,9%	26,0%	54,0%	20,0%	100,0%	16,8%	63,8%	12,2%	7,1%
	FAI	14.994	2.378	15,9%	27,6%	57,1%	15,3%	100,0%	17,0%	59,9%	13,4%	9,6%
	FLO	3.793	1.294	34,1%	25,1%	56,5%	18,4%	100,0%	17,8%	64,4%	10,4%	7,4%
	COR	430	130	30,2%	22,1%	61,2%	16,7%	100,0%	20,2%	63,3%	10,9%	5,6%

Quadro 62 – População agrícola familiar e relação de parentesco (1989, 1999 e 2009): ilhas

		População agrícola familiar (n.º de indivíduos) e relação de parentesco				População agrícola familiar (%) e relação de parentesco				População agrícola familiar com atividade remunerada exterior à exploração agrícola (n.º) e relação de parentesco				População agrícola familiar com atividade remunerada exterior à exploração agrícola (%) e relação de parentesco				Peso da população agrícola familiar com atividade remunerada exterior à exploração agrícola no total da população agrícola familiar (%) e relação de parentesco			
		Total	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Total	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Total	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Total	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Total	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família
1989	SMA	2.750	793	670	1.287	100,0%	28,8%	24,4%	46,8%	763	434	78	251	100,0%	56,9%	10,2%	32,9%	27,7%	54,7%	11,6%	19,5%
	SMI	40.549	9.937	8.492	22.120	100,0%	24,5%	20,9%	54,6%	11.057	4.795	1.008	5.254	100,0%	43,4%	9,1%	47,5%	27,3%	48,3%	11,9%	23,8%
	TER	18.844	5.171	4.503	9.170	100,0%	27,4%	23,9%	48,7%	5.243	2.616	667	1.960	100,0%	49,9%	12,7%	37,4%	27,8%	50,6%	14,8%	21,4%
	GRA	3.454	1.196	976	1.282	100,0%	34,6%	28,3%	37,1%	844	526	78	240	100,0%	62,3%	9,2%	28,4%	24,4%	44,0%	8,0%	18,7%
	SJO	6.293	1.688	1.399	3.206	100,0%	26,8%	22,2%	50,9%	1.307	643	189	475	100,0%	49,2%	14,5%	36,3%	20,8%	38,1%	13,5%	14,8%
	PIC	11.076	3.107	2.572	5.397	100,0%	28,1%	23,2%	48,7%	3.053	1.458	556	1.039	100,0%	47,8%	18,2%	34,0%	27,6%	46,9%	21,6%	19,3%
	FAI	6.328	1.696	1.381	3.251	100,0%	26,8%	21,8%	51,4%	1.723	668	386	669	100,0%	38,8%	22,4%	38,8%	27,2%	39,4%	28,0%	20,6%
	FLO	2.790	807	634	1.349	100,0%	28,9%	22,7%	48,4%	662	302	128	232	100,0%	45,6%	19,3%	35,0%	23,7%	37,4%	20,2%	17,2%
	COR	267	68	56	143	100,0%	25,5%	21,0%	53,6%	63	23	9	31	100,0%	36,5%	14,3%	49,2%	23,6%	33,8%	16,1%	21,7%
1999	SMA	1.952	576	462	914	100,0%	29,5%	23,7%	46,8%	624	315	119	190	100,0%	50,5%	19,1%	30,4%	32,0%	54,7%	25,8%	20,8%
	SMI	28.325	7.276	6.098	14.951	100,0%	25,7%	21,5%	52,8%	7.996	3.004	1.212	3.780	100,0%	37,6%	15,2%	47,3%	28,2%	41,3%	19,9%	25,3%
	TER	15.550	4.464	3.751	7.335	100,0%	28,7%	24,1%	47,2%	4.761	1.951	1.115	1.695	100,0%	41,0%	23,4%	35,6%	30,6%	43,7%	29,7%	23,1%
	GRA	2.790	921	776	1.093	100,0%	33,0%	27,8%	39,2%	747	393	158	196	100,0%	52,6%	21,2%	26,2%	26,8%	42,7%	20,4%	17,9%
	SJO	4.520	1.279	1.006	2.235	100,0%	28,3%	22,3%	49,4%	985	373	253	359	100,0%	37,9%	25,7%	36,4%	21,8%	29,2%	25,1%	16,1%
	PIC	8.733	2.640	2.129	3.964	100,0%	30,2%	24,4%	45,4%	2.542	1.051	715	776	100,0%	41,3%	28,1%	30,5%	29,1%	39,8%	33,6%	19,6%
	FAI	4.391	1.262	1.052	2.077	100,0%	28,7%	24,0%	47,3%	1.368	473	404	491	100,0%	34,6%	29,5%	35,9%	31,2%	37,5%	38,4%	23,6%
	FLO	1.846	604	449	793	100,0%	32,7%	24,3%	43,0%	497	200	154	143	100,0%	40,2%	31,0%	28,8%	26,9%	33,1%	34,3%	18,0%
	COR	233	64	48	121	100,0%	27,5%	20,6%	51,9%	59	13	14	32	100,0%	22,0%	23,7%	54,2%	25,3%	20,3%	29,2%	26,4%
2009	SMA	849	345	194	310	100,0%	40,6%	22,9%	36,5%	176	108	36	32	100,0%	61,4%	20,5%	18,2%	20,7%	31,3%	18,6%	10,3%
	SMI	19.295	5.596	4.561	9.138	100,0%	29,0%	23,6%	47,4%	6.237	2.039	1.479	2.719	100,0%	32,7%	23,7%	43,6%	32,3%	36,4%	32,4%	29,8%
	TER	9.657	2.958	2.502	4.197	100,0%	30,6%	25,9%	43,5%	3.333	1.182	917	1.234	100,0%	35,5%	27,5%	37,0%	34,5%	40,0%	36,7%	29,4%
	GRA	1.178	400	349	429	100,0%	34,0%	29,6%	36,4%	406	170	144	92	100,0%	41,9%	35,5%	22,7%	34,5%	42,5%	41,3%	21,4%
	SJO	3.469	1.138	869	1.462	100,0%	32,8%	25,1%	42,1%	974	344	323	307	100,0%	35,3%	33,2%	31,5%	28,1%	30,2%	37,2%	21,0%
	PIC	4.231	1.589	1.257	1.385	100,0%	37,6%	29,7%	32,7%	1.443	606	506	331	100,0%	42,0%	35,1%	22,9%	34,1%	38,1%	40,3%	23,9%
	FAI	2.378	852	674	852	100,0%	35,8%	28,3%	35,8%	791	314	308	169	100,0%	39,7%	38,9%	21,4%	33,3%	36,9%	45,7%	19,8%
	FLO	1.294	428	324	542	100,0%	33,1%	25,0%	41,9%	424	172	140	112	100,0%	40,6%	33,0%	26,4%	32,8%	40,2%	43,2%	20,7%
	COR	130	54	41	35	100,0%	41,5%	31,5%	26,9%	48	16	25	7	100,0%	33,3%	52,1%	14,6%	36,9%	29,6%	61,0%	20,0%

Quadro 63 – População agrícola familiar, género e classe etária (1989, 1999 e 2009): ilhas

		População agrícola familiar (n.º de indivíduos) e género			População agrícola familiar (%) e género			População agrícola familiar (n.º de indivíduos) e classe etária							População agrícola familiar (%) e classe etária						
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	24 anos e menos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 e mais anos	Total	24 anos e menos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 e mais anos
1989	SMA	2.750	1.389	1.361	100,0%	50,5%	49,5%	2.750	1.119	342	290	297	337	365	100,0%	40,7%	12,4%	10,5%	10,8%	12,3%	13,3%
	SMI	40.549	20.859	19.690	100,0%	51,4%	48,6%	40.549	18.329	4.846	4.005	4.153	4.675	4.541	100,0%	45,2%	12,0%	9,9%	10,2%	11,5%	11,2%
	TER	18.844	9.777	9.067	100,0%	51,9%	48,1%	18.844	6.956	2.227	2.386	2.396	2.328	2.551	100,0%	36,9%	11,8%	12,7%	12,7%	12,4%	13,5%
	GRA	3.454	1.762	1.692	100,0%	51,0%	49,0%	3.454	1.116	376	369	383	540	670	100,0%	32,3%	10,9%	10,7%	11,1%	15,6%	19,4%
	SJO	6.293	3.231	3.062	100,0%	51,3%	48,7%	6.293	2.514	654	678	824	803	820	100,0%	39,9%	10,4%	10,8%	13,1%	12,8%	13,0%
	PIC	11.076	5.651	5.425	100,0%	51,0%	49,0%	11.076	3.661	1.231	1.351	1.342	1.485	2.006	100,0%	33,1%	11,1%	12,2%	12,1%	13,4%	18,1%
	FAI	6.328	3.204	3.124	100,0%	50,6%	49,4%	6.328	2.367	729	795	659	753	1.025	100,0%	37,4%	11,5%	12,6%	10,4%	11,9%	16,2%
	FLO	2.790	1.415	1.375	100,0%	50,7%	49,3%	2.790	935	297	320	351	370	517	100,0%	33,5%	10,6%	11,5%	12,6%	13,3%	18,5%
	COR	267	138	129	100,0%	51,7%	48,3%	267	77	23	32	32	39	64	100,0%	28,8%	8,6%	12,0%	12,0%	14,6%	24,0%
1999	SMA	1.952	1.038	914	100,0%	53,2%	46,8%	1.952	711	213	306	238	200	284	100,0%	36,4%	10,9%	15,7%	12,2%	10,2%	14,5%
	SMI	28.325	14.612	13.713	100,0%	51,6%	48,4%	28.325	10.871	3.648	3.726	3.318	3.016	3.746	100,0%	38,4%	12,9%	13,2%	11,7%	10,6%	13,2%
	TER	15.550	8.048	7.502	100,0%	51,8%	48,2%	15.550	5.099	1.792	2.156	2.321	1.955	2.227	100,0%	32,8%	11,5%	13,9%	14,9%	12,6%	14,3%
	GRA	2.790	1.437	1.353	100,0%	51,5%	48,5%	2.790	873	258	371	354	363	571	100,0%	31,3%	9,2%	13,3%	12,7%	13,0%	20,5%
	SJO	4.520	2.382	2.138	100,0%	52,7%	47,3%	4.520	1.584	468	587	584	598	699	100,0%	35,0%	10,4%	13,0%	12,9%	13,2%	15,5%
	PIC	8.733	4.432	4.301	100,0%	50,8%	49,2%	8.733	2.526	889	1.174	1.241	1.117	1.786	100,0%	28,9%	10,2%	13,4%	14,2%	12,8%	20,5%
	FAI	4.391	2.286	2.105	100,0%	52,1%	47,9%	4.391	1.434	483	578	737	482	677	100,0%	32,7%	11,0%	13,2%	16,8%	11,0%	15,4%
	FLO	1.846	953	893	100,0%	51,6%	48,4%	1.846	529	184	241	259	268	365	100,0%	28,7%	10,0%	13,1%	14,0%	14,5%	19,8%
	COR	233	125	108	100,0%	53,6%	46,4%	233	57	29	24	35	22	66	100,0%	24,5%	12,4%	10,3%	15,0%	9,4%	28,3%
2009	SMA	849	493	356	100,0%	58,1%	41,9%	849	199	149	111	186	117	87	100,0%	23,4%	17,6%	13,1%	21,9%	13,8%	10,2%
	SMI	19.295	10.116	9.179	100,0%	52,4%	47,6%	19.295	5.853	2.330	2.515	3.138	2.518	2.941	100,0%	30,3%	12,1%	13,0%	16,3%	13,1%	15,2%
	TER	9.657	5.119	4.538	100,0%	53,0%	47,0%	9.657	2.443	1.118	1.240	1.652	1.609	1.595	100,0%	25,3%	11,6%	12,8%	17,1%	16,7%	16,5%
	GRA	1.178	604	574	100,0%	51,3%	48,7%	1.178	318	120	166	233	180	161	100,0%	27,0%	10,2%	14,1%	19,8%	15,3%	13,7%
	SJO	3.469	1.848	1.621	100,0%	53,3%	46,7%	3.469	908	409	441	580	513	618	100,0%	26,2%	11,8%	12,7%	16,7%	14,8%	17,8%
	PIC	4.231	2.314	1.917	100,0%	54,7%	45,3%	4.231	796	370	561	860	837	807	100,0%	18,8%	8,7%	13,3%	20,3%	19,8%	19,1%
	FAI	2.378	1.263	1.115	100,0%	53,1%	46,9%	2.378	584	232	332	438	447	345	100,0%	24,6%	9,8%	14,0%	18,4%	18,8%	14,5%
	FLO	1.294	678	616	100,0%	52,4%	47,6%	1.294	342	133	173	233	183	230	100,0%	26,4%	10,3%	13,4%	18,0%	14,1%	17,8%
	COR	130	70	60	100,0%	53,8%	46,2%	130	21	9	22	23	24	31	100,0%	16,2%	6,9%	16,9%	17,7%	18,5%	23,8%

Quadro 64 – População agrícola familiar e nível de escolaridade (1989, 1999 e 2009): ilhas

		População agrícola familiar (n.º de indivíduos) e nível de escolaridade					População agrícola familiar (%) e nível de escolaridade				
		Total	Nenhum	Básico	Secundário/Pós-secundário	Superior	Total	Nenhum	Básico	Secundário/Pós-secundário	Superior
1989	SMA	2.750	1.249	1.340	146	15	100,0%	45,4%	48,7%	5,3%	0,5%
	SMI	40.549	16.807	20.311	3.120	311	100,0%	41,4%	50,1%	7,7%	0,8%
	TER	18.844	6.935	10.369	1.365	175	100,0%	36,8%	55,0%	7,2%	0,9%
	GRA	3.454	1.723	1.670	55	6	100,0%	49,9%	48,3%	1,6%	0,2%
	SJO	6.293	2.827	3.200	243	23	100,0%	44,9%	50,9%	3,9%	0,4%
	PIC	11.076	4.259	6.012	758	47	100,0%	38,5%	54,3%	6,8%	0,4%
	FAI	6.328	2.228	3.492	566	42	100,0%	35,2%	55,2%	8,9%	0,7%
	FLO	2.790	1.220	1.387	178	5	100,0%	43,7%	49,7%	6,4%	0,2%
	COR	267	138	128	1		100,0%	51,7%	47,9%	0,4%	
1999	SMA	1.952	577	1.272	83	20	100,0%	29,6%	65,2%	4,3%	1,0%
	SMI	28.325	7.944	17.676	1.908	797	100,0%	28,0%	62,4%	6,7%	2,8%
	TER	15.550	3.809	10.324	1.012	405	100,0%	24,5%	66,4%	6,5%	2,6%
	GRA	2.790	902	1.755	103	30	100,0%	32,3%	62,9%	3,7%	1,1%
	SJO	4.520	1.394	2.863	208	55	100,0%	30,8%	63,3%	4,6%	1,2%
	PIC	8.733	2.008	5.932	607	186	100,0%	23,0%	67,9%	7,0%	2,1%
	FAI	4.391	882	3.216	230	63	100,0%	20,1%	73,2%	5,2%	1,4%
	FLO	1.846	458	1.298	69	21	100,0%	24,8%	70,3%	3,7%	1,1%
	COR	233	59	160	12	2	100,0%	25,3%	68,7%	5,2%	0,9%
2009	SMA	849	101	655	73	20	100,0%	11,9%	77,1%	8,6%	2,4%
	SMI	19.295	3.431	13.119	1.866	879	100,0%	17,8%	68,0%	9,7%	4,6%
	TER	9.657	1.409	6.874	908	466	100,0%	14,6%	71,2%	9,4%	4,8%
	GRA	1.178	163	882	95	38	100,0%	13,8%	74,9%	8,1%	3,2%
	SJO	3.469	622	2.525	233	89	100,0%	17,9%	72,8%	6,7%	2,6%
	PIC	4.231	426	3.311	368	126	100,0%	10,1%	78,3%	8,7%	3,0%
	FAI	2.378	280	1.866	166	66	100,0%	11,8%	78,5%	7,0%	2,8%
	FLO	1.294	227	923	108	36	100,0%	17,5%	71,3%	8,3%	2,8%
	COR	130	26	90	12	2	100,0%	20,0%	69,2%	9,2%	1,5%

Quadro 65 – População agrícola familiar do sexo feminino, classe etária e nível de escolaridade (1989, 1999 e 2009): ilhas

		População agrícola familiar do sexo feminino (n.º de indivíduos) e classe etária							População agrícola familiar do sexo feminino (%) e classe etária							População agrícola familiar do sexo feminino (n.º de indivíduos) e nível de escolaridade					População agrícola familiar do sexo feminino (%) e nível de escolaridade				
		Total	24 anos e menos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 e mais anos	Total	24 anos e menos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 e mais anos	Total	Nenhum	Básico	Secundário/Pós-secundário	Superior	Total	Nenhum	Básico	Secundário/Pós-secundário	Superior
1989	SMA	1.361	553	167	147	160	161	173	100,0%	40,6%	12,3%	10,8%	11,8%	11,8%	12,7%	1.361	629	635	89	8	100,0%	46,2%	46,7%	6,5%	0,6%
	SMI	19.690	8.714	2.286	1.978	2.195	2.299	2.218	100,0%	44,3%	11,6%	10,0%	11,1%	11,7%	11,3%	19.690	9.732	8.161	1.681	116	100,0%	49,4%	41,4%	8,5%	0,6%
	TER	9.067	3.231	1.085	1.229	1.223	1.088	1.211	100,0%	35,6%	12,0%	13,6%	13,5%	12,0%	13,4%	9.067	4.870	3.434	684	79	100,0%	53,7%	37,9%	7,5%	0,9%
	GRA	1.692	522	173	184	197	282	334	100,0%	30,9%	10,2%	10,9%	11,6%	16,7%	19,7%	1.692	826	847	18	1	100,0%	48,8%	50,1%	1,1%	0,1%
	SJO	3.062	1.199	335	340	419	351	418	100,0%	39,2%	10,9%	11,1%	13,7%	11,5%	13,7%	3.062	1.572	1.322	154	14	100,0%	51,3%	43,2%	5,0%	0,5%
	PIC	5.425	1.726	595	689	686	751	978	100,0%	31,8%	11,0%	12,7%	12,6%	13,8%	18,0%	5.425	2.877	2.113	416	19	100,0%	53,0%	38,9%	7,7%	0,4%
	FAI	3.124	1.134	378	397	314	385	516	100,0%	36,3%	12,1%	12,7%	10,1%	12,3%	16,5%	3.124	1.697	1.089	323	15	100,0%	54,3%	34,9%	10,3%	0,5%
	FLO	1.375	445	142	162	179	186	261	100,0%	32,4%	10,3%	11,8%	13,0%	13,5%	19,0%	1.375	695	575	105		100,0%	50,5%	41,8%	7,6%	
	COR	129	34	11	15	15	21	33	100,0%	26,4%	8,5%	11,6%	11,6%	16,3%	25,6%	129	63	66			100,0%	48,8%	51,2%		
1999	SMA	914	315	102	146	118	108	125	100,0%	34,5%	11,2%	16,0%	12,9%	11,8%	13,7%	914	570	278	55	11	100,0%	62,4%	30,4%	6,0%	1,2%
	SMI	13.713	5.234	1.678	1.836	1.592	1.537	1.836	100,0%	38,2%	12,2%	13,4%	11,6%	11,2%	13,4%	13.713	8.220	3.879	1.118	496	100,0%	59,9%	28,3%	8,2%	3,6%
	TER	7.502	2.437	854	1.083	1.146	946	1.036	100,0%	32,5%	11,4%	14,4%	15,3%	12,6%	13,8%	7.502	4.688	1.971	599	244	100,0%	62,5%	26,3%	8,0%	3,3%
	GRA	1.353	408	116	187	166	188	288	100,0%	30,2%	8,6%	13,8%	12,3%	13,9%	21,3%	1.353	822	467	45	19	100,0%	60,8%	34,5%	3,3%	1,4%
	SJO	2.138	743	209	304	280	285	317	100,0%	34,8%	9,8%	14,2%	13,1%	13,3%	14,8%	2.138	1.352	636	116	34	100,0%	63,2%	29,7%	5,4%	1,6%
	PIC	4.301	1.221	403	582	619	569	907	100,0%	28,4%	9,4%	13,5%	14,4%	13,2%	21,1%	4.301	2.811	1.027	351	112	100,0%	65,4%	23,9%	8,2%	2,6%
	FAI	2.105	661	211	295	371	225	342	100,0%	31,4%	10,0%	14,0%	17,6%	10,7%	16,2%	2.105	1.525	407	129	44	100,0%	72,4%	19,3%	6,1%	2,1%
	FLO	893	248	87	115	136	131	176	100,0%	27,8%	9,7%	12,9%	15,2%	14,7%	19,7%	893	624	221	41	7	100,0%	69,9%	24,7%	4,6%	0,8%
	COR	108	22	15	10	17	9	35	100,0%	20,4%	13,9%	9,3%	15,7%	8,3%	32,4%	108	73	27	7	1	100,0%	67,6%	25,0%	6,5%	0,9%
2009	SMA	356	83	64	49	83	41	36	100,0%	23,3%	18,0%	13,8%	23,3%	11,5%	10,1%	356	256	48	40	12	100,0%	71,9%	13,5%	11,2%	3,4%
	SMI	9.179	2.760	1.049	1.235	1.532	1.149	1.454	100,0%	30,1%	11,4%	13,5%	16,7%	12,5%	15,8%	9.179	5.912	1.640	1.059	568	100,0%	64,4%	17,9%	11,5%	6,2%
	TER	4.538	1.171	466	604	803	764	730	100,0%	25,8%	10,3%	13,3%	17,7%	16,8%	16,1%	4.538	3.015	716	504	303	100,0%	66,4%	15,8%	11,1%	6,7%
	GRA	574	156	62	85	114	81	76	100,0%	27,2%	10,8%	14,8%	19,9%	14,1%	13,2%	574	422	78	50	24	100,0%	73,5%	13,6%	8,7%	4,2%
	SJO	1.621	438	163	206	293	240	281	100,0%	27,0%	10,1%	12,7%	18,1%	14,8%	17,3%	1.621	1.148	286	128	59	100,0%	70,8%	17,6%	7,9%	3,6%
	PIC	1.917	325	151	274	409	388	370	100,0%	17,0%	7,9%	14,3%	21,3%	20,2%	19,3%	1.917	1.446	208	182	81	100,0%	75,4%	10,9%	9,5%	4,2%
	FAI	1.115	275	102	146	229	207	156	100,0%	24,7%	9,1%	13,1%	20,5%	18,6%	14,0%	1.115	835	135	98	47	100,0%	74,9%	12,1%	8,8%	4,2%
	FLO	616	166	57	89	103	91	110	100,0%	26,9%	9,3%	14,4%	16,7%	14,8%	17,9%	616	426	111	62	17	100,0%	69,2%	18,0%	10,1%	2,8%
	COR	60	10	6	9	10	10	15	100,0%	16,7%	10,0%	15,0%	16,7%	16,7%	25,0%	60	40	9	9	2	100,0%	66,7%	15,0%	15,0%	3,3%

Quadro 66 – Produtores agrícolas, género e classe etária (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Produtores agrícolas (n.º de indivíduos) e género			Produtores agrícolas (%) e género			Produtores agrícolas (n.º de indivíduos) e classe etária							Produtores agrícolas (%) e classe etária						
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	24 anos e menos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 e mais anos	Total	24 anos e menos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 e mais anos
1989	SMA	793	741	52	100,0%	93,4%	6,6%	793	21	122	132	142	181	195	100,0%	2,6%	15,4%	16,6%	17,9%	22,8%	24,6%
	SMI	9.937	9.209	728	100,0%	92,7%	7,3%	9.937	99	1.275	1.772	1.941	2.465	2.385	100,0%	1,0%	12,8%	17,8%	19,5%	24,8%	24,0%
	TER	5.171	4.882	289	100,0%	94,4%	5,6%	5.171	75	601	1.029	1.141	1.198	1.127	100,0%	1,5%	11,6%	19,9%	22,1%	23,2%	21,8%
	GRA	1.196	1.068	128	100,0%	89,3%	10,7%	1.196	24	150	168	186	274	394	100,0%	2,0%	12,5%	14,0%	15,6%	22,9%	32,9%
	SJO	1.688	1.588	100	100,0%	94,1%	5,9%	1.688	32	195	293	385	441	342	100,0%	1,9%	11,6%	17,4%	22,8%	26,1%	20,3%
	PIC	3.107	2.816	291	100,0%	90,6%	9,4%	3.107	57	376	595	632	713	734	100,0%	1,8%	12,1%	19,2%	20,3%	22,9%	23,6%
	FAI	1.696	1.449	247	100,0%	85,4%	14,6%	1.696	47	242	352	323	345	387	100,0%	2,8%	14,3%	20,8%	19,0%	20,3%	22,8%
	FLO	807	676	131	100,0%	83,8%	16,2%	807	15	98	140	179	182	193	100,0%	1,9%	12,1%	17,3%	22,2%	22,6%	23,9%
	COR	68	65	3	100,0%	95,6%	4,4%	68	1	3	12	16	17	19	100,0%	1,5%	4,4%	17,6%	23,5%	25,0%	27,9%
1999	SMA	576	479	97	100,0%	83,2%	16,8%	576	26	70	139	114	91	136	100,0%	4,5%	12,2%	24,1%	19,8%	15,8%	23,6%
	SMI	7.276	6.622	654	100,0%	91,0%	9,0%	7.276	65	726	1.526	1.622	1.449	1.888	100,0%	0,9%	10,0%	21,0%	22,3%	19,9%	25,9%
	TER	4.464	3.969	495	100,0%	88,9%	11,1%	4.464	65	497	924	1.103	932	943	100,0%	1,5%	11,1%	20,7%	24,7%	20,9%	21,1%
	GRA	921	776	145	100,0%	84,3%	15,7%	921	17	98	173	174	171	288	100,0%	1,8%	10,6%	18,8%	18,9%	18,6%	31,3%
	SJO	1.279	1.139	140	100,0%	89,1%	10,9%	1.279	44	144	260	286	263	282	100,0%	3,4%	11,3%	20,3%	22,4%	20,6%	22,0%
	PIC	2.640	2.204	436	100,0%	83,5%	16,5%	2.640	23	234	522	612	537	712	100,0%	0,9%	8,9%	19,8%	23,2%	20,3%	27,0%
	FAI	1.262	1.012	250	100,0%	80,2%	19,8%	1.262	20	145	260	348	226	263	100,0%	1,6%	11,5%	20,6%	27,6%	17,9%	20,8%
	FLO	604	405	199	100,0%	67,1%	32,9%	604	16	62	122	124	139	141	100,0%	2,6%	10,3%	20,2%	20,5%	23,0%	23,3%
	COR	64	48	16	100,0%	75,0%	25,0%	64	2	9	9	15	10	19	100,0%	3,1%	14,1%	14,1%	23,4%	15,6%	29,7%
2009	SMA	345	264	81	100,0%	76,5%	23,5%	345	4	49	60	103	72	57	100,0%	1,2%	14,2%	17,4%	29,9%	20,9%	16,5%
	SMI	5.596	4.867	729	100,0%	87,0%	13,0%	5.596	32	355	925	1.454	1.320	1.510	100,0%	0,6%	6,3%	16,5%	26,0%	23,6%	27,0%
	TER	2.958	2.656	302	100,0%	89,8%	10,2%	2.958	10	200	491	783	785	689	100,0%	0,3%	6,8%	16,6%	26,5%	26,5%	23,3%
	GRA	400	304	96	100,0%	76,0%	24,0%	400	3	32	82	127	83	73	100,0%	0,8%	8,0%	20,5%	31,8%	20,8%	18,3%
	SJO	1.138	883	255	100,0%	77,6%	22,4%	1.138	37	124	201	275	227	274	100,0%	3,3%	10,9%	17,7%	24,2%	19,9%	24,1%
	PIC	1.589	1.281	308	100,0%	80,6%	19,4%	1.589	9	91	253	419	453	364	100,0%	0,6%	5,7%	15,9%	26,4%	28,5%	22,9%
	FAI	852	623	229	100,0%	73,1%	26,9%	852	5	77	157	228	234	151	100,0%	0,6%	9,0%	18,4%	26,8%	27,5%	17,7%
	FLO	428	283	145	100,0%	66,1%	33,9%	428	10	44	81	124	84	85	100,0%	2,3%	10,3%	18,9%	29,0%	19,6%	19,9%
	COR	54	38	16	100,0%	70,4%	29,6%	54		3	15	13	13	10	100,0%		5,6%	27,8%	24,1%	24,1%	18,5%

Quadro 67 – Produtores agrícolas, nível de escolaridade, formação agrícola e tempo de atividade agrícola na exploração agrícola (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Produtores agrícolas (n.º de indivíduos) e nível de escolaridade					Produtores agrícolas (%) e nível de escolaridade					Produtores agrícolas com formação agrícola (n.º de indivíduos) e tipo de formação agrícola				Produtores agrícolas com formação agrícola (%) e tipo de formação agrícola				Produtores agrícolas singulares (%) e tempo de atividade agrícola na exploração agrícola		
		Total	Nenhum	Básico	Secundário/Pós-secundário	Superior	Total	Nenhum	Básico	Secundário/Pós-secundário	Superior	Total	Exclusivamente prática	Cursos de formação profissional relacionados com a atividade agrícola	Completa (curso secundário ou superior agrícola)	Total	Exclusivamente prática	Cursos de formação profissional relacionados com a atividade agrícola	Completa (curso secundário ou superior agrícola)	Total	Tempo completo	Tempo parcial
1989	SMA	793	360	408	24	1	100,0%	45,4%	51,5%	3,0%	0,1%	792	360	408	24	100,0%	45,5%	51,5%	3,0%	100,0%	7,3%	92,7%
	SMI	9.937	4.590	4.615	590	142	100,0%	46,2%	46,4%	5,9%	1,4%	9.795	4.590	4.615	590	100,0%	46,9%	47,1%	6,0%	100,0%	14,1%	85,9%
	TER	5.171	1.740	3.053	309	69	100,0%	33,6%	59,0%	6,0%	1,3%	5.102	1.740	3.053	309	100,0%	34,1%	59,8%	6,1%	100,0%	24,4%	75,6%
	GRA	1.196	611	571	12	2	100,0%	51,1%	47,7%	1,0%	0,2%	1.194	611	571	12	100,0%	51,2%	47,8%	1,0%	100,0%	7,5%	92,5%
	SJO	1.688	727	925	31	5	100,0%	43,1%	54,8%	1,8%	0,3%	1.683	727	925	31	100,0%	43,2%	55,0%	1,8%	100,0%	5,0%	95,0%
	PIC	3.107	1.028	1.937	122	20	100,0%	33,1%	62,3%	3,9%	0,6%	3.087	1.028	1.937	122	100,0%	33,3%	62,7%	4,0%	100,0%	8,2%	91,8%
	FAI	1.696	481	1.091	106	18	100,0%	28,4%	64,3%	6,3%	1,1%	1.678	481	1.091	106	100,0%	28,7%	65,0%	6,3%	100,0%	16,9%	83,1%
	FLO	807	320	454	32	1	100,0%	39,7%	56,3%	4,0%	0,1%	806	320	454	32	100,0%	39,7%	56,3%	4,0%	100,0%	19,3%	80,7%
	COR	68	39	28	1		100,0%	57,4%	41,2%	1,5%		68	39	28	1	100,0%	57,4%	41,2%	1,5%	100,0%	44,1%	55,9%
1999	SMA	576	143	417	11	5	100,0%	24,8%	72,4%	1,9%	0,9%	571	143	417	11	100,0%	25,0%	73,0%	1,9%	100,0%	2,8%	97,2%
	SMI	7.276	1.999	4.809	252	216	100,0%	27,5%	66,1%	3,5%	3,0%	7.060	1.999	4.809	252	100,0%	28,3%	68,1%	3,6%	100,0%	17,2%	82,8%
	TER	4.464	823	3.407	116	118	100,0%	18,4%	76,3%	2,6%	2,6%	4.346	823	3.407	116	100,0%	18,9%	78,4%	2,7%	100,0%	16,9%	83,1%
	GRA	921	284	616	13	8	100,0%	30,8%	66,9%	1,4%	0,9%	913	284	616	13	100,0%	31,1%	67,5%	1,4%	100,0%	5,2%	94,8%
	SJO	1.279	382	867	21	9	100,0%	29,9%	67,8%	1,6%	0,7%	1.270	382	867	21	100,0%	30,1%	68,3%	1,7%	100,0%	9,2%	90,9%
	PIC	2.640	464	2.061	78	37	100,0%	17,6%	78,1%	3,0%	1,4%	2.603	464	2.061	78	100,0%	17,8%	79,2%	3,0%	100,0%	8,2%	91,8%
	FAI	1.262	176	1.038	32	16	100,0%	13,9%	82,3%	2,5%	1,3%	1.246	176	1.038	32	100,0%	14,1%	83,3%	2,6%	100,0%	18,9%	81,1%
	FLO	604	116	469	12	7	100,0%	19,2%	77,6%	2,0%	1,2%	597	116	469	12	100,0%	19,4%	78,6%	2,0%	100,0%	13,4%	86,6%
	COR	64	16	47	1		100,0%	25,0%	73,4%	1,6%		64	16	47	1	100,0%	25,0%	73,4%	1,6%	100,0%	65,6%	34,4%
2009	SMA	345	23	301	16	5	100,0%	6,7%	87,2%	4,6%	1,4%	345	305	38	2	100,0%	88,4%	11,0%	0,6%	100,0%	13,6%	86,4%
	SMI	5.596	822	4.275	291	208	100,0%	14,7%	76,4%	5,2%	3,7%	5.596	4.979	587	30	100,0%	89,0%	10,5%	0,5%	100,0%	23,9%	76,1%
	TER	2.958	262	2.478	118	100	100,0%	8,9%	83,8%	4,0%	3,4%	2.958	2.548	376	34	100,0%	86,1%	12,7%	1,1%	100,0%	23,3%	76,7%
	GRA	400	33	345	16	6	100,0%	8,3%	86,3%	4,0%	1,5%	400	365	35	0	100,0%	91,3%	8,8%	0,0%	100,0%	10,8%	89,3%
	SJO	1.138	138	950	39	11	100,0%	12,1%	83,5%	3,4%	1,0%	1.138	985	149	4	100,0%	86,6%	13,1%	0,4%	100,0%	32,1%	67,9%
	PIC	1.589	82	1.416	69	22	100,0%	5,2%	89,1%	4,3%	1,4%	1.589	1.476	108	5	100,0%	92,9%	6,8%	0,3%	100,0%	18,4%	81,6%
	FAI	852	39	762	37	14	100,0%	4,6%	89,4%	4,3%	1,6%	852	766	79	7	100,0%	89,9%	9,3%	0,8%	100,0%	26,4%	73,6%
	FLO	428	29	364	24	11	100,0%	6,8%	85,0%	5,6%	2,6%	428	329	98	1	100,0%	76,9%	22,9%	0,2%	100,0%	30,8%	69,2%
	COR	54	6	46	2		100,0%	11,1%	85,2%	3,7%		54	44	10	0	100,0%	81,5%	18,5%	0,0%	100,0%	61,1%	38,9%

Quadro 68 – Produtores agrícolas do sexo feminino, classe etária e nível de escolaridade (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Produtores agrícolas do sexo feminino (n.º de indivíduos) e classe etária							Produtores agrícolas do sexo feminino (%) e classe etária							Produtores agrícolas do sexo feminino (n.º de indivíduos) e nível de escolaridade					Produtores agrícolas do sexo feminino (%) e nível de escolaridade				
		Total	24 anos e menos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 e mais anos	Total	24 anos e menos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 e mais anos	Total	Nenhum	Básico	Secundário/ Pós-secundário	Superior	Total	Nenhum	Básico	Secundário/ Pós-secundário	Superior
1989	SMA	52		2	2	11	17	20	100,0%	!	3,8%	3,8%	21,2%	32,7%	38,5%	52	16	36			100,0%	30,8%	69,2%		
	SMI	728	3	9	48	99	220	349	100,0%	0,4%	1,2%	6,6%	13,6%	30,2%	47,9%	728	239	437	44	8	100,0%	32,8%	60,0%	6,0%	1,1%
	TER	289	1	25	47	67	68	81	100,0%	0,3%	8,7%	16,3%	23,2%	23,5%	28,0%	289	155	114	17	3	100,0%	53,6%	39,4%	5,9%	1,0%
	GRA	128	4	5	8	9	29	73	100,0%	3,1%	3,9%	6,3%	7,0%	22,7%	57,0%	128	40	87	1		100,0%	31,3%	68,0%	0,8%	
	SJO	100	1	4	9	23	24	39	100,0%	1,0%	4,0%	9,0%	23,0%	24,0%	39,0%	100	43	53	4		100,0%	43,0%	53,0%	4,0%	
	PIC	291	4	24	52	56	70	85	100,0%	1,4%	8,2%	17,9%	19,2%	24,1%	29,2%	291	163	116	10	2	100,0%	56,0%	39,9%	3,4%	0,7%
	FAI	247	5	46	55	44	47	50	100,0%	2,0%	18,6%	22,3%	17,8%	19,0%	20,2%	247	174	64	8	1	100,0%	70,4%	25,9%	3,2%	0,4%
	FLO	131	3	17	23	31	33	24	100,0%	2,3%	13,0%	17,6%	23,7%	25,2%	18,3%	131	92	36	3		100,0%	70,2%	27,5%	2,3%	
	COR	3				1	1	1	100,0%				33,3%	33,3%	33,3%	3	2	1			100,0%	66,7%	33,3%		
1999	SMA	97	2	11	29	17	17	21	100,0%	2,1%	11,3%	29,9%	17,5%	17,5%	21,6%	97	64	29	4		100,0%	66,0%	29,9%	4,1%	
	SMI	654	4	29	77	93	142	309	100,0%	0,6%	4,4%	11,8%	14,2%	21,7%	47,2%	654	346	238	32	38	100,0%	52,9%	36,4%	4,9%	5,8%
	TER	495	8	50	116	128	99	94	100,0%	1,6%	10,1%	23,4%	25,9%	20,0%	19,0%	495	364	97	14	20	100,0%	73,5%	19,6%	2,8%	4,0%
	GRA	145		13	30	29	25	48	100,0%	#!	9,0%	20,7%	20,0%	17,2%	33,1%	145	101	41	2	1	100,0%	69,7%	28,3%	1,4%	0,7%
	SJO	140	8	15	34	31	38	14	100,0%	5,7%	10,7%	24,3%	22,1%	27,1%	10,0%	140	99	36	2	3	100,0%	70,7%	25,7%	1,4%	2,1%
	PIC	436	5	37	84	102	82	126	100,0%	1,1%	8,5%	19,3%	23,4%	18,8%	28,9%	436	329	91	9	7	100,0%	75,5%	20,9%	2,1%	1,6%
	FAI	250	4	21	64	78	39	44	100,0%	1,6%	8,4%	25,6%	31,2%	15,6%	17,6%	250	221	25	2	2	100,0%	88,4%	10,0%	0,8%	0,8%
	FLO	199	5	24	50	38	43	39	100,0%	2,5%	12,1%	25,1%	19,1%	21,6%	19,6%	199	153	44	2		100,0%	76,9%	22,1%	1,0%	#
	COR	16		3	2	7	2	2	100,0%		18,8%	12,5%	43,8%	12,5%	12,5%	16	14	2			100,0%	87,5%	12,5%		
2009	SMA	81		9	16	31	11	14	100,0%		11,1%	19,8%	38,3%	13,6%	17,3%	81	72	4	4	1	100,0%	88,9%	4,9%	4,9%	1,2%
	SMI	729	5	60	96	150	148	270	100,0%	0,7%	8,2%	13,2%	20,6%	20,3%	37,0%	729	492	129	54	54	100,0%	67,5%	17,7%	7,4%	7,4%
	TER	302	1	22	57	83	85	54	100,0%	0,3%	7,3%	18,9%	27,5%	28,1%	17,9%	302	235	23	21	23	100,0%	77,8%	7,6%	7,0%	7,6%
	GRA	96		8	21	37	20	10	100,0%		8,3%	21,9%	38,5%	20,8%	10,4%	96	90	5	1		100,0%	93,8%	5,2%	1,0%	
	SJO	255	10	28	53	75	45	44	100,0%	3,9%	11,0%	20,8%	29,4%	17,6%	17,3%	255	214	26	12	3	100,0%	83,9%	10,2%	4,7%	1,2%
	PIC	308		12	51	86	106	53	100,0%		3,9%	16,6%	27,9%	34,4%	17,2%	308	280	13	10	5	100,0%	90,9%	4,2%	3,2%	1,6%
	FAI	229		18	26	88	72	25	100,0%		7,9%	11,4%	38,4%	31,4%	10,9%	229	211	9	7	2	100,0%	92,1%	3,9%	3,1%	0,9%
	FLO	145	3	8	34	49	30	21	100,0%	2,1%	5,5%	23,4%	33,8%	20,7%	14,5%	145	127	8	7	3	100,0%	87,6%	5,5%	4,8%	2,1%
	COR	16		1	2	3	6	4	100,0%		6,3%	12,5%	18,8%	37,5%	25,0%	16	15	1			100,0%	93,8%	6,3%		

Quadro 69 – Produtores agrícolas singulares, classe etária e continuidade da atividade agrícola (2009): ilhas

		Produtores agrícolas singulares (n.º), classe etária e continuidade da atividade agrícola															Produtores agrícolas singulares (%), classe etária e continuidade da atividade agrícola													
		Total	Abandonar a atividade agrícola-Total	24 anos e menos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 e mais anos	Manter a atividade agrícola-Total	24 anos e menos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 e mais anos	Total	Abandonar a atividade agrícola-Total	24 anos e menos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 e mais anos	Manter a atividade agrícola-Total	24 anos e menos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 e mais anos
2009	SMA	345	12	1	1	1	3	2	4	333	3	48	59	100	70	53	100,0%	3,5%	0,3%	0,3%	0,3%	0,9%	0,6%	1,2%	96,5%	0,9%	13,9%	17,1%	29,0%	20,3%	15,4%
	SMI	5.596	242		3	13	36	81	109	5.354	32	352	912	1.418	1.239	1.401	100,0%	4,3%		0,1%	0,2%	0,6%	1,4%	1,9%	95,7%	0,6%	6,3%	16,3%	25,3%	22,1%	25,0%
	TER	2.958	119		1	10	21	45	42	2.839	10	199	481	762	740	647	100,0%	4,0%		0,0%	0,3%	0,7%	1,5%	1,4%	96,0%	0,3%	6,7%	16,3%	25,8%	25,0%	21,9%
	GRA	400	9		1		1	5	2	391	3	31	82	126	78	71	100,0%	2,3%		0,3%	#VALUE!	0,3%	1,3%	0,5%	97,8%	0,8%	7,8%	20,5%	31,5%	19,5%	17,8%
	SJO	1.138	67	1	1	3	9	35	18	1.071	36	123	198	266	192	256	100,0%	5,9%	0,1%	0,1%	0,3%	0,8%	3,1%	1,6%	94,1%	3,2%	10,8%	17,4%	23,4%	16,9%	22,5%
	PIC	1.589	29			1	6	18	4	1.560	9	91	252	413	435	360	100,0%	1,8%		!	0,1%	0,4%	1,1%	0,3%	98,2%	0,6%	5,7%	15,9%	26,0%	27,4%	22,7%
	FAI	852	16		1	1	2	7	5	836	5	76	156	226	227	146	100,0%	1,9%		0,1%	0,1%	0,2%	0,8%	0,6%	98,1%	0,6%	8,9%	18,3%	26,5%	26,6%	17,1%
	FLO	428	32		2	2	3	11	14	396	10	42	79	121	73	71	100,0%	7,5%		0,5%	0,5%	0,7%	2,6%	3,3%	92,5%	2,3%	9,8%	18,5%	28,3%	17,1%	16,6%
	COR	54	5				1	1	3	49		3	15	12	12	7	100,0%	9,3%				1,9%	1,9%	5,6%	90,7%	#VALUE!	5,6%	27,8%	22,2%	22,2%	13,0%

Quadro 70 – Produtores agrícolas singulares que pretendem manter a atividade agrícola e razão de continuidade (2009): ilhas

		Produtores agrícolas singulares (n.º) que pretendem manter a atividade agrícola e razão de continuidade						Produtores agrícolas singulares (%) que pretendem manter a atividade agrícola e razão de continuidade					
		Total	Viabilidade económica	Complemento ao rendimento familiar	Valor afetivo	Sem outra alternativa profissional	Outros motivos	Total	Viabilidade económica	Complemento ao rendimento familiar	Valor afetivo	Sem outra alternativa profissional	Outros motivos
2009	SMA	333	57	111	120	38	7	100,0%	17,1%	33,3%	36,0%	11,4%	2,1%
	SMI	5.354	942	2.194	1.302	624	292	100,0%	17,6%	41,0%	24,3%	11,7%	5,5%
	TER	2.839	394	865	1.207	246	127	100,0%	13,9%	30,5%	42,5%	8,7%	4,5%
	GRA	391	9	230	87	65		100,0%	2,3%	58,8%	22,3%	16,6%	
	SJO	1.071	108	344	285	280	54	100,0%	10,1%	32,1%	26,6%	26,1%	5,0%
	PIC	1.560	291	695	263	182	129	100,0%	18,7%	44,6%	16,9%	11,7%	8,3%
	FAI	836	189	382	149	107	9	100,0%	22,6%	45,7%	17,8%	12,8%	1,1%
	FLO	396	37	182	67	92	18	100,0%	9,3%	46,0%	16,9%	23,2%	4,5%
	COR	49	13	25	11			100,0%	26,5%	51,0%	22,4%		

Quadro 71 – Produtores agrícolas singulares e fonte de rendimento (2009): ilhas

		Produtores agrícolas singulares (n.º) e fonte de rendimento													Produtores agrícolas singulares (%) e fonte de rendimento											
		Total	Atividade agropecuária	*1 - 49%*	*50 - 99%*	*100%*	Atividade florestal	*1 - 49%*	*50 - 99%*	*100%*	Outras actividades	*1 - 49%*	*50 - 99%*	*100%*	Total	Atividade agropecuária	*1 - 49%*	*50 - 99%*	*100%*	Atividade florestal	*1 - 49%*	*50 - 99%*	*100%*	Outras actividades	*1 - 49%*	*50 - 99%*	*100%*
2009	SMA	345	345		*7*	*338*					7	*7*			100,0%	100,0%		*2,0%*	*98,0%*					2,0%	*2,0%*	*!*	
	SMI	5.596	5.596	*32*	*72*	*5.492*	17	*13*	*4*		90	*51*	*39*		100,0%	100,0%	*0,6%*	*1,3%*	*98,1%*	0,3%	*0,2%*	*0,1%*		1,6%	*0,9%*	*0,7%*	
	TER	2.958	2.958	*3*	*26*	*2.929*					29	*23*	*6*		100,0%	100,0%	*0,1%*	*0,9%*	*99,0%*					1,0%	*0,8%*	*0,2%*	
	GRA	400	400	*2*	*2*	*396*					4	*1*	*3*		100,0%	100,0%	*0,5%*	*0,5%*	*99,0%*					1,0%	*0,3%*	*0,8%*	
	SJO	1.138	1.138		*9*	*1.129*					9	*9*			100,0%	100,0%		*0,8%*	*99,2%*					0,8%	*0,8%*		
	PIC	1.589	1.589	*6*	*9*	*1.574*	7	*3*	*4*		9	*7*	*2*		100,0%	100,0%	*0,4%*	*0,6%*	*99,1%*	0,4%	*0,2%*	*0,3%*		0,6%	*0,4%*	*0,1%*	
	FAI	852	852	*9*	*10*	*833*	5	*4*	*1*		14	*4*	*10*		100,0%	100,0%	*1,1%*	*1,2%*	*97,8%*	0,6%	*0,5%*	*0,1%*		1,6%	*0,5%*	*1,2%*	
	FLO	428	428	*2*	*6*	*420*					8	*6*	*2*		100,0%	100,0%	*0,5%*	*1,4%*	*98,1%*					1,9%	*1,4%*	*0,5%*	
	COR	54	54		*5*	*49*					5	*5*			100,0%	100,0%		*9,3%*	*90,7%*					9,3%	*9,3%*		

Quadro 72 – Produtores agrícolas singulares e importância dos subsídios/ajudas ao rendimento (2009): ilhas

		Produtores agrícolas singulares (n.º) e importância dos subsídios/ ajudas ao rendimento					Produtores agrícolas singulares (%) e importância dos subsídios/ ajudas ao rendimento				
		Total	0%	>0 - <50%	50 - <100%	100%	Total	0%	>0 - <50%	50 - <100%	100%
2009	SMA	345	104	90	122	29	100,0%	30,1%	26,1%	35,4%	8,4%
	SMI	5.596	2.964	2.331	301		100,0%	53,0%	41,7%	5,4%	
	TER	2.958	1.452	858	639	9	100,0%	49,1%	29,0%	21,6%	0,3%
	GRA	400	200	191	9		100,0%	50,0%	47,8%	2,3%	
	SJO	1.138	593	69	383	93	100,0%	52,1%	6,1%	33,7%	8,2%
	PIC	1.589	953	120	433	83	100,0%	60,0%	7,6%	27,2%	5,2%
	FAI	852	384	215	253		100,0%	45,1%	25,2%	29,7%	
	FLO	428	165	37	222	4	100,0%	38,6%	8,6%	51,9%	0,9%
	COR	54	7		36	11	100,0%	13,0%		66,7%	20,4%

Quadro 73 – Mãodeobra agrícola e regime de duração de trabalho (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Mão de obra agrícola total (n.º de indivíduos) e regime de duração de trabalho			Mãodeobra agrícola total (%) e regime de duração de trabalho			Mão de obra agrícola familiar (n.º de indivíduos) e regime de duração de trabalho			Mão de obra agrícola familiar (%) e regime de duração de trabalho			Mão de obra agrícola não familiar (n.º de indivíduos) e regime de duração de trabalho			Mão de obra agrícola não familiar (%) e regime de duração de trabalho		
		Total	Tempo completo	Tempo parcial	Total	Tempo completo	Tempo parcial	Total	Tempo completo	Tempo parcial	Total	Tempo completo	Tempo parcial	Total	Tempo completo	Tempo parcial	Total	Tempo completo	Tempo parcial
1989	SMA	1.624	91	1.533	100,0%	5,6%	94,4%	1.571	65	1.506	100,0%	4,1%	95,9%	53	26	27	100,0%	49,1%	50,9%
	SMI	25.402	3.505	21.897	100,0%	13,8%	86,2%	23.430	2.062	21.368	100,0%	8,8%	91,2%	1.972	1.443	529	100,0%	73,2%	26,8%
	TER	11.466	2.209	9.257	100,0%	19,3%	80,7%	10.438	1.735	8.703	100,0%	16,6%	83,4%	1.028	474	554	100,0%	46,1%	53,9%
	GRA	2.318	151	2.167	100,0%	6,5%	93,5%	2.256	105	2.151	100,0%	4,7%	95,3%	62	46	16	100,0%	74,2%	25,8%
	SJO	3.170	132	3.038	100,0%	4,2%	95,8%	3.010	102	2.908	100,0%	3,4%	96,6%	160	30	130	100,0%	18,8%	81,3%
	PIC	6.996	363	6.633	100,0%	5,2%	94,8%	6.886	300	6.586	100,0%	4,4%	95,6%	110	63	47	100,0%	57,3%	42,7%
	FAI	3.670	457	3.213	100,0%	12,5%	87,5%	3.495	329	3.166	100,0%	9,4%	90,6%	175	128	47	100,0%	73,1%	26,9%
	FLO	2.015	320	1.695	100,0%	15,9%	84,1%	1.893	206	1.687	100,0%	10,9%	89,1%	122	114	8	100,0%	93,4%	6,6%
	COR	197	37	160	100,0%	18,8%	81,2%	196	36	160	100,0%	18,4%	81,6%	1	1	0	100,0%	100,0%	0,0%
1999	SMA	1.295	37	1.258	100,0%	2,9%	97,1%	1.267	17	1.250	100,0%	1,3%	98,7%	28	20	8	100,0%	71,4%	28,6%
	SMI	22.538	2.933	19.605	100,0%	13,0%	87,0%	20.797	1.651	19.146	100,0%	7,9%	92,1%	1.741	1.282	459	100,0%	73,6%	26,4%
	TER	9.523	1.318	8.205	100,0%	13,8%	86,2%	8.976	961	8.015	100,0%	10,7%	89,3%	547	357	190	100,0%	65,3%	34,7%
	GRA	1.741	112	1.629	100,0%	6,4%	93,6%	1.671	56	1.615	100,0%	3,4%	96,6%	70	56	14	100,0%	80,0%	20,0%
	SJO	2.520	184	2.336	100,0%	7,3%	92,7%	2.460	148	2.312	100,0%	6,0%	94,0%	60	36	24	100,0%	60,0%	40,0%
	PIC	5.860	304	5.556	100,0%	5,2%	94,8%	5.751	241	5.510	100,0%	4,2%	95,8%	109	63	46	100,0%	57,8%	42,2%
	FAI	2.283	344	1.939	100,0%	15,1%	84,9%	2.237	304	1.933	100,0%	13,6%	86,4%	46	40	6	100,0%	87,0%	13,0%
	FLO	1.373	120	1.253	100,0%	8,7%	91,3%	1.343	93	1.250	100,0%	6,9%	93,1%	30	27	3	100,0%	90,0%	10,0%
	COR	221	54	167	100,0%	24,4%	75,6%	220	54	166	100,0%	24,5%	75,5%	1	0	1	100,0%	0,0%	100,0%
2009	SMA	579	77	502	100,0%	13,3%	86,7%	550	51	499	100,0%	9,3%	90,7%	29	26	3	100,0%	89,7%	10,3%
	SMI	12.405	2.688	9.717	100,0%	21,7%	78,3%	11.094	1.717	9.377	100,0%	15,5%	84,5%	1.311	971	340	100,0%	74,1%	25,9%
	TER	6.143	1.145	4.998	100,0%	18,6%	81,4%	5.792	876	4.916	100,0%	15,1%	84,9%	351	269	82	100,0%	76,6%	23,4%
	GRA	800	74	726	100,0%	9,3%	90,8%	754	47	707	100,0%	6,2%	93,8%	46	27	19	100,0%	58,7%	41,3%
	SJO	1.944	476	1.468	100,0%	24,5%	75,5%	1.900	450	1.450	100,0%	23,7%	76,3%	44	26	18	100,0%	59,1%	40,9%
	PIC	3.271	391	2.880	100,0%	12,0%	88,0%	3.218	352	2.866	100,0%	10,9%	89,1%	53	39	14	100,0%	73,6%	26,4%
	FAI	1.503	279	1.224	100,0%	18,6%	81,4%	1.440	262	1.178	100,0%	18,2%	81,8%	63	17	46	100,0%	27,0%	73,0%
	FLO	968	198	770	100,0%	20,5%	79,5%	912	150	762	100,0%	16,4%	83,6%	56	48	8	100,0%	85,7%	14,3%
	COR	89	42	47	100,0%	47,2%	52,8%	87	42	45	100,0%	48,3%	51,7%	2	0	2	100,0%	0,0%	100,0%

Quadro 74 – Explorações agrícolas com mão-de-obra agrícola não familiar e tipo de mão de obra (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Explorações agrícolas com mão de obra agrícola não familiar (n.º) e tipo de mão de obra				Explorações agrícolas com mão de obra agrícola não familiar (%) e tipo de mão de obra			Peso das explorações agrícolas com mão de obra agrícola não familiar no total das explorações (%) e mão de obra tipo de mão-de-obra			
		Total	Trabalhadores permanentes	Trabalhadores eventuais contratados diretamente pelo produtor	Trabalhadores eventuais, não contratados diretamente pelo produtor	Trabalhadores permanentes	Trabalhadores eventuais contratados diretamente pelo produtor	Trabalhadores eventuais, não contratados diretamente pelo produtor	Total	Trabalhadores permanentes	Trabalhadores eventuais contratados diretamente pelo produtor	Trabalhadores eventuais, não contratados diretamente pelo produtor
1989	SMA	667	29	456	545	4,3%	68,4%	81,7%	83,6%	3,6%	57,1%	68,3%
	SMI	8.703	1.022	6.968	6.932	11,7%	80,1%	79,7%	87,0%	10,2%	69,7%	69,3%
	TER	3.825	553	1.462	3.185	14,5%	38,2%	83,3%	72,1%	10,4%	27,5%	60,0%
	GRA	936	25	731	620	2,7%	78,1%	66,2%	78,1%	2,1%	61,0%	51,7%
	SJO	1.146	85	684	813	7,4%	59,7%	70,9%	67,2%	5,0%	40,1%	47,7%
	PIC	2.268	45	868	1.916	2,0%	38,3%	84,5%	72,8%	1,4%	27,9%	61,5%
	FAI	1.385	31	296	1.322	2,2%	21,4%	95,5%	81,4%	1,8%	17,4%	77,7%
	FLO	711	7	298	600	1,0%	41,9%	84,4%	87,7%	0,9%	36,7%	74,0%
	COR	50	1		49	2,0%		98,0%	72,5%	1,4%		71,0%
1999	SMA	356	11	343	45	3,1%	96,3%	12,6%	61,5%	1,9%	59,2%	7,8%
	SMI	6.185	964	4.441	4.987	15,6%	71,8%	80,6%	83,8%	13,1%	60,2%	67,6%
	TER	2.657	346	999	2.075	13,0%	37,6%	78,1%	58,8%	7,7%	22,1%	45,9%
	GRA	751	15	450	604	2,0%	59,9%	80,4%	81,2%	1,6%	48,6%	65,3%
	SJO	506	36	279	289	7,1%	55,1%	57,1%	39,2%	2,8%	21,6%	22,4%
	PIC	1.676	43	677	1.431	2,6%	40,4%	85,4%	63,3%	1,6%	25,6%	54,0%
	FAI	90	16	79		17,8%	87,8%		7,1%	1,3%	6,2%	
	FLO	418	4	195	356	1,0%	46,7%	85,2%	68,9%	0,7%	32,1%	58,6%
	COR	18	1	6	16	5,6%	33,3%	88,9%	27,7%	1,5%	9,2%	24,6%
2009	SMA	98	9	67	62	9,2%	68,4%	63,3%	28,2%	2,6%	19,3%	17,9%
	SMI	4.529	685	1.890	3.786	15,1%	41,7%	83,6%	79,3%	12,0%	33,1%	66,3%
	TER	1.769	185	765	1.352	10,5%	43,2%	76,4%	59,1%	6,2%	25,6%	45,2%
	GRA	320	19	82	284	5,9%	25,6%	88,8%	79,0%	4,7%	20,2%	70,1%
	SJO	527	27	238	407	5,1%	45,2%	77,2%	45,9%	2,4%	20,7%	35,5%
	PIC	712	17	290	622	2,4%	40,7%	87,4%	44,6%	1,1%	18,2%	39,0%
	FAI	442	17	110	360	3,8%	24,9%	81,4%	51,6%	2,0%	12,9%	42,1%
	FLO	223	3	112	175	1,3%	50,2%	78,5%	51,7%	0,7%	26,0%	40,6%
	COR	48	2	2	47	4,2%	4,2%	97,9%	85,7%	3,6%	3,6%	83,9%

Quadro 75 – Mão de obra agrícola não familiar permanente, classe etária e regime de duração de trabalho (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Mão de obra agrícola não familiar permanente (n.º de indivíduos) e classe etária							Mão de obra agrícola não familiar permanente (%) e classe etária							Mão de obra agrícola não familiar permanente (%) e regime de duração de trabalho		
		Total	24 anos e menos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 e mais anos	Total	24 anos e menos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 e mais anos	Total	Tempo completo	Tempo parcial
1989	SMA	53	1	15	12	8	14	3	100,0%	1,9%	28,3%	22,6%	15,1%	26,4%	5,7%	100,0%	49,1%	50,9%
	SMI	1.972	594	512	368	265	180	53	100,0%	30,1%	26,0%	18,7%	13,4%	9,1%	2,7%	100,0%	73,2%	26,8%
	TER	1.028	180	219	225	165	152	87	100,0%	17,5%	21,3%	21,9%	16,1%	14,8%	8,5%	100,0%	46,1%	53,9%
	GRA	62	10	15	15	17	3	2	100,0%	16,1%	24,2%	24,2%	27,4%	4,8%	3,2%	100,0%	74,2%	25,8%
	SJO	160	27	49	33	28	14	9	100,0%	16,9%	30,6%	20,6%	17,5%	8,8%	5,6%	100,0%	18,8%	81,3%
	PIC	110	8	24	25	39	12	2	100,0%	7,3%	21,8%	22,7%	35,5%	10,9%	1,8%	100,0%	57,3%	42,7%
	FAI	175	46	60	33	20	13	3	100,0%	26,3%	34,3%	18,9%	11,4%	7,4%	1,7%	100,0%	73,1%	26,9%
	FLO	122	21	36	24	26	15		100,0%	17,2%	29,5%	19,7%	21,3%	12,3%		100,0%	93,4%	6,6%
	COR	1			1				100,0%							100,0%	100,0%	0,0%
1999	SMA	28	3	5	10	7	2	1	100,0%	10,7%	17,9%	35,7%	25,0%	7,1%	3,6%	100,0%	71,4%	28,6%
	SMI	1.741	308	512	449	225	176	71	100,0%	17,7%	29,4%	25,8%	12,9%	10,1%	4,1%	100,0%	73,6%	26,4%
	TER	547	105	128	130	86	67	31	100,0%	19,2%	23,4%	23,8%	15,7%	12,2%	5,7%	100,0%	65,3%	34,7%
	GRA	70	6	8	24	18	10	4	100,0%	8,6%	11,4%	34,3%	25,7%	14,3%	5,7%	100,0%	80,0%	20,0%
	SJO	60	10	14	14	8	11	3	100,0%	16,7%	23,3%	23,3%	13,3%	18,3%	5,0%	100,0%	60,0%	40,0%
	PIC	109	9	23	39	23	13	2	100,0%	8,3%	21,1%	35,8%	21,1%	11,9%	1,8%	100,0%	57,8%	42,2%
	FAI	46	3	17	13	10	3		100,0%	6,5%	37,0%	28,3%	21,7%	6,5%		100,0%	87,0%	13,0%
	FLO	30	3	7	10	4	6		100,0%	10,0%	23,3%	33,3%	13,3%	20,0%		100,0%	90,0%	10,0%
	COR	1				1			100,0%							100,0%	0,0%	100,0%
2009	SMA	29	3	7	3	13	3		100,0%	10,3%	24,1%	10,3%	44,8%	10,3%		100,0%	89,7%	10,3%
	SMI	1.311	124	327	397	288	136	39	100,0%	9,5%	24,9%	30,3%	22,0%	10,4%	3,0%	100,0%	74,1%	25,9%
	TER	351	55	90	85	79	36	6	100,0%	15,7%	25,6%	24,2%	22,5%	10,3%	1,7%	100,0%	76,6%	23,4%
	GRA	46	7	15	10	9	4	1	100,0%	15,2%	32,6%	21,7%	19,6%	8,7%	2,2%	100,0%	58,7%	41,3%
	SJO	44	5	15	6	10	4	4	100,0%	11,4%	34,1%	13,6%	22,7%	9,1%	9,1%	100,0%	59,1%	40,9%
	PIC	53	5	6	15	15	11	1	100,0%	9,4%	11,3%	28,3%	28,3%	20,8%	1,9%	100,0%	73,6%	26,4%
	FAI	63	2	12	14	25	10		100,0%	3,2%	19,0%	22,2%	39,7%	15,9%		100,0%	27,0%	73,0%
	FLO	56		11	16	21	8		100,0%		19,6%	28,6%	37,5%	14,3%		100,0%	85,7%	14,3%
	COR	2				1	1		100,0%				50,0%	50,0%		100,0%	0,0%	100,0%

Quadro 76 – Volume de trabalho da mão de obra agrícola e tipo de mão de obra; volume de trabalho da mão de obra agrícola familiar por indivíduo e relação de parentesco; (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Volume de trabalho da mão de obra agrícola (UTA) e tipo de mão de obra									Volume de trabalho da mão de obra agrícola (%) e tipo de mão de obra									Volume de trabalho da mão de obra agrícola familiar por indivíduo (UTA) e relação de parentesco			
		Total mão de obra agrícola	Total mão de obra agrícola familiar	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Total mão de obra agrícola não familiar	Permanente	Eventual, contratada diretamente pelo produtor	Eventual, não contratada diretamente pelo produtor	Total mão de obra agrícola	Total mão de obra agrícola familiar	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Total mão de obra agrícola não familiar	Permanente	Eventual, contratada diretamente pelo produtor	Eventual, não contratada diretamente pelo produtor	Total	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família
1989	SMA	567	490	318	86	86	78	32	44	2	100,0%	86,4%	56,1%	15,2%	15,2%	13,8%	5,6%	7,8%	0,4%	0,31	0,40	0,19	0,26
	SMI	8.703	6.155	3.519	856	1.781	2.548	1.678	830	40	100,0%	70,7%	40,4%	9,8%	20,5%	29,3%	19,3%	9,5%	0,5%	0,26	0,35	0,13	0,25
	TER	4.417	3.661	2.349	383	928	756	625	116	16	100,0%	82,9%	53,2%	8,7%	21,0%	17,1%	14,1%	2,6%	0,4%	0,35	0,45	0,16	0,32
	GRA	821	720	480	149	92	101	51	47	3	100,0%	87,7%	58,5%	18,1%	11,2%	12,3%	6,2%	5,7%	0,4%	0,32	0,40	0,22	0,24
	SJO	1.211	1.059	694	95	271	152	117	31	4	100,0%	87,4%	57,3%	7,8%	22,4%	12,6%	9,7%	2,6%	0,3%	0,35	0,41	0,17	0,36
	PIC	2.263	2.095	1.262	393	439	168	77	60	30	100,0%	92,6%	55,8%	17,4%	19,4%	7,4%	3,4%	2,7%	1,3%	0,30	0,41	0,20	0,25
	FAI	1.411	1.227	745	240	242	183	158	18	7	100,0%	87,0%	52,8%	17,0%	17,2%	13,0%	11,2%	1,3%	0,5%	0,35	0,44	0,27	0,27
	FLO	842	706	398	156	152	136	117	18	1	100,0%	83,8%	47,3%	18,5%	18,1%	16,2%	13,9%	2,1%	0,1%	0,37	0,49	0,29	0,28
	COR	111	110	48	30	32	1	1			100,0%	99,1%	43,2%	27,0%	28,8%	0,9%	0,9%			0,56	0,70	0,55	0,44
1999	SMA	381	325	189	77	59	56	23	34	0	100,0%	85,3%	49,6%	20,2%	15,5%	14,7%	6,0%	8,9%	0,0%	0,26	0,33	0,21	0,18
	SMI	7.153	5.008	2.742	708	1.557	2.145	1.447	631	67	100,0%	70,0%	38,3%	9,9%	21,8%	30,0%	20,2%	8,8%	0,9%	0,24	0,38	0,14	0,19
	TER	3.463	2.880	1.914	393	573	584	433	132	19	100,0%	83,2%	55,3%	11,3%	16,5%	16,9%	12,5%	3,8%	0,5%	0,32	0,43	0,19	0,24
	GRA	506	398	267	75	56	108	66	38	4	100,0%	78,7%	52,8%	14,8%	11,1%	21,3%	13,0%	7,5%	0,8%	0,24	0,29	0,17	0,18
	SJO	977	900	613	131	157	77	48	26	3	100,0%	92,1%	62,7%	13,4%	16,1%	7,9%	4,9%	2,7%	0,3%	0,37	0,48	0,23	0,26
	PIC	1.553	1.389	838	297	254	164	80	76	7	100,0%	89,4%	54,0%	19,1%	16,4%	10,6%	5,2%	4,9%	0,5%	0,24	0,32	0,18	0,18
	FAI	848	785	520	160	105	62	43	19	0	100,0%	92,6%	61,3%	18,9%	12,4%	7,3%	5,1%	2,2%	0,0%	0,35	0,41	0,27	0,27
	FLO	472	429	266	83	80	44	28	15	1	100,0%	90,9%	56,4%	17,6%	16,9%	9,3%	5,9%	3,2%	0,2%	0,32	0,44	0,24	0,20
	COR	99	99	50	19	31	0	0	0	0	100,0%	100,0%	50,5%	19,2%	31,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,45	0,77	0,39	0,28
2009	SMA	263	222	168	35	18	41	27	11	2	100,0%	84,4%	63,9%	13,3%	6,8%	15,6%	10,3%	4,2%	0,8%	0,40	0,49	0,31	0,20
	SMI	5.306	3.820	2.483	501	836	1.487	1.087	317	83	100,0%	72,0%	46,8%	9,4%	15,8%	28,0%	20,5%	6,0%	1,6%	0,34	0,44	0,20	0,28
	TER	2.396	1.976	1.341	233	402	420	305	99	16	100,0%	82,5%	56,0%	9,7%	16,8%	17,5%	12,7%	4,1%	0,7%	0,34	0,45	0,19	0,25
	GRA	360	300	186	76	37	60	43	14	3	100,0%	83,3%	51,7%	21,1%	10,3%	16,7%	11,9%	3,9%	0,8%	0,40	0,47	0,33	0,30
	SJO	950	887	609	161	118	63	32	28	3	100,0%	93,4%	64,1%	16,9%	12,4%	6,6%	3,4%	2,9%	0,3%	0,47	0,54	0,39	0,33
	PIC	1.250	1.107	697	258	152	143	47	90	6	100,0%	88,6%	55,8%	20,6%	12,2%	11,4%	3,8%	7,2%	0,5%	0,34	0,44	0,26	0,24
	FAI	563	509	360	96	53	53	42	7	4	100,0%	90,4%	63,9%	17,1%	9,4%	9,4%	7,5%	1,2%	0,7%	0,35	0,42	0,24	0,28
	FLO	392	316	217	58	41	76	53	21	2	100,0%	80,6%	55,4%	14,8%	10,5%	19,4%	13,5%	5,4%	0,5%	0,35	0,51	0,23	0,18
	COR	52	51	37	10	4	1	0	0	1	100,0%	98,1%	71,2%	19,2%	7,7%	1,9%	0,0%	0,0%	1,9%	0,58	0,69	0,38	0,54

Quadro 77 – Explorações agrícolas e classes de UTA (1989, 1999 e 2009): ilhas

		Explorações agrícolas (n.º) e classes de UTA						Explorações agrícolas (%) e classes de UTA					
		Total	> 0 - <0,5 UTA	0,5 - <1 UTA	1 - <1, 5 UTA	1,5 - <3 UTA	>= 3 UTA	Total	> 0 - <0,5 UTA	0,5 - <1 UTA	1 - <1, 5 UTA	1,5 - <3 UTA	>= 3 UTA
1989	SMA	798	332	282	119	58	7	100,0%	41,6%	35,3%	14,9%	7,3%	0,9%
	SMI	9.999	4.611	2.397	1.594	1.125	272	100,0%	46,1%	24,0%	15,9%	11,3%	2,7%
	TER	5.308	2.287	1.156	1.160	574	131	100,0%	43,1%	21,8%	21,9%	10,8%	2,5%
	GRA	1.199	532	392	185	79	11	100,0%	44,4%	32,7%	15,4%	6,6%	0,9%
	SJO	1.705	807	486	230	162	20	100,0%	47,3%	28,5%	13,5%	9,5%	1,2%
	PIC	3.115	1.239	1.053	532	269	22	100,0%	39,8%	33,8%	17,1%	8,6%	0,7%
	FAI	1.702	770	359	337	211	25	100,0%	45,2%	21,1%	19,8%	12,4%	1,5%
	FLO	811	247	244	179	126	15	100,0%	30,5%	30,1%	22,1%	15,5%	1,8%
	COR	69	7	7	13	38	4	100,0%	10,1%	10,1%	18,8%	55,1%	5,8%
1999	SMA	579	276	183	79	39	2	100,0%	47,7%	31,6%	13,6%	6,7%	0,3%
	SMI	7.377	2.641	2.064	1.410	1.029	233	100,0%	35,8%	28,0%	19,1%	13,9%	3,2%
	TER	4.522	1.948	1.254	790	437	93	100,0%	43,1%	27,7%	17,5%	9,7%	2,1%
	GRA	925	611	190	87	29	8	100,0%	66,1%	20,5%	9,4%	3,1%	0,9%
	SJO	1.290	530	329	287	134	10	100,0%	41,1%	25,5%	22,2%	10,4%	0,8%
	PIC	2.649	1.542	597	328	166	16	100,0%	58,2%	22,5%	12,4%	6,3%	0,6%
	FAI	1.266	634	281	252	80	19	100,0%	50,1%	22,2%	19,9%	6,3%	1,5%
	FLO	607	268	132	133	69	5	100,0%	44,2%	21,7%	21,9%	11,4%	0,8%
	COR	65	2	9	22	28	4	100,0%	3,1%	13,8%	33,8%	43,1%	6,2%
2009	SMA	347	141	110	61	34	1	100,0%	40,6%	31,7%	17,6%	9,8%	0,3%
	SMI	5.710	2.413	1.133	1.216	749	199	100,0%	42,3%	19,8%	21,3%	13,1%	3,5%
	TER	2.993	1.313	703	601	308	68	100,0%	43,9%	23,5%	20,1%	10,3%	2,3%
	GRA	405	110	156	90	42	7	100,0%	27,2%	38,5%	22,2%	10,4%	1,7%
	SJO	1.147	400	245	351	141	10	100,0%	34,9%	21,4%	30,6%	12,3%	0,9%
	PIC	1.596	724	328	358	172	14	100,0%	45,4%	20,6%	22,4%	10,8%	0,9%
	FAI	856	455	136	200	59	6	100,0%	53,2%	15,9%	23,4%	6,9%	0,7%
	FLO	431	161	101	121	42	6	100,0%	37,4%	23,4%	28,1%	9,7%	1,4%
	COR	56	16	5	26	9		100,0%	28,6%	8,9%	46,4%	16,1%	

Quadro 78 – UTA média por 100 ha de SAU e UTA média por exploração por classes de SAU e SAU média por UTA (1989, 1999 e 2009): ilhas

		UTA média por 100 ha de SAU (UTA) e classes de SAU							UTA média por exploração (UTA) e classes de SAU							SAU média por UTA (ha)
		Total	< 1 ha	1 ha - < 5 ha	5 ha - < 20 ha	20 ha - < 50 ha	50 ha - <100 ha	>=100 ha	Total	< 1 ha	1 ha - < 5 ha	5 ha - < 20 ha	20 ha - < 50 ha	50 ha - <100 ha	>=100 ha	
1989	SMA	12,5	93,1	26,3	10,2	5,3	2,6	2,8	0,7	0,4	0,7	1	1,7	1,6	3,2	8
	SMI	21,7	105,3	39,8	17,9	8,9	8,1	5,7	0,9	0,4	0,9	1,8	2,6	5,4	10,3	4,6
	TER	19,3	130,8	32,9	15,1	9,3	5,3	3,2	0,8	0,4	0,8	1,5	2,8	3,3	5,5	5,2
	GRA	25,4	102,3	34	15	10,1	5,9	5,6	0,7	0,4	0,8	1,4	2,7	3,7	9	3,9
	SJO	10,5	91,6	24	10,5	5,3	3,6	1,4	0,7	0,3	0,6	1,1	1,6	2,4	4,4	9,6
	PIC	12,9	105,4	32,8	10,5	5,4	3,2	4,6	0,7	0,4	0,8	1,1	1,6	2,2	10,6	7,8
	FAI	16	87,5	26,7	13,2	7,4	15,6	9,3	0,8	0,3	0,7	1,3	2,1	11,2	30,5	6,3
	FLO	9,2	127,7	32,5	13,7	5,8	12,4	1,6	1	0,4	0,8	1,3	1,6	7,7	22	10,9
	COR	9,6	185	50,5	25,5	15,3		0,1	1,6	0,6	1,6	1,9	3,4		1	10,4
1999	SMA	9	124,5	18,7	9,2	3,6	2,3	3	0,7	0,4	0,5	0,9	1	1,7	3,6	11,1
	SMI	17,4	138,2	41,7	14,2	8	5,6	3,7	1	0,5	0,9	1,6	2,4	3,9	6,6	5,7
	TER	14,2	122,4	27,5	12,4	7,3	4	2,3	0,8	0,4	0,7	1,3	2,1	2,6	4,5	7
	GRA	15	84,2	26,9	9,8	5,5	4	4,8	0,5	0,3	0,6	1	1,5	2,8	6,6	6,7
	SJO	8,5	107,2	26,2	10,1	4,6	2,6		0,8	0,4	0,6	1,1	1,4	1,6		11,7
	PIC	8,1	86,2	29	8,2	4,3	2,9	1,9	0,6	0,3	0,6	1	1,4	2	4,9	12,4
	FAI	9,8	78,4	19,6	9,8	5,1	4,7	2,5	0,7	0,3	0,5	1	1,5	3,1	3,6	10,2
	FLO	5,9	97,9	27,4	10,2	5,7	2,7	0,4	0,8	0,3	0,7	1,1	1,7	1,5	6,8	16,9
	COR	10,1	350	46,5	24,3	8		0	1,5	0,9	1,5	2	2,3		0,1	9,9
2009	SMA	6,2	135,9	21,7	7	4,9	2	0,9	0,8	0,5	0,6	0,7	1,5	1,5	1,8	16,1
	SMI	13,6	145,8	33,9	12,2	7,2	4,7	3,3	0,9	0,5	0,8	1,4	2,1	3	5,3	7,4
	TER	10,3	113,6	25,6	10,4	6,4	3,8	1,8	0,8	0,4	0,6	1,2	1,9	2,5	4,3	9,8
	GRA	11,3	122,9	32	11,2	4,8	2,8	4,3	0,9	0,5	0,9	1,1	1,4	2,1	5	8,8
	SJO	6,8	145,9	26,1	10,1	4,4	2,5	1,3	0,8	0,5	0,6	1,1	1,3	1,7	1,8	14,6
	PIC	6,9	117,9	45,2	8,9	4,1	2,3	1,1	0,8	0,4	1	1	1,3	1,6	1,5	14,5
	FAI	6,2	68,3	14,8	7,5	4,1	2,5	5	0,7	0,3	0,4	0,8	1,2	1,5	5,5	16,2
	FLO	4,6	110,2	23,9	8	6,8	3,1	0,3	0,9	0,4	0,6	0,9	2,1	2	3,3	21,6
	COR	5,3	266,5	29,3	10,9	4,1		0	0,9	0,3	0,9	1,1	1		0,1	18,8

Quadro 79 – VPPT médio por UTA (2009) e explorações agrícolas com actividades lucrativas não agrícolas (1999 e 2009): ilhas

	1999									2009								
	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
VPPT médio por UTA (euros)										20.675,59	32.212,84	34.265,06	22.307,93	32.009,42	20.486,46	32.837,40	23.309,84	15.418,16
Explorações agrícolas com actividades lucrativas não agrícolas (% do total das explorações)	1,6%	1,2%	1,8%		0,6%	36,1%	0,2%	0,5%	3,1%	2,0%	1,8%	1,3%	1,2%	0,9%	0,7%	1,8%	2,3%	12,5%

PRÁTICAS AGRÍCOLAS

Quadro 80 – Indicadores relativos a práticas agrícolas relacionadas com conservação do solo, fertilização do solo e elementos da paisagem (2009): RAA e ilhas

			2009								
			SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
CONSERVAÇÃO DO SOLO	Superfície das terras aráveis (ha) das explorações agrícolas e tipo de cobertura do solo	Total	224	6.771	3.099	360	460	660	405	61	12
		Culturas de Outono/Inverno	50	6.476	2.786	190	344	408	84	27	2
		Cultura de cobertura ou intercalar	63	60	131	130	38	143	281	0	1
		Manutenção dos resíduos da cultura anterior	14	75	104	11	24	2	26	0	
		Solo nu	97	159	77	29	54	107	15	34	9
	Superfície das terras aráveis (%) das explorações agrícolas e tipo de cobertura do solo	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		Culturas de Outono/Inverno	22,3%	95,6%	89,9%	52,8%	74,8%	61,8%	20,7%	44,3%	16,7%
		Cultura de cobertura ou intercalar	28,1%	0,9%	4,2%	36,1%	8,3%	21,7%	69,4%	0,0%	8,3%
		Manutenção dos resíduos da cultura anterior	6,3%	1,1%	3,4%	3,1%	5,2%	0,3%	6,4%	0,0%	
		Solo nu	43,3%	2,3%	2,5%	8,1%	11,7%	16,2%	3,7%	55,7%	75,0%
ELEMENTOS DA PAISAGEM	Peso das explorações agrícolas com implementação de elementos de paisagem no total das explorações agrícolas (%) e tipo de elementos da paisagem	Muros de pedra	2,6%	1,2%	1,8%	9,9%	2,7%	3,1%	0,1%	2,3%	14,3%
		Sebes vivas	3,5%	1,5%	0,6%	9,1%	3,2%	1,8%	3,2%	2,1%	23,2%
		Linhas de árvores	0,3%	0,2%	0,1%	0,5%	0,5%	0,1%	0,2%	2,3%	3,6%
	Peso das explorações agrícolas com manutenção de elementos de paisagem no total das explorações agrícolas (%) e tipo de elementos da paisagem	Muros de pedra	72,3%	51,6%	97,8%	97,0%	78,5%	61,3%	15,9%	85,9%	89,3%
		Sebes vivas	41,2%	55,7%	22,5%	19,5%	46,7%	24,1%	41,6%	63,3%	85,7%
		Linhas de árvores	18,7%	19,5%	5,2%		11,0%	4,8%	4,4%	17,9%	25,0%
FERTILIZAÇÃO	Peso das explorações agrícolas que efetuaram análises de terras nos últimos 3 anos no total das explorações agrícolas (%)		16,4%	9,8%	14,7%	17,3%	24,0%	17,7%	10,4%	23,2%	32,1%
	Peso da SAU com aplicação de chorume no total da SAU (%)		0,0%	7,9%	4,5%	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Peso da SAU com aplicação de estrume no total da SAU (%)		0,1%	3,5%	1,0%	0,6%	0,7%	0,2%	0,1%	0,3%	0,0%

Quadro 81 – Indicadores relativos ao modo de produção biológico (1999 e 2009): RAA e ilhas

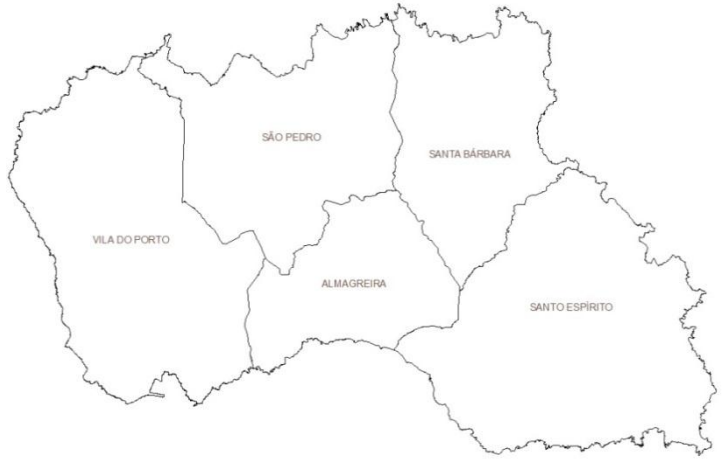
		1999									2009								
		SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	SMA	SMI	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR
Peso das explorações agrícolas em modo de produção biológico no total de explorações agrícolas com SAU (%)		0,00%	0,35%	0,07%	0,00%	0,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,16%	0,07%	0,00%	0,61%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Peso da SAU em modo de produção biológico no total da SAU (%)		0,00%	0,19%	0,13%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,09%	0,01%	0,00%	11,16%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Explorações (n.º) em modo de produção biológico, e tipo de cultura	Total		26	3		1						9	2		7				
	Pastagens permanentes											4			7				
	Culturas temporárias											8	1						
	Culturas permanentes											9	2		1				
SAU (ha) em modo de produção biológico, e tipo de cultura	Total		78	31								35,56	1,95		127,94				
	Pastagens permanentes											26,56			127,84				
	Culturas temporárias											4,9	1,31						
	Culturas permanentes											4,1	0,64		0,1				
SAU (%) em modo de produção biológico, e tipo de cultura	Total											100,0%	100,0%		100,0%				
	Pastagens permanentes											74,7%	0,0%		99,9%				
	Culturas temporárias											13,8%	67,2%		0,0%				
	Culturas permanentes											11,5%	32,8%		0,1%				
Dimensão média da SAU (ha) em modo de produção biológico, e tipo de cultura	Total		3,0	10,3		0,0						4,0	1,0		18,3				
	Pastagens permanentes											6,6			18,3				
	Culturas temporárias (em cultura principal)											0,6	1,3						
	Culturas permanentes											0,5	0,3		0,1				
Explorações (n.º) com efetivo animal em modo de produção biológico, e tipo de efetivo	Bovinos											1			7				
	Suínos														1				
	Ovinos											1							
	Caprinos											1							
	Aves											3							
	Colmeias e cortiços											1							
	Outros animais											2							
Efetivo animal (n.º de animais) em modo de produção biológico, e tipo de efetivo	Bovinos											19			189				
	Suínos														8				
	Ovinos											3							
	Caprinos											4							
	Aves											282							
	Colmeias e cortiços											16							
	Outros animais											29							

ANEXO II-DIVISÃO ADMINISTRATIVA DA RAA EM 1989, 1999 E 2009

SANTA MARIA

Figura 39- Concelho de Vila do Porto

Freguesias em 1989, 1999 e 2009



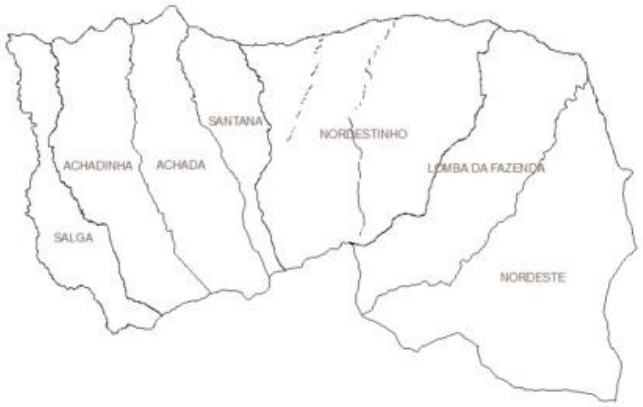
SÃO MIGUEL

Figura 40- Concelho da Lagoa

Freguesias em 1989, 1999 e 2009

Figura 41- Concelho do Nordeste

Freguesias em 1989 e 1999



Freguesias em 2009

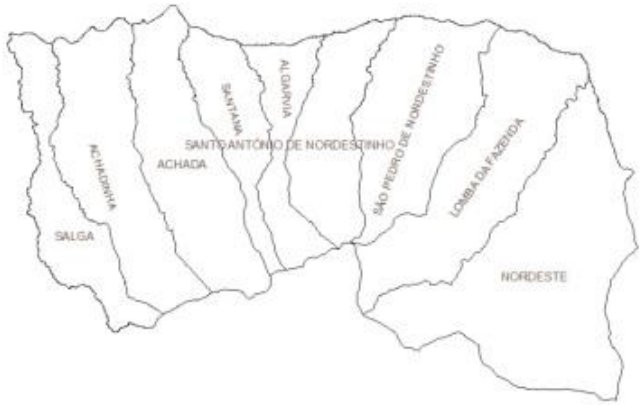


Figura 42- Concelho de Ponta Delgada

Freguesias em 1989 e 1999

Freguesias em 2009

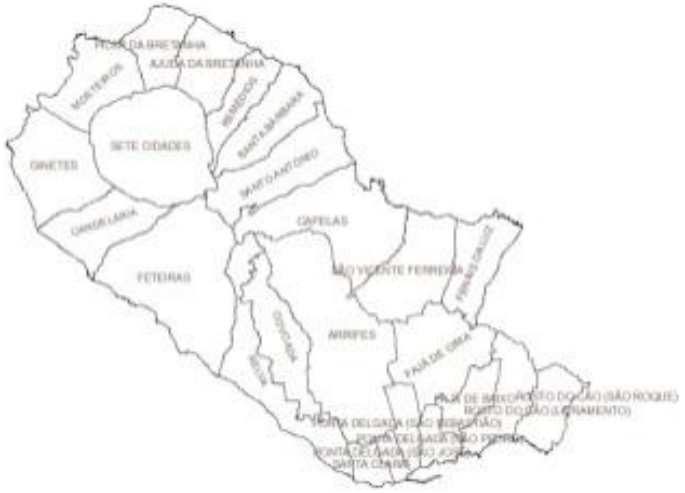


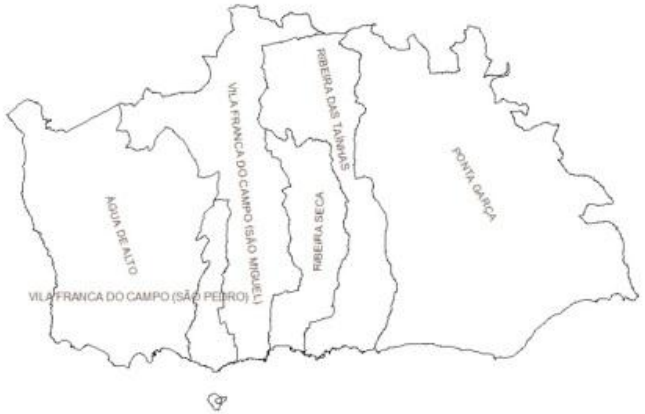
Figura 43- Concelho da Povoação

Freguesias em 1989, 1999 e 2009

Figura 44- Concelho da Ribeira Grande

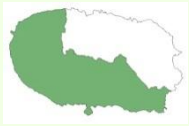
Freguesias em 1989, 1999 e 2009

Figura 45- Concelho de Vila Franca do Campo

Freguesias em 1989 e 1999	Freguesias em 2009
	

TERCEIRA

Figura 46- Concelho de Angra do Heroísmo



Freguesias em 1989, 1999 e 2009

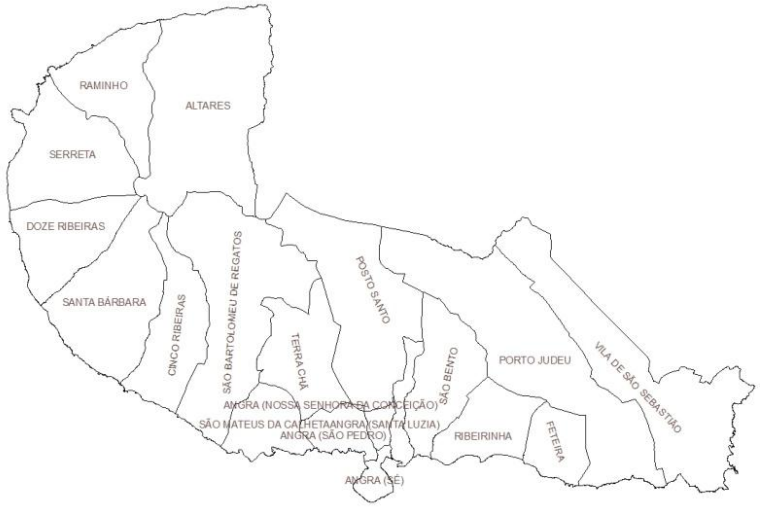
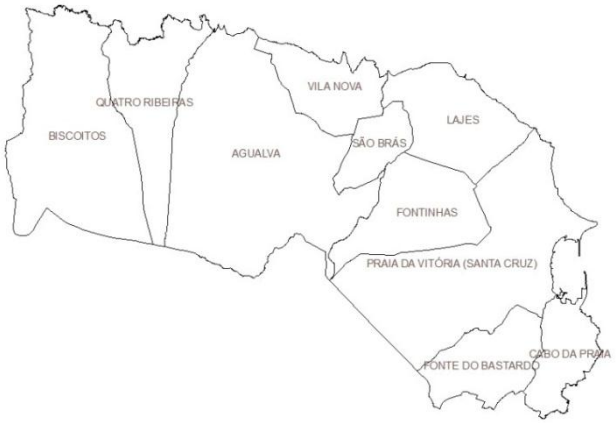
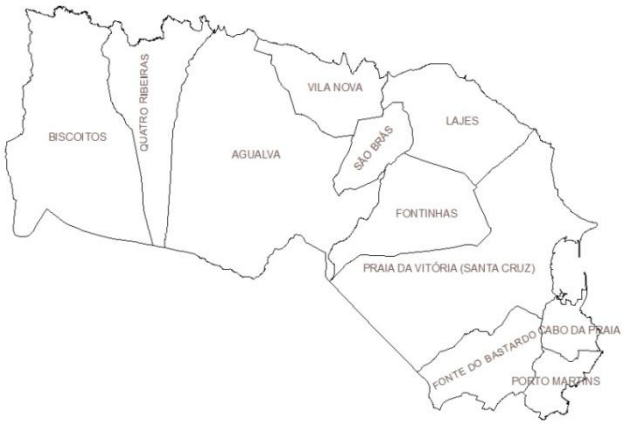


Figura 47- Concelho da Praia da Vitória

Freguesias em 1989 e 1999



Freguesias em 2009



GRACIOSA

Figura 48- Concelho de Santa Cruz da Graciosa

Freguesias em 1989, 1999 e 2009

SÃO JORGE

Figura 49- Concelho de Velas

Freguesias em 1989, 1999 e 2009

Figura 50- Concelho da Calheta

Freguesias em 1989, 1999 e 2009

PICO

Figura 51- Concelho da Madalena

Freguesias em 1989, 1999 e 2009

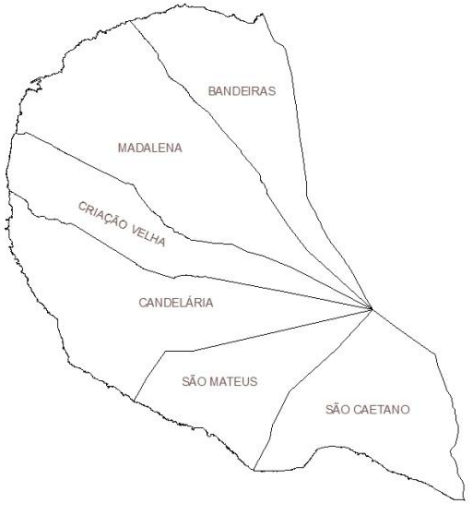


Figura 52- Concelho das Lages

Freguesias em 1989, 1999 e 2009

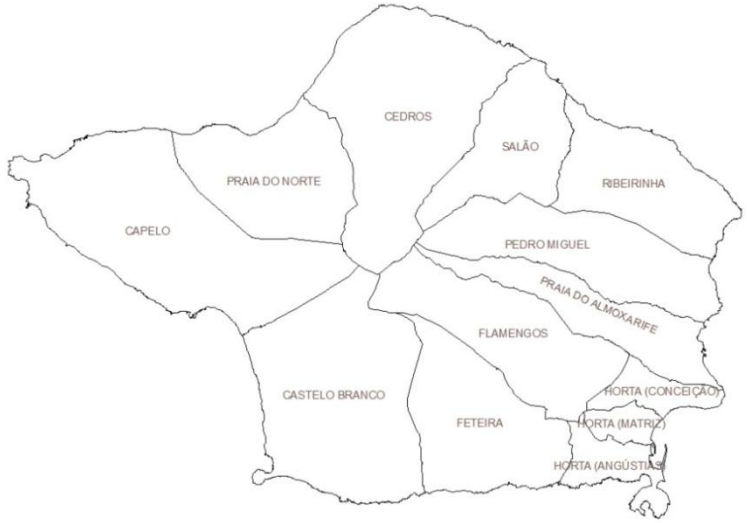
Figura 53- Concelho de são Roque do Pico

Freguesias em 1989, 1999 e 2009

FAIAL

Figura 54- Concelho da Horta

Freguesias em 1989, 1999 e 2009



FLORES

Figura 55- Concelho de Santa Cruz das Flores

Freguesias em 1989, 1999 e 2009

Figura 56- Concelho das Lages das Flores

Freguesias em 1989, 1999 e 2009